XI CONGRESSO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIA POLÍTICA

30 MARÇO A 1 ABRIL, 2023

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

LIVRO DE RESUMOS

APCP

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE CIÊNCIA POLÍTICA

Índice

PAINÉIS	21
Secção 1: Sociedade e Política Portuguesa	22
“50 anos de Democracia em Portugal: Aspirações e Práticas Democráticas Mudança ou retrocesso geracional?”	22
XIAPCP-22844	
<i>Polarisation and youth non-conventional political participation in Portugal</i>	22
XIAPCP-46246	
<i>Abstention and electoral volatility: ‘youth vote’ versus ‘adult vote’, in Portuguese democracy (2002-2022)</i>	23
XIAPCP-49586	
<i>Democracy and Political Polarisation: The Portuguese Case</i>	23
XIAPCP-64966	
<i>There are signs of autocratization here? The trends of Portuguese support on democracy between 2002 and 2022.</i>	25
A reconfiguração da direita em Portugal	25
XIAPCP-15246	
<i>Da teoria à prática - a ação do IL na primeira legislatura no parlamento nacional (2019-2022)</i>	25
XIAPCP-39187	
<i>O Projecto de Sá Carneiro na Direita Portuguesa Contemporânea</i>	26
XIAPCP-39649	
<i>O Chega e a reconfiguração da direita portuguesa</i>	27
XIAPCP-60927	
<i>O CDS e a reconfiguração da direita portuguesa: factores estruturais e conjunturais de declínio de um partido histórico da democracia portuguesa</i>	28
Abstenção e Factores de Curto Prazo como Determinantes do Voto em Portugal, 2002-2022 / Abstention and Short Term Factors as Vote Determinants in Portugal, 2002-2022	29
XIAPCP-35611	
<i>Cobertura mediática dos líderes partidários. O efeito da importância e tom dos media nas atitudes e no comportamento eleitoral</i>	29
XIAPCP-46668	
<i>Vinte anos de abstenção: mudança e continuidades nos factores explicativos da participação eleitoral (2002-2022)</i>	30
XIAPCP-83550	
<i>O efeito da atribuição de responsabilidade no voto no partido incumbente em Portugal, 2002-2022</i>	31
XIAPCP-87483	
<i>Exposição a sondagens e percepção subjectiva dos seus resultados como preditores de voto estratégico e mobilização para o voto: o caso das sondagens pré-eleitorais de 2022 em Portugal</i>	32

Evolução dos Partidos e Ideologia em Portugal, 2002-2022 / Party and Ideological trends in Portugal, 2002-2022 **32**

XIAPCP-17645	
<i>Ainda não Chega? O potencial eleitoral de um partido populista de direita radical em Portugal</i>	32
XIAPCP-23830	
<i>Polarização partidária e voto ideológico em Portugal, 2002-2022</i>	33
XIAPCP-71915	
<i>O puzzle eleitoral do PSD</i>	34
XIAPCP-86546	
<i>Unveiling the electoral fortunes of social democracy in Portugal: 2002-2022</i>	35

Social Cleavages, Political Participation and Voting Behaviour in Portugal, 2002-2022 **36**

XIAPCP-47724	
<i>Far from the Madding Crowd: Urban/Rural Divergence in Portuguese Political Behavior</i>	36
XIAPCP-65350	
<i>Religion resurrected? Religious cleavage, party strategies and voting in Portugal</i>	36
XIAPCP-85617	
<i>Gender and vote in Portugal - where is the gender gap?</i>	37
XIAPCP-86519	
<i>Bridging or widening the gap? Youth participation in the new millennium</i>	38

Secção 2: Estudos Europeus **40**

A União Europeia e a gestão de crises **40**

XIAPCP-18375	
<i>The CSDP missions and operations adaptation to mitigate the effects of the Covid-19: the civilian-military nexus</i>	40
XIAPCP-52414	
<i>The EU and the Pandemic Crisis: From 'Road to Nowhere' to 'I Still Haven't Found What I'm Looking For'</i>	41
XIAPCP-71451	
<i>Vizinhança em crise: a UE como ator de paz e segurança regional e o futuro da Parceira Oriental</i>	41

A União Europeia e os desafios contemporâneos **42**

XIAPCP-13978	
<i>Do outro lado do espelho: a Ucrânia e a geopolítica da União Europeia</i>	42
XIAPCP-52784	
<i>'Portuguese MEPs and Religion as a matter of 'dual identity': Christians at heart, Secular at work'</i>	43
XIAPCP-75407	
<i>A UE a lógica de partilha de esforços no asilo: uma comparação entre a crise migratória de 2015 e a crise da Guerra da Ucrânia</i>	44

A União Europeia e os Países Lusófonos do Atlântico Sul: da geoeconomia à geopolítica **45**

XIAPCP-63969	
<i>O Acordo pós-Cotonu e a governação das relações UE-África: que implicações para os PALOP?</i>	45
XIAPCP-73409	

<i>A dimensão parlamentar das relações Brasil-União Europeia durante a administração Bolsonaro (2018-2022).</i>	46
XIAPCP-77740	
<i>Implicações da Parceria Estratégica UE-Brasil na liderança brasileira na América do Sul</i>	47
XIAPCP-87213	
<i>China and the South Atlantic: impacts for Brazil and the EU</i>	47
Secção 3: Política Comparada	49
Elite configurations and political regimes in Africa: The roles, structures and network dynamics of African Political Elites	49
XIAPCP-22150	
<i>Explaining party switch in an institutionalized party system: The case of South Africa</i>	49
XIAPCP-47389	
<i>The President and Her Party: Joyce Banda and the dynamics of Elite Formation in Malawi</i>	50
XIAPCP-56050	
<i>Explaining women's pathways to power in South Africa's sixth democratic government</i>	50
XIAPCP-63808	
<i>How opposition MPs represent constituencies in the multiparty Angolan parliament (2008-2022)</i>	51
The many faces of populism: party organization, electoral support and institutional reforms	52
XIAPCP-42235	
<i>Bridging supply and demand? Chega and the breakthrough of the populist radical right in Portugal</i>	52
XIAPCP-66041	
<i>Leadership autonomy and party types: is there a populist model?</i>	53
XIAPCP-85230	
<i>Mapping the Promises of Populist Representation: Creating the People's Political Presence Through Claim-Making and Institutional Changes</i>	53
XIAPCP-87379	
<i>Radical right members' (in)tolerant racial and migrant attitudes</i>	54
Democracia sob stress: Como a pandemia afectou os processos e funcionamento das instituições democráticas	55
XIAPCP-66886	
<i>Efeitos da desigualdade económica na desigualdade política em contexto de pandemia</i>	55
XIAPCP-77069	
<i>Uma história em dois países: a crise pandémica e o euroceticismo nos partidos políticos em Portugal e Espanha</i>	56
XIAPCP-81476	
<i>- Apoio específico ao regime democrático: O efeito da pandemia na satisfação com o funcionamento da democracia e na confiança no governo em Portugal</i>	56
XIAPCP-83723	
<i>Choques Externos e Preferências Políticas: Portugal, a Crise Económica e a Pandemia de COVID-19</i>	57
XIAPCP-85640	

<i>Atitudes Populistas e Crença em Teorias da Conspiração sobre a COVID-19 em Portugal</i>	58
Legislators in Africa: A long way to representation?	59
XIAPCP-16748 <i>Constituency Service in Ghana</i>	59
XIAPCP-33875 <i>Who gets to speak? Gender and parliamentary floor access in Ghana and South Africa</i>	60
XIAPCP-34091 <i>Constituency focus in a closed list proportional representation system: An analysis of parliamentary questions in the South African Parliament</i>	61
XIAPCP-45651 <i>Electoral violence at the constituency-level in post-war African democracies: the case of 2009 and 2014 Mozambique's elections</i>	61
Going down memory lane: transitional justice laws, museums, and reparations	62
XIAPCP-64744 <i>Transitional justice after clean breaks: the role of pre-emption</i>	62
Researching African politics and international relations: themes and methodologies	63
XIAPCP-18239 <i>Post-identity citizenship? The Dynamics of Contemporary Angolan Citizenship</i>	63
XIAPCP-42423 <i>Africa's agency and the transformation of the international order</i>	63
XIAPCP-71082 <i>Religious actors in African post-war democracies: The Catholic Church Intervention in Angola and Mozambique</i>	64
XIAPCP-83927 <i>Studying authoritarianism and political institutions in Africa</i>	65
RADICAL RIGHT-WING PARTIES IN SOUTHERN EUROPEAN COUNTRIES: WHAT TO EXPECT?	66
XIAPCP-30220 <i>What explains radical right members' left-right positioning</i>	66
XIAPCP-47990 <i>They shall not Pass? VOX, Chega, and the Normalization of the Populist Radical Right</i>	67
XIAPCP-59518 <i>'Diz-me como falas, dir-te-ei quem és': o impacto da politização da extrema-direita em Espanha e na Grécia</i>	67
XIAPCP-63866 <i>IS THE EUROPEAN UNION LOSING IBERIAN TRADITIONAL LOYALTY? RADICAL RIGHT-WING EUROSCEPTICISM IN PORTUGAL AND SPAIN</i>	68
A Política e o Processo Eleitoral: Novas Dinâmicas	69
XIAPCP-27816 <i>Observatório Eleitoral Internacional: um enquadramento científico</i>	69
XIAPCP-42783	

<i>Brasil: divisão ou dualidade eleitoral presidencial?</i>	70
XIAPCP-78887	
<i>Integridade eleitoral e participação democrática: uma preocupação da União Europeia</i>	70
XIAPCP-86734	
<i>A abstenção como barómetro polietimológico da vontade do eleitorado</i>	71
Secção 4: Governação e Política Local	73
A Governação Local e os (In)Constantes Tempos de Mudança (proposta em colaboração com Sónia Nogueira)	73
XIAPCP-19615	
<i>O Papel dos Custos de Transação na Rede de CROs e nos Serviços Médico-Veterinários Municipais em Portugal</i>	73
XIAPCP-20099	
<i>Campanha político-eleitoral no meio digital: uma análise aos municípios do distrito de Bragança (2021)</i>	74
XIAPCP-65409	
<i>Descentralização da Saúde nos Municípios Portugueses e a Perceção das Assembleias Municipais</i>	75
XIAPCP-67236	
<i>Tribunais de Contas e controle social em municípios: estudo comparativo Brasil e Portugal</i>	76
Secção 5: Governação e Política Pública	77
Inovação, Inclusão, Sustentabilidade e Políticas Públicas	77
XIAPCP-26962	
<i>Análise de sentimento nas eleições presidenciais no Brasil: há relação ou influência entre os tweets?</i>	77
XIAPCP-30488	
<i>O desafio da integração de políticas públicas de inovação social em áreas rurais</i>	78
XIAPCP-57625	
<i>DISRUPTION, THE RIGHT TO PRIVACY AND LEGISLATIVE POLICY (Interesse público, direito à privacidade e política legislativa)</i>	79
XIAPCP-57840	
<i>ODS13: o papel do poder local nas políticas públicas de ação climática</i>	79
XIAPCP-59927	
<i>A importância das políticas públicas de acessibilidade para pessoas com deficiência</i>	80
Desigualdades socioeconômicas, polarização identitária e políticas públicas	81
XIAPCP-55242	
<i>O Espectro da Polarização Identitária nas Desigualdades Sociais</i>	81
Assuntos de moralidade em Portugal: atores e dinâmicas de participação no debate político e público	82
XIAPCP-10464	
<i>O debate público da moralidade nos jornais: uma análise dos artigos de opinião sobre eutanásia no período 2016-2022</i>	82
XIAPCP-41584	
<i>A explicação da reduzida disputa político-moral em Portugal: o papel das elites católicas e religiosas</i>	83

XIAPCP-87454		
<i>Jurisdicção constitucional e políticas de moralidade</i>		83
XIAPCP-89774		
<i>A proteção da moral como fator de dilatação da margem de apreciação na jurisprudência do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos</i>		84
Accountability, Controlo e Qualidade da Governação		85
XIAPCP-50379		
<i>O Tribunal de Contas Europeu: Revisão sistemática da literatura</i>		85
XIAPCP-50478		
<i>A ascensão institucional do TCU no controlo federal entre dois impeachments presidenciais brasileiros, 1992 e 2015.</i>		86
XIAPCP-79696		
<i>A Transformação Digital nas Instituições superiores de Controlo</i>		86
XIAPCP-86679		
<i>Tomada de decisão baseada em dados: Estudo de Caso dos Pedidos de Acesso à Informação na Prefeitura de São Paulo</i>		87
XIAPCP-89517		
<i>A estratégia do Tribunal de Contas Europeu e a boa governança</i>		88
Governação e Inovação nos Arranjos Institucionais na Saúde em Portugal		89
XIAPCP-26021		
<i>Estratégias de Governança em Rede na Administração Pública: Uma Revisão da Literatura</i>		89
XIAPCP-27167		
<i>Governança multinível e agendamento de políticas em saúde na UE: O caso EU4Health</i>		90
XIAPCP-63067		
<i>Os Cuidados Paliativos no Sistema de Saúde Português: da criação da Rede à necessidade de avaliação</i>		91
XIAPCP-68629		
<i>Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados: uma análise sob a perspetiva da governança pública</i>		92
Secção 6: Relações Internacionais		93
Media, security and discourses: protest, migration and the far-right		93
XIAPCP-26908		
<i>Discourses on migration in the media and the Portuguese far-right: a critical analysis</i>		93
XIAPCP-63125		
<i>The Portray of the Portuguese Media of Far-Right Violence</i>		93
Projeção e constrangimentos do poder da China no Mundo: estudo de casos		94
XIAPCP-23488		
<i>As vozes do regime: Securitização das Estratégias de Comunicação Política Internacional Chinesa no Twitter - media estatais e wolf warriors (2019-2021)</i>		94
XIAPCP-39769		
<i>A dinâmica das relações entre a União Europeia e a China - O caso do CAI</i>		95
XIAPCP-46774		

<i>A Gastrodiplomacia Chinesa no Presente e no Futuro</i>	96
XIAPCP-51711	
<i>Rumos da Global Health Diplomacy: Os efeitos da COVID-19 na transformação da Health Silk Road</i>	97
Structural Power on the XXI Century: China in the Global Economy	97
XIAPCP-22781	
<i>Infrastructure Financing on the Belt and Road Initiative: China's Quest for Structural Power</i>	97
XIAPCP-42011	
<i>The Strange Gift: a structuralist approach in international political economy to the renminbi internationalisation process and its threat to the US dollar hegemony</i>	98
XIAPCP-58097	
<i>The Production and Knowledge dimensions of Structural Power: Made in China 2025 and China Standards 2035</i>	99
Peace and Conflict: feminist and legal challenges	100
XIAPCP-13870	
<i>Shaping public discourse? The International Criminal Court's role in the Colombian transitional justice system</i>	100
XIAPCP-54596	
<i>A intervenção da CEDEAO na Costa do Marfim (2002-2011): Reflexões sobre os impactos das dinâmicas pós-coloniais nos processos de paz regionais</i>	100
XIAPCP-64729	
<i>Feminist decolonial heterotopias in Peace and Conflict Studies</i>	101
Discourses have consequences: insights from Russia, China and Brazil and Paraguay and the UN	102
XIAPCP-10679	
<i>O 'Russkiy Mir' e a 'Holy Rus' no espaço pós-soviético: dois conceitos, um objetivo</i>	102
XIAPCP-19932	
<i>Cibersegurança nas Relações Internacionais: A resposta da ONU para ciberataques</i>	102
XIAPCP-72682	
<i>Paraguayan war or triple alliance war? Chosen trauma and chosen glory for Brazil and Paraguay in the deadliest conflict in South America</i>	103
O populismo na construção da teoria e prática da política externa: dos desafios do neonacionalismo iliberal à erosão do multilateralismo	103
XIAPCP-28775	
<i>Populismo na construção da política externa: o caso da Polónia</i>	103
XIAPCP-34294	
<i>Populism and the decline of the normative multilateralism: comparing Brazil and the US.</i>	104
XIAPCP-61520	
<i>O Duterteismo e a sua influência na política externa das Filipinas</i>	105
XIAPCP-86775	
<i>Putin's unliberal neonationalism in the construction of Russian foreign policy.</i>	106
Teorizar RI: pluralismo e perspetivas críticas	106

XIAPCP-24497	
<i>Teoria Interpretativa nas Relações Internacionais: As bases de Responsabilidade no Espaço e no Tempo</i>	106
XIAPCP-50181	
<i>A guerra cognitiva: repensando o papel da mente em Relações Internacionais</i>	107
XIAPCP-68724	
<i>Dualismo, antidualismo e o 'internacional' em contexto de crise ecológica</i>	108
XIAPCP-69949	
<i>Rosa Luxemburgo como autora de Relações Internacionais</i>	109
China's Belt and Road Initiative: a geopolitical assessment	110
XIAPCP-28505	
<i>Tracing the Chinese wargaming knowledge and application within strategic thinking frameworks.</i>	110
XIAPCP-60572	
<i>China and the Portuguese Atlantic: The BRI's last puzzle piece</i>	110
XIAPCP-71037	
<i>President Xi Jinping's discourse for the Belt & Road Initiative: analysing the geopolitical impacts</i>	111
XIAPCP-72513	
<i>Belt and Road Initiative: Impact and Implications for Africa-China Relations</i>	112
XIAPCP-83200	
<i>The Belt and Road Initiative versus the New Silk Road: assessing the different views for Central Asian regionalism</i>	113
As Dinâmicas do Diálogo inter-religioso para a Construção da Paz	114
XIAPCP-10237	
<i>The role of women in civil society and the inter-religious dialogue for peace</i>	114
XIAPCP-13417	
<i>A Dinâmica inter-religiosa em Cabo Delgado e a o seu impacto na sociedade civil local II: perspectiva católica</i>	115
XIAPCP-32832	
<i>A Dinâmica inter-religiosa em Cabo Delgado e a o seu impacto na sociedade civil local I: perspectiva muçulmana</i>	115
XIAPCP-42116	
<i>A tradição e a Dinâmica do Diálogo inter-religioso para a Paz</i>	116
XIAPCP-48691	
<i>A Dinâmica inter-religiosa em Cabo Delgado e a o seu impacto na sociedade civil local III: o diálogo inter-religioso como estratégia de promoção da paz</i>	117
Novos elementos de desordem internacional?	118
XIAPCP-27629	
<i>Política e estratégia na segurança internacional - Dinâmicas das grandes potências</i>	118
XIAPCP-40320	
<i>O nexos alterações climáticas-migrações-conflitos e o papel do multilateralismo</i>	118
XIAPCP-42573	
<i>Terrorism in Sahel and its Disruptive Background</i>	119

XIAPCP-43640		
<i>A natureza das relações EUA-Rússia, a invasão da Ucrânia e o regresso do realismo</i>		120
Approaches to peace and the (re)production of violence in Mozambique		121
XIAPCP-37387		
<i>Peace Education in Mozambique: a research-action agenda</i>		121
XIAPCP-80173		
<i>Peace and authority: two concepts at odds?</i>		121
XIAPCP-87280		
<i>Framing sexual and gender non-normativity in the Mozambican context: a success story?</i>		123
XIAPCP-88279		
<i>Socioeconomic crises and social protection: an analysis of the Mozambican case/experience</i>		124
Environmental politics: leadership, resistance and protection		124
XIAPCP-16564		
<i>Environmental displacement in the light of the Kampala Convention: a preventive approach that specially protects transhumance</i>		124
XIAPCP-39881		
<i>Resisting Climate Extractivism in northern Portugal</i>		125
European Union critical infrastructure under threat: energy and cybersecurity dimensions		126
XIAPCP-18496		
<i>Protection of Critical Energy Infrastructure in Europe: 2022 - The Return to Pipeline Geopolitics</i>		126
XIAPCP-33540		
<i>Reassessing hybrid threats to the EU's in its Eastern neighbourhood'</i>		127
XIAPCP-47390		
<i>Geostrategic suffocation: the tortuosity of the digital silk road</i>		127
XIAPCP-87631		
<i>Human Security in the Digital Age: an analysis of the European Union's Cybersecurity Policies</i>		128
Secção 7: Teoria Política		129
"A Especificidade da Cultura Política de Língua Inglesa"		129
XIAPCP-32673		
<i>"Facing the Revolution: Two conservative political cultures and their consequences"</i>		129
XIAPCP-37581		
<i>Runnymede e Leiria: referências centrais no roteiro europeu da liberdade</i>		129
XIAPCP-51159		
<i>Os Dois Adam Smith</i>		130
XIAPCP-80508		
<i>Winston Churchill e Karl Popper sobre as culturas políticas marítimas e a emergência do Ocidente</i>		131
XIAPCP-85253		
<i>A Especificidade do Pensamento Político Inglês e a Influência Continental: Paine e Burke, o debate impossível</i>		132

Os Direitos Humanos manietados? Desafios políticos e busca de novas alternativas em tempos de domínio tecno-económico **133**

XIAPCP-16032

Cidadania europeia e direitos humanos: tecnocracia económica e desafios de legitimidade política/European citizenship and human rights: economic technocracy and challenges of political legitimacy 133

XIAPCP-34531

Direitos Humanos em tempos de exceção: as ameaças à democracia pelo liberalismo autoritário. 134

XIAPCP-39308

“O dissenso como fundamento dos direitos humanos. Consequências inter-culturais de um pressuposto subversivo”. 134

XIAPCP-55124

Lutas sociais e Direitos Humanos: sobre os desafios da desobediência civil 135

Política e Cultura: teorias, práticas e dimensões analíticas **136**

XIAPCP-27887

O espaço público português e a memória colonial: as histórias que as ruas não contam 136

XIAPCP-55830

Modelos de Políticas Culturais (França, Reino Unido e EUA). 136

XIAPCP-56999

A Cultura Política e o Filme Documentário 137

XIAPCP-78829

Novas centralidades teóricas: debates globais e relativismo analítico 137

PAPERS **139**

Secção 1: Sociedade e Política Portuguesa **140**

XIAPCP-11785

As sondagens pré-eleitorais e a vitória do PS em 2022 140

XIAPCP-19233

Electronic voting in Portugal: the role of political parties on the (non) adoption of e-voting in Portugal 141

XIAPCP-30284

Political backlash and the electoral success of the Populist Radical Right in Portugal. An analysis of the explanatory factors of the rise of the Chega. 141

XIAPCP-32034

Um novo sistema eleitoral para Portugal: uma proposta 142

XIAPCP-32491

Motivações para a submissão de propostas de reforma eleitoral: o caso português (1983-2021) 143

XIAPCP-33023

Lei de Imprensa de 1975: uma constituição antes da Constituição 144

XIAPCP-35051

Análise Crítica da Política Agrícola na perspetiva do setor florestal 144

XIAPCP-36390

CHEGA ! A sceptre of the mainstream Portuguese parties' disaggregation or a spectre of fascism? 145

XIAPCP-38478	
<i>O Poder de Agenda-Setting Político por parte dos Media: Perceções dos Deputados da XIII Legislatura</i>	146
XIAPCP-51174	
<i>Preocupações socioeconómicas dos partidos políticos e preferências no orçamento do Estado: perceções de alunos universitários</i>	147
XIAPCP-54180	
<i>Fraude e Subjetividade no Relato Financeiro</i>	148
XIAPCP-56320	
<i>Eleições em pandemia: a estratégia portuguesa e efeitos na administração das eleições a nível local</i>	149
XIAPCP-60108	
<i>A importância da reciprocidade e do altruísmo nas políticas natalistas</i>	149
XIAPCP-60214	
<i>2015/2019 - A Legislatura Atípica</i>	150
XIAPCP-62144	
<i>As razões de saída dos ministros em Portugal (1976-2019)</i>	151
XIAPCP-64426	
<i>Educação Cívica em Portugal: onde está o equilíbrio?</i>	152
XIAPCP-70307	
<i>Três questões sobre as eleições fundadoras da democracia portuguesa (1975)</i>	153
XIAPCP-76203	
<i>O mandato do Presidente da República: condicionante ou livre arbítrio?</i>	153
XIAPCP-76455	
<i>Ir às Raízes: Atitudes Populistas e Traços de Personalidade</i>	154
XIAPCP-81648	
<i>The woes of party youth membership</i>	155
XIAPCP-84850	
<i>Revisitando os poderes do Presidente da República: A questão da confiança do governo</i>	156
XIAPCP-87108	
<i>The impact of watching political comedy on political opinions</i>	156
Secção 2: Estudos Europeus	158
XIAPCP-12640	
<i>PLANNING THE EMPLOYMENT OF EUROPEAN UNION MILITARY FORCES. SURVEY OF CAPACITIES BASED ON SCENARIZATION</i>	158
XIAPCP-15102	
<i>Política e género na Turquia: uma abordagem tridimensional para a promoção da igualdade de género</i>	159
XIAPCP-35672	
<i>Que União Europeia depois da guerra?</i>	159
XIAPCP-38286	
<i>'The CoR taking the deliberative wave after CoFoE: a new mindset for more European democracy?'</i>	160
XIAPCP-42065	

<i>A PEV na Construção da Identidade Internacional da UE: Dos mitos e narrativas à prática de Política Externa na UE</i>	161
XIAPCP-51776	
<i>Crise Securitária vis-à-vis Crise Humanitária: Como a construção de Crise influenciou a resposta Europeia à Crise Migratória de 2015</i>	162
XIAPCP-59533	
<i>European Parliament's Democracy Support in South America: The case of Venezuela.</i>	163
XIAPCP-77544	
<i>European Integration and the Presidentialization of Political Systems: An Application to the Portuguese case</i>	164
XIAPCP-77763	
<i>The Financialization of EU Development Policy: Blended Finance and Geopolitics</i>	165
XIAPCP-79014	
<i>A UE em mudança: avaliação das alterações políticas e institucionais</i>	165
XIAPCP-85650	
<i>Liberdade de expressão e imprensa na Turquia: avaliação comparada da atuação da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu desde 2016</i>	166
XIAPCP-86969	
<i>Dinâmicas dos Europartidos e as suas posições no reforço da democracia europeia: o caso dos Spitzenkandidaten e das Listas Transnacionais</i>	167
XIAPCP-89724	
<i>O caso ucraniano e o papel da integração na construção da paz e segurança europeias</i>	168
Secção 3: Política Comparada	169
XIAPCP-11432	
<i>National or supranational responsibility? The Attribution of responsibility on economic policy issues in the national media after the onset of the Great Recession</i>	169
XIAPCP-15267	
<i>Lideranças femininas durante a pandemia Covid-19</i>	169
XIAPCP-20975	
<i>Extractive institutions and their effect on the economic performance: the case of Huasipungo in Ecuador</i>	170
XIAPCP-21626	
<i>Cognitive Affective Representation of the political mythologies of right-most parties in the Portuguese and Italian Parliaments</i>	171
XIAPCP-25459	
<i>Dealing with the facts of life: the management of intra-party factionalism in the Iberian Radical Left Parties</i>	172
XIAPCP-33478	
<i>Electoral aftershocks: the effects of an earthquake in a multilevel political setting</i>	172
XIAPCP-45026	
<i>O peso e a leveza do autoritarismo: a gestão do legado autoritário e a construção da direita partidária na Península Ibérica</i>	173
XIAPCP-70694	

<i>Agendas globais e edificação de espaços regionais do ensino superior: uma abordagem comparada inicial a partir da África Subsariana</i>	174
XIAPCP-74281	
<i>The quantity and quality of affective polarization: a comparative longitudinal assessment</i>	175
XIAPCP-88659	
<i>An ecological approach to party membership: subnational politics in Europe and Latin America</i>	176
Secção 4: Governação e Política Local	177
XIAPCP-24762	
<i>Respostas às Alterações Climáticas e sustentabilidade em meio insular africano</i>	177
XIAPCP-38089	
<i>What happened here? How housing and migration benefited the PRR</i>	178
XIAPCP-63435	
<i>Subnational governance as a negotiated arena: a theoretical model</i>	178
XIAPCP-63758	
<i>Museologia Social: entre uma política habitacional e atores interdisciplinare</i>	179
XIAPCP-72395	
<i>Análises territoriais para a (in)sustentabilidade Demográfica</i>	180
XIAPCP-88040	
<i>Intergovernmental coordination in Portugal: ‘the elephant in the room’</i>	181
Secção 5: Governação e Política Pública	183
XIAPCP-16744	
<i>A dívida pública de Moçambique e o crescimento económico</i>	183
XIAPCP-18640	
<i>Políticas públicas setoriais e mudança de paradigma em relação ao neoliberalismo.</i>	183
XIAPCP-21293	
<i>A Governança multinível como parte integrante do processo de inovação social</i>	184
XIAPCP-27498	
<i>Drivers e perfis de confiança nas instituições políticas em Portugal: Efeitos na Governança das Políticas Públicas</i>	185
XIAPCP-27948	
<i>Discrecioniedade burocrática e falhas de implementação: estudo de caso dos burocratas de nível de rua do Sistema Nacional de Emprego - SINE (Brasil)</i>	186
XIAPCP-32730	
<i>On the importance of street-level bureaucrats in the implementation of drug policy: the case of Syringe exchange program in Portuguese and Spanish prisons</i>	187
XIAPCP-36165	
<i>As externalidades nos processos de políticas públicas</i>	187
XIAPCP-38745	
<i>Sistematização dos Instrumentos de Planeamento - caracterização do sistema</i>	188
XIAPCP-41977	
<i>Literacia e saúde mental positiva. O caso dos corpos inspetivos do Estado</i>	189

XIAPCP-46738		
<i>Investing in Portugal - A Coherent Long-Term Maritime Strategy</i>		190
XIAPCP-48672		
<i>The environmental impact of the European cohesion policy in urban and rural settings. The case of POSEUR (2014-2020) in the NUTS II of Mainland Portugal</i>		191
XIAPCP-50332		
<i>Os burocratas de rua e a implementação da regularização de trabalhadores imigrantes em Portugal</i>		192
XIAPCP-64728		
<i>AS HIERARQUIAS DO IPCC: formação da elite climática internacional</i>		192
XIAPCP-67736		
<i>Environmental Peacebuilding: A Political Blind Spot?</i>		193
XIAPCP-67981		
<i>O desenho e a avaliação das políticas públicas pela teoria: completando o ciclo das políticas públicas</i>		194
XIAPCP-68950		
<i>Elites administrativas e fragmentação institucional: o caso da proteção social na incapacidade para o trabalho</i>		195
XIAPCP-68988		
<i>Energias Renováveis em Portugal e a crise económica global do início do Século XXI</i>		195
XIAPCP-85572		
<i>Renewable energy policy in times of crisis: a comparison between Spain and Portugal</i>		196
XIAPCP-86214		
<i>An approach to the key factors for inclusive digitization in the field of public health services</i>		197
XIAPCP-86294		
<i>A política regulatória da atividade de jogo e apostas online em Portugal: Análise na perspetiva dos direitos e deveres do jogador</i>		198
Secção 6: Relações Internacionais		199
XIAPCP-11661		
<i>A Estrutura de Guerra Fria na Ásia Oriental: O Papel dos Estados Unidos da América</i>		199
XIAPCP-12550		
<i>Do humanitarismo socorrista à contenção e resiliência: o que resta do imperativo humanitário?</i>		200
XIAPCP-16107		
<i>A "very confidential" glimpse on the II World War wolfram Portuguese policy</i>		201
XIAPCP-16419		
<i>Challenges to peacebuilding - the danger of returning insecurity</i>		201
XIAPCP-17347		
<i>The Sources of Portugal's Naval Power Throughout the 19th century</i>		202
XIAPCP-17789		
<i>"Complex interdependence" unleashed: the end of a paradigm?</i>		203
XIAPCP-18261		
<i>Women Building Peace in Cabo Delgado</i>		204
XIAPCP-18875		

<i>Brexit: da teoria às negociações. A relevância da Identidade Nacional da Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales.</i>	204
XIAPCP-22436	
<i>The EU's and Russia's dissonant choice between political rivals and energy partners: the war in Ukraine as a shifting point</i>	205
XIAPCP-23624	
<i>Policy responses to stronger trade and sustainability provisions in trade agreements: A game-theoretical approach</i>	206
XIAPCP-24573	
<i>Nova Ordem Mundial: Construção e Desconstrução da Ordem Liberal</i>	207
XIAPCP-27081	
<i>A crescente presença chinesa no Atlântico Sul: interesses, estratégias e os impactos na relação com o Brasil</i>	208
XIAPCP-30968	
<i>Water Diplomacy in the Middle East and North Africa: State of Play and Outlook</i>	208
XIAPCP-39505	
<i>Powerful Hybridities: The Hardest of Soft Powers in International Relations</i>	209
XIAPCP-49993	
<i>Estado, Democracia e Crime Organizado Internacional</i>	210
XIAPCP-50221	
<i>Rethinking development in the Anthropocene: a post-anthropocentric pathway for Amazonian governance</i>	211
XIAPCP-59942	
<i>As regiões ultraperiféricas no processo de integração europeia: evolução e dinâmicas no quadro institucional</i>	212
XIAPCP-60616	
<i>International Relations turns to History - Debates at the Intersection</i>	212
XIAPCP-62610	
<i>A Perspectiva da Organização das Nações Unidas sobre o Papel a Desempenhar na Resolução do Conflito na Ucrânia</i>	213
XIAPCP-63742	
<i>Análise da Bússola Estratégica e do Conceito Estratégico da NATO de 2022: Desafios Africanos</i>	214
XIAPCP-66239	
<i>A Política Externa Chinesa: de Mao Tsé-tung a Xi Jinping</i>	214
XIAPCP-67254	
<i>"Uma Democracia que Funciona": A Legitimação Discursiva do Modelo Político Chinês e as Estratégias de Promoção e Difusão do Autoritarismo</i>	215
XIAPCP-68752	
<i>The Difficult Birth of Twin Regimes: Exit and Entry Rights in Early Modern Migration Law</i>	216
XIAPCP-70367	
<i>Estratégias de reelaboração do passado e a autenticidade de atos discursivos de expiação política</i>	217
XIAPCP-72315	

Explaining the fragility of Guinea-Bissau: neopatrimonialism without development of a “gatekeeper” State punctuated by links to the illegal drug trade 218

XIAPCP-73690

O papel político da Igreja Ortodoxa Russa no contexto da Intervenção Militar na Ucrânia (2014-2022) 219

XIAPCP-77353

A Geopolítica da Transição Energética 220

Secção 7: Teoria Política **221**

XIAPCP-14538

A auto-refutação pragmática do populismo de esquerda 221

XIAPCP-36708

Uma leitura teórico construtivista do crescimento da extrema direita brasileira. 221

XIAPCP-38309

The Al-Andalus: recovering the cultural legacy of the Moorish presence in the Iberian Peninsula 222

XIAPCP-53649

The Politics of Gene Editing: a Developmental Approach 223

XIAPCP-63659

Tribalização política e lutas culturais: o fim da democracia liberal? 224

XIAPCP-75789

Public Interest and Conflicts of Interest 224

XIAPCP-79352

Redes sociais e democracia: Uma análise das campanhas presidenciais brasileiras de 2022 no Facebook e Instagram 225

XIAPCP-84939

Political catastrophism, political change and democratic legitimacy 226

JUNIOR SCHOLAR PAPERS **228**

Secção 1: Sociedade e Política Portuguesa **229**

XIAPCP-37401

Oitava revisão constitucional (?): uma leitura politológica 229

XIAPCP-46512

Ética legislativa: uma caracterização do caso português 229

XIAPCP-52033

“Women are always Right”- The role of gender in the Portuguese Populist Radical Right 230

Secção 2: Estudos Europeus **232**

XIAPCP-21330

Ursula von der Leyen: The study of her leadership from the media perspective 232

XIAPCP-42753

ECB’s Discretion vs Legitimacy: In Defence of a Limited Central Bank 233

XIAPCP-72882

Um desafio à União Europeia? – Os Partidos challenger no Parlamento Europeu (1999-2014) 233

Secção 3: Política Comparada **235**

XIAPCP-50076

Enfrentar a desinformação e resistir à autocratização: Atuação da Corte Eleitoral Brasileira nas eleições 2022 235

XIAPCP-61657

A voz de quem não vota: narrativas de abstencionistas sobre eleições e política em Portugal 235

XIAPCP-66981

Voto a três velocidades: estudo multinível do efeito moderador da dimensão e do nível de democracia do país em três tipos de eleições (UE28) 236

Secção 4: Governação e Política Local **238**

XIAPCP-28521

Dissemination of Participatory Budgets: The Case of Turkey and Portugal 238

XIAPCP-33206

Europeização tímida? A formulação de políticas educativas locais entre a descentralização e a Política de Coesão 239

XIAPCP-45724

A Representatividade Autárquica Feminina: a atribuição de pelouros dos executivos municipais em Portugal 240

XIAPCP-50952

Liderança Política nas Autarquias- uma perspetiva de género 240

Secção 5: Governação e Política Pública **242**

XIAPCP-20682

Políticas de Moralidade em Portugal 242

XIAPCP-21710

Participação política dos jovens: os efeitos do Parlamento dos jovens 242

XIAPCP-41146

What is the role of e-government in the promotion of sustainability? The case of Portuguese municipalities 243

XIAPCP-54799

O braço operativo dos Governos em mudança? 244

XIAPCP-72177

Inovação e Modernização Administrativa em Portugal: uma análise do Programa Simplex no período de 2016 a 2021 245

Secção 6: Relações Internacionais **247**

XIAPCP-13192

The evolving role of AU and ECOWAS in conflict resolution: comparing the cases of Mali and Guinea-Bissau 247

XIAPCP-14812

Unresolved issues between Japan and South Korea as a source of regional instability: a Gramscian analysis into the foundations of US hegemony in East Asia 247

XIAPCP-18244

<i>Brazilian Foreign Policy Towards South America Under the Shadow of the United States and China</i>	248
XIAPCP-19736	
<i>PARCERIA ESPECIAL CABO VERDE - UNIÃO EUROPEIA: DINÂMICAS E IMPLICAÇÕES DA EUROPEIZAÇÃO DE UM ESTADO AFRICANO</i>	249
XIAPCP-25919	
<i>Setting Diplomatic Discourse to Stone: A Critical Appraisal of the Ministry of Foreign Affairs' Role in Portuguese Diplomat's Naturalisation of Foreign Policy Representations</i>	250
XIAPCP-26019	
<i>Securitization, re-securitization or de-securitization? The discursive construction of asylum-seekers in the context the Russia-Ukraine War</i>	250
XIAPCP-29766	
<i>Revisiting Polarity Among the Backlash: Towards Operational Indicators to Improve the Analytical Employability of Polarity in a Context of U.S.-China Competition</i>	251
XIAPCP-34690	
<i>Contesting human rights norms in a post-Western world: a qualitative content analysis of China's statements at the Human Rights Council (2011-2021)</i>	252
XIAPCP-40791	
<i>Desigualdade socioeconómica enquanto promotora da desigualdade política: Um estudo comparado das democracias em África</i>	253
XIAPCP-41303	
<i>Enforced disappearances, transitional justice and gender in the Middle East: a comparative analysis of social movements' social and political constraints</i>	253
XIAPCP-45540	
<i>The externalization of Australian borders: securitizing and deterring asylum-seekers in foreign soil</i>	254
XIAPCP-48911	
<i>Understanding China's Nuclear Identity and its implications: an inquiry into the No-First-Use Policy</i>	255
XIAPCP-53566	
<i>Environmental Peacebuilding in the Middle East: The Case of EcoPeace</i>	256
XIAPCP-53956	
<i>A relevância estratégica dos Açores: continuidade e mudança</i>	256
XIAPCP-71123	
<i>Hunger Strikes against Carceral Power: exploring how Palestinian political prisoners resist and disrupt administrative detention</i>	257
XIAPCP-75198	
<i>The politics of feminism, colonialism and foreign aid in occupied Palestine: the case of women's organisations</i>	258
XIAPCP-78079	
<i>As teorias da globalização e a política externa: as insuficiências da globalização política e da governação global na compreensão da(s mudanças na) política externa</i>	259
XIAPCP-80288	
<i>Contesting waves of (de)globalisation: Global Gateway, B3W and the BRI</i>	259
XIAPCP-80485	
<i>A Cooperação Internacional como Estratégia no Combate á Corrupção Transnacional</i>	260

XIAPCP-86421	
<i>From "Cooperation Opportunity" To "Fulfillment of Gap": A Unique Bilateral Approach of Portugal - China Relations</i>	261
XIAPCP-88407	
<i>Rethinking the international refugee regime: comparing the limits and possibilities of alternative pathways to reform the global governance of forced migration</i>	262
XIAPCP-88464	
<i>A Vision of the New Middle East Order</i>	262
XIAPCP-89510	
<i>(Re)Conceptualizing peripheries: Analysis of the Bissau-Guinean government interventions on mangrove and rice cultivation since 1985</i>	263
Secção 7: Teoria Política	265
XIAPCP-40282	
<i>A Fronteira num contexto global</i>	265

Painéis

Secção 1: Sociedade e Política Portuguesa

XIAPCP-PRP-22482

"50 anos de Democracia em Portugal: Aspirações e Práticas Democráticas Mudança ou retrocesso geracional?"

XIAPCP-22844

Polarisation and youth non-conventional political participation in Portugal

Patrícia Tomás - ISCSP-ULisboa

Nilza Sena - ISCSP-ULisboa - CAPP-ISCSP-ULisboa

Resumo:

Several studies account for the distance of young voters from conventional forms of participation and their growing sympathy and mobilisation to non-conventional forms of mobilisation, such as social movements, online activism, protests, and petitions. The theoretical framework that helps to explain this phenomenon is situated in a continuum between supply and demand. In this paper, we expect that the younger preferences for non-conventional forms of participation are linked to the life cycle and or generational effects, and those preferences tend to be significant (or bigger) in contexts where the political and effective polarisation is high as a result of the social media exposure. We will test those assumptions with data from ESS.

Breve Nota Biográfica:

Patrícia Tomás is PhD student of Political Science at the Institute of Social and Political Sciences, University of Lisbon (ISCSP-ULisboa). Master in Political Science from the University Institute of Lisbon (ISCTE-IUL) and graduated in European Studies from the Faculty of Arts of the University of Lisbon (FLUL-UL). Collaborate Researcher at Orient Institute and Associate Researcher at Political Observatory, ISCSP-ULisboa. His areas of interest and scientific research are political participation, political parties and democracy, with publications in international books, such as Springer and Cambridge Scholars.

Nilza de Sena is an Assistant Professor at the Institute of Social and Political Sciences (ISCSP) at the University of Lisbon (ULisboa), where she teaches various subjects at the bachelor, master and doctoral levels in political science and Communications studies. She is also a researcher at CAPP-ISCSP. She has participated in several conferences and published books and book chapters in the area of Political Communication.

Palavras chave: Youth, Political Participation, social media, Polarization.

XIAPCP-46246

Abstention and electoral volatility: 'youth vote' versus 'adult vote', in Portuguese democracy (2002-2022)

Paula do Espírito Santo - ISCSP/CAPP/University

Resumo:

This contribution aims to study electoral abstention in Portugal (2002-2022) and electoral volatility, from a longitudinal perspective, based on post-election studies carried out in Portugal since the 2002 parliamentary elections. The themes of participation, electoral abstention, and electoral volatility in a democratic context have been studied from a culturally dependent and generational perspective and strongly supported by the dynamics of electoral integrity perceived by citizens. Concerning Portugal, being a country of the diaspora, with a proportion of emigrant voters, on the part of Portuguese-descendant community of around 3.5 million people, the picture of electoral abstention must be seen from a comparative point of view, taking into account the electoral participation values of residents and non-residents comparatively, highlighting, as such, the vote of emigrants in their specific electoral context. The general objective of this work is to study electoral abstention of resident and emigrant voters, the 'youth vote' versus the 'adult vote', and the evolution of electoral volatility in Portugal between 2002 and 2022 parliamentary elections. The research question is: to what extent did the evolution of electoral abstention and electoral volatility, from a generational (age) and cultural point of view, influence democratic alternation in Portugal in the period between 2002 and 2022?

Breve Nota Biográfica:

Paula do Espírito Santo is Associate Professor with Habilitation at the School of Social and Political Sciences (ISCSP) - University of Lisbon (ULisboa), and is Visiting Professor at other Universities. Her research interests are in the areas of party affiliation, electoral behavior, political communication and methodology. She has coordinated and participated in several projects in the field of political science and political communication. Of the projects, one of the last stands out, the international project MAPP (Members and Activists of Political Parties), where she coordinates, together with Marco Lisi, the research at the level of Portuguese affiliates and activists. Among her latest book contributions: (2015) *Introdução à Metodologia das Ciências Sociais*. Sílabo; (2016) together with Rita Figueiras *Beyond Internet - Unplugging the Protest Movement Wave*. Routledge; (2017) together with Marco Lisi, *Militantes e Ativismo nos Partidos Políticos - Portugal em Perspetiva Comparada*. ICS.

Palavras chave: Abstencion, volatility, turnout.

XIAPCP-49586

Democracy and Political Polarisation: The Portuguese Case

Pedro Miguel Moreira da Fonseca - ISCSP-ULisboa - CAPP-ISCSP-ULisboa

Andressa Liegi Costa - ISCSP-ULisboa - CAPP-ISCSP-ULisboa

Resumo:

Several research studies have highlighted that severe political polarisation constitutes a threat to liberal democracy. Traditionally, political polarisation was primarily seen in issue-based terms, and their assessment focuses on the ideological distance between political parties, candidates, or voters. In recent years an increasing number of scholars have focused their attention on affective polarisation (based on identity), which reflects a situation in which people and political actors understand and describe politics and society in terms of 'Us versus Them' (two opposing groups hostile to each other -enemies- that support extremist political positions). This situation may result in social and political conflict, making a political compromise impossible. In this context, political actors and voters may lose confidence in democratic institutions, support for democracy may decline, and individuals may support undemocratic leaders. Ideological and affective polarisation are theoretical and empirically distinct concepts, and their relations are complex and contested. In some situations, affective polarisation can increase while ideological polarisation decreases. Concerning Portuguese democracy, ideological polarisation has been the object of significant research, but affective polarisation has received less attention. Considering new methodological and empirical approaches and based on the existing data, this paper aims to provide a valuable contribution to the evaluation of the affective polarisation in Portugal, its relationship with ideological polarisation, its possible generational implications, and its consequences for Portuguese democracy.

Breve Nota Biográfica:

Pedro Moreira da Fonseca is an Associate Professor at the School of Social and Political Sciences (ISCSP) - University of Lisbon (ULisboa), where he teaches various subjects at the bachelor, master and doctoral levels in Political Science. He is also a researcher at CAPP-ISCSP. His research interests are political regimes, democracy and autocracy, and regime change. He has published his research results in several books and book chapters, as well as in some national and international journals.

Andressa Liegi Vieira Costa é Doutoranda em Ciência Política no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/ULisboa) e Investigadora Colaboradora no Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP/ISCSP). Atua também como pesquisadora no projeto MFacebook do Laboratório de Estudos de Mídia e Esfera Pública (LEMEP/IESP) e no Núcleo de Estudos sobre a América Latina (NUPESAL/UFRGS). Suas áreas de investigação incluem comportamento político, democracia, participação e mobilização política, opinião pública e redes sociais.

Palavras chave: Democracy; Ideological and Affective Polarisation; Portugal.

XIAPCP-64966

There are signs of autocratization here? The trends of Portuguese support on democracy between 2002 and 2022.

Teresa Ruel - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas

Conceição Pequito Teixeira - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas

Resumo:

In the vein of the celebration of the 50th year of democracy in Portugal, it is essential to recover the established empirical evidence to highlight the terms of diffuse and specific support attributed to the Portuguese democracy over time by their citizens and discuss it, in the light of the recent theories of "erosion", "deconsolidation" or "democratic backsliding". We assume that a generational gap exists between younger and established voters, and the younger voters are less likely to accommodate political attitudes on democratic norms and practices. We will test our expectations through a longitudinal and comparative perspective.

Breve Nota Biográfica:

Teresa Ruel is a Political Scientist. Since September 2020, she is Assistant Professor (guest) and Researcher at the University of Lisbon - CAPP-ISCSP. She received a PhD in Political Science (2015) from ICS-ULisboa, a MA (2009) and BA (2005) degrees in Political Science from the Technical University of Lisbon (ISCSP-UTL). She is a member of (in Portugal) Regional Manifesto Project - the effects of decentralisation on the strategies of political parties, DECIDE project (POCI-01-0145-FEDER-032502) - Coordination, capacity and accountability in local governance arrangements in complex regional settings" and member of Cost Action IGCOORD - Intergovernmental Coordination from local to European governance.

Palavras chave: Support on democracy, Portugal; political attitudes, youth.

XIAPCP-PRP-51258

A reconfiguração da direita em Portugal

XIAPCP-15246

Da teoria à prática - a ação do IL na primeira legislatura no parlamento nacional (2019-2022)

Bruno Ferreira Costa - Universidade da Beira Interior

Resumo:

O sistema partidário português sofreu significativas mudanças após as eleições legislativas de 2019, com a entrada na cena política parlamentar de novos atores políticos. A demonstração da efetiva capacidade de novos partidos políticos romperem com a barreira da representação parlamentar abriu espaço para novos espaços de debate e investigação sobre a reconfiguração do sistema partidário português. O presente estudo visa analisar a coerência entre a programa eleitoral do IL apresentado em 2019 e a prática parlamentar registada durante a vigência da legislatura (2019-2022), interrompida com a marcação das eleições legislativas antecipadas (2022).

A investigação centra-se num item da análise da ação político-partidária, a coerência entre a linha programática e a ação dos representantes políticos, neste caso do deputado único na referida legislatura, Cotrim de Figueiredo. Para o efeito, recorreremos ao programa eleitoral apresentado em setembro de 2019 e às iniciativas parlamentares apresentadas desde a tomada de posse até à última sessão da legislatura. A abordagem, iminentemente qualitativa, recorre à análise de conteúdo como instrumento de verificação da coerência ou proximidade entre os pressupostos teóricos e as propostas legislativas apresentadas, visando, igualmente, verificar a taxa de sucesso das referidas propostas.

A análise da ação partidária constitui um dos eixos centrais da análise dos sistemas políticos, sendo importante compreender se a ação parlamentar tem efeito sobre o nível de apoio dos partidos no contexto dos resultados eleitorais subsequentes.

Breve Nota Biográfica:

Professor Auxiliar da Universidade da Beira Interior (UBI) e Investigador do Centro Praxis – Filosofia, Política e Cultura. Licenciado, Mestre e Doutor em Ciência Política (ULisboa), tendo um pós-graduação em Políticas de Igualdade e Inclusão (UAB). A sua investigação centra-se na área dos sistemas políticos, participação política, qualidade da democracia e sobre a construção do projeto europeu. Atualmente é o investigador responsável do projeto “A composição dos governos liberais no contexto da União Europeia” e investigador na Ação Cost “OPINION”. Em termos de publicações regista a publicação de 2 livros, a edição de um livro internacional, 6 capítulos de livros e 10 artigos científicos com arbitragem científica. Associado de diversas organizações científicas (APCP, MPSA e SOPCOM), sendo membro da Junta Diretiva (2022-2024) da REDINTERCOL (Rede Colombiana de Relações Internacionais).

Palavras chave: Iniciativa Liberal; iniciativa legislativa; Assembleia da República.

XIAPCP-39187

O Projecto de Sá Carneiro na Direita Portuguesa Contemporânea

Rita Seabra Brito - Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa

Resumo:

A presente comunicação visa explorar aquilo que Sá Carneiro trouxe de distintivo, em termos de ideias e de contributos, à vida política portuguesa e mais concretamente à direita portuguesa contemporânea. Tomando como base de estudo a palavra escrita e gravada de Francisco Sá Carneiro, bem como a bibliografia extensa que lhe é dedicada, quer em biografias, quer em estudos de outra ordem, procuramos perceber as principais características do seu ideário (as suas causas, valores e propostas concretas) e a influência por ele exercido na construção da direita democrática portuguesa. Ainda hoje a cada nova crise de liderança do PSD surge a pergunta sobre o que era, em termos de ideário político, o partido ambicionado por Sá Carneiro. Explicaremos igualmente as razões de ter em mais do que um momento ficado isolado no próprio partido que liderava, em virtude das diferenças ideológicas que manteve com alguns dos seus correligionários. Finalmente analisaremos qual poderá ter sido o seu contributo para os ideários políticos dos partidos mais recentes da direita portuguesa contemporânea.

Breve Nota Biográfica:

É doutoranda no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa e investigadora no CIEP-IEP, a realizar uma tese intitulada "O Projecto de Liberdade de Sá Carneiro e o Ideário Político do PPD/ PSD na Construção da Democracia Portuguesa (1974-1980)". Dirige desde 2008 o Estoril Political Forum (Encontros Anuais Internacionais de Estudos Políticos) do IEP-UCP. Leciona na Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais do IEP-UCP. Tem como principais áreas de interesse de investigação a política comparada, os regimes e os sistemas políticos e os partidos políticos e seus ideários.

Palavras chave: política Comparada, partidos Políticos, direita, ideário.

XIAPCP-39649**O Chega e a reconfiguração da direita portuguesa**

Patrícia Fernandes - CEPS-UM

André Azevedo Alves - IEP-UCP

Resumo:

O sucesso eleitoral do CHEGA (daqui em diante, CH), primeiro com a obtenção de representação parlamentar em 2019 e depois com a ascensão a terceira força política nacional em 2022, constitui um caso sem precedentes de afirmação de um partido no espaço da direita radical no contexto do regime democrático português. A nossa comunicação procura identificar e explicar possíveis razões explicativas desse sucesso, situando o CH no contexto da evolução da direita portuguesa no último meio século e também em perspectiva comparada com as experiências de outros países europeus cujo contexto apresenta mais pontos de contacto com Portugal. Em conclusão, e com base na análise apresentada, são apresentados alguns cenários futuros possíveis relativamente à evolução do CH, assim como as respectivas implicações para a reconfiguração da direita portuguesa.

Breve Nota Biográfica:

Patrícia Fernandes: Investigadora no CEPS-UM (Centro de Ética, Política e Sociedade da Universidade do Minho). Professora Auxiliar Convidada na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho e na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

André Azevedo Alves: Doutoramento em Government pela London School of Economics and Political Science, é actualmente Professor Associado com Agregação na Universidade Católica, onde é Director do Centro de Investigação do Instituto de Estudos Políticos. Desde 2017 é também Reader in Economics, Political Economy and Public Policy na St. Mary's University, em Londres, onde integra adicionalmente o Benedict XVI Centre for the Study of Religion and Society. É membro da Mont Pelerin Society desde 2011.

Palavras chave: Reconfiguração da direita portuguesa; Chega.

XIAPCP-60927

O CDS e a reconfiguração da direita portuguesa: factores estruturais e conjunturais de declínio de um partido histórico da democracia portuguesa

André Paris - ICS-UL

António Luís Dias - ICS-UL/FCSH-UNL

Resumo:

Esta comunicação visa explicar o declínio eleitoral do CDS no quadro do processo recente de reconfiguração da direita portuguesa. Partindo da literatura comparada sobre o declínio dos partidos de direita tradicional na Europa Ocidental, procuramos enquadrar este caso num âmbito regional mais alargado. Depois de analisarmos as principais factores avançados pela literatura para explicar a erosão eleitoral da direita tradicional e a suas implicações para a reconfiguração deste espaço político e dos sistemas partidários europeus, traçamos um breve enquadramento histórico da evolução do espaço da direita tradicional em Portugal, com um especial enfoque dedicado ao CDS. Para explicar o declínio do partido, analisamos algumas dimensões como a progressiva erosão eleitoral em eleições de primeira e segunda ordem, o afinilamento do perfil do eleitorado centrista, as debilidades organizativas e a reduzida expressão autárquica, o desafio colocado pela emergência de novos actores e, por último, a dependência (e quebra) da popularidade dos líderes. Argumentamos que o desaparecimento parlamentar do CDS, nas legislativas de 2022, resulta de uma confluência de todos estes factores, alguns de ordem estrutural e outros de natureza mais conjuntural. Por fim, sem perder de vista a componente comparativa, discutimos algumas possíveis implicações do declínio do CDS para a reconfiguração da direita e do sistema partidário português.

Breve Nota Biográfica:

André Paris é doutorando em Política Comparada no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL) e investigador no South European Governments Project.

António Luís Dias é doutorando em Ciência Política na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL) e investigador no projecto HOME sediado no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL).

Palavras chave: Centro Democrático Social, direita tradicional, declínio eleitoral.

XIAPCP-PRP-57694

Abstenção e Factores de Curto Prazo como Determinantes do Voto em Portugal, 2002-2022 / Abstention and Short Term Factors as Vote Determinants in Portugal, 2002-2022

XIAPCP-35611

Cobertura mediática dos líderes partidários. O efeito da importância e tom dos media nas atitudes e no comportamento eleitoral

Tiago Silva - ICS (Universidade de Lisboa)

Marina Costa Lobo - ICS (Universidade de Lisboa)

Resumo:

As a result of an increasing hollowness and convergence of political party programs, the literature has observed, in the past decades, an increasing personalization of the news coverage of elections. While we know that certain media mechanism play an important role during electoral campaigns, we still know very little regarding the impact of this ongoing transformation on political attitudes. This paper explores this topic, in the Portuguese context, by answering three main research questions: 1) has the personalization of electoral campaigns increased in Portugal in the past two decades? 2) are there any differences between parties, in terms of leaders' visibility and tone, in their media coverage? 3) What is the effect of campaign personalization on voters? These three questions are investigated by combining post-election survey data and media data collected from 2002 to 2022. Using automated text analysis techniques, we examine, in a diachronic way, the effect parties/leaders' personalization and tone in the campaign had on leader and party sympathy. Moreover, we anticipate that an increase of the personalization frame and negative coverage of political leaders, has a negative effect on the citizens' evaluations of parties, leaders and, consequentially, also the democratic system.

Breve Nota Biográfica:

Tiago Silva has been a postdoctoral researcher at the Institute of Social Sciences (University of Lisbon), working on media coverage of political events, online campaigning and the politicisation of the European integration. He holds a MA in Political Science, from University of Aveiro and a PhD in Political and Social Sciences from the European University Institute.

Marina Costa Lobo (D.Phil, Oxford, Habilitation, Lisbon 2011) is Principal Researcher at the Institute of Social Sciences, University of Lisbon and vice-director of Instituto de Políticas Públicas (IPP). She is the Director of the Portuguese Election Study and a member of the CSES Planning Committee. Her research interests include the role of leaders in electoral behaviour, economic voting and the consequences of EU politicisation. In 2021, she guest edited, together with Michael Lewis-Beck, a Special Issue in Electoral Studies on the topic of EU contestation and its effects on political behaviour.

Palavras chave: Personalisation; Media; Political Attitudes; Electoral Behaviour.

XIAPCP-46668

Vinte anos de abstenção: mudança e continuidades nos factores explicativos da participação eleitoral (2002-2022)

João Cancela - NOVA FCSH

Ana Rezende Matias - ISCTE

Resumo:

O que leva a que algumas pessoas votem e outras se abstenham? Esta é uma especialmente premente no caso português, que apresenta taxas de participação em eleições legislativas mais baixas do que as observadas na generalidade dos países da Europa Ocidental.

Um amplo conjunto de variáveis tem vindo a ser mobilizado para explicar as assimetrias de participação nas eleições legislativas portuguesas: factores atitudinais (Freire e Magalhães 2002; Viegas e Faria 2005), características sociodemográficas (Cancela e Magalhães 2021), percepções sobre os líderes (Ferreira da Silva e Costa 2019) e exposição às campanhas eleitorais (Lisi 2019). Não obstante o valor acrescentado de todos estes estudos, cada um deles tende a seguir uma de duas estratégias: ou testa várias explicações para uma ou duas eleições, ou testa um modelo mais parcimonioso ao longo de um período mais alargado.

Neste estudo tomamos partido da amplitude temporal da base de dados integrada dos estudos eleitorais portugueses (2002-2022) para proceder a uma análise sistemática e exaustiva da capacidade explicativa de diferentes teorias. Recorrendo à técnica de análise de limites extremos (EBA), damos conta dos resultados de diferentes permutações de modelos combinando diferentes variáveis ao longo do tempo, captando e interpretando as respectivas flutuações de poder explicativo.

Breve Nota Biográfica:

João Cancela é professor auxiliar de Ciência Política na NOVA FCSH. Os seus principais temas de investigação são o comportamento político e a democracia, com destaque para o estudo da participação eleitoral. Coordena, em conjunto com José Santana Pereira, o projecto "Mecanismos e impactos da abstenção eleitoral em Portugal", financiado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos. As suas publicações mais recentes incluem artigos nas revistas *Government and Opposition* e *South European Society and Politics*.

Ana Rezende-Matias é licenciada e mestre em Ciência Política, pelo Iscte-IUL, tendo realizado uma dissertação sobre os factores explicativos da atitude dos portugueses em relação ao voto obrigatório. Com experiência de investigação em projectos com financiamento nacional e europeu, é, actualmente, docente convidada no Iscte-IUL onde termina a sua tese de doutoramento em Ciência Política (financiada pela FCT) sobre abstenção e participação eleitoral entre os europeus, recorrendo a modelações multinível e ao método experimental.

Palavras chave: Abstenção, Extreme Bounds Analysis.

XIAPCP-83550

O efeito da atribuição de responsabilidade no voto no partido incumbente em Portugal, 2002-2022

Ana Maria da Conceição Belchior - ISCTE-IUL

Tiago Brás - ISCTE-IUL

Resumo:

Qual a importância da avaliação da performance do governo na explicação do voto no partido incumbente em Portugal? Em específico, qual a importância da conjuntura económica, aferida subjectiva e objectivamente? E em que medida avaliações económicas subjectivas do estado da economia preponderam sobre indicadores objectivos na explicação do voto no incumbente? E ainda, governos de centro-direita tendem a ser mais responsabilizados pela economia do que os de centro-esquerda? Este capítulo visa responder a estas questões analisando dois tipos de executivos em Portugal - socialistas e de centro-direita - entre 2002 e 2022. Argumentamos que as apreciações subjectivas sobre a economia preponderam na responsabilização dos governos, por comparação aos dados da economia real; que as apreciações subjectivas da economia reforçam o efeito da avaliação geral da performance do governo na atribuição de responsabilidade; e que os governos de centro-direita tendem a ser mais responsabilizados pela economia do que os de centro-esquerda. A análise apoia-se em dados sobre o comportamento eleitoral dos portugueses em eleições legislativas, entre 2002 e 2022. De modo geral, os resultados corroboram as nossas expectativas.

Breve Nota Biográfica:

Ana Maria Belchior (PhD, IEP-UCP) é professora associada do Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas do ISCTE-IUL e investigadora do CIES-IUL. É também coordenadora do Mestrado em Ciência Política no ISCTE-IUL. Tem estado envolvida em diversos projectos de investigação relacionados com os temas da democracia, participação política, representação, promessas eleitorais e tomada de decisão política. Publicou os resultados das suas pesquisas em diversas revistas nacionais e internacionais (pex. Comparative Political Studies, International Political Science Review, Party Politics, South European Society and Politics ou Journal of Legislative Studies), e em livros e capítulos de livros.

Tiago Brás é licenciado e mestrando em Ciência Política no ISCTE-IUL, e assistente de investigação no CIES-IUL. Participou em vários projetos de investigação na sua área de formação.

Palavras chave: atribuição de responsabilidade, governo, voto, desempenho económico, Portugal.

XIAPCP-87483

Exposição a sondagens e percepção subjectiva dos seus resultados como preditores de voto estratégico e mobilização para o voto: o caso das sondagens pré-eleitorais de 2022 em Portugal

Susana Rogeiro Pereira Nina - Lusófona University

Rui Pedro Pinto Gomes - Universidade da Beira Interior

Resumo:

A investigação sobre os efeitos da exposição às sondagens em contexto pré-eleitoral tem demonstrado que estas podem ter efeitos de mobilização e de voto estratégico. Contudo, muita desta literatura parte do pressuposto que os eleitores possuem níveis idênticos de exposição às sondagens e informação perfeita sobre aquilo que as mesmas apresentam nomeadamente o estado da competição entre os principais partidos ou candidatos. Para lançar luz sobre o papel destes factores, utilizamos o estudo pós-eleitoral português de 2022, para testar em que medida variações em termos de atenção às sondagens e de percepção do seu conteúdo estão associadas a diferentes efeitos ou efeitos de diferente magnitude junto do eleitorado. Este artigo contribui para o conhecimento sobre os mecanismos subjacentes ao impacto da exposição a sondagens no comportamento eleitoral e sobre o papel das sondagens na decisão de voto no contexto das eleições legislativas de 2022, que foi alvo de debate na esfera pública devido à diferença entre as estimativas das sondagens e os resultados eleitorais dos dois principais partidos.

Breve Nota Biográfica:

Susana Rogeiro Nina (PhD ULisbon, 2022) is Assistant Professor at Lusófona University and Researcher at the Observatory of the Quality of Democracy (OQD, ICS-ULisbon). Her research interests focus on political communication, media studies and media effects, and European Union. Her work was published in journals such as International Journal of Press/Politics, Relações Internacionais and Cadernos de Estudos Africanos. In 2019, she co-authored the book Breve História do Partido Ecologista “Os Verdes” e do Pessoas-Animais-Natureza.

Palavras chave: Sondagens; ; voto estratégico; mobilização; eleições legislativas 2022.

XIAPCP-PRP-62185

Evolução dos Partidos e Ideologia em Portugal, 2002-2022 / Party and Ideological trends in Portugal, 2002-2022

XIAPCP-17645

Ainda não Chega? O potencial eleitoral de um partido populista de direita radical em Portugal

Lea Heyne - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa (ICS-UL)

Luca Manucci - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa (ICS-UL)

Resumo:

Desde a sua transição para a democracia, Portugal era um dos poucos países europeus considerados 'imunes' ao sucesso eleitoral da direita populista radical. Contudo, em 2019, o líder de Chega, André Ventura, entrou pela primeira vez no parlamento português, aumentando em 2022 o sucesso eleitoral de Chega para 7,2% dos votos e 12 deputados. Tentamos determinar se o Chega ativou um novo eleitorado, ou simplesmente atraiu eleitores que anteriormente escolhiam outros partidos. Investigamos as origens dos eleitores de Chega em 2019 e 2022: votaram anteriormente noutro partido ou abstiveram-se? Num segundo passo, analisamos os fatores que influenciam o voto para todos os partidos de direita que conseguiram representação parlamentar nas últimas três eleições: 2015, 2019, e 2022. Concluimos que os eleitores do Chega diferem significativamente dos eleitores de direita tradicional: são mais jovens, menos educados, mais insatisfeitos e motivados por atitudes populistas e autoritárias, bem como preferências por restrições de assistência social. Isto confirma que o Chega ativou de facto um novo eleitorado que não era anteriormente representado pela direita tradicional português, e sublinha a importância de fatores e oferta na análise do desempenho eleitoral de partidos populistas de direita radical.

Breve Nota Biográfica:

Lea Heyne é investigadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL). A sua investigação centra-se na relação entre a qualidade democrática, o comportamento de voto e a opinião pública.

Luca Manucci é investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL), e está interessado na ligação entre o populismo e a memória coletiva, partidos políticos e comunicação política.

Palavras chave: Chega, direita radical populista, eleitorado.

XIAPCP-23830**Polarização partidária e voto ideológico em Portugal, 2002-2022**

André Freire - ISCTE-IUL & CIES-Iscte

Helena Carvalho - ISCTE-IUL & CIES-Iscte

Viriato Queiroga - ISCTE-IUL & CIES-Iscte

Resumo:

Os estudos eleitorais demonstram que o contexto institucional, económico e político pode ser fundamental na explicação do voto.

Explicaremos o voto com base na ideologia (o sentido de voto com base na posição dos eleitores na escala esquerda-direita, e a distância desta posição individual face à posição do partido escolhido, na mesma escala, segundo o próprio) através do contexto político (clareza das alternativas PS - PSD, ou no conjunto do sistema, índice de polarização para os partidos).

A evidência aponta que eleições ideologicamente mais polarizadas levem a um voto onde a ideologia tem um peso relativo maior, face a eleições com menor diferenciação ideológica entre partidos. Todavia, esta questão não está estudada em Portugal. Por outro lado, Portugal é um

caso especialmente relevante: até 2015, quando o PS ganhava eleições sem maioria absoluta, aliava-se, formal ou informalmente, com as direitas para governar. Tal mudou a partir de 2011 e 2015: as esquerdas entenderam-se para governar, formando a «Geringonça», essa mudança foi precedida por um movimento para a direita do PSD e CDS-PP, 2011-2015, que implicaram já aí uma maior clareza de alternativas PSD-PS.

Utilizando os dados PNES 2002-2022, usamos o voto ideológico, VI, o contexto de polarização ideológica, V. Moderadora, para aferir o efeito da polarização ideológica sobre o voto (VD) nas eleições portuguesas. Usamos modelos de regressão multivariados apropriados.

Breve Nota Biográfica:

André Freire

Full Professor in Political Science (Professor Catedrático de Ciência Política), Director of the Doctoral Programme in Political Science (& IR), Department of Political Science & Public Policies - School of Sociology & Public Policies, at ISCTE-University Institute of Lisbon, Senior researcher at CIES-Iscte (Centre for Sociological Studies and Research), and Director of the Observatory of Democracy and Political Representation, and Research Group «Politics & Citizenship».

ISCTE - Lisbon University Institute, Avenida das Forças Armadas, 1649-026 LISBOA Portugal

<https://ciencia.iscte-iul.pt/public/person/arlf>

www.iscte-iul.pt

Observatory of Democracy and Political Representation: <https://observatorio-democracia.pt/>

Research on political representation: <https://er.cies.iscte-iul.pt/en/node/42>

Wikipedia: https://en.wikipedia.org/wiki/Andr%C3%A9_Freire

Blog: <https://avacavoadora.pt/author/andrefreire/>

Orcid author: <https://orcid.org/0000-0001-5307-6832>

Scopus author: Author ID: 8634830500

Google scholar: <https://scholar.google.pt/citations?user=RNJvJdIAAAAJ&hl=pt-PT>

Palavras chave: Ideologia; Esquerda-Direita; Polarização; Voto.

XIAPCP-71915

O puzzle eleitoral do PSD

Marina Costa Lobo - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Resumo:

O paper pretende analisar a evolução dos votantes do PSD de 2002 a 2022. O PSD faz parte da família de partidos tradicionais de direita. Estes têm sido menos estudados, mas são fundamentais para o funcionamento da democracia. O paper começa por enquadrar o estudo destes tipos de partidos na Europa. De seguida, apresentamos dados descritivos sobre a evolução eleitoral do PSD. Na terceira partes, contrastamos os eleitores do PSD com os do PS, bem como à sua direita, seja com o CDS, seja com o Chega e a IL, para as eleições de 2022. Em particular, pretendemos compreender quais os temas políticos que distinguem estes eleitores. Fazemos uso da base de dados integrada criada no âmbito do CEP e analisamos a eleição tendo em conta a conjuntura económica e política do país.

Breve Nota Biográfica:

Marina Costa Lobo é investigadora principal do Instituto de Ciência Sociais em ciência política, co-editor da Revista European Political Science Review, e membro do Planning Committee do Comparative Study of Election Systems. Foi PI de um Projecto ERC entre 2016 e 2022 sobre a politização da Europa na política nacional, que terminou recentemente.

Palavras chave: PSD-Partidos-Comportamento Eleitoral-Portugal 2002-2022.

XIAPCP-86546

Unveiling the electoral fortunes of social democracy in Portugal: 2002-2022

Ana Espírito-Santo - Iscte, CIES-Iscte

Sofia Serra-Silva - ICS

Resumo:

Most social democratic parties in Western Europe have suffered electoral decline in the last decades, while others have experienced stagnation. Portugal is a tendentially deviant case since the Portuguese Socialist Party (PS) stands out for its consistent success over the years. Comparing to the other social democratic parties in Western Europe, the PS had throughout the last two decades an overall high share of votes and MPs and it was by far the party that led more single party governments. Furthermore, it is currently the only social democratic party in Europe to lead a single party government with a majority of seats in parliament.

Drawing on Portuguese post-electoral surveys from 2002 to 2022, we analyse whether or not some of the most common demand-side explanatory factors linked to the social democracy decline apply to the PS. This analyses shades light on the demand-side mechanisms behind PS' electoral fortunes, and hence clarifies alternative pathways for social democracy's renewal.

Breve Nota Biográfica:

Ana Espírito-Santo (PhD, European University Institute, Florence, 2011) is an Assistant Professor at the Department of Political Science and Public Policies, Iscte - University Institute of Lisbon and a Researcher at CIES-Iscte. Her main research interests are gender and politics, political representation, electoral systems and comparative politics. Her work has been published in journals such as the West European Politics, Electoral Studies, Government and Opposition, Parliamentary Affairs and Party Politics.

Palavras chave: Portugal; social democracy decline; social bases; ideological congruence; core voters; mobilising problem.

XIAPCP-PRP-67361

Social Cleavages, Political Participation and Voting Behaviour in Portugal, 2002-2022

XIAPCP-47724

Far from the Madding Crowd: Urban/Rural Divergence in Portuguese Political Behavior

Pedro Magalhães - ICS-ULisboa

Resumo:

Um dos desenvolvimentos contemporâneos mais relevantes nas democracias contemporâneas tem sido a (re)emergência do território como uma clivagem política relevante. Há sinais claros de um crescente fosso entre o mundo rural e o mundo urbano, que se manifesta em diferentes graus de adesão a valores “cosmopolitas”, assim como em diferentes níveis de apoio ao sistema político. Portugal é, deste ponto de vista, um caso intrigante. Por um lado, tem sido um dos sistemas partidários mais nacionalizados da Europa, resultado de disparidades económicas e culturais comparativamente baixas entre regiões e do domínio das questões de redistribuição económica na competição política em todo o território. Por outro lado, Portugal é um dos países europeus onde o despovoamento rural tem sido mais pronunciado nas últimas décadas, e também um caso de extrema disparidade nos incentivos institucionais eleitorais entre distritos muito grandes (de grande magnitude) no litoral urbano e muito pequenos no interior. Como se refletem estas tendências contraditórias no comportamento político em Portugal, e em particular na evolução da clivagem rural/urbano? Neste estudo, procuramos responder a esta questão recorrendo a dados do Estudo Eleitoral Português e de uma sondagem à boca das urnas realizada em 2022.

Breve Nota Biográfica:

Pedro Magalhães é Investigador Principal do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Palavras chave: comportamento político; urbano/rural; sistema eleitoral.

XIAPCP-65350

Religion resurrected? Religious cleavage, party strategies and voting in Portugal

Carlos Jalali - Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP) e Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território, Universidade de Aveiro

Resumo:

Religious identities are seen as having played relatively weak role in politics in democratic period in Portugal, a pattern that belies historical precedent and the country's comparatively high levels of religious vitality. Previous research explains this as a result of the deactivation of the religious cleavages by parties in the early democratic period, weakening the effect of religiosity on

the vote. By this account, the strategic decision of party and church elites to not politicise religious issues took away the cues that might have led voters to cast their votes based on their religious identity and beliefs.

Yet this perspective is incomplete. The deactivation logic is necessarily an open-ended one. If elites can choose to deactivate religious issues at one point in time, by the same token they can also subsequently choose to activate these issues, thus providing cues for greater religious voting.

This paper assesses the role of religion in voting in Portugal in a longitudinal perspective. The paper has two goals. First, to refine and expand our understanding of the deactivation perspective, examining its mechanisms and how it percolates through to voting behaviour. Second, to assess whether the growing politicisation of religious issues from the mid-2000s on has witnessed a reactivation of religious voting, and whether this is affected by changes in levels of religious practice.

Breve Nota Biográfica:

Carlos Jalali is Associate Professor with habilitation at the University of Aveiro, where he coordinates the research centre on Governance, Competitiveness and Public Policies (GOVCOPP) as well as the PhD in Political Science, the latter in partnership with the University of Beira Interior. He was a visiting professor at Georgetown University in 2022 and at Brown University in 2015, with the support of FLAD, as well as in the Federal University of Sergipe (Brazil) and the University of Cape Verde. He was President of the Portuguese Political Science Association (APCP) from 2016 to 2021. His work has been published inter alia in *South European Society & Politics*, *West European Politics*, *Party Politics*, *Politics* and the *European Journal of Communication*.

Palavras chave: Electoral behaviour; Religious voting; Cleavage Activation.

XIAPCP-85617

Gender and vote in Portugal - where is the gender gap?

Edna Sofia Falorca da Costa - CICP; EEG - Universidade do Minho

Resumo:

Enquanto a literatura internacional aponta para uma convergência de género na participação eleitoral, o mesmo não se verifica no que concerne à orientação de voto que, no caso das mulheres, tende a concentrar-se à esquerda. Este 'gender gap' moderno é fundamentado pela modernização dos papéis de género nas democracias ocidentais a partir da década de setenta, que promoveu a alteração das atitudes e preferências políticas das mulheres. Simultaneamente, a literatura identifica um 'gender gap' semelhante no eleitorado dos partidos populistas de direita radical europeus.

O caso português apresenta mais semelhanças do que diferenças de género no comportamento eleitoral. Se, relativamente à participação, Portugal apresenta desde 2005, uma maior tendência para abstenção feminina; no que toca à orientação de voto, as diferenças de género são praticamente inexistentes, apresentando-se como uma exceção à tese do 'gender gap' moderno. Porém, perante entrada da direita radical no Parlamento, mobilizadora de um eleitorado

maioritariamente masculino, poderemos estar perante um realinhamento do gender gap na orientação de voto.

Partindo de dados dos Estudos Eleitorais Portugueses, este trabalho debruça-se sobre o comportamento eleitoral das mulheres portuguesas entre 2002 e 2022. Especificamente, explora a evolução do gender gap na participação e na orientação de voto, a variação das diferenças de género por sub-categorias demográficas, e ainda o potencial efeito mobilizador das 'women's issues'.

Breve Nota Biográfica:

Edna Costa é Professora Auxiliar de Ciência Política na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Doutorada em Ciência Política pela NOVA-FCSH (2018), é investigadora integrada no Centro de Investigação em Ciência Política (CICP-UM). Os seus interesses de investigação centram-se nas questões da representação, participação política e políticas sociais a partir de uma perspetiva de género, sobre as quais tem vários trabalhos publicados. Entre 2019 e 2021 foi investigadora no projeto «O Jardim Secreto da Política» (FCT), bem como no projeto «A Participação Política dos Jovens em Portugal» (FCG), ambos na Universidade de Aveiro.

Palavras chave: género, abstenção, orientação de voto, gender vote gap.

XIAPCP-86519

Bridging or widening the gap? Youth participation in the new millennium

Patrício Costa - ICVS/3B's | EM-UM; FCPE-UP

Carlos Jalali - GOVCOPP & DCSPT, UA

Patrícia Silva - GOVCOPP, UA

Resumo:

Scholars and politicians alike have decried the decline of political participation amongst the youngest cohorts, which have been considered a generation apart when it comes to political attitudes and participation. Research has documented that youth electoral participation is spiralling down (e.g. Sloam, 2016; Sloam & Henn, 2007), with youngest citizens displaying lower levels of interest and (formal) commitment to party organizations (van Biezen et al., 2012); and lower levels of political literacy (Daniel & Rocher, 2007, Bastedo, 2015).

While educational attainment has reached unprecedented levels, particularly across Western countries (Barro & Jong, 2013: 187), youth participation is declining, defying the most established voting behaviour premises that education influences individual and aggregate youth voter turnout levels (vide inter alia Tenn, 2007). These traits have echoed the signs of a politically uninterested and disengaged generation, raising concerns over its short- and long-term effects, concerning both representation and the long-term health of representative democracies (Waternberg, 2003; Sloam & Henn, 2019).

Breve Nota Biográfica:

Patrício Costa é graduado e pós-graduado em Estatística e Gestão de Informação. Possui Mestrado em Modelação, Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão, Doutoramento em Processos Políticos Contemporâneos, com foco no Comportamento Eleitoral e Marketing Político, e

Agregação em Ciências da Saúde.

É Professor Associado da Escola de Medicina da Universidade do Minho, onde desempenha também funções de vice-presidente, e da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, onde leciona conteúdos relacionados com Metodologias de Investigação, Estatística e Psicologia Política. É responsável técnico de sondagens e já desempenhou funções de consultor na área da política.

Coordenou projetos financiados relacionados com a participação política (Fundação Calouste Gulbenkian; FCG) e os efeitos das características de líder no comportamento de voto (Fundação para a Ciência e Tecnologia, FCT & 2CA). Foi também consultor em projetos financiados pela Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) e pela FCT.

Palavras chave: participation, elections, vote.

Secção 2: Estudos Europeus

XIAPCP-PRP-12854

A União Europeia e a gestão de crises

XIAPCP-18375

The CSDP missions and operations adaptation to mitigate the effects of the Covid-19: the civilian-military nexus

Ana Brandão - CICP Universidade do Minho

Resumo:

The paper focuses on the EU civilian-military nexus applied to the mitigation of the effects of the Covid-19 sanitary crisis. The traditional threat of a military attack against a Member-State territory having been set aside, the European leaders rebuilt the security narratives based on multi-dimensional, transboundary problems that blur the traditional (Realistic) divides (external/internal security; military/civilian security; public/private security). In an unpredictable environment, threats are defined as complex, multifaceted, and cross-border phenomena to be tackled by cross-sectorial and multilevel approaches. In this context, the narrative and the practices on the security nexuses sustain the evolving EU security actorness. The paper combines the international actorness and the securitisation theoretical frameworks to understand how CSDP missions and operations have been adapted to mitigate the effects of the Coronavirus pandemic in host countries. Based on the convergence of opportunity (global sanitary crisis), EU's capacity and (ambition to have a global) presence, the narrative and the practice of the civilian-military linkage demonstrate co-constitutive adequacy: "more security" - the appropriation of policies and instruments of a multifunctional actor for security purposes; "more actorness" - the securitisation of health issues in order to promote the actor and its policies

Breve Nota Biográfica:

Doutorada em Ciência Política e Relações Internacionais. Professora de Relações Internacionais na Universidade do Minho e membro integrado do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP). Diretora do Mestrado em Ciência Política. Membro de diversos Grupos de Estudo e conferencista do Instituto de Defesa Nacional (IDN), integrando o Conselho Editorial da revista Nação e Defesa. Oradora em conferências e cursos do Instituto Universitário Militar (IUM). Membro direção da Associação Portuguesa de Ciência Política (2016-2021) e da direção da respetiva Secção de Estudos Europeus (desde 2021). Áreas de interesse: Estudos de Segurança (teorias da segurança, segurança europeia, segurança humana) e Estudos Europeus (PESC/PCSD, segurança interna, security actorness, sistema político da UE).

Palavras chave: CSDP, Pandemic, Securitisation.

XIAPCP-52414

The EU and the Pandemic Crisis: From 'Road to Nowhere' to 'I Still Haven't Found What I'm Looking For'

Isabel Camisão - Universidade de Coimbra e CICIP

Paulo Vila Maior - Universidade Fernando Pessoa

Resumo:

The paper assesses the role of the EU in the context of COVID-19 crisis management. It starts by addressing the pandemic crisis from a comparative perspective, notably to what extent the crisis was different from previous crises that affected the EU. To that purpose, a three-dimension analysis is required, looking at the nature of the crises, at the effects and at the actors involved in controlling the negative impacts of the crises. The focus is on a cross-temporal analysis that starts with the early days of the pandemic, where national governments' activism ruled out EU activity. We point out how incoherent this solution was, considering that the problem stepped over national borders and therefore cooperation, if not a supranational answer ought to be the reasonable answer. Possible explanations are put forward for the prominence of national authorities. After the early stage of the pandemic, theoretical normality was restored as national governments were gradually replaced by EU institutions. The analysis shifts to the areas where EU institutions played an important role. The chapter concludes by looking through the back mirror, trying to assess the role of EU institutions and to what extent the pandemic crisis had an impact on the EU as a polity.

Breve Nota Biográfica:

Isabel Camisão é Doutora em Ciência Política e Relações Internacionais, Mestre em Estudos Europeus e Licenciada em Relações Internacionais pela Universidade do Minho. É actualmente Professora de Estudos Europeus e Directora do Mestrado em Estudos Europeus na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde exerce também funções de Subdirectora. É investigadora do CICIP - Centro de Investigação em Ciência Política (ORCID: 0000-0003-4138-3231), desenvolvendo investigação sobre temáticas relacionadas com instituições da UE, governação europeia e gestão de crises. É também membro fundador da Secção de Estudos Europeus da APCP (fazendo actualmente parte da sua estrutura directiva) e membro de várias associações científicas e redes de peritos internacionais. Tem publicado regularmente livros, capítulos de livros e artigos em revistas científicas sobre as suas áreas de interesse/investigação.

Palavras chave: European Union; Pandemic Crisis; Crisis management.

XIAPCP-71451

Vizinhança em crise: a UE como ator de paz e segurança regional e o futuro da Parceira Oriental

Vanda Amaro Dias - Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Sociais, Faculdade de Letras

Resumo:

A paz e segurança têm-se afirmado como elementos incontornáveis da relação da União Euro-

peia (UE) com a vizinhança. No entanto, desafios endógenos e exógenos – relacionados quer com a articulação de diferentes perspetivas e interesses dentro da União, quer com um cenário regional pautado por crises múltiplas e por uma agenda política cada vez mais complexa – têm suscitado sucessivos reajustes nas políticas e práticas que pautam a construção de paz e segurança na vizinhança europeia. A Parceria Oriental surge, em 2009, como uma tentativa de resposta a estes desafios e, simultaneamente, como uma forma de reforçar o papel da UE como ator de paz e segurança regional. Contudo, decorrida mais de uma década desde a sua criação, os resultados desta iniciativa permanecem limitados face às ambições quer da UE, quer dos seus parceiros de leste, sobretudo daqueles interessados numa tangível perspetiva de adesão. Este desfasamento entre objetivos declarados e resultados conquistados tem contribuído para uma notória fadiga relativamente à Parceria Oriental, afetando o intuito de construção de paz e segurança regional que lhe subjaz. O objetivo desta comunicação é problematizar este processo e promover a discussão sobre o contributo e o futuro da UE enquanto ator de paz e segurança no plano regional.

Breve Nota Biográfica:

Vanda Amaro Dias é investigadora do Centro de Estudos Sociais, inserida na linha temática Capitalismo (Semi)Periférico: Crises e Alternativas, e Professora Auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É coordenadora da Secção de Estudos Europeus e subdiretora da Licenciatura em Estudos Europeus da FLUC. Doutorada em Relações Internacionais: Política Internacional e Resolução de Conflitos, pela Universidade de Coimbra. Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais, com especialização em Estudos Europeus, pela Universidade Nova de Lisboa. Licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais, pela Universidade Nova de Lisboa. Os seus interesses de investigação incidem sobre os estudos sobre a paz, estudos de segurança, política externa, União Europeia, Rússia e espaço pós-soviético. Tem publicado vários capítulos em livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais sobre essas temáticas.

Palavras chave: Parceria Oriental, Paz, Segurança, União Europeia.

XIAPCP-PRP-78862

A União Europeia e os desafios contemporâneos

XIAPCP-13978

Do outro lado do espelho: a Ucrânia e a geopolítica da União Europeia

Cláudia Toriz Ramos - Universidade Fernando Pessoa

Resumo:

Geopoliticamente, a Ucrânia configura para a União Europeia um caso teste aos limites das políticas de alargamento, vizinhança e segurança. Não sendo a expansão territorial da UE, por definição, ilimitada e sendo condicionada pelos valores e perfil económico e político dos putativos candidatos, franquear a zona de conforto das democracias liberais e das economias de

mercado constitui um desafio perigoso, se não mesmo um passo para lá da imagem externa de potência normativa, bloco comercial e cadinho da paz e da democracia. Todavia, a UE, para existir na sua dimensão interna, precisa também de se definir externamente, identificando e delimitando limites materiais e mentais. O multilateralismo e a democracia têm sido alvo de contestação, no plano global e é nesse plano que a UE parece estar a (re)definir-se, marcando uma posição porventura apenas defensiva, mas que pode também ser interpretada como de expansão regional da democracia e da economia de mercado e de reforço dos realinhamentos geopolíticos. A comunicação analisa as posições da União Europeia e seus Estados-Membros, sobre a guerra na Ucrânia, desde fevereiro de 2022. Estará a União Europeia a atravessar o espelho da sua própria tranquilidade? Se sim, em nome de quê, com que objetivos e com que resultados previsíveis?

Breve Nota Biográfica:

Professora Associada, Universidade Fernando Pessoa (UFP) e CEPES

Doutorada em Political Studies pela Universidade de Aberdeen.

Docente universitária e investigadora no âmbito da Ciência Política, nomeadamente na área da integração europeia, democracia e governação global.

Lecciono, entre outros, cursos sobre Introdução à Ciência Política, Globalização, Organizações Internacionais e Geopolítica e Segurança Internacional.

Tenho desenvolvido investigação sobre União Europeia: ideologias e partidos políticos transnacionais; democracia; modelos multinível de governação; ecopolítica e segurança; docência sobre integração europeia e ciência política. Nesses âmbitos, tenho participado em diversos projetos de investigação internacionais.

Palavras chave: Ucrânia, alargamento, geopolítica, 'futuro da Europa'.

XIAPCP-52784

'Portuguese MEPs and Religion as a matter of 'dual identity': Christians at heart, Secular at work'

Sandrina Ferreira Antunes - Universidade do Minho (CICP)

António Pedro Cipriano - Universidade do Minho

Resumo:

The literature has long acknowledged the role of religion in the linkage between identity, nation and Europe. Given that the Catholic Church used to be deeply intertwined with politics under the dictatorship of Salazar, this paper sheds light on the use of religion by Portuguese MEPs during the last European mandate. Drawing on a mixed-method, findings show that the place of religion in the activity of Portuguese MEPs has not disappeared, yet it has been reshaped being used as signifiers of democracy and human dignity. We then conclude that the use of religion by Portuguese MEPs mirrors a secular transition operated in Portugal since 1974 which has led to the privatization of religion and to a clear separation between religion and politics. In sum, although Portuguese MEPs remain predominantly Catholic, they are Christians at heart but Secular at work .

Breve Nota Biográfica:

*Sandrina Antunes

É Professor Auxiliar do Departamento de Ciência Política da Universidade do Minho e Scientific Fellow da Universidade Livre de Bruxelas. É licenciada em Relações Internacionais pela Universidade do Minho e doutorada em Ciência Política pela Universidade Livre de Bruxelas. É membro integrado do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP). Entre as principais áreas de interesse destacam-se as dinâmicas de representação de interesse de base regional e governação multinível no seio da União Europeia.

*António Pedro Cipriano

Licenciado em Ciência Política pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa. Possui formação pós-graduada em Comunicação e Marketing Político. Encontra-se a concluir o doutoramento em Ciência Política. Leciona há vários anos na Universidade Aberta e na Universidade do Minho. Tem participado em alguns projetos de investigação, quer nacionais, quer internacionais. Entre as principais áreas de interesse destacam-se os sistemas eleitorais e os estudos legislativos.

Palavras chave: Religion; European Parliament; Portuguese MEPs.

XIAPCP-75407

A UE a lógica de partilha de esforços no asilo: uma comparação entre a crise migratória de 2015 e a crise da Guerra da Ucrânia

Dina Sofia das Neves Sebastião - CEIS20 - Universidade de Coimbra

Resumo:

Comparando as respostas da UE às crises “migratória de 2015” e de deslocados da Guerra na Ucrânia de 2022, pretende-se encontrar razões que expliquem a diferença dessas respostas perante dois eventos que colocaram desafios semelhantes à gestão do espaço Schengen. O facto de em 2022 a UE ter ativado a Diretiva de Proteção Temporária (Diretiva 2001/55/CE) e em 2015 não se ter recorrido a este instrumento legal, que possibilitaria uma partilha de esforço (burden-sharing) de acolhimento entre estados-membros, de forma a aliviar os estados em grande pressão de requerimentos de asilo é a principal diferença assinalada. Para esta base comparativa, assume-se como relevante o facto de ambas as crises exigirem respostas políticas inseridas mesmo quadro institucional de competências partilhadas da UE, o Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça. Acresce o facto de a ativação da Diretiva de Proteção Temporária exigir uma decisão por unanimidade no Conselho da UE, ao passo que as medidas aprovadas em 2015, mesmo obedecendo à decisão por maioria qualificada e tendo sido aprovadas em sede de Conselho da UE, resultaram num profundo conflito político e institucional para a sua implementação. Usar-se-á a metodologia de process-tracing para tentar encontrar respostas à questão formulada.

Breve Nota Biográfica:

Dina Sebastião é professora auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e membro integrado do CEIS20 - Centro de Estudos Interdisciplinares, da UC. É doutorada em

Estudos Europeus pela mesma Universidade e as suas áreas de interesse de investigação centram-se nas políticas e política da UE, nomeadamente no estudo de partidos políticos, na europeização, com enfoque em Portugal e Espanha, governação e democracia na UE, seguindo uma orientação normativa democrática. Neste âmbito, tem publicado capítulos de livros e artigos em revistas com revisão científica. Foi galardoada com o Prémio Jacques Delors 2017 – Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, pelo melhor estudo em temas comunitários.

Palavras chave: Sistema Europeu Comum de Asilo; Guerra na Ucrânia, crise de refugiados.

XIAPCP-PRP-87259

A União Europeia e os Países Lusófonos do Atlântico Sul: da geoeconomia à geopolítica

XIAPCP-63969

O Acordo pós-Cotonu e a governação das relações UE-África: que implicações para os PALOP?

António Raimundo - CICP, Universidade do Minho

Resumo:

O designado Acordo 'pós-Cotonu', assinado em 2021, representa uma nova etapa no sistema de governação das relações entre a União Europeia (UE) e África. Comportando muitas semelhanças com anteriores quadros de cooperação neste domínio, este novo Acordo de Parceria engloba também importantes inovações. A presente comunicação procura explorar as implicações do Acordo pós-Cotonu para a governação das relações UE-África, em geral, bem como para os denominados Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), em particular. Com esse propósito, a comunicação começa por providenciar uma breve panorâmica da evolução dos principais quadros de cooperação UE-África ao longo do tempo, com base na literatura existente. De seguida, são sucintamente descritas as negociações e principais inovações trazidas pelo Acordo pós-Cotonu. Num terceiro passo, são analisados alguns dos maiores desafios que o novo acordo enfrenta, bem como as suas possíveis implicações para a governação das relações África-UE. Finalmente, são derivadas implicações mais específicas para os PALOP, designadamente do ponto de vista de possíveis novos desafios e oportunidades.

Breve Nota Biográfica:

António Raimundo é Investigador Auxiliar no Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho e Investigador Associado no Centro de Estudos Internacionais do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa. É também Palestrante Convidado no Instituto Universitário Militar sobre relações UE-África e integra a rede de peritos nacionais do Yearbook of European Integration (Institut für Europäische Politik). Foi Professor Auxiliar Convidado em Relações Internacionais no ISCTE-IUL. É doutorado em Relações Internacionais pela London School of Economics and Political Science e mestre em Política Europeia pela Université Libre de Bruxelles. Tem investigado temas como política externa, integração regional, europeização, Brexit, relações Eu-

ropa-África, política externa portuguesa. Publicou em revistas como o *Journal of European Integration*, *Journal of Contemporary European Studies*, *European Politics and Society*. Recentemente contribuiu para a obra de referência “*The Routledge Handbook of EU-Africa Relations*” (2020) e coordenou o volume “*Política Externa Portuguesa e África: Tendências e Temas Contemporâneos*” (2019).

Palavras chave: União Europeia, pós-Cotonou, África, governação.

XIAPCP-73409

A dimensão parlamentar das relações Brasil-União Europeia durante a administração Bolsonaro (2018-2022).

Giuliano Guidi Braga - Centro de Investigação em Ciência Política (CICP)/Universidade do Minho

Resumo:

A crescente participação do Parlamento Europeu na PESC fez com que a instituição, através dos eurodeputados, se envolvesse em atividades diplomáticas com países terceiros, como o Brasil. Dada a saliência do país sul-americano por ser um parceiro estratégico da União Europeia, o Parlamento desenvolve seu papel diplomático através de seus mecanismos como as audiências, missões parlamentares e as delegações, bilaterais e interparlamentares como a DMER e a DLAT. Por outro lado, o Congresso Nacional do Brasil também possui parlamentares dedicados às pautas de política externa através da sua comissão para relações exteriores. Particularmente durante o último governo brasileiro, o Parlamento Europeu utilizou-se de sua codecisão para bloquear o acordo entre UE-Mercosul, causando reações por parte do Congresso Nacional. Com a utilização da lente teórica do institucionalismo sociológico e o conceito de diplomacia parlamentar, este artigo busca traçar as discussões do Parlamento Europeu e do Congresso Nacional sobre a parceria estratégica entre Brasil e União Europeia. Em base nos documentos oficiais publicados pelo Parlamento Europeu e pelo Congresso Nacional entre 2018 e 2022, a análise busca verificar as nuances do tratamento do tema ao investigar as particularidades de compreensão da pauta entre os grupos e partidos políticos.

Breve Nota Biográfica:

Giuliano Guidi Braga é candidato do Doutorado em Ciência política e Relações Internacionais na Universidade do Minho, onde desenvolve sua investigação com apoio financeiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). É mestre em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, cuja dissertação obteve um apoio da CAPES. Desde 2020, atua também como investigador colaborador do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP), com interesses de investigação em inter-regionalíssimo, políticas do Parlamento Europeu, estudos regionais da América do Sul, estudos da democracia e análise de política externa.

Palavras chave: Parlamento Europeu, Brasil, PESC, União Europeia.

XIAPCP-77740

Implicações da Parceria Estratégica UE-Brasil na liderança brasileira na América do Sul

João Pinto - CIGP-Universidade do Minho

Resumo:

A Parceria Estratégica (PE) que a União Europeia e o Brasil estabeleceram em 2007 foi, em parte, um reconhecimento europeu da liderança brasileira da América do Sul. A sua assinatura resultou num período de cooperação robusta com a abertura de dezenas de diálogos temáticos e cimeiras anuais ao mais alto nível, contribuindo para o reforço do Brasil enquanto principal parceiro da UE na região e enquanto líder sul-americano. Porém, e não obstante o Brasil guardar o estatuto de parceiro estratégico da UE, na última década verificou-se tanto um adormecimento desta PE como um decréscimo da relevância da América do Sul na política externa brasileira. Após quinze anos de PE, e tendo em conta o atual momento de viragem política no Brasil, é pertinente fazer uma avaliação das suas implicações na liderança regional brasileira. Para tal, esta apresentação recorre a elementos da role theory para explorar as diferentes fases da PE UE-Brasil e analisar a sua relação com o papel de liderança do Brasil em três dimensões: disposição para liderar, capacidade de liderança e sua aceitação enquanto líder dos principais projetos de integração regional. As conclusões contribuem tanto para compreender as dinâmicas bilaterais entre a UE e o Brasil como as oscilações do protagonismo da América do Sul na política externa brasileira.

Breve Nota Biográfica:

João Mourato Pinto é licenciado em Relações Internacionais pela Universidade de Coimbra e é mestre em Relações Internacionais - Estudos Europeus por esta universidade e por Sciences Po Bordeaux (França). João é professor de diplomacia e doutorando na Universidade do Minho, dedicando-se ao estudo da ação global da União Europeia, particularmente em relação ao Brasil e à América do Sul. João trabalhou no Conselho Europeu de Investigação/European Research Council (Comissão Europeia), foi Presidente da Erasmus Student Network (2017-2019) e é membro do Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho. Os seus principais interesses de investigação são a Ação Externa da União Europeia, política externa brasileira, regionalismo sul-americano e diplomacia.

Palavras chave: União Europeia, Brasil, Role Theory, Liderança.

XIAPCP-87213

China and the South Atlantic: impacts for Brazil and the EU

Paulo Afonso Brardo Duarte - Universidade Lusófona e Universidade do Minho

Resumo:

Literature has been flourishing in regards to the importance of seas, namely when it comes to ensuring an uninterrupted access to energy sources, power projection in the ocean as well as fight against piracy. This helps to understand the increasing academic works on China's 21st Century Maritime Silk Road, as the maritime component of the so-called

Belt and Road Initiative (BRI), which has been expanding to include more and more regions and port infrastructures along the ocean. Nonetheless, among all oceans where Chinese economic, logistical and military investments are noteworthy, the Atlantic has been an exception, as witnessed by the scarce literature addressing it. Drawing on the aforementioned gap in the literature, this paper will focus on the South Atlantic in order to investigate the shifting geostrategic relevance of this region for China and the resulting impacts for Brazil who sees itself as the South Atlantic hegemon, as well as for the EU which has understood that it cannot be absent from the geopolitics of the South Atlantic. Underlying this paper provisional conclusion is the idea that despite the Chinese military initiatives in the South Atlantic are still modest, there is evidence pointing to their medium to long-term expansion, something that could harm Brazilian influence in the region, and to a less extent the EU's own initiatives.

Breve Nota Biográfica:

Paulo Afonso B. Duarte received his PhD in Political Science from Catholic University of Louvain. Assistant Professor at Universidade Lusófona do Porto and Invited Assistant Professor of Political Science and International Relations at the University of Minho. Co-editor of *The Belt and Road Initiative: An Old Archetype of a New Development Model* (Palgrave, 2020, with Francisco Leandro), and co-editor of the Palgrave Handbook of Globalization with Chinese Characteristics: The Case of the Belt and Road Initiative, with F. Leandro and E. Galan. Author of the first book on China's BRI in all Lusophone space (*A Faixa e Rota Chinesa: a convergência entre terra e mar*, 2017, launched in Macau and Rio de Janeiro) as well as of a book (*Metamorfoses no Poder: Rumo à Hegemonia do Dragão?*) with foreword and presentation by current President of Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa (2014). Weekly political analyst at Mozambique's TV programme *Observatório Internacional*.

Palavras chave: China, Brazil, EU, South Atlantic.

Secção 3: Política Comparada

XIAPCP-PRP-24421

Elite configurations and political regimes in Africa: The roles, structures and network dynamics of African Political Elites

XIAPCP-22150

Explaining party switch in an institutionalized party system: The case of South Africa

Edalina Rodrigues Sanches - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Yani Kartalis - ISCTE-IUL

Hangala Siachiwena - University of Cape Town

Resumo:

Institutionalized dominant party systems are often characterized by stability in electoral preferences. We argue that the stasis that seems to characterize these systems hides high levels of elite circulation and party switching. To reconcile this seeming contradiction, the article advances an analytical framework that links elite ambitions, strategic behaviour and overall party system functioning. It posits that as elites strive for re-election and to attain better office they will depart to larger and more resourceful parties and this ultimately reinforces incumbent party dominance. Drawing on legislators datasets, and documental research we chart the overall rate of party-switch in South Africa from 1994-2022. Our goal is to investigate: Why do some elites stay while others leave their original party? Who benefits from it the most? And What are the effects of the observed patterns of inter-party mobility on one-party dominance? By investigating these hitherto underexplored questions, this study makes a two-fold contribution. First, it sheds light on who the elites are, and how ambitions and resources shape their pathways to power. Second, it contributes to clarify the inner diversity of institutionalized party systems, and how dominant parties in these systems hold on to power through elite reward and punishment mechanisms.

Breve Nota Biográfica:

Edalina Rodrigues Sanches is a Research Fellow at the Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa), Portugal. Her research interests include democratization, political institutions, parties and party systems and political behaviour in new (African) democracies. Her recent publications include, among others, *Party Systems in Young Democracies: Varieties of institutionalization in Sub-Saharan Africa* (Routledge, 2018) and the edited book *Popular Protest, Political Opportunities, and Change in Africa* (Routledge, 2022).

Palavras chave: Party switch, institutionalized party system, individual determinants, South Africa.

XIAPCP-47389

The President and Her Party: Joyce Banda and the dynamics of Elite Formation in Malawi

João Pedro Garrido Conduto - ICS-UL

Resumo:

When she became President of Malawi in 2012, Joyce Banda had just created a new political party, the People's Party (PP). In the executive office, Banda reshuffled her cabinet twice and, even with the "incumbent's advantage", neither she nor her party ever managed to win any elections. Given her status as an influential politician and Woman Rights' activist and that PP was created following her a split with the ruling DPP, this case study provides us with the opportunity to understand party- building and elite formation through the lenses of internal party competition, gender politics, and personalized leadership.

Our aim is not only to understand why PP failed to achieve greater electoral success over time, but also to take an in-depth look at the people behind the party: both Banda, and the elite that rallied behind her to build this political project. A case-study such as this proposes a variety of questions: who are the people behind the party's foundation? What is their background? What was their motivation when joining Banda? What type of politician was rewarded by the PP and how? Facing an overall lack of electoral success, what happened to the party and its cohesion? Our analysis will rely on biographical data on Malawi's political elites as well as additional complementary sources, with the goal of further understanding the processes of elite formation in contemporary Sub-Saharan Africa.

Breve Nota Biográfica:

João Conduto is currently pursuing his doctorate (funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology) at Institute of Social Sciences - University of Lisbon (ICS-UL). He is developing a thesis on the dynamics of electoral fairness and power alternation in Sub-Saharan Africa. His main research interests include elections, political parties, and democratization processes in a comparative perspective, particularly in Southern Africa (including Malawi, the Seychelles, Madagascar, Mozambique, Botswana, and Namibia).

Palavras chave: Malawi; Party formation; Political elites.

XIAPCP-56050

Explaining women's pathways to power in South Africa's sixth democratic government

Inês Pinto Afonso Luís - ISCTE-IUL

Resumo:

Political parties hold a privileged position when it comes to selecting candidates eligible for political office and, consequently, determining who constitutes the political elite in a given country. This attributes them a decisive role in ensuring the representation of minorities, such as women. Despite registering one of the highest proportions of women in national government globally, the absence of legislated gender quotas, and the adoption of voluntary party quotas by only the ANC, should hinder the number of women in national government in a PR closed-list electoral

system. A closer look reveals stark inter-party differences in terms of the gender makeup of the candidates they put forward, and the MPs they deploy to national government. With this in mind, this paper seeks to understand which individual-level factors, such as experiences in party and local politics, favour women's placement in eligible positions on party-candidate lists, post-allocation in government, and seniority. Thus, drawing on original biographical data on South Africa's national political candidates and MPs for its 6th democratic legislature, this paper aims to answer the following questions: Which factors explain the election and political trajectory of women in national government? To what extent does engagement in party structures explain the political pathways of women politicians in South Africa? Which party structures favour women's political representation in national government?

Breve Nota Biográfica:

Inês Pinto Afonso Luís graduated from ISCTE-University Institute of Lisbon in 2022 with a Bachelor of Science degree in Political Science. She did an internship for Project HOME at CEI-IUL, where she is currently working as a data-collector.

Palavras chave: South Africa; women's representation; candidate selection; political pathways.

XIAPCP-63808

How opposition MPs represent constituencies in the multiparty Angolan parliament (2008-2022)

Ana Lúcia Sá - Iscte

Resumo:

Multiparty parliaments in authoritarian regimes are believed to have limited policy influence and to be privileged floors for co-optation strategies of the autocrat or the dominant party. The Angolan National Assembly fits this model. Angola is a presidential system with a closed-list proportional representation electoral system and a weakly institutionalized parliament where the legislative performance is limited to the dominant party (People's Movement for the Liberation of Angola, MPLA). However, the parliament is the only institution in which opposition parties can publicly perform their top-rank political tasks due to their absence in executive power. Who composes the opposition political elite in Angola? How does the opposition political elite behave in the parliament and mobilize their constituencies' interests at the parliamentary level? To answer these questions, we combine novel biographical data on the opposition parties' candidates with parliamentary activity data focusing on the post-civil war legislatures. The data allow us to explore MPs' biographic background and how connected they are with their constituencies, over time and across electoral cycles. This paper contributes to the literature on MPs' behaviour and opposition elite formation in resilient authoritarian regimes with a dominant party system.

Breve Nota Biográfica:

Ana Lúcia Sá is an Assistant Professor in African Studies at the Department of Political Science and Public Policy, and a researcher at the Centre for International Studies at Iscte - Instituto Universitário de Lisboa. Her research focuses on authoritarian regimes in Africa, especially Angola

and Equatorial Guinea, contexts in which she has published books, chapters in books and articles in journals.

Palavras chave: Parliament, Angola, Opposition politics.

XIAPCP-PRP-45591

The many faces of populism: party organization, electoral support and institutional reforms

XIAPCP-42235

Bridging supply and demand? Chega and the breakthrough of the populist radical right in Portugal

Bruno Filipe - NOVA-FCSH

Diogo Machado - University of Bremen & Jacobs University

Resumo:

Portugal's immunity to the populist radical right ended in 2019 when Chega elected one member of Parliament in the legislative elections. We aim to contribute to the emerging literature on this case. Drawing on a battery of previous studies, we test twelve possible explanations for the populist radical right breakthrough from diverse theoretical backgrounds - globalisation grievances, voters attitudes, party system structure, media coverage and party organisation - in the Portuguese case. Our analysis proceeds in two steps. First, we subject the hypotheses to congruence testing to check whether these factors are relevant in the Portuguese case. Second, we run a comparative within-case analysis for the hypotheses that find congruence, checking if these causes were present in 2011 for PNR, a similar party that did not cross the electoral threshold even in a scenario of political crisis. The factors present for Chega and absent for PNR constitute necessary and sufficient causes for the former party's breakthrough. We conclude that explanations pertaining to the party system, and to Chega's strategy and organisation played a major role, while demand-side factors were only necessary, but not sufficient for the outcome. Our explanatory model provides a comprehensive causal account of the populist radical right breakthrough in Portugal, bearing the possibility to be applied in other contexts and contribute to broader theoretical debates on this phenomenon.

Breve Nota Biográfica:

Bruno Filipe received his BA in Political Science and International Relations from NOVA University Lisbon. He is currently a MA student of Political Science and International Relations with a specialisation in Political Science at NOVA University Lisbon. He is interested in Comparative Politics and Political Sociology.

Diogo Machado holds a BA in Political Science and International Relations from NOVA University of Lisbon. He is currently a MA student of International Relations: Global Governance and Social Theory at the University of Bremen and Jacobs University, where he is also a Teacher's Assistant.

His research focuses on Chinese Foreign Policy, Social Theory, World Order and Global Governance.

Palavras chave: Chega; electoral breakthrough; populism; Portugal.

XIAPCP-66041

Leadership autonomy and party types: is there a populist model?

Marco Lisi - NOVA FCSH; IPRI-NOVA

Resumo:

The digitalization of politics and the increasing personalization of politics have significantly shaped party organizational models and the internal functioning of political parties. In addition, the dissemination of populist rhetoric has changed party organizational characteristics, in particular the way they mobilize citizens and their decision-making processes. But to what extent do populist parties – mostly emerged, or consolidated, in the new digital environment – share the same organizational features in terms of party leadership? The paper aims to explore the association between populism and type of organizational models by focusing in particular on the role played by party leadership. The paper relies on two distinct dataset, namely Norris's Global party survey and V-Parties. The comparison between the two projects allows us to examine whether populist parties share the same organizational model with regard to the role of party leaders. The main argument developed in the paper is that populist parties vary in the power granted to the party leadership. On the one hand, there are striking differences in populist party ideology and programmatic orientations, reflecting distinct legacies and values. On the other, populist parties present different origins. We test these expectations on a set of European populist parties in the XXI century. The findings have important implications not only for the study of party transformations, but also for party system change and political representation.

Breve Nota Biográfica:

Marco Lisi is Associate Professor in the department of Political Studies, Nova University of Lisbon and Researcher at IPRI-NOVA. His research interests focus on political parties, interest groups, electoral behavior, democratic theory, political representation and election campaigns. He published several articles in national and international journals. He recently edited *Party System Change, the European Crisis and the State of Democracy* (Routledge, 2019).

Palavras chave: populist parties; party models; leadership; party change.

XIAPCP-85230

Mapping the Promises of Populist Representation: Creating the People's Political Presence Through Claim-Making and Institutional Changes

João Gaio e Silva - NOVA-FCSH

Resumo:

One of populism's main features lies in the enactment of political representation through embodiment and disintermediation. However, while the populist representative view is mainly dis-

cussed from a discursive viewpoint, institutional changes regarding the transformation of representative democracies remain understudied. Thus, this study answers the following research question: do populist parties transform the institutional configuration of representative democracies according to their claims on political representation? It aspires to provide a comprehensive assessment of the meaning of populist representation by focusing on representative claims and institutional reforms and accounting for their changes in representative democracies. This exploratory research maps the scope of populist promises of representation by examining the type of representative claim and the extent of popular control for institutional changes gathered in party manifestos and parliamentary initiatives and speeches from populist parties in 4 European countries: France, Italy, Portugal, and Spain. Variation in populist representation is tested through Qualitative Comparative Analysis (QCA) for three main hypotheses: ideational variation, the inclusion-moderation theory, and government-opposition roles. This analysis encourages new findings regarding the way populism faces the crisis of political representation and the extent to which it promotes the people's participation, besides capturing the salience of representative issues within populist parties' speech and activity.

Breve Nota Biográfica:

João Gaio e Silva holds a Master's Degree in Political Science and International Relations from NOVA University of Lisbon (2021). He is currently a research assistant at ICS-UL within the project 'The Secret Garden of Politics: Candidate Selection in Portugal (1975-2022)'. His main focus of research includes populism, political representation, and political parties.

Palavras chave: Populism, Political Representation.

XIAPCP-87379

Radical right members' (in)tolerant racial and migrant attitudes

Hugo Ferrinho Lopes - Institute of Social Sciences, University of Lisbon

Resumo:

What explains radical right party members (in)tolerance towards racial differences and migrants? Literature extensively assesses attitudes towards migrants. And yet, we know very little about the extent to which such factors apply to party members and nothing regarding radical right party adherents. This is especially relevant in Portugal, wherein Chega broke the 'Portuguese exceptionalism' to right-wing populist party success in 2019. Furthermore, Chega had a breakthrough in 2022, when other political forces failed to keep the radical right at arm's length. Building on a new original survey of rank-and-file members from Chega (n=3070), the argument is that ideological preferences - either in the left-right, libertarian/authoritarian, and integration/demarcation divisions -, political culture and trust in political institutions explain whether a Chega member is more or less tolerant when it comes to (1) racial differences and (2) their perceived effects of immigrants to the Portuguese culture. Findings generally support the expectations and have important implications for our understanding of intra-party politics and the radical right.

Breve Nota Biográfica:

Hugo Ferrinho Lopes is a PhD Candidate in Comparative Politics at the Institute of Social Sciences, University of Lisbon, and researcher at the Observatory of the Quality of Democracy. He is also associate researcher at the Political Observatory and collaborator at the Permanent Youth Observatory and PRAXIS-UBI. His research interests comprise political institutions (namely, political parties), political representation, political attitudes and behavior, and youth in politics. He has published in journal such as International Political Science Review, Transfer: European Review of Labour and Research, and West European Politics. [hugo.lopes@ics.ulisboa.pt]

Palavras chave: radical right, party membership, racial attitudes, migrant attitudes.

XIAPCP-PRP-57268

Democracia sob stress: Como a pandemia afectou os processos e funcionamento das instituições democráticas

XIAPCP-66886

Efeitos da desigualdade económica na desigualdade política em contexto de pandemia

Ana Maria da Conceição Belchior - ISCTE-IUL

Resumo:

Existe ampla evidência de que os níveis de desigualdade na maioria das sociedades pós-industriais retomaram uma trajetória ascendente durante o final do século XX e o início do século XXI (pex. Milanovic, 2016). De entre os efeitos da desigualdade económica, existem vários estudos que investigam o impacto na participação eleitoral (pex. Avery, 2015), na participação política em geral (pex. Page et al., 2013) e na representação política (pex. Bartels 2016). Os economicamente menos privilegiados têm tendencialmente menos voz política: tendem a participar menos, a votar menos, e as suas preferências políticas são menos bem representadas na esfera política (Houle, 2018). Pretende-se neste paper contribuir para um melhor conhecimento das consequências da actual crise na relação entre desigualdade económica e desigualdade política. Em específico, visa-se aferir o efeito da desigualdade económica sobre a desigualdade de participação e de representação políticas, focando os grupos socioeconomicamente mais desprivilegiados (os menos escolarizados, e com menores rendimentos), dado a crise ter expectavelmente um maior efeito junto destes. Pretende-se levar a cabo esta pesquisa numa perspectiva comparada a nível europeu (com base nos dados da ronda 10 do European Social Survey). O empreendimento de um estudo comparado europeu é relevante dado que este tem sido um contexto e perspectiva pouco explorados quanto ao tópico da desigualdade política.

Breve Nota Biográfica:

Ana Maria Belchior (PhD, IEP-UCP) é professora associada do Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas do ISCTE-IUL e investigadora do CIES-IUL. É também coordenadora do Mestrado em Ciência Política no ISCTE-IUL. Tem estado envolvida em diversos projectos de investigação relacionados com os temas da democracia, participação política, representação, promes-

sas eleitorais e tomada de decisão política. Publicou os resultados das suas pesquisas em diversas revistas nacionais e internacionais (pex. Comparative Political Studies, International Political Science Review, Party Politics, South European Society and Politics ou Journal of Legislative Studies), e em livros e capítulos de livros.

Palavras chave: desigualdade política, desigualdade económica, pandemia Covid-19.

XIAPCP-77069

Uma história em dois países: a crise pandémica e o euroceticismo nos partidos políticos em Portugal e Espanha

João Moniz - Universidade de Aveiro

Resumo:

A mais recente investigação sobre o euroceticismo tem vindo a concentrar-se nos efeitos negativos da crise da zona euro, especialmente entre os países mais afetados da periferia do Sul da Europa (ver Gómez-Reino e Plaza-Colodro, 2018 e Lisi, 2020). Entretanto, as consequências económicas e sociais da pandemia da COVID-19 que rompeu na Europa, reacenderam conflitos acerca do papel da EU na gestão da solidariedade entre estados membros. A presente investigação procura analisar até que ponto é que a pandemia impactou o euroceticismo nos partidos políticos em Portugal e Espanha. Através de uma análise de conteúdo aos discursos dos partidos nos respetivos parlamentos entre outubro de 2019 e abril de 2021, focada nas avaliações e posições em relação à UE, testamos duas hipóteses concorrentes. Por um lado, 1) a ameaça externa subjacente a esta crise poderá ter promovido um consenso interpartidário em relação à UE, mitigando níveis anteriores de euroceticismo; por outro 2) à semelhança do ocorrido durante a crise da zona euro, a pandemia poderá ter aumentado a contestação à UE, devido a uma avaliação crítica do seu papel na gestão desta crise. Os resultados da investigação mostram que esta crise teve efeitos diferentes em ambos os países, com o primeiro argumento sendo mais congruente com o caso espanhol e o segundo com o caso português.

Breve Nota Biográfica:

João Moniz (UA) é investigador e doutorando do Programa Doutoral em Ciência Política da Universidade de Aveiro e Universidade da Beira Interior. A sua investigação procura entender as dinâmicas da politização e contestação à União Europeia no Parlamento Europeu. O seu percurso conta com participações em vários projetos de investigação nacionais e internacionais e os seus trabalhos foram publicados em coautoria em revistas internacionais como a South European Society and Politics.

Palavras chave: COVID-19; Euroceticismo; Partidos; Parlamento.

XIAPCP-81476

- Apoio específico ao regime democrático: O efeito da pandemia na satisfação com o funcionamento da democracia e na confiança no governo em Portugal

Conceição Pequeto - ISCSP-UL

Resumo:

A COVID-19 constituiu um teste fundamental à resiliência da democracia enquanto regime político, questionando não apenas os seus valores e princípios fundamentais (“apoio difuso”), mas também o seu desempenho em concreto (“apoio específico”). O que interessa analisar neste paper é o impacto da COVID-19 sobre os níveis de apoio específico, atendendo, quer aos níveis de satisfação dos cidadãos com o funcionamento da democracia, quer aos níveis de confiança no governo, tanto em Portugal como nos restantes países europeus. Perante a crise pandémica, e com base na literatura prévia, é expectável que em Portugal tenha ocorrido um aumento do apoio específico (Baekgaard et al.; 2020; Schraff et al.; 2020; Bol et al., 2020; Esaiasson et al., 2020), assim como que as determinantes que usualmente explicam as variações no apoio específico à democracia—a avaliação da situação económica do país e o desempenho económico do governo – tenham perdido a sua relevância face variáveis explicativas que resultam das ameaças associadas à exposição ao novo coronavírus e da avaliação das medidas de controlo e mitigação da pandemia adotadas pelo governo (Belchior e Teixeira, 2021). É isto que se pretende testar neste paper para o caso português, comparando dois momentos críticos de desenvolvimento da pandemia em Portugal: o início e final do ano de 2021. A pesquisa suporta-se em dados do projecto o Estudo sobre o impacto da pandemia Covid-19 em Portugal.

Breve Nota Biográfica:

Conceição Pequito Teixeira é professora auxiliar do Instituto de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade de Lisboa (ULisboa), onde lecciona várias disciplinas na licenciatura, mestrado e doutoramento em ciência política. É também investigadora do CAPP-Iscsp e do CIES-Iscte. Participou em vários projetos de investigação relacionados com partidos e recrutamento político, mas também sobre qualidade da democracia e atitudes e comportamentos políticos. Publicou os resultados da sua investigação em vários livros e capítulos de livros, bem como em algumas revistas nacionais e internacionais (e.g. Portuguese Journal of Political Science, South European Society and Politics, International Political Science Review, Party Politics, ou Representation).

Palavras chave: Political Support, Democracy, Pandemics, Portugal.

XIAPCP-83723**Choques Externos e Preferências Políticas: Portugal, a Crise Económica e a Pandemia de COVID-19**

Patrícia Isabel Mira Batista Calca - ISCTE

Viriato Queiroga - ISCTE

Resumo:

Como afetarão os choques externos as perceções políticas das populações? Como será que essas perceções afetam o comportamento das populações? A Europa do Sul, em particular, parece saltar de crise em crise, o que torna cada um destes países (especialmente Portugal, com a intervenção da Troika, em 2011, e o advento da chamada «Geringonça», em 2015). Olhando para o modo como a crise económica, que afetou a Europa no final dos anos 2000 e início dos

anos 2010 e, finalmente, para os efeitos económicos causados pela pandemia de Covid-19, em 2020-2021, pretendemos perceber como estes choques externos afetaram a perceção e o comportamento eleitoral dos eleitores em Portugal. Utilizaremos dados secundários disponíveis (respeitantes aos anos de 2008, 2012, 2016, 2018 e 2020) para rastrear as perceções individuais e avaliar as implicações dos choques. Por exemplo, examinamos como as mudanças no rendimento dos cidadãos afetam as preferências de redistribuição. Esperamos que um impacto negativo do choque aumente o apoio às políticas sociais e às questões acerca de redistribuição de rendimentos. Da mesma forma, observaremos se se verificará, de facto, um declínio na desconfiança institucional. Finalmente, esperamos definir e testar as condições sob as quais os indivíduos são mais propensos a votar em partidos e políticas de direita (mesmo extrema-direita) ou de esquerda, após um choque externo.

Breve Nota Biográfica:

Patrícia Calca: Cientista política, investigadora CIES-ISCTE, foi investigadora visitante na U. de Constança (Alemanha), pós-Doutoranda na U. de Kaiserslautern (Alemanha) e no ISCTE. Investiga instituições políticas: comportamento legislativo, processo de tomada de decisão dos governos e parlamentos, análise de políticas públicas, responsividade política e corrupção. Investigadora visitante na U. de Nova Iorque (EUA), na U. de Mannheim (Alemanha), e na U. de Barcelona (Espanha). Autora de vários livros, o último "Executive-Legislative Relations in Parliamentary Systems: Policy-making and Legislative Processes", Palgrave (2022), artigos científicos e capítulos.

Viriato Queiroga: Licenciado e Mestre em Ciência Política pelo ISCTE. Investigador júnior, CIES-Iscte (desde 2011), participando em projetos nacionais e internacionais. "Teaching Assistant" (2014-2018), acompanhamento de alunos em metodologias, questões ideológicas e partidárias e CP comportamental. Estudante do Doutoramento, Ciência Política (ISCTE), assistente de investigação no Observatório da Democracia e da Representação Política. Interesses de investigação: políticas públicas, migrações, associativismo, comportamentos e preferências políticas, tomada de decisão, personalidade, metodologias, tolerância, deliberação e participação.

Palavras chave: Choques Externos; Preferências; Portugal; Crise Económica e Pandemia.

XIAPCP-85640

Atitudes Populistas e Crença em Teorias da Conspiração sobre a COVID-19 em Portugal

José Santana Pereira - Iscte

Resumo:

Nos últimos anos, a investigação sobre atitudes populistas tem identificado, entre outros correlatos importantes, uma tendência para que os indivíduos que pontuam alto em termos de populismo sejam mais propensos a acreditar em teorias da conspiração (ex.: Castanho Silva et al, 2017, Balta et al. 2021, van Prooijen et al. 2022). Enquanto que o foco concreto das teorias da conspiração exploradas tem variado, o advento da COVID-19 desencadeou um interesse em perceber de que modo é que as atitudes populistas poderiam influenciar a aceitação de teorias

conspiratórias sobre a natureza do vírus, as vacinas ou as medidas tomadas para mitigar os seus impactos (e.g. Eberl et al., 2021, Stecula e Pickput, 2021). Neste artigo, o propósito é o de testar a relação entre atitudes populistas e teorias da conspiração sobre a COVID-19 num contexto marcado por uma considerável incidência do vírus e, ao mesmo tempo, notável despolitização do tópico (Silva et al., 2021): Portugal em 2021. A expectativa é a de que, não tendo havido no caso português pistas claras por parte das elites políticas populistas, a relação entre atitudes populistas e crença nas teorias da conspiração sobre a COVID-19 será pífia, sendo esta decorrente acima de tudo de situações objectivas ou percepções de fragilidade face à ameaça pandémica.

Breve Nota Biográfica:

José Santana Pereira, doutorado em Ciências Políticas e Sociais pelo Instituto Universitário Europeu em Florença (2012), é Professor Auxiliar no Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas do ISCTE-IUL e investigador integrado no CIES-IUL. Actualmente é director da Licenciatura em Ciência Política no ISCTE-IUL. A sua investigação foca-se nos efeitos dos média na opinião pública, no estudo dos sistemas de media nacionais em perspectiva comparada, bem como no comportamento eleitoral e nas atitudes políticas dos cidadãos, entre as quais as atitudes populistas. Nestes domínios, publicou vários artigos e capítulos de livros em língua portuguesa, inglesa e francesa, em revistas como *Electoral Studies*, *South European Society and Politics*, *Journal of European Public Policy*, *International Journal of Press-Politics* ou *Swiss Political Science Review*, ou em livros publicados por editoras como a Oxford University Press, a Springer ou a Routledge. Em 2016 publicou, pela FFMS, o ensaio *Política e Entretenimento*

Palavras chave: atitudes populistas; teorias da conspiração; pandemia; Portugal.

XIAPCP-PRP-65228

Legislators in Africa: A long way to representation?

XIAPCP-16748

Constituency Service in Ghana

António Luís Dias - ICS UL e FCSH-UNL

Resumo:

Constituency Service research has been a cornerstone topic in political representation and parliamentary studies, but we still lack meaningful research on many non-western democracies. In this paper we propose to analyse the Ghanaian parliament as an interesting case to study the formal avenues of constituency service. While the institutional setting should be prone to higher levels of "pork-barrel" politics, due to its' electoral system based on first-past-the-post single member district and a competitive party system, little attention has been given to measure the actual extent to which MPs do try to use their position to either enact policies that are favourable to their constituencies or that divert funds to them. In fact, most studies on constituency service in Ghana are focused on patronage based linkages between MPs and their constituencies, ba-

sed on small and personal favours around the "politics of the belly" framework. But do Ghanaian MPs also try to take part in "pork-barrel" politics? By looking at two types of parliamentary activity, based on two novel datasets on MP speeches in parliament and amendment activity, we will try to measure if Ghanaian MPs do also try and advocate for their districts in more formal settings, or only in informal ones.

Breve Nota Biográfica:

António Luís Dias is a PhD candidate in Political Science in Universidade Nova de Lisboa and a research member of the HOME project in ICS Universidade de Lisboa.

Palavras chave: Constituency Service, African Politics, Parliamentary Activity.

XIAPCP-33875

Who gets to speak? Gender and parliamentary floor access in Ghana and South Africa

Ana Cristina Rodrigues Espírito Santo - Iscte, CIES-Iscte

Resumo:

A recent overview of parliamentary debates around the world has found that the gender gap when it comes to MPs' access to parliamentary floor is quite prevalent but not ubiquitous. What can explain this variation? We try to explain this by drawing on original datasets of parliamentary speeches in Ghana (2005-2020) and South Africa (1999-2020). These are established democracies with very distinct political systems, quota regulations, and share of women representation in parliament. Mixing supply and demand-side explanations, we test three sets of effects: first the direct effect of gender on floor access; second the extent to which this effect is moderated by experience and socialization in parliament (i.e. given the leadership position in parliament and the level of seniority); and third, if political parties play a role in fostering gender differences. By analysing two diverse cases and their trajectories through time, this study allows us to leverage our explanations on the individual and contextual level factors that determine access to the floor. This paper offers contributions to the research agenda that investigates gender imbalances in the legislative agenda, by combining both supply and demand-side explanations.

Breve Nota Biográfica:

Ana Espírito-Santo concluded her PhD in Political and Social Sciences at the European University Institute (EUI), Florence, in 2011. Currently she is Assistant Professor at the Department of Political Science and Public Policies, Iscte - University Institute of Lisbon and a Researcher at CIES-Iscte (Lisbon, Portugal). Her main research interests are gender and politics, comparative politics and political representation. She is the author and co-author of several book chapters and articles in prestigious journals, such as the West European Politics, Electoral Studies and Party Politics.

Palavras chave: parliamentary speeches; gender equality; gender gap; Ghana; South Africa.

XIAPCP-34091

Constituency focus in a closed list proportional representation system: An analysis of parliamentary questions in the South African Parliament

Yani Kartalis - ISCTE-IUL

Edalina Rodrigues Sanches - ICS - Universidade de Lisboa

Resumo:

What drives legislators' constituency focus under closed list proportional representation (CLPR) systems? CLPR systems are said to offer fewer incentives for legislators to cultivate the personal vote and cater to district interests. We argue that legislators will have electoral and career-shaped predispositions to perform constituency-focused activities, as they seek to pursue their goals and satisfy their principals. Drawing on an original dataset of 20,293 questions submitted to the Parliament of South Africa between 2006 and 2022 and on legislators' biographic data, we test three hypotheses, namely that more electorally vulnerable legislators, junior legislators, and those with prior political experience in the district will have more incentives to perform constituency based activities. Our results lend support to the hypotheses on electoral vulnerability and localness but run counter to most studies as we show that seniority fosters rather than diminishes constituency focus. These findings clarify the importance of individual level factors beyond institutional constraints. They also nuance existing studies that downplay the role of constituency service in party-controlled assemblies in Africa.

Breve Nota Biográfica:

Yani is a Data Steward at University of Copenhagen's Faculty of Social Sciences and a Postdoctoral Researcher at ISCTE-IUL

Palavras chave: South Africa, Parliament, Representation, Questions, Constituency Focus.

XIAPCP-45651

Electoral violence at the constituency-level in post-war African democracies: the case of 2009 and 2014 Mozambique's elections

Claudia Generoso de Almeida - IPRI/NOVA

Resumo:

Most elections in sub-Saharan Africa Electoral has experienced some violence. Several studies have been dedicated to exploring the characteristics of this political violence related to electoral processes, the actors that use it, the critical factors that help explain its occurrence, and its impacts on democratization and pacification processes in Africa. Few studies, however, have explored the sub-national dynamics of electoral violence. This research looks at the electoral violence at the constituency level in post-civil war multiparty regimes such as Mozambique. The analysis tracks the sub-national variations in the 2009 and 2014 Mozambique general elections, using data from DECO, V-DEM, ACLED, and international and domestic election observers. By mapping electoral violence at the constituency level, this research will contribute to the discussion

on political representation in Africa, mainly, how parties help or harm build trust and confidence in the electoral processes.

Breve Nota Biográfica:

Claudia Generoso de Almeida is a Research Fellow at IPRI/NOVA and Invited Assistant Professor at ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa. Former research fellow at the ICS - University of Lisbon, she has collaborated in several national funded research projects and as a country expert at the Varieties of Democracy Project. Her research focuses on post-war democracies, elections, electoral violence, election observation, and protest, with a special focus on Africa.

Palavras chave: Electoral violence; Representation; Constituency-level; Mozambique.

XIAPCP-PRP-68319

Going down memory lane: transitional justice laws, museums, and reparations

XIAPCP-64744

Transitional justice after clean breaks: the role of pre-emption

Filipa Raimundo - ISCTE-IUL

Joana Rebelo Morais - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Resumo:

Why are transitional justice (TJ) mechanisms adopted when they are? In this paper, we show that following clean breaks TJ mechanisms emerge in reaction to potentially disruptive societal mobilization and/or perceived societal threats. Given the level of uncertainty associated with democratization processes, particularly during clean breaks, TJ mechanisms can be more than an attempt to do justice; they can represent an anticipation (pre-emption) or a response to potentially disruptive societal mobilization. We show this through the analysis of when and which TJ mechanisms were adopted following the Portuguese transition to democracy in 1974. Ultimately, the balance of powers between democratizers and 'spoilers' - i.e., the former elite or other non-democratic groups - constitutes an important factor explaining the timing, sequence, and combination of TJ implementation.

Breve Nota Biográfica:

Joana Rebelo Morais is a PhD student of Comparative Politics at the Institute of Social Sciences, University of Lisbon, with a scholarship funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology. She holds an MA in Political Science from ISCTE-IUL. Her Master's thesis, entitled "The Commission of the Black Book on the Fascist Regime: In Search of the Truth?" ("A Comissão do Livro Negro sobre o Regime Fascista: Em busca da verdade?"), received an Honorary Mention in the 19th edition of the Mário Soares Foundation - EDP Foundation Award in 2017. Her research interests include democratisations, founding elections and truth commissions.

Palavras chave: Transitional Justice; Democratization; Pre-emption; Portugal.

XIAPCP-PRP-72116

Researching African politics and international relations: themes and methodologies

XIAPCP-18239

Post-identity citizenship? The Dynamics of Contemporary Angolan Citizenship

Vasco Martins - Centre for Social Studies, University of Coimbra

Resumo:

This paper challenges notions of identity in citizenship making by looking at the development of political notions of 'good' citizenship in Angola during three distinct periods, the colonial, post-colonial and contemporary age. These periods represent a time when particular yet changing forms and practices of citizenship were required to achieve social mobility. If late colonialism was defined by the liberation war, which romanticised the idea of the freedom fighter, the post-colonial period is marked by a civil-war that attempted to define the Angolan nation, consequently producing two different notions of citizenship. Throughout these periods political identity and party obedience were the required elements to enjoy quality citizenship rights. People were motivated to follow party ideologies and adopt specific public behaviours that allowed access to clientele networks and promotions within party hierarchies. However, it is in the contemporary period that a crystallised notion of citizenship emerges, one that sheds historically rooted formats of identity in citizenship making instilled by a political regime that encourages a particular social and political status, essentially resulting in a constantly metamorphic and symbiotic relationship characterised by patron-client relations. The paper unpacks these notions and demonstrates that Angola may differ from other cases in Africa where privileged citizenship is attributed to those who are seen as representatives of the positive qualities of the nation.

Breve Nota Biográfica:

Vasco Martins is a researcher at the Centre for Social Studies (CES), University of Coimbra. He obtained his PhD in African Studies at the Lisbon University Institute, with a thesis entitled *The Plateau of Trials: Modern Ethnicity in Angola*. He attended a MSc in Nationalism and Ethnic Conflict at the University of London and a BA in International Relations at the University of Minho. He has authored several articles on issues of memory, war, ethnicity and nationalism, and has recently published the book *Colonialism, Ethnicity and War in Angola* (Routledge, 2021).

Palavras chave: Citizenship; Belonging; Political Identity; Angola.

XIAPCP-42423

Africa's agency and the transformation of the international order

Alexandra M Dias - NOVA/FCSH

Resumo:

The current juncture with Russia's invasion of Ukraine is a key test for the tightening of a global

international society or for its weakening. This paper argues that this uncertain evolution has ramifications for regional international societies and the way regional actors react is in turn influencing the decline of the international order. The paper finally seeks to explore the current juncture as offering an opportunity for the transformation of the international order in a way that reflects the norms, practices and the visions of the non-Western core of the global international society. Through the analysis of the emergence of the African international society this paper seeks to identify trends and draw lessons that allow us to understand the current ambiguous engagement of actors in the Global South concerning the war between Russia and Ukraine.

Breve Nota Biográfica:

Alexandra M. Dias is Assistant Professor at the Department of Political Studies of NOVA/FCSH, Universidade NOVA de Lisboa and a Researcher at the Portuguese Institute of International Relations (IPRI-NOVA). She has been part and has been the Principal Investigator of several Research Projects. In this context she has done fieldwork in various Horn of Africa countries (Eritrea/Ethiopia/Somaliland-Somalia). Her wider research interests include Africa's international relations in a changing global order with a particular focus on the Horn of Africa. She has integrated the International Electoral Observation Missions of Somaliland Presidential Elections in June 2010 and November 2017. She is a founding member of the Mediterranean Women Mediators Network and of the Global Alliance of Regional Women Mediator Networks. In the context of the Erasmus + Programme she was awarded a scholarship for a 5-day teaching mobility at the University of Ankara and at the Université Mohammed V / Rabat.

Palavras chave: agency, international order, African actors, international relations.

XIAPCP-71082

Religious actors in African post-war democracies: The Catholic Church Intervention in Angola and Mozambique

Claudia Generoso de Almeida - IPRI/NOVA

Madalena Meyer Resende - NOVA FCSH

Resumo:

The role of religious actors in the democratization trajectories has been a growing research topic in the study of African politics. This communication intends to discuss these actors' agency by analyzing the intervention of the Catholic Church in the post-war democratization in Angola and Mozambique. Although these two African countries share several historical traits, the Catholic church has played differently in terms of its intervention. The financial autonomy of the church towards the state, the inter-religious cooperation, and the geopolitical dimension of the civil war are core factors that help to explain that difference: This research shows that the Catholic Church, guided by its pro-democratic doctrine, became the leading religious actor in both countries' democratization and pacification thanks to its permeation over the society and dense networks throughout the territory.

Breve Nota Biográfica:

Claudia Generoso de Almeida is a Research Fellow at IPRI-/NOVA and and Invited Assistant Pro-

fessor at ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa. Her research focuses on (post-war) democratization, peacebuilding, electoral observation, electoral violence, and protest in Africa. Former Research fellow at the ICS - University of Lisbon, she has also collaborated on several research projects at the ICS-Universidade de Lisboa, as a country expert at the V-DEM project.

Madalena Meyer Resende is an Assistant Professor (with Habilitation) at NOVA University of Lisbon, working on Central and Eastern, and Southern European politics. She has published on comparative relations between religion and state, on questions of constitutionalism, Catholicism, nationalism, and political parties. She has held fellowships at Viadrina Europa Universät, Frankfurt-Oder, and at the Centre for European Policy Studies, Brussels. She is President of the Portuguese Political Science Association and was Co-Chair of the LOC of the IPSA World Congress in Lisbon.

Palavras chave: Catholic Church; Post-war democratization; Angola; Mozambique.

XIAPCP-83927

Studying authoritarianism and political institutions in Africa

Ana Lúcia Sá - Iscte

Resumo:

Ana Lúcia Sá is an Assistant Professor in African Studies at the Department of Political Science and Public Policy, and a researcher at the Centre for International Studies at Iscte - Instituto Universitário de Lisboa. Her research focuses on authoritarian regimes in Africa, especially Angola and Equatorial Guinea, contexts on which she has published books, chapters in books and articles in journals.

Breve Nota Biográfica:

What do we know about authoritarian regimes in Africa today? What are the theoretical and methodological challenges to studying political institutions in authoritarian regimes in Africa? How does studying authoritarian regimes in this continent enhance knowledge about current facets of authoritarianism, especially considering the recent resurgence of military systems in West Africa? This paper is based on these questions and aims to present state-of-the-art on different regimes within the authoritarian family on the African continent. It will discuss theoretical assumptions of the institutional turn in analysing authoritarian regimes and the salience of informal dynamics in the study of political institutions. As authoritarian regimes are inherently opaque, the paper finally discusses methodological challenges to studying such political institutions.

Palavras chave: Authoritarianism, Political institutions, Methodology.

XIAPCP-PRP-78664

RADICAL RIGHT-WING PARTIES IN SOUTHERN EUROPEAN COUNTRIES: WHAT TO EXPECT?

XIAPCP-30220

What explains radical right members' left-right positioning

Riccardo Marchi - Centro de Estudos Internacionais (ICS-IUL, ISCTE-IUL) e Universidade Lusófona

Hugo Ferrinho Lopes - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL)

Resumo:

How do radical right party members position themselves in the left-right scale? What do they think about substantive politics? Despite young, the new far right Chega party has been worthy of much attention. Scholars put particular focus on the reasons behind the end of the 'Portuguese exceptionalism'. Few examine Chega's ideology. Of these, most build on qualitative evidence or party official documents, legislative bills and social media data to assess the extent to which Chega's agenda and organization fall into the radical right profile. However, literature knows nothing about its intra-party ideological identities. Party members are supposed to be the party's 'ambassadors' to the community, therefore a picture of the party absolute and substantive positioning provides better insights from Chega's identity. This article first describes the ideological identities of Chega adherents, how it fits to their perceived party identity, and the factors behind it. Building on new original surveys to Chega members (n=3183), we analyze their substantive and perceived self-positioning in order to test the effect of the first on the second. The argument is that GAL-TAN (specifically, issues related to immigration and minorities) should better explain members' positioning than European-related issues. We also expect that attitudes towards democracy, leadership perceptions and evaluations of other parties and their leaders have an impact in members' positioning. Finally, we control for rival explanations such as party seniority, age, gender, education and religious practice.

Breve Nota Biográfica:

Riccardo Marchi is researcher at the Center for International Studies (CEI-Iscte) and professor at Universidade Lusófona. His research fields is the right-wing radicalism (political thought, parties and movements) in contemporary Europe. He is author of several monographs on Portuguese Far Right, among which Portuguese Far Right between late authoritarianism and Democracy 1945-2015 (Routledge 2019) and A Nova Direita Antissistema: O caso do Chega (Almedina 2020)

Hugo Ferrinho Lopes is a PhD Candidate in Comparative Politics at the Institute of Social Sciences, University of Lisbon, and researcher at the Observatory of the Quality of Democracy. He is also associate researcher at the Political Observatory and collaborator at the Permanent Youth Observatory and PRAXIS-UBI. His research interests comprise political institutions (namely, political parties), political representation, political attitudes and behavior, and youth in politics. He

has published in journal such as International Political Science Review, Transfer: European Review of Labour and Research, and West European Politics.

Palavras chave: Portuguese Far Right; Chega party, Radical Right Membership; Political positioning.

XIAPCP-47990

They shall not Pass? VOX, Chega, and the Normalization of the Populist Radical Right

Luca Manucci - ICS - UL

Resumo:

No country is immune to the electoral success of populist radical right (PRR) parties: Spain and Portugal seemed to be the exception to this rule because the stigma produced by decades of right-wing authoritarian rule relegated PRR parties to the margins of the Iberian political systems. However, in 2019 VOX and Chega gained parliamentary representation: how did they manage to end the so-called Iberian exceptionalism? From a supply-side perspective, we use the Party Manifesto dataset to show that VOX and Chega chose to position themselves within the existing political space and cleavages in ways that set them apart from the competition. VOX exploited the Spanish centre-periphery cleavage insisting on strong nationalist elements while advocating for increased centralisation, while Chega insisted on personal freedom and welfare limitation to break the ties with the political system born out of the Carnation Revolution.

Breve Nota Biográfica:

Luca Manucci é investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL), e está interessado na ligação entre o populismo e a memória coletiva, partidos políticos e comunicação política. Estudou em Bolonha e Bruxelas, e, em seguida, recebeu o seu PhD da Universidade de Zurique, na Suíça. É o principal investigador dum projeto financiado para a FCT intitulado De volta para o futuro? Populismo e os Legados dos Regimes Autoritários (2022.03115.PTDC).

Palavras chave: populist radical right; VOX; Chega; supply.

XIAPCP-59518

'Diz-me como falas, dir-te-ei quem és': o impacto da politização da extrema-direita em Espanha e na Grécia

Filipe Silva Fernandes - Universidade de Aveiro

Resumo:

O sucesso eleitoral de partidos políticos de extrema-direita nos diversos países europeus tem conduzido a significativas pressões nos respetivos sistemas partidários. Tais pressões não foram tão evidentes nos países da Europa do sul, cujo crescimento da extrema-direita tem sido gradual. De forma a compreender a politização da extrema-direita e o seu impacto nos sistemas partidários espanhol e grego, utilizaram-se os dados recolhidos pela Chapel Hill Experts Survey (CHES) e pelo projeto Changing European Elections. Os primeiros permitiram identificar quais

os temas mais salientes para o Vox e para a Aurora Dourada; os segundos aferiram a importância de cada tema durante as eleições europeias de 2014 e de 2019. Os resultados permitem avançar que apesar de ideologicamente semelhantes, Vox e Aurora Dourada apresentaram diferenças em termos de politização. O Vox priorizou temas como a corrupção e a imigração. Por sua vez, a Aurora Dourada oscilou entre a retórica antielite, a corrupção, a economia e a imigração. Assim, as principais conclusões abordam as implicações da extrema-direita nas campanhas dos respetivos adversários: enquanto que no caso espanhol vários partidos divergiram dos temas politizados pelo Vox; no caso grego, verificou-se uma tendência convergente entre a politização da Aurora Dourada e a dos restantes partidos.

Breve Nota Biográfica:

Filipe Silva Fernandes é Licenciado em Ciência Política pela Universidade do Minho e mestrando em Ciência Política (com ramo de Políticas Públicas) pela Universidade de Aveiro. A sua Dissertação de Mestrado – “Como é que a politização da União Europeia, pelos Partidos Desafiadores, influencia as campanhas dos Partidos Dominantes?” – é sobre a politização da União Europeia e as relações interpartidárias. Realizou o estudo “Diferentes formas de participação em prol do desenvolvimento” para a AIDGLOBAL, tendo sido envolvido nos projetos de investigação “DECIDE” pela Universidade de Aveiro e “HEUREC”, pela Universidade Técnica de Darmstadt. Foi membro e Bolseiro de Investigação da Unidade de Investigação Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP), contando com experiência em gestão de ciência. Tem ainda experiência em comunicações em conferências, tanto de âmbito nacional como internacional. As suas principais áreas de interesse são partidos políticos e sistemas partidários.

Palavras chave: politização, extrema-direita, Espanha e Grécia.

XIAPCP-63866

IS THE EUROPEAN UNION LOSING IBERIAN TRADITIONAL LOYALTY? RADICAL RIGHT-WING EUROSCEPTICISM IN PORTUGAL AND SPAIN

Catarina Isabel Pereira e Silva - Centro de Investigação em Ciência Política, Universidade do Minho

Resumo:

The debate around Euroscepticism has gained a new momentum with the European crises of the post-2008 decade. As result, old and new Eurosceptic actors have been inflaming party systems with Eurosceptic and identity discourses. In southern Europe, radical right-wing Euroscepticism increased its prominence after the 2015 migration crisis, especially in Italy. But at that time, countries such Portugal and Spain proved to be highly resilient to the entry of radical right parties into their party systems. The scenario in the Iberian countries has only started to change in 2017 following the electoral success of Vox and, in 2019 with the election of Chega!. With this in mind, this paper seeks to answer the research question: what main pattern of opposition defines radical right-wing Euroscepticism in Portugal and Spain? Thus, inspired by the analytical model proposed by Vasilopoulou (2011), this study conducts a qualitative analysis of the party manifestos of Chega! and Vox on issues related with European integration. The main findings

allow one to conclude that radical right-wing Euroscepticism of the Iberian countries is characterized by a conditional opposition to the EU, based on the contestation to (1) the principle of European integration and (2) the cultural definition of Europe.

Breve Nota Biográfica:

Catarina Silva é doutorada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade do Minho (2020) e investigadora do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP/UM). Foi bolseira de doutoramento da FCT, com o projeto de investigação “O Euroceticismo no Parlamento Europeu pós-2008: Atores e Implicações”. Licenciada em Comunicação, desde 2009 e Mestre em Ciência Política pela Universidade de Aveiro, desde 2012, publicou, em 2014: “Online party communication: websites in the non-electoral context”, in: Serra, Paulo; Camilo, Eduardo; e Gonçalves, Gisela. (2014). Political Participation and Web 2.0. Covilhã: UBI, LabCom, Livros LabCom. As suas áreas de interesse são a comunicação política, os partidos políticos, o euroceticismo e a União Europeia.

Palavras chave: Euroscepticism, Radical right, Portugal, Spain.

XIAPCP-PRP-86502

A Política e o Processo Eleitoral: Novas Dinâmicas

XIAPCP-27816

Observatório Eleitoral Internacional: um enquadramento científico

Manuel Fernando da Silva Monteiro - Universidade Lusíada

Resumo:

Os atos eleitorais, neles incluindo a eleição de representantes políticos e os referendos, são uma das traves-mestras para a sustentação de qualquer regime democrático. Não surpreende assim que ao longo dos tempos tanto sobre eles se tenha escrito, como não surpreende que sobre eles se continue incessantemente a refletir. Mas essa reflexão, acompanhando a perspetiva de um estudo que tanto abrange a política, como o político, não pode no presente prescindir de uma análise multidisciplinar. Uma análise que sendo capaz de integrar vários pontos de partida, seja por isso mesmo capaz de alcançar respostas que contemplem não apenas a compreensão do ato eleitoral enquanto facto estritamente político, mas também enquanto fenómeno produtor de impactos nas mais variadas áreas da governação.

É, pois, em nome deste modelo de abordagem que um grupo de investigadores, seguindo vias de investigação similares, se reuniram no “Observatório Eleitoral Internacional”, um projeto em evolutiva dinâmica e cujo trabalho e perspetivas iniciais se pretendem apresentar e sujeitar à crítica da comunidade científica.

Breve Nota Biográfica:

Professor de Ciência Política, da Universidade Lusíada. Investigador integrado do CEJEA - Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada.

Palavras chave: Atos eleitorais, fenómeno político multidisciplinar, impacto transversal na governação.

XIAPCP-42783

Brasil: divisão ou dualidade eleitoral presidencial?

Eduardo Filipe Corrêa Rodrigues de Pereira Correia - Faculdade de Direito da Universidade Lusíada de Lisboa / Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Resumo:

As eleições presidenciais da República Federal do Brasil de 2022 ocorreram num momento de enorme fragilidade nacional. Inúmeros protestos desde 2013 ditavam a truculência política, atingindo picos de contestação com o impeachment da presidente Dilma Rousseff e a prisão do ex-presidente Lula da Silva. A grave crise económica que, entretanto, assolou o Brasil, caracterizou a campanha presidencial, a par de questões sexistas e raciais, a dignificação do discurso ditatorial e a procura do tradicional valor de família. O Brasil assiste a uma corrida quase exclusiva entre os dois principais candidatos: Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Estes contribuíram para uma divisão do povo brasileiro, onde os dois líderes partidários distintos - um com políticas de esquerda e outro de direita com tendências radicais; criaram duas facções: Petistas versus Bolsonaristas. Com o registo de um aumento dos eleitores recenseados, as eleições presidenciais brasileiras de 2022 foram determinantes numa divisão ou numa dualidade eleitoral quase exclusiva?

Breve Nota Biográfica:

Político e professor universitário. Doutor em Ciência Política e Relações Internacionais: Segurança e Defesa pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, concluiu na Universidade Nova de Lisboa, o Mestrado em Ciência Política da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e o Mestrado em Direito e Segurança da Faculdade de Direito. Professor auxiliar na Faculdade de Direito da Universidade Lusíada de Lisboa e no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Investigador do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (Observatório Eleitoral Internacional) e no Centro de Investigação em Ciências Policiais (ICPOL). O seu percurso de investigação tem estado intimamente ligado às áreas das instituições e processos políticos, e os seus interesses de investigação incluem o estudo das políticas públicas, segurança e defesa nacional. É autor de vários livros e artigos em publicações académicas nacionais e estrangeiras, e tem participado como orador em variadas conferências, congressos e seminários.

Palavras chave: eleições; presidenciais; Brasil.

XIAPCP-78887

Integridade eleitoral e participação democrática: uma preocupação da União Europeia

Cristina Aragão Seia - CEJEA. Universidade Lusíada do Porto

Resumo:

O direito de os cidadãos participarem no debate público e nas eleições foi conquistado ao longo dos tempos. Constitui, actualmente, a pedra angular de qualquer democracia saudável e faz parte dos princípios e valores que são comuns à União Europeia e aos seus Estados Membros.

Este direito é, hoje, ameaçado não só por interferências nacionais e/ou estrangeiras, em particular com recurso à desinformação, mas também por exigências burocráticas impostas pelos vários Estados Membros que condicionam o exercício do direito de voto. A liberdade de circulação não deve resultar na perda de um direito democrático tão importante. Devem, por isso, ser adoptadas medidas adequadas para enfrentar os desafios com que se debatem as democracias e as eleições europeias, para assegurar um enquadramento legal transparente e previsível que permita o desenvolvimento normal destas actividades.

Este trabalho reflecte sobre a integridade eleitoral e a participação democrática a nível da União Europeia, pretendendo apresentar propostas para a sua preservação no futuro.

Breve Nota Biográfica:

Professora de Direito Público da Faculdade de Direito da Universidade Lusíada do Porto. Investigadora integrada do CEJEA - Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada. Advogada e arbitro no CAAD - Centro de Arbitragem Administrativa, no Centro Nacional de Arbitragem e da Construção e no Centro de Arbitragem e Mediação do IGAP - Instituto de Gestão e Administração Pública.

Palavras chave: União Europeia, direito de voto, integridade eleitoral, participação democrática.

XIAPCP-86734

A abstenção como barómetro polietimológico da vontade do eleitorado

Eduardo Manuel Oliveira e Sousa - Universidade Lusíada, Porto

Resumo:

A recusa ou negação do ato de votar numa eleição, ou seja, aquilo que compreendemos como abstenção eleitoral, não consegue, por inerência do fenómeno, ser desassociada do mundo político e em especial, daquilo que é a vontade política do eleitorado.

Em razão disso, é possível teorizar que essa recusa em votar possuirá um significado - um étimo - que fundamenta a sua razão de ser, que nem sempre estão associados com a insatisfação do eleitorado com os partidos em específico e a política no geral. Sentimentos como a auto-percepção de insignificância no sistema eleitoral, a falta de identificação com um ou mais partidos, a satisfação plena com o status quo, até mesmo uma combinação destes fatores, poderão levar a que não se vote. Na presente comunicação, lançando mão dos dados recolhidos no estudo realizado pelo Observatório Eleitoral Internacional (CEJEA-UL) relativo à participação eleitoral durante a pandemia COVID-19 conseguimos provar que por detrás dos números da abstenção, encontra-se um conjunto de significados que lhe dão forma e razão de ser, servindo assim a abstenção de barómetro dos vários étimos que compõem a abstenção.

Breve Nota Biográfica:

Professor Assistente Convidado na Universidade Lusíada do Porto;

Doutor em Direito pela Universidade Lusíada do Porto;

Investigador colaborador do Centro de Estudos, Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada (CEJEA-UL)

Membro do Observatório Eleitoral Internacional (CEJEA-UL)

Palavras chave: Abstenção Eleitoral; Participação eleitoral; Causas de abstenção.

Secção 4: Governação e Política Local

XIAPCP-PRP-47589

A Governação Local e os (In)Constantes Tempos de Mudança (proposta em colaboração com Sónia Nogueira)

XIAPCP-19615

O Papel dos Custos de Transação na Rede de CROs e nos Serviços Médico-Veterinários Municipais em Portugal

Daniela Monteiro - Instituto Politécnico de Bragança

Resumo:

Seja por razões de eficiência, de democracia ou de políticas públicas, a verdade é que os governos locais, cada vez mais, assumem, um número crescente e diverso de competências e responsabilidades; exigindo da sua parte uma constante procura por novas formas de prestação de serviços públicos locais. Se nos primórdios a organização municipal era extremamente genérica e multifuncional, o crescente aumento e diversidade de serviços públicos locais implicou o estabelecimento de relações com outras organizações públicas, privadas e, até mesmo, organizações sem fins lucrativos. Neste contexto, o quadro teórico dos custos de transação tem sido crucial no apoio à tomada de decisão relativa à produção de serviços públicos locais, tendo como referência três mecanismos de governação (hierarquia, mercado e networks) e indicadores de incerteza, frequência e de especificidade. Nesse sentido, e considerando o atual contexto de atuação dos municípios portugueses (desde 2016) no âmbito da saúde animal, saúde pública e meio ambiente, em particular na criação de estruturas de acolhimento de animais (rede de centros de recolha oficial de animais - CROs) e modernização dos respetivos serviços médico-veterinários, este trabalho visa analisar a influência da teoria dos custos de transação económicos e políticos nas opções de escolha dos municípios portugueses, quanto ao uso de mecanismos hierárquicos, mercado e networks na produção da rede de CROs e de serviços médico-veterinários.

Breve Nota Biográfica:

Daniela Monteiro. A realizar estágio profissional na Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua em cooperação com a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana. Mestranda em Administração Autárquica, Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança (EsACT-IPB). Licenciada em Gestão e Administração Pública, EsACT-IPB. Atualmente, investiga a teoria dos custos de transação e os mecanismos de mecanismos de governação no contexto da prestação de serviços veterinários pelos centros de recolha oficial.

Palavras chave: Custos de transação; Prestação de serviços públicos; Mecanismos de governação; Municípios.

XIAPCP-20099

Campanha político-eleitoral no meio digital: uma análise aos municípios do distrito de Bragança (2021)

Diana Raquel Lage Teixeira - Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança

Resumo:

Ao longo do tempo, as formas e os conteúdos dos discursos políticos têm sofrido alterações, de acordo com os valores e contextos culturais, mas, também, com o uso de plataformas através das quais a informação política é divulgada. A internet facilita não só o acesso à informação a baixo custo, como, também, possibilita um contacto mais fácil e imediato com os cidadãos, produzindo múltiplos modelos de comunicação e interação. O uso eficaz das redes sociais, pelos candidatos políticos, pode aumentar substancialmente a sua visibilidade pública e comunicação, permitindo assim várias vantagens nas disputas eleitorais, através do alcance global, com a frequência de publicações e a interatividade em tempo real. Assim, este trabalho de investigação pretende perceber de que forma as redes sociais, mais concretamente, a rede social Facebook, constitui uma ferramenta “chave” no momento de votar. Para tal efeito, analisar-se-á as características mais evidentes nas publicações e quais as estratégias de campanha eleitoral no meio digital adotadas pelos dois partidos políticos mais votados nos 12 municípios que compõem o distrito de Bragança, a saber o Partido Socialista (PS) e o Partido Social Democrata (PSD). A análise incidirá sobre as eleições autárquicas realizadas no ano de 2021, com o contributo de atribuir aos partidos e candidaturas informações concretas sobre a importância das redes sociais online no ato eleitoral.

Breve Nota Biográfica:

Diana Raquel Lage Teixeira (1998) natural de Mirandela. Licenciada em Solicitoria em 2022 pela Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança. Nesse mesmo ano e com intuito de aperfeiçoar a área realizou um curso complementar de escrita jurídica e performance judiciária pela Universidade do Minho (Vision Minho Legal Lab).

Atualmente, frequenta o 2º ano de Mestrado em Administração Autárquica pela Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança como tema de investigação “Campanha político-eleitoral no meio digital: uma análise aos municípios do distrito de Bragança (2021)”.

Palavras chave: Campanha eleitoral; redes sociais; autárquicas.

XIAPCP-65409

Descentralização da Saúde nos Municípios Portugueses e a Perceção das Assembleias Municipais

Luís Filipe Mota Almeida - Centro de Investigação de Direito Público da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Tânia Maia - Município de Braga

Cláudia S. Costa - EsACT-IPB

Filipe Grilo - FEP-UPorto

Resumo:

Nas duas últimas décadas, a descentralização para o nível municipal de governo tem constituído uma das mais importantes estratégias de reforma das administrações públicas europeias. Muitos argumentos têm sido apontados a favor deste movimento. A maior proximidade à realidade local, o conhecimento mais profundo dos problemas e uma resposta mais adequada e proporcional, a otimização de custos e uma maior eficiência, bem como a maior accountability/responsabilização dos eleitos locais e a transparência para com os eleitores. Nesse sentido, Portugal não tem sido exceção e, em 2018, iniciou um processo estrutural de descentralização de competências em múltiplos domínios, incluindo o domínio da saúde, neste caso, aplicável a 201 municípios (em 308 possíveis). Naturalmente, este processo exige dos órgãos municipais, executivo e deliberativo, uma estreita colaboração, pelo que nos parece pertinente, analisar possíveis problemas de assimetria de informação inerentes à ação fiscalizadora do órgão deliberativo, sob o órgão executivo. Assim, e considerando este contexto de governação multinível, o presente estudo tem como objetivo avaliar as perceções dos órgãos deliberativos municipais sobre a condução do processo de descentralização da saúde do nível central para os municípios pelos órgãos executivos, à luz da teoria do principal-agente. Para o efeito são aplicados inquéritos por questionário aos presidentes das assembleias municipais do universo municipal.

Breve Nota Biográfica:

Luís Filipe Mota Almeida - Licenciado em Direito e Mestre em Direito Administrativo pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL). Investigador associado no Centro de Investigação de Direito Público da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, desde 2020.

Tânia Maia - Doutoranda em Políticas Públicas, Universidade de Aveiro; Assistente Convidada, Universidade do Minho e Instituto Politécnico de Bragança; Técnica Superior, Município de Braga.

Cláudia S. Costa - Doutorada em Ciências da Administração, pela Universidade do Minho. Professora Adjunta da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança (EsACT-IPB).

Filipe Grilo - Doutoramento em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), com especialização em Crises Financeiras. Professor Auxiliar Convidado da FEP-UPorto e professor e consultor na Porto Business School.

Palavras chave: Descentralização de competências, Saúde, Assembleia Municipal, Câmara Municipal.

XIAPCP-67236

Tribunais de Contas e controle social em municípios: estudo comparativo Brasil e Portugal

Audrey Jaqueline do Vale Maretti - Instituto Politécnico de Bragança e Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Sónia P. Nogueira - Instituto Politécnico de Bragança

Antônio Gonçalves de Oliveira - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Resumo:

Os anseios sociais por mais responsabilidade e transparência na gestão pública, visando ao desenvolvimento local/regional e mais efetividade da boa governança pública, em particular a aplicada às municipalidades, permeiam não apenas os órgãos de controle, mas também os cidadãos. Neste sentido, percebe-se que os Tribunais de Contas podem atuar como importantes players disseminando conhecimento que contribuem com a efetividade do controle social em municípios. Para nortear o presente estudo, com destaque o exercício controle social pelos munícipes, busca-se responder a seguinte questão de pesquisa: Como se dá a participação dos Tribunais de Contas na materialização do controle social em municípios paranaenses e portugueses? Como objetivo geral busca-se estudar a existência de mecanismos utilizados pelos Tribunais de Contas nos municípios paraenses e portugueses, que contribuem para o exercício do controle social. Por meio de pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental espera-se evidenciar mecanismos, instrumentos e/ou boas práticas realizadas no âmbito dos Tribunais de Contas do Estado do Paraná e de Portugal, enquanto órgãos técnicos de controle, que possam capacitar os munícipes, tanto no Brasil quanto em Portugal para o fortalecimento do controle social, de forma a contribuir com a qualidade das decisões públicas e, conseqüentemente, com o desenvolvimento local/regional, analisando comparativamente as ações desenvolvidas pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná e Tribunal de Contas de Portugal que envolvam controle social.

Breve Nota Biográfica:

Audrey Maretti - Mestranda em Administração Autárquica (IPB, Portugal) e Planejamento e Governança Pública (UTFPR, Brasil), Auditora de Controle Externo (TCE PR, Brasil). Advogada. Pós-graduada em Direito Público. MBA em Compliance e Gestão de Riscos.

Sónia Nogueira - Professora Coordenadora e Diretora da EsACT do Instituto Politécnico de Bragança. Docente e investigadora na área gestão financeira pública. Membro integrado no Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho. Doutora em Economia da Empresa, com especialização em Contabilidade Autárquica. Foi Diretora de Curso e Presidente da Comissão Científica do Mestrado em Administração Autárquica, na qual é membro atualmente.

Antônio de Oliveira - Contador, Advogado, Mestre em Administração de Empresas e Doutor em Engenharia de Produção. Professor Associado na UTFPR. Líder do Grupo de Pesquisa: Governança Pública e Desenvolvimento. Tutor do Programa de Educação Tutorial em Políticas Públicas. Acadêmico da Academia de Ciências Contábeis do Paraná (Brasil) cadeira 26.

Palavras chave: Tribunais de contas; controle social; municípios; boa governança pública.

Secção 5: Governação e Política Pública

XIAPCP-PRP-20320

Inovação, Inclusão, Sustentabilidade e Políticas Públicas

XIAPCP-26962

Análise de sentimento nas eleições presidenciais no Brasil: há relação ou influência entre os tweets?

Marco Antonio Catussi Paschoalotto - Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP)

Joana Cima - Universidade do Minho

Hélder Alberto Silva Costa - Universidade do Minho

Resumo:

A ciência política tem que cada vez mais avançado nos estudos quantitativos com o objetivo de prever e analisar o conteúdo eleitoral produzido em diferentes realidades e mídias sociais. Nos últimos anos temos observado a aplicação da análise de sentimentos com esse objetivo, mas normalmente para prever resultados (eg. UK and USA). Em 2022, a eleição presidencial brasileira foi um momento importante com a polarização da sociedade e com grande variação nos discursos. Portanto, para suprir essa lacuna, este artigo buscou analisar as variações de conteúdos dos principais candidatos às eleições do Brasil em 2022. Para atingir esse objetivo, o estudo utilizou da análise de sentimentos dos tweets dos candidatos Jair Bolsonaro, Lula, Simone Tebet e Ciro Gomes, conjuntamente com modelos econométricos e estatísticos para analisar a variação positiva e negativa do conteúdo. Os resultados apontaram: a) evolução constante da tendência de tweets negativos da candidata Simone Tebet, seguida por b) padrões similares dos candidatos Jair Bolsonaro e Ciro Gomes, com elevação de tweets negativos no início da campanha eleitoral no primeiro turno e depois estabilização; e c) queda constante da tendência de tweets negativos do candidato Lula. Também foram apresentadas análises de relação entre os tweets dos candidatos. Assim, este trabalho colabora com a discussão das políticas públicas e ciência política quanto ao conteúdo das campanhas presidenciais.

Breve Nota Biográfica:

Pós-Doutorando em Administração Pública e Governo pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP) e Fellow pela David Rockefeller Center for Latin American Studies, Harvard University. Pesquisador da iniciativa PHSSR (Partnership for Health System Sustainability and Resilience - LSE e WEF), Doutor e Mestre em Administração de Organizações pela Universidade de São Paulo (USP - FEA/RP), com estágio pós-doutoral em Economia da Saúde pela NOVA School of Business and Economics (Portugal), e graduado em Administração Pública pela UNESP (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"). Atua e atuou em projetos ligados ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e outras. Atuou como Visiting scholar pela Università degli studi di Roma Tor Vergata (Itália) e pela Indiana University (EUA), como Professor Visitante

do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Professor da Business School Unoeste e Coordenador Geral da Pós-graduação Lato Sensu da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE).

Palavras chave: Análise de sentimento; Eleições; Twitter; Presidencialismo.

XIAPCP-30488

O desafio da integração de políticas públicas de inovação social em áreas rurais

Bernadete de Lourdes Bittencourt - Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo - Instituto Politécnico de Bragança

Resumo:

Como política de desenvolvimento local, a Inovação Social (IS) tem vindo a merecer atenção crescente da comunidade científica e política europeia. A inovação social é a reconfiguração das práticas sociais em resposta aos desafios da sociedade que busca melhorar os resultados no bem-estar social local. As iniciativas de IS pressupõem inovação em: arranjos institucionais, processos decisórios, formas de organizações, mecanismos de governança. Práticas e políticas recentes registam uma evolução em relação ao contributo da IS para as dinâmicas de desenvolvimento local, revelando uma visão mais ampla de mudanças societárias e de um contributo determinante para dinâmicas locais de desenvolvimento. A atual geração de políticas de inovação territorial da União Europeia tem valorizado a IS enquanto mecanismo a experimentação de soluções direcionadas para a inovação rural que permitam reforçar a atratividade e qualidade de vida em áreas rurais. Recentes estudos têm reconhecido, documentado e valorizado o contributo de governança e da IS para desbloquear o potencial de crescimento das áreas rurais. Este trabalho apresenta dois estudos de caso, onde dinâmicas de IS, constituíram um suporte fundamental à dinâmica de desenvolvimento local de expecto alargado. A apresentação das dinâmicas e dos resultados alcançados permitirá discutir e teorizar sobre as potencialidades e as fragilidades desses processos e das políticas públicas, conduzindo a um conjunto de sugestões e recomendações para o futuro.

Breve Nota Biográfica:

Doutora em Sociologia Económica e das Organizações pela Universidade de Lisboa, com Pós-doutoramento em Ciência Política. Professora Adjunta da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, Instituto Politécnico de Bragança. Atualmente é diretora do curso de Licenciatura em Gestão e Administração Pública, EsACT-IPB. É investigadora da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas, Universidade de Aveiro (GOVCOPP) e do Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SO-CIUS), integrando a Unidade de Investigação em Ciências Sociais e Gestão (CSG/Lisbon School of Economics and Management), Universidade de Lisboa. Sua atividade de docência e investigação é transversal, fazendo interface com as áreas de ciências sociais, políticas e do território. Suas investigações, na linha de estudos comparados, incidem sobre governança, políticas públicas, inovação social, economia social, redes e ecossistema de inovação social, empreendedorismo social e rural, microempreendedorismo, desenvolvimento local, desenvolvimento territorial sustentável, desenvolvimento regional, terceiro setor.

Palavras chave: desenvolvimento rural; inovação social; políticas públicas

XIAPCP-57625

DISRUPTION, THE RIGHT TO PRIVACY AND LEGISLATIVE POLICY (Interesse público, direito à privacidade e política legislativa)

Melanie Oliveira Neiva Santos - Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo - IS CET
Susana Ferreira dos Santos - Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, Instituto Politécnico de Bragança

Resumo:

The aim of the research is to ascertain the place that rights have in a democracy when society experiments disruptive events and to highlight the tension between public interests and the right to privacy.

Following the 9/11 terrorist attacks, on the grounds of public security, laws were strengthened, individuals waived part of their privacy right and freedom of movement was compressed. The fear of strongly financed terrorist groups led to new regulation in the EU, preventing the use of the financial system for the purposes of money laundering or terrorist financing .

The 2008 financial crisis and the panic sparked by the Lehman Brothers bankruptcy raised awareness for systemic risk in the financial system. Transparency became a central issue and Directive (EU) 2015/849 of the EP and of the Council of 20/05 came into force.

The Covid-19 pandemic and its impact on society generated regulation in a fierce compass. Society was prompt into a fast pace digital transformation, accelerating online services, massive amount of data was posted in digital platforms and privacy constricted, for the sake of public health. People have ceded aspects of their freedoms to their Governments and measures taken have affected the right to privacy in 60 countries (UNO).

Breve Nota Biográfica:

Melanie Oliveira, Professora no Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo - IS CET, Porto. Mestre em Direito Comercial Internacional - Faculty of Law University of Nottingham, Reino Unido. Doutoranda na Escola de Direito do Porto da Universidade Católica Portuguesa. Investigadora no CEID, Escola de Direito, Universidade Católica Portuguesa.

Susana Ferreira dos Santos, Professora na Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, Instituto Politécnico de Bragança. Licenciada e mestre em Direito pela Universidade Católica Portuguesa, Porto. Doutorada em Direito Privado pela Faculdade de Direito da Universidade da Corunha.

Palavras chave: public interests; right to privacy; disruption; regulation.

XIAPCP-57840

ODS13: o papel do poder local nas políticas públicas de ação climática

Gleidcy Helle dos Reis Rocha - Instituto Politécnico de Bragança

Resumo:

O atual cenário climático do planeta torna imperativa a criação de políticas públicas de mitigação e adaptação aos problemas decorrentes das mudanças no clima. Note-se que a preocupação com o clima não é recente, haja visto que estratégias para redução dos danos vêm sendo discutidas desde o século XX, e hodiernamente, assume especial importância, pois, encontra-se também pautada entre os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, ainda que os Estados sejam mais fortemente responsabilizados e cobrados, é no seio do poder local que os problemas são melhor identificados, fundamentalmente em virtude da proximidade com os cidadãos, que são os mais afetados. No contexto português, foi aprovada no ano de 2021 a Lei de Bases do Clima, que estabeleceu em seu artigo 14.º que as autarquias locais podem programar e executar políticas climáticas, com base nos problemas identificados em seus territórios. Posto isto, o objetivo do presente trabalho é avaliar o papel das instituições do poder local no desenvolvimento de políticas públicas direcionadas para a ação climática. Espera-se observar se existe correlação entre a eficiência das políticas e a proximidade entre poder público e cidadãos. Para tal, far-se-á uma análise de políticas públicas direcionadas para o clima, no contexto dos municípios da região das Terras de Trás-os-Montes, para avaliar seus efeitos na mitigação e/ou adaptação dos problemas climáticos da região.

Breve Nota Biográfica:

Gleidcy Rocha

Licenciada em Solicitadoria pelo Instituto Politécnico de Bragança, mestranda em Administração Autárquica pelo Instituto Politécnico de Bragança e bolsista de investigação no Instituto Politécnico de Bragança.

Palavras chave: Poder local, Ação climática, Política pública, Desenvolvimento sustentável.

XIAPCP-59927**A importância das políticas públicas de acessibilidade para pessoas com deficiência**

Cláudia Sofia Martins - Instituto Politécnico de Bragança

Gleidcy Rocha - Instituto Politécnico de Bragança

Resumo:

A Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelece como princípio basilar a igualdade, que define que todos devem ter acesso aos mesmos direitos, e serem tratados de forma igualitária, sem distinções por qualquer motivo. Todavia, a realidade difere bastante da normativa, visto que muitos grupos permanecem marginalizados pela sociedade, sem o acesso a direitos básicos, como é o caso das pessoas com deficiência. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas, existem cerca de mil milhões de pessoas com algum tipo de deficiência física ou intelectual ao redor do planeta e apesar disto, a falta de acessibilidade ainda é um problema persistente. O cenário piora quando observado o papel dos governos, que em teoria são os principais responsáveis pela promoção da igualdade e inclusão, mas na realidade, pouco ou nada fazem em prol dos grupos marginalizados. Face a isto, o objetivo do trabalho em tela é identificar os principais obstáculos enfrentados pelas pessoas com deficiência, a fim de avaliar a

importância da criação de políticas públicas. Para tal, optar-se-á pela realização de um estudo baseado em entrevistas a pessoas que se encontrem nessa condição e que estejam integradas no setor público, como trabalhadores, ou mesmo como cidadãos. Desse modo, será possível perceber a relevância das políticas públicas para acessibilidade e como contribuem para a concretização da igualdade e inclusão.

Breve Nota Biográfica:

Cláudia Sofia Martins

Licenciada em Gestão de Negócios Internacionais, Mestranda em Gestão das Organizações pelo Instituto Politécnico de Bragança e bolsista de investigação na mesma instituição.

Palavras chave: Acessibilidade, Políticas Públicas, Deficiência, Desenvolvimento Sustentável.

XIAPCP-PRP-30287

Desigualdades socioeconômicas, polarização identitária e políticas públicas

XIAPCP-55242

O Espectro da Polarização Identitária nas Desigualdades Sociais

Maria Alice Chaves Nunes Costa Costa - Universidade Federal Fluminense

Resumo:

O trabalho pretende trazer uma reflexão sobre a questão da “polarização identitária” produzida, recentemente no Brasil, vis à vis à construção de pautas da agenda de políticas públicas, em particular a partir da Reforma do Estado dos anos noventa do século XX. Neste percurso histórico, como país semiperiférico do sistema capitalista, a implementação da Reforma do Estado no projeto neoliberal absorveu a energia pulsante da sociedade civil por mudanças no país, da seguinte maneira: primeiro cooptando e incorporando-a para o interior do aparelho burocrático do Estado para “domesticá-la”; e, posteriormente, polarizando a sociedade em identidades rivais. Ambas estratégias neoliberais de amortecimento das demandas sociais e da luta emancipatória, geraram um espaço político de rivalidades ideológicas e identitárias, fragmentando a solidariedade interna do Brasil, em um processo que caminha e se fortalece, desde os anos 2000, se acirrando no Brasil após a crise econômica internacional de 2008, fragilizando a democracia, bem como eliminando a possibilidade da construção de políticas públicas estruturantes necessárias à emancipação social das classes trabalhadoras.

Breve Nota Biográfica:

Socióloga, cientista política e doutora em planejamento urbano e regional. Professora Associada da Universidade Federal Fluminense (UFF, Brasil), professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito da UFF e coordenadora do Laboratório de Políticas Públicas, Governança e Desenvolvimento Regional.

Palavras chave: polaridade, identitarismo, concentração de renda, desigualdades socioeconômicas, políticas públicas.

XIAPCP-PRP-42497

Assuntos de moralidade em Portugal: atores e dinâmicas de participação no debate político e público

XIAPCP-10464

O debate público da moralidade nos jornais: uma análise dos artigos de opinião sobre eutanásia no período 2016-2022

Inês Almeida - UA

Resumo:

A eutanásia é habitualmente considerada como uma política de moralidade, considerando que o seu debate envolve habitualmente a referência a argumentos morais, éticos e religiosos. Esta tendência global tem sido confirmada no debate sobre a eutanásia que tem ocorrido na Assembleia da República portuguesa desde 2016.

Indo ao encontro do esperado pela literatura, este debate político tem sido caracterizado pela participação ativa de diferentes atores políticos e de diferentes grupos de interesse, tal como concluí em publicações recentes.

Neste artigo, alongo a análise ao debate público, analisando as dinâmicas de tentativa de influência da opinião pública ou de decisores políticos por parte de diferentes atores através da publicação de artigos de opinião em jornais generalistas.

Para tal, analisar-se-ão os artigos de opinião relacionados com a eutanásia publicados em dois jornais portugueses - Público e Observador - nos últimos 7 anos, aquando da sua discussão na Assembleia da República.

A análise efetuada concluiu que foi publicado um número bastante significativo de artigos de opinião - 145 no Público e 176 no Observador -, a maioria dos quais expressando uma opinião desfavorável à legalização da eutanásia, sobretudo no Observador. De igual modo, foram identificadas várias categorias de atores na publicação de artigos de opinião, destacando-se a comunidade científica, atores políticos e profissionais de saúde, bem como, no caso do Observador, atores religiosos.

Breve Nota Biográfica:

Inês Almeida é doutoranda no programa de Doutoramento em Ciência Política da Universidade de Aveiro/Universidade da Beira Interior. É mestre em Ciência Política pela Universidade de Aveiro e licenciada em Administração Pública pelo Politécnico de Leiria. É bolsista de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia com projeto intitulado "Políticas de moralidade em Portugal: fatores de mudança e estabilidade nos debates sobre eutanásia, procriação medicamente assistida, prostituição e homossexualidade".

XIAPCP-41584

A explicação da reduzida disputa político-moral em Portugal: o papel das elites católicas e religiosas

Madalena Meyer Resende - FCSH UNL

Resumo:

Nas últimas décadas a liberalização das políticas de moralidade acelerou na maioria dos países católicos da Europa. Apesar da chegada tardia, esta liberalização foi rápida e frequentemente mais intensa, incluindo a liberalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo. Um dos fatores que diversos autores apontam como importante nos processos de políticas públicas é a estratégia do envolvimento da Igreja Católica, nomeadamente se esta intervém no processo político para influenciar a arena política.

Portugal foi um dos últimos países Europeus a legalizar o aborto em 2007. Apesar da liberalização tardia, os debates políticos relativos à mudança da lei foram moderados e as disputas entre partidos foram reduzidas.

Este artigo analisa a questão de como e por que razão - em comparação com outros países católicos da Europa do Sul como Espanha e Itália - a hierarquia da Igreja Católica portuguesa manteve uma forte reserva em se envolver no debate político que levou à despenalização do aborto em 2007.

Breve Nota Biográfica:

Madalena Meyer Resende é Professora Auxiliar com agregação na Universidade Nova de Lisboa (UNL) e investigadora integrada no Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-UNL). É doutora em Ciência Política pela London School of Economics (2005), mestre em Estudos Europeus e licenciada em Relações Internacionais. É especialista em relações política-religião e em estudos europeus. E-mail: madalena.resende@fcs.unl.pt

XIAPCP-87454

Jurisdição constitucional e políticas de moralidade

Anabela Costa Leão - FDUP e CIJ-FDUP

Resumo:

As constituições visam perdurar no tempo e traduzir o específico projeto de convivência da comunidade política a que se referem, ainda que admitindo, com maior ou menor amplitude, a possibilidade de revisão. Contudo, mesmo permanecendo aparentemente iguais na sua formulação linguística, os textos abrem-se a uma multiplicidade de intérpretes e de interpretações, ao longo do tempo ou até num mesmo momento, ao que não é alheia a natureza "aberta" e a formulação "principiológica" de muitas normas constitucionais, maxime consagradoras de direitos fundamentais.

Esta comunicação retoma a discussão sobre a relevância dos tribunais na definição e modificação das políticas de moralidade, centrando-se na jurisdição constitucional. De seguida, reflete-se sobre o papel do Tribunal Constitucional português enquanto "intérprete do pluralismo", em

contexto democrático e de separação e interdependência de poderes, e, em especial, sobre o contributo da sua jurisprudência para a definição de “questões de moralidade”.

Breve Nota Biográfica:

Anabela Costa Leão (Porto, 1978) é atualmente Professora Auxiliar da Faculdade de Direito da Universidade do Porto (FDUP) e Investigadora Integrada do CIJ-FDUP, do qual é também Sub-coordenadora. É licenciada em Direito pela FDUP (2000) e doutorada em Direito pela Universidade Nova de Lisboa (2014), com dissertação intitulada "Constituição e interculturalidade: da diferença à referência".

Investiga na área de Direito Público, em especial nas áreas de Direito Constitucional e Direitos Fundamentais, e em áreas conexas, com especial incidência nas questões suscitadas pela diversidade cultural e religiosa e os direitos dos imigrantes.

XIAPCP-89774

A proteção da moral como fator de dilatação da margem de apreciação na jurisprudência do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos

Susana Almeida - IPLeia

Resumo:

O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, perspetivando a Convenção de Roma como um verdadeiro instrumento de ordem pública europeia que penetra nos ordenamentos jurídicos dos Estados contratantes e lhes impõe obrigações objetivas de respeito pelos direitos fundamentais, tem defendido que a interpretação deste tratado deve ser “dinâmica”, defendendo uma adaptação do texto às alterações dos padrões sociais e políticos e à evolução dos costumes.

Não obstante, consciente de que não é um tribunal constitucional, este tribunal trava o ativismo judicial favorecedor da salvaguarda e do desenvolvimento dos direitos humanos e, portanto, mais exigente no escrutínio da atuação dos Estados-Membros com uma tendência de autocontrolo judicial favorecedor da discricionariedade dos Estados-Membros e, portanto, mais restritiva na proteção dos direitos.

Uma das técnicas hermenêuticas de autocontenção judicial que permite conceder o grau de deferência necessário para manter incólume a soberania dos Estados contratantes é a doutrina da margem de apreciação e o correlacionado juízo sobre a existência de consensus communis.

No presente trabalho propomos analisar este movimento de ativismo e autocontenção judicial e procuraremos demonstrar que, regra geral, quando está em causa proteção da moral no caso sub judice, tem este Tribunal entendido que se verifica a ausência de “denominador comum” e, nessa medida, outorga uma ampla margem de apreciação e recusa realizar a interpretação evolutiva favorecedora da proteção dos direitos humanos.

Breve Nota Biográfica:

Professora Adjunta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria, Portugal. Coordenadora e Investigadora do Polo de Leiria do Instituto Jurídico Portucalense. Licenciada e Mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra,

Doutora em Direito Privado pela Faculdade de Direito da Universidade de Salamanca. Email: susana.almeida@ipleiria.pt.

XIAPCP-PRP-45201

Accountability, Controlo e Qualidade da Governação

XIAPCP-50379

O Tribunal de Contas Europeu: Revisão sistemática da literatura

Ana Lúcia Romão - Centro de Administração e Políticas Públicas, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa

Daniel Matos Caldeira - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa

Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes - Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas

Resumo:

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) é a instituição europeia responsável pelo controlo da boa execução do orçamento comunitário, favorecendo o desenvolvimento de uma cultura de accountability no espaço da União Europeia. Embora não dispondo de poder jurisdicional, a sua contribuição para o reforço do tecido democrático da UE tem sido relevante, propondo modelos de trabalho, áreas prioritárias e recomendações aos estados-membros. Para avaliar as singularidades que marcam o processo de responsabilização do TCE, numa dimensão de accountability diagonal, este trabalho assentará na revisão sistemática da literatura, partindo da produção académica disponibilizada na base de dados Scopus, abrangendo o período que vai desde a criação do TCE, em 1975, até 2022, utilizando o modelo PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises). Este método permitirá obter informação relevante no que se refere às problemáticas de pesquisa, à fundamentação teórica e às metodologias utilizadas nos artigos científicos em que o TCE é o objeto de estudo. Os resultados preliminares de estudo indicam a existência de um conjunto amplo de 53 artigos sobre o TCE que, no entanto, não formam um corpo de análise consistente sobre a atuação do órgão, sugerindo ainda a existência de lacunas de pesquisa, sobretudo em relação aos resultados das avaliações feitas pelo tribunal e sobre a abrangência da sua atuação na rede de accountability europeia.

Breve Nota Biográfica:

Ana Lúcia Romão é Doutorada em Economia, Investigadora no Centro de Administração e Políticas Públicas e Professora Auxiliar no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa. É Vice-Presidente do Centro de Administração e Políticas Públicas, Coordenadora Adjunta da Unidade de Coordenação de Administração Pública, Coordenadora Científica da Pós-Graduação em Contabilidade e Gestão Pública e Coordenadora Executiva do Programa de Formação Especializada em Administração Pública. Tem desenvolvido investigação na área da administração pública, nomeadamente no domínio da gestão pública, do controlo da gestão pública e da contabilidade pública.

Palavras chave: Accountability, PRISMA, Revisão Sistemática da Literatura, Tribunal de Contas Europeu.

XIAPCP-50478

A ascensão institucional do TCU no controlo federal entre dois impeachments presidenciais brasileiros, 1992 e 2015.

Marco Antonio Carvalho Teixeira - FGV EAESP

João Villaverde - FGV EAESP

Resumo:

O Tribunal de Contas da União exerce papel central na administração federal brasileira. Desde que a Constituição foi promulgada em 1988, dois chefes do Executivo federal foram afastados pelo Legislativo por meio do impeachment. No primeiro caso, a atuação do TCU foi marginal. No segundo, mais recentemente, o TCU teve papel fundamental ao julgar as contas irregulares depois de detectar problemas graves de governança, com impacto nos resultados fiscais. Este artigo busca, por meio de “process tracing” e da teoria de conjunturas críticas, apontar a evolução institucional incremental do TCU. Desta forma, buscaremos entender como a atuação do TCU mudou ao longo dos anos, alterando significativamente sua capacidade de influenciar e mesmo ressignificar a governança da administração pública federal.

Breve Nota Biográfica:

João Villaverde é mestre e doutorando em Administração Pública e Governo pela FGV EAESP. Foi pesquisador visitante em políticas públicas da School of International and Public Affairs (SIPA) da Universidade de Columbia (Nova York). É professor convidado do curso de graduação em Administração Pública da FGV EAESP. Tem três livros publicados, todos no campo da administração e políticas públicas, sendo um especificamente sobre o papel do Tribunal de Contas da União (TCU) no impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Marco Antônio Carvalho Teixeira é mestre e doutor em Ciências Sociais pela PUC-SP. É professor adjunto do departamento de Gestão Pública da FGV EAESP onde coordena o Mestrado em Gestão e Políticas Públicas, atuando também no curso de graduação em Administração Pública e no mestrado e doutorado acadêmicos em Administração Pública e Governo.

Palavras chave: Governança, Controlo, Impeachment, Brasil.

XIAPCP-79696

A Transformação Digital nas Instituições superiores de Controlo

GUSTAVO ANDREY DE ALMEIDA LOPES FERNANDES - FGV-EAESP

Ana Lúcia Romão - Centro de Administração e Políticas Públicas, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa

Luís Cracel Viana - Centro de Administração e Políticas Públicas, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa

Resumo:

A transformação digital pode ser definida como um processo que procura melhorar uma entidade despoletando mudanças significativas nas suas características, através de combinações de tecnologias de informação, computação, comunicação e conectividade, esperando-se um impacto profundo da transformação digital na função de auditoria (Vial, 2019, p.121; Otia & Bracci, 2022). Neste contexto, as instituições superiores de controlo (ISC) confrontam-se com um duplo desafio: i) como serão alterados os processos de negócio de modo a incluir as novas tecnologias nos procedimentos de auditoria, associado à alteração das práticas da profissão (dimensão interna); ii) como desenvolver auditorias às iniciativas de transformação digital desenvolvidas pelas entidades públicas (dimensão externa). Partindo do princípio de que os desafios descritos estão interrelacionados, o foco da discussão centra-se em quais as estratégias de transformação digital que as ISC estão a desenvolver para garantir a sua legitimidade e impacto. Na União Europeia, como no resto do mundo, as ISC adotaram diferentes modelos institucionais, sendo um deles o napoleónico, em que à função de auditoria é acrescentada uma função jurisdicional, predominante nos países do sul da Europa, justificando-se um estudo comparativo destas instituições. Neste quadro particular, importa compreender como é que as ISC de matriz napoleónica estão a comunicar os seus processos de transformação digital e quais os objetivos que são apresentados para essa mudança.

Breve Nota Biográfica:

Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes é Doutor em Economia pela Universidade de São Paulo. Foi visiting scholar do Global Institute, King's College London, University of London, tendo realizado pós-doutoramento em Harvard, sendo hoje Professor Assistente do Departamento de Gestão Pública da FGV-EAESP. É revisor de importantes periódicos tais como Plos One, American Sociological Review, American Political Science Review, Public Choice, Revista de Administração Pública, entre outras. É pesquisador nas áreas de políticas públicas, especialmente, nos temas da gestão pública, do controlo da gestão pública e do financiamento de sistemas de saúde e educação.

Palavras chave: Accountability, Transformação Digital, Instituições Superiores de Controlo, Governança.

XIAPCP-86679

Tomada de decisão baseada em dados: Estudo de Caso dos Pedidos de Acesso à Informação na Prefeitura de São Paulo

Claudio Henrique Fontenelle Santos - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - ISCSP, Universidade de Lisboa - UL

Resumo:

O direito ao acesso à informação administrativa por parte dos cidadãos é um mecanismo de accountability e de democracia através do qual é possível solicitar informações não publicadas aos serviços de Administração Pública. Traduz uma das dimensões da boa governança e do governo aberto, o acesso à informação e a transparência, fortalecendo a proximidade ao cidadão

e a confiança. Neste trabalho procurou compreender-se de que forma a ciência de dados e as tecnologias de mineração e classificação de textos podem contribuir para uma melhor compreensão do conteúdo dos pedidos de acesso à informação. A pesquisa utilizou dados dos pedidos de acesso à informação feitos à Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP), de 2012 a 2019, disponíveis no Portal de Dados Abertos da municipalidade, propondo a identificação e classificação das principais questões apresentadas. Os 39.369 textos dos pedidos de acesso submetidos à PMSP foram reunidos em um corpus e submetidos a análise por meio de Classificação Hierárquica Descendente (CHD). Concluiu-se que a análise dos dados através da CHD permite obter informação relevante para a tomada de decisão baseada em dados e evidências e que este tipo de abordagem, assente em dados verificáveis e com qualidade, favorece a existência de decisões fundadas e mais próximas das necessidades dos cidadãos.

Breve Nota Biográfica:

Claudio Henrique Fontenelle Santos é Licenciado em Administração de Empresas e Arquitetura e Urbanismo, Mestre em Administração Pública e Doutorando em Administração Pública no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa. Tem desenvolvido investigações na área da administração pública, nomeadamente os temas de Transparência, Acesso à Informação, Governo Aberto e Ouvidorias Públicas.

Palavras chave: Tomada de decisão, acesso à informação.

XIAPCP-89517

A estratégia do Tribunal de Contas Europeu e a boa governança

Daniel Matos Caldeira - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa

Sandra Isabel Rasteiro Firmino - Centro de Administração e Políticas Públicas, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa

Resumo:

As Instituições Superiores de Controlo são um instrumento fundamental para a boa governança e a qualidade da democracia. O Tribunal de Contas Europeu (TCE) é o auditor externo independente da União Europeia, no que se refere ao controlo do orçamento comunitário e, como instituição superior de controlo, visa reforçar a confiança dos cidadãos por meio de avaliações que comprovem a boa e regular aplicação dos fundos europeus. O trabalho que se propõe procura avaliar a estratégia do TCE no que respeita à boa governança, a partir dos objetivos estratégicos e dos domínios temáticos definidos na programação de trabalho para os relatórios especiais no período entre 2018 e 2022. Como critério de referência, serão utilizadas as seis dimensões de boa governança do Projeto Worldwide Governance Indicators (WGI) do Banco Mundial: voz e accountability; estabilidade política e ausência de violência/terrorismo; eficácia do governo; qualidade regulatória; estado de direito e controlo da corrupção. A discussão realizada permitirá a construção e a análise de uma matriz de atributos (categorias/temas), e a sua associação aos indicadores do WGI, com vista a compreender a importância de cada uma das

dimensões de boa governança no trabalho desenvolvido pelo TCE, nomeadamente no âmbito do processo estratégico e de planeamento dos programas anuais de auditoria.

Breve Nota Biográfica:

Daniel Matos Caldeira. É doutorando em Administração Pública no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa. Diretor de Administração e Finanças da Sociedade Brasileira de Administração Pública (SBAP) e Editor-Chefe do periódico científico Revista da CGU. Seus campos de pesquisa são: accountability, governança pública e avaliação de políticas públicas.

Palavras chave: Instituição Superior de Controlo; Tribunal de Contas Europeu; boa governança; Worldwide Governance Indicators.

XIAPCP-PRP-82514

Governança e Inovação nos Arranjos Institucionais na Saúde em Portugal

XIAPCP-26021

Estratégias de Governança em Rede na Administração Pública: Uma Revisão da Literatura

Susana Sobral - Aluna de Mestrado no ISCSP-ULisboa

Resumo:

Nos últimos anos, o modelo de governança pública e os arranjos institucionais em rede ganharam importância por trazerem novas soluções para lidar com as crescentes necessidades dos cidadãos, face à necessidade de promover um melhor alinhamento e coerência das políticas públicas e de lidar com problemas complexos que exigem o envolvimento de uma multiplicidade de atores.

O paradigma da governança pública defende uma adaptação estratégica da Administração Pública através de abordagens mais holísticas e sistémicas com vista ao aumento da transparência e da confiança nas instituições públicas. Dentro destas abordagens, destacam-se os arranjos de governança em rede que consistem em formas de coordenação horizontal entre atores interdependentes que partilham interesses e objetivos comuns.

Este estudo tem por objetivo desenvolver uma revisão da literatura sobre governança em rede, tentando perceber qual o contributo dos arranjos institucionais em rede e em colaboração para a coordenação de políticas, de processos e de estruturas nas organizações públicas. Procuramos desenvolver um quadro teórico sobre governança em rede que possa constituir um ponto de partida para aprofundar conhecimentos sobre estratégias de colaboração em rede na Administração Pública. Para isso, propomo-nos a identificar: 1) as principais características da governança em rede; 2) os fatores facilitadores e as barreiras à utilização deste tipo de abordagens; 3) algumas estratégias de governança em rede utilizadas em contexto público.

Breve Nota Biográfica:

Licenciada em Administração Pública e mestranda em Administração Pública no Instituto Super-

rior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa). Técnica Superior no Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP). Desempenha funções na equipa de Parcerias e Inovação com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de políticas baseadas em evidências e de estimular novas metodologias participativas para a produção de políticas públicas.

Palavras chave: Governança pública; governança em rede; coordenação de políticas.

XIAPCP-27167

Governança multinível e agendamento de políticas em saúde na UE: O caso EU4Health

Maria Tereza de Andrade Cunha Freitas - Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz

Sandra Isabel Rasteiro Firmino - Centro de Administração e Políticas Públicas, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa

Resumo:

A governança pode constituir uma base teórica relevante ao desenvolvimento da ciência política contemporânea e, como modelo de governação da Administração Pública, marca o reposicionamento do Estado como um dos atores envolvidos, não mais como o pilar hegemônico da decisão e implementação de políticas públicas, e trazendo outros de natureza pública ou privada para a discussão da agenda política (Rhodes, 2007). A governança multinível traduz-se num sistema de criação de políticas por entre governos aninhados em vários níveis territoriais (Hoghe & Marks, 2003), na qual pode haver a reconfiguração de autoridade no cenário internacional com a dispersão de autoridade para jurisdições dentro e além dos Estados nacionais. O agendamento das políticas em governança multinível tende a apresentar elevada complexidade. A Advocacy Coalition Framework (ACF) considera que atores podem ser agregados em coalizões compostas por várias organizações públicas e privadas, diversificadas nas suas formações, que compartilhem um conjunto de crenças normativas e causais. Este artigo trata do agendamento de políticas públicas do EU4Health, Programa de Saúde da União Europeia, um instrumento de financiamento de apoio à cooperação entre os países da UE, reportando-se à definição e desenvolvimento de suas atividades no domínio da saúde. Serão consideradas tanto a dinâmica dos atores na formação de coalizões quanto a perspectiva de governança multinível intrínseca às políticas públicas presentes no cenário europeu.

Breve Nota Biográfica:

Maria Tereza Andrade é doutoranda em Administração e Políticas Públicas pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa), mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, pós-graduada em Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral e bacharel em Comunicação Social pela PUC Minas. É Analista de Gestão em Saúde Pública na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vinculada ao Ministério da Saúde do Brasil, responsável pelo planejamento estratégico, gestão orçamentária e financeira da unidade da Fiocruz em Mato Grosso do Sul. Possui experiência de investigação na área de gestão da inovação e propriedade intelectual, redes de inovação tecnológica, planejamento estratégico e comunicação.

Palavras chave: #governançamultinível #advocacycoalitionframework #saudepublica #políticas públicas.

XIAPCP-63067

Os Cuidados Paliativos no Sistema de Saúde Português: da criação da Rede à necessidade de avaliação

Joana Cachulo - ISCSP - Universidade de Lisboa / AFMP

Resumo:

Os cuidados paliativos (CP) são uma importante questão de saúde pública dos Estados, sendo um nível de cuidados indispensável a um Serviço Nacional de Saúde moderno que coloca o doente no centro. O seu percurso histórico a nível nacional até à atual Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP) permite compreender as etapas do seu desenvolvimento enquanto política pública direcionada para o desenvolvimento do Sistema de Saúde, salientando os momentos que, pela sua relevância, contribuíram para a sua evolução.

Trinta anos passaram desde que os CP foram introduzidos em Portugal. Apesar do movimento destes cuidados ter intrínseco a melhoria da qualidade de vida das pessoas no final das suas vidas, persiste a questão de saber qual o desempenho da Rede, na perspetiva dos doentes, seus cuidadores e dos profissionais da área, para identificar as fragilidades e necessidades de melhoria, pela redefinição do desenho e ao nível da implementação da política. O presente paper aborda o percurso histórico dos CP em Portugal até se constituírem como RNCP, visando a necessidade da sua avaliação com vista à melhoria do sistema de saúde português e da qualidade dos CP prestados. Pretende-se propor um modelo de avaliação multidimensional que incida sobre seus resultados obtidos em saúde na perspetiva dos utentes, familiares e profissionais de saúde.

Breve Nota Biográfica:

Diretora de Departamento da Saúde da Associação Fernão Mendes Pinto. Consultora externa de várias entidades ligadas ao setor social e da saúde para o desenvolvimento da sua atividade de prestação de cuidados de saúde, formação de profissionais de saúde e formação profissional diversa.

Doutoranda em Administração Pública especialização em Administração da Saúde pelo ISCSP da Universidade de Lisboa. Especializada em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública e licenciada e frequência de mestrado em gestão de organizações de saúde e gestão e economia da Saúde. Realização de curso Gestão Integrada de Cuidados de Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública. Membro da Direção do Grupo de Investigação em Feridas GAIF, possuindo como principais focos de interesse de pesquisa: Cuidados paliativos, desenvolvimento sistema de saúde, resultados em saúde e qualidade em saúde.

Palavras chave: Cuidados paliativos, Rede, avaliação, sistema de saúde, políticas públicas.

XIAPCP-68629

Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados: uma análise sob a perspetiva da governança pública

Carmen da Silva Cruz - Instituto de Ciências Sociais e Políticas

Resumo:

Portugal experiencia o envelhecimento populacional de uma forma intensa, com o aumento da carga de doença e de dependência funcional, levando à sobrecarga nos cuidados hospitalares. A Rede Nacional de Cuidados Continuados (RNCCI) surge como resposta a estes problemas recorrendo a um modelo de governança colaborativa em rede. A Rede baseia-se num modelo de intervenção integrada e articulada que prevê diferentes tipos de unidades e equipas para a prestação de cuidados de saúde e/ou de apoio social.

Com base numa análise documental, o estudo propõe-se a descrever o funcionamento da RNCCI, procurando identificar nele os atributos que caracterizam a governança em rede e as dinâmicas colaborativas entre os autores, constituindo parte integrante e inicial de uma investigação mais ampla e com pretensões explanatórias. Pretende-se colmatar lacunas existentes ao nível do conhecimento do objeto de estudo e fornecer-se insights para formuladores de políticas e profissionais que desejam melhorar os processos colaborativos em rede.

Breve Nota Biográfica:

É aluna de Doutoramento em Administração Pública, especialização em Administração da Saúde pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa) e do Curso de Especialização em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa (ENSP-UNL). Mestre em Gestão da Saúde, especialização em Gestão de Organizações de Saúde pela ENSP-UNL e licenciada em Fisioterapia pela Escola Superior de Saúde do Alcoitão. Desenvolve investigação na área da Governança Colaborativa em Rede, no âmbito da RNCCI, tendo desempenhado funções de coordenação numa unidade da RNCCI durante 13 anos.

Palavras chave: Governança Colaborativa em rede; Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Secção 6: Relações Internacionais

XIAPCP-PRP-12520

Media, security and discourses: protest, migration and the far-right

XIAPCP-26908

Discourses on migration in the media and the Portuguese far-right: a critical analysis

Luiza de Almeida Bezerra - PhD Candidate, University of Coimbra, Centre for Social Studies, Faculty of Economic

Resumo:

Migration has become one of the main topics in Europe, especially since 2015, when it was observed a huge increase of migrant flow toward Europe from the Middle East and North Africa. In this context, discourse can have the role of integration or exclusion of these people. The recent rise of far-right movements and parties through Europe is a relevant contemporary phenomena, one that impacts migrant studies, policies, and lives. At the same time, studies on the media and its main discourses have contributed to understanding how main actors present on the Portuguese media have influenced the production and reproduction of discourses, and, consequently, of the public opinion. Therefore, this paper takes the main discourses on the Portuguese media to analyse how migrants have been represented, focusing on the far-right party Chega. The approach and methodology to be used for this is the Critical Discourse Analysis (CDA). The period to be analysed is September 2021 to January 2022, a relevant period not only to analyse political actors, since it encompasses two electoral periods, but also to verify discourse on migration, once it includes Belarus borders crisis and the beginning of the escalation of Russian and Ukrainian conflict. Three TV evening news will be analysed: RTP1, SIC and TVI.

Breve Nota Biográfica:

PhD Candidate, University of Coimbra, Centre for Social Studies, Faculty of Economic

XIAPCP-63125

The Portray of the Portuguese Media of Far-Right Violence

Marcos Rubén Bordalo Ferreira - PhD candidate, University of Coimbra, Centre for Social Studies, Faculty of Economics

Resumo:

Paralleled with phenomena such as the normalization of far-right discourses or the re-emergence of far-right, which transformed the European political landscape, the idiosyncrasies of such violence as the Christchurch mass shooting in 2019 or the US Capitol attack in 2021 configure critical challenges to society. In order to face these particular challenges, the problematization of far-right violence, thus the critical engagement with its concepts, theories, and frameworks, seems necessary. This paper seeks to engage in the problematization of far-right violence and

contribute to the underdeveloped study of this issue in Portugal by addressing the specific relationship between the Portuguese media and far-right violence. I do so by answering the RQ: How have the media portrayed far-right violence in Portugal? As a crucial way of communication, I argue that media has an essential role in the production and consequent reproduction of narratives that influence the audience's perceptions on this issue and that are sometimes taken advantage of by far-right entrepreneurs. Methodologically, I use thematic analysis, as it constitutes a coherent tool that allows for the identification of the media narrative constructed around the cases of far-right violence, through the analysis of the specific themes through which these representations were produced, while providing the necessary flexibility that allows for new forms of understanding this kind of violence.

Breve Nota Biográfica:

PhD candidate, University of Coimbra, Centre for Social Studies, Faculty of Economics

XIAPCP-PRP-12643

Projeção e constrangimentos do poder da China no Mundo: estudo de casos

XIAPCP-23488

As vozes do regime: Securitização das Estratégias de Comunicação Política Internacional Chinesa no Twitter - media estatais e wolf warriors (2019-2021)

Liane Ferreira - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade de Lisboa

Resumo:

A literatura tem vindo a debater os objetivos da política externa da China. Este artigo analisa o discurso chinês oficial e não oficial em redes sociais como o Twitter. O objetivo é discutir as estratégias de comunicação política internacional chinesa. Partindo da teoria da securitização, esta comunicação questiona de que forma o Twitter é utilizado como ferramenta de securitização nas políticas de comunicação internacional da China, argumentando que os media estatais chineses e os wolf warriors chineses podem ser entendidos como atores funcionais e apoiantes/subscritores desse processo de securitização. Metodologicamente, o artigo parte da análise crítica do discurso. As conclusões do artigo baseiam-se na recolha de um corpus de pesquisa constituído por 1.000 publicações no Twitter feitas pelos media e pelos wolf warriors chineses entre 2019-2021. O corpus será analisado seguindo os princípios da teoria pragma-dialéctica da argumentação. Reificando práticas discursivas internacionais baseadas na normalização da dinâmica "amigos versus inimigos", o governo chinês centra as estratégias de comunicação internacional na construção de ameaças à segurança. Internamente, a securitização das estratégias de comunicação internacional chinesa ajuda a reproduzir e controlar a ordem política e social, salvaguardando ao mesmo tempo a legitimidade do regime. A nível internacional, o desen-

volvimento de manobras de securitização permite ao governo chinês moldar a sua imagem e influenciar a forma como outros governos são vistos.

Breve Nota Biográfica:

Nascida em Aveiro, feita adulta na China, Liane Ferreira foi jornalista em Pequim, no canal estatal chinês em inglês CGTN, onde teve o privilégio de obter um pequeno vislumbre do funcionamento da máquina noticiosa chinesa. Passou também por Macau onde foi editora chefe do Jornal Tribuna de Macau. Após o regresso a Portugal em 2021, juntou-se ao Eurostat onde trabalha como jornalista digital. Licenciada em Relações Internacionais na Universidade de Coimbra (2009) e em tradução-interpretação Português-Chinês pelo Instituto Politécnico de Macau (2013) numa cooperação com o Instituto Politécnico de Macau e a Universidade de Línguas e Culturas de Pequim, é atualmente doutoranda em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade de Lisboa. A sua investigação foca-se nos meios de comunicação chineses, máquina de propaganda e política externa desse gigante asiático.

Palavras chave: China, media, securitização, wolf warriors, estratégias de Comunicação Política Internacional.

XIAPCP-39769

A dinâmica das relações entre a União Europeia e a China - O caso do CAI

Inês Rito Brandão da Silva - ISCSP

Resumo:

No contexto das Relações Internacionais, a China e a União Europeia desenvolvem relações marcadas por alguma ambiguidade que deve ser estudada e compreendida. Atendendo ao peso que têm no Sistema Internacional e à relevância das relações económicas entre ambas, a presente comunicação pretende contribuir para o estudo dos benefícios e constrangimentos dessas relações através de um instrumento económico e político que apostou na ideia de promoção de benefícios para ambas as partes na tradicional lógica win-win: o Acordo Compreensivo de Investimento (CAI).

Porém, as negociações têm decorrido com alguns percalços, que procuraremos identificar. No quadro atual, o Acordo Compreensivo de Investimento, apesar dos obstáculos levantados a que possa prosseguir, nomeadamente a questão dos direitos humanos e as posteriores sanções aplicadas por uma e por outra, permanece um documento importante, como se procurará demonstrar. Assim, será feito um ponto de situação sobre as relações políticas e económicas EU-China na ótica do estudo e análise do caso do CAI.

Breve Nota Biográfica:

Licenciada em Tradução e Interpretação chinês/português pela Universidade Politécnica de Leiria, período no qual realizou intercâmbios na Beijing Language and Culture University e no Instituto Politécnico de Macau.

Mestre em Estudos Chineses pelo Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro/ISCTE, com estágio no Centro Científico e Cultural de Macau.

Atualmente é bolsista de doutoramento do Centro Científico e Cultural de Macau e da Fundação para a Ciência e Tecnologia em Relações Internacionais no ISCSP. As suas áreas de interesse incluem os Estudos Chineses e as relações UE-China.

Palavras chave: CAI; Relações EU-China; China; União Europeia.

XIAPCP-46774

A Gastrodiplomacia Chinesa no Presente e no Futuro

LI GUOFENG - Instituto do Oriente-ISCSP

Resumo:

Em 2002, a Tailândia lançou o programa Global Thai para promover a sua culinária nacional através do incremento dos seus restaurantes no mundo. Esta nova prática da diplomacia pública foi denominada pelo *The Economist* como Gastrodiplomacia, uma medida que demora tempo para ter efeitos, tal como as outras ferramentas tradicionais da diplomacia pública. De facto, só a partir de 2012 é que a comunidade científica começou a prestar atenção a esta nova dinâmica.

Na última década, à medida que os países lançam programas gastrodiplomáticos com assinaláveis efeitos de promoção vão sendo feitos cada vez mais trabalhos significativos neste campo. Porém, este não é o caso da China.

Devido às suas condições geográficas e históricas, a China é um país com uma vasta riqueza de recursos gastronómicos, isto é, uma grande variedade culinária proveniente das diferentes regiões e etnias. Podemos encontrar práticas gastrodiplomáticas da China no estrangeiro, tais como, os eventos culturais no estrangeiro de que poderão fazer parte a apresentação de documentários, ou a confeção de pratos da culinária chinesa pela diáspora. Contudo, lamentavelmente, a gastrodiplomacia da China ainda não está bem estudada. Faltam análises de top (das políticas nacionais) assim como análises de down (microníveis). O objetivo deste trabalho é analisar a gastrodiplomacia da China de uma forma top-down, criando uma visão compreensiva e fornecendo dicas para investigações futuras.

Breve Nota Biográfica:

Nascido em Chengdu/成都, um dos centros gastronómicos do mundo. Licenciado em Estudos Portugueses pelo Departamento de Espanhol e Português da Universidade de Estudos Internacionais de Sichuan, China. Mestre em Estudos Chineses pelo Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro. Doutorando em Relações Internacionais no ISCSP. Investigador colaborador do Instituto do Oriente do ISCSP. Áreas de interesse: diplomacia pública, estudos chineses, gastrodiplomacia, promoção da língua portuguesa na China e soft power.

Palavras chave: China, gastrodiplomacia, soft power.

XIAPCP-51711

Rumos da Global Health Diplomacy: Os efeitos da COVID-19 na transformação da Health Silk Road

Diogo Miguel Ribeiro Cardoso - Instituto do Oriente - ISCSP-ULisboa

Resumo:

A Health Silk Road (HSR), apresentada em 2016 pelo Presidente Xi Jinping no Uzbequistão, foi idealizada enquanto uma vertente da Belt and Road Initiative (BRI), sob o pilar do vínculo entre pessoas. Esta iniciativa diplomática emergente pretende, dentro da BRI, promover a cooperação internacional de saúde, num mundo cada vez mais ameaçado pelo surgimento e proliferação de emergências de saúde pública globais. Até ao surgimento da pandemia de COVID-19, a HSR desenvolveu-se através da implementação de diversos documentos e parcerias estratégicas que alavancaram as fundações da HSR e que analisaremos ao longo da presente comunicação. Com a pandemia de COVID-19, a HSR despertou um grande interesse e escrutínio pela comunidade internacional, muito em parte devido aos desenvolvimentos associados à Diplomacia da Máscara e conseqüentemente à Diplomacia da Vacina. O objetivo desta comunicação é identificar e compreender os efeitos da pandemia de COVID-19 na prossecução da HSR, sob a lente do Institucionalismo Liberal.

Verificou-se que a Diplomacia da Máscara obteve ótimos resultados para a República Popular da China, no entanto a Diplomacia da Vacina não correu conforme pretendido, demonstrando que o papel de Pequim na Global Health Governance ainda é incipiente, não estando de momento reunidas as condições de assumir uma posição de liderança nas questões de Global Health.

Breve Nota Biográfica:

Diogo Cardoso é doutorando em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP-ULisboa), Mestre e Licenciado em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP-ULisboa), com a dissertação "Rumos da Global Health Diplomacy: Os efeitos da COVID-19 na transformação da Health Silk Road". É também Investigador Colaborador no Instituto do Oriente (ISCSP-ULisboa) e as suas principais áreas de investigação são: Política Externa Chinesa; Belt and Road Initiative; Presença da República Popular da China nos MENA e Dinâmicas Geopolíticas e Geoestratégia do Mar Mediterrâneo.

Palavras chave: República Popular da China; Health Silk Road; Belt and Road Initiative; Global Health Diplomacy.

XIAPCP-PRP-13964

Structural Power on the XXI Century: China in the Global Economy

XIAPCP-22781

Infrastructure Financing on the Belt and Road Initiative: China's Quest for Structural Power

Fábio Guilherme Colombo - School of Social and Political Sciences (ISCSP) - University of Lisbon

Resumo:

This article argues that China uses infrastructure financing through its trademark connectivity strategy, the Belt and Road Initiative (BRI), as means of acquiring structural power in the world political economy. Much of the research on the BRI focuses on relational power, e.g., based on capabilities and US-China competition, overlooking the multidimensionality of power. Considering this gap, the concept of structural power developed by Susan Strange in the 1980s is pertinent as it refers to the ability to create and shape the structures in which the economic and political relations between actors take place. Invoiced by the US since the end of the II World War, this kind of power is responsible for the creation of international institutions and regimes that behave as catalysts of US hegemony in the international system. In this context, initiatives such as the BRI, combined with a growing assertiveness in foreign policy, could represent China's initial steps towards acquiring structural power. By financing the construction of highways, railways and ports, China creates a logistics network that converges around Beijing, stimulating the use of Chinese technical standards and manufacturing in the BRI zone. The paper applies a qualitative analytical framework to the production and credit structures derived from Susan Strange's concept of structural power to China's BRI to support its findings.

Breve Nota Biográfica:

Fábio Colombo is a PhD candidate in International Relations at the School of Social and Political Sciences of the University of Lisbon (ISCSP) and a researcher at the Orient Institute. He received a bachelor's degree in International Relations from the Federal University of Santa Catarina and holds a master's degree in International Relations from ISCSP. He is focusing his doctoral studies on International Political Economy and Geoeconomics applied to the Chinese and European Union's connectivity strategies. He has been awarded a PhD fellowship and his research is financed by the Foundation for Science and Technology (FCT, 2022.11798.BD).

Palavras chave: Belt and Road Initiative. Infrastructure Financing. Structural Power. China.

XIAPCP-42011**The Strange Gift: a structuralist approach in international political economy to the renminbi internationalisation process and its threat to the US dollar hegemony**

Dino Filipe da Silva Mendes Mendes - ISCSP-UL

Resumo:

This paper explores the finance dimension of Susan Strange's structural power framework. We study the case of the internationalization process of the Chinese renminbi and the alleged challenges it poses to the hegemony of the United States' (US) dollar in the international monetary system and the global financial order. The Chinese-US rivalry manifests in all domains of international relations, however, its evidence on the financial realm will undoubtedly have the greatest impact on global governance. By applying a theoretical matrix developed from Susan Strange's concept of structural power, this article argues that the renminbi does not have the capacity to compete with the US dollar, despite its potential in the short and medium terms. The opacity of the Chinese political regime combined with the incipient and rigid nature of China's financial

structure pose risks to the internationalization process. Although progressive difficulties are anticipated, the US will maintain its hegemony in the global financial structure due to the incomparable sophistication of its financial markets. This case study suggests that despite having been developed in the 1980s, the concept of structural power continues to be a theory of enormous relevance to the study international financial structure and international relations.

Breve Nota Biográfica:

Dino Mendes is a military nurse and International Relations PhD candidate at University of Lisbon's School of Social and Political Sciences (ISCSP). He has also a degree and a master's in international relations from the School of Social and Political Sciences of the University of Lisbon (ISCSP). His areas of interest are geo-economics, China's economic policy and US-China rivalry.

Palavras chave: Susan Strange, Renmimbi internationalization, Structural power, Financial Structure.

XIAPCP-58097

The Production and Knowledge dimensions of Structural Power: Made in China 2025 and China Standards 2035

Carla Margarida Barroso Guapo da Costa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) - Universidade de Lisboa

Resumo:

This paper applies the production and knowledge facets of Susan Strange's theoretical framework of structural power to China's techno-industrial development programs anchored in technology, such as Made in China 2025, the China Standards 2035, in the context of the New Generation Artificial Intelligence Development Plan. These programs stand as examples of China's display of the first and fourth dimensions of Susan Strange structural power, the production and knowledge facets, since they aim at leveraging the industrial and technological development of Chinese companies and promoting their upgrade in value chains and standards-setting process.

We argue that the those programs can constitute forms of structural power on the part of China, which correspond to its growing prominence in the global economy, enhanced by changes in the context in which international production and trade develops over the last decades, from the last 25 years of the 20th century to the present. While "Made in China 2025" aims to increase China's industrial production and cement its position in global supply chains of critical technologies, the standards design in China Standards 2035 aims to control the governance framework for the use of these technologies. By influencing and establishing technological standards China should be able to achieve its goal of developing and controlling the use of any future strategic technologies.

Breve Nota Biográfica:

Carla Guapo Costa is a Professor at the School of Social and Political Sciences (ISCSP), of the University of Lisbon. She holds a PhD in Economics, and a Degree on National Defense Auditing. She is also a researcher at Instituto do Oriente, of ISCSP. Her research interests include the

monetary and technological dimensions of geoeconomics strategies of major players, namely China and the European Union.

Palavras chave: Structural power; China; Technology; Industrial development.

XIAPCP-PRP-25504

Peace and Conflict: feminist and legal challenges

XIAPCP-13870

Shaping public discourse? The International Criminal Court's role in the Colombian transitional justice system

Carolina Carvalho - PhD Candidate, University of Coimbra, Centre for Social Studies, Faculty of Economics

Resumo:

Preliminary examinations are one of the most powerful policy instruments that can be used by the International Criminal Court (ICC) and often their impact exceeds the one caused by actual indictments. The opening of a preliminary examination often has a spill-over effect, enabling the ICC to stigmatize certain violations and engage in dialogue with States to ensure accountability. Recently, the ICC concluded its preliminary examination of the situation in Colombia, the longest to date. Since the beginning, the Prosecutor maintained a permanent evaluation of the situation gathering information about alleged crimes, supervising legislative developments and shaping the public discourse on the local transitional justice system. This paper argues that there is much to be learned from the interaction between the ICC and the Colombian domestic authorities. The main argument focuses on how the ICC strongly steered the public discourse on accountability and influenced the design of the national prosecutions. To this end, this paper will map the ICC's official discourses regarding the Colombian preliminary examination from 2004 to 2022 and apply critical discourse analysis to understand how the ICC was able to influence the public discourse on accountability and, thus, shape the peace process.

Breve Nota Biográfica:

PhD Candidate, University of Coimbra, Centre for Social Studies, Faculty of Economics

XIAPCP-54596

A intervenção da CEDEAO na Costa do Marfim (2002-2011): Reflexões sobre os impactos das dinâmicas pós-coloniais nos processos de paz regionais

Mário Elisandro Gonçalves - Estudante de doutoramento, Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Sociais, Faculdade de Economia

Resumo:

As alterações das dinâmicas de poder internacionais resultantes da dissolução do bloco soviético impuseram inúmeros desafios securitários às regiões com menor influências

geopolíticas (Collier et al, 2003); (Paris, 2004); (Tavares, 2008). Disso resulta um envolvimento crescente de atores vários nos processos de paz e segurança nestas regiões periféricas (Herz, 2005; Paris, 2002; 2004). No continente africano, mas precisamente na África Ocidental, atores regionais e extrarregionais, dos quais se destacam a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e as ex-potências coloniais, têm vindo a assumir protagonismos nos processos de paz e segurança. Denota-se este fenómeno na Serra Leoa, com o envolvimento da CEDEAO e, posteriormente, Reino Unido; na Guiné-Bissau com a CEDEAO e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), sob égide de Portugal, e na Costa do Marfim com a CEDEAO e a França. Este pequeno ensaio disserta sobre os impactos da influência francesa nos processos de paz da CEDEAO na Costa do Marfim (2002-2011). Começa por analisar, de um modo sucinto, a relação histórica entre a França e a Costa do Marfim enaltecendo os seus impactos nos processos de construção do Estado pós-colonial. Em seguida debruça sobre a eclosão da violência armada na Costa do Marfim (2002) enaltecendo as influências das relações pós-coloniais neste fenómeno. Por último, aborda, de um modo crítico, os processos de paz da CEDEAO no país enaltecendo os impactos da intervenção francesa na sustentabilidade da mesma.

Breve Nota Biográfica:

Estudante de doutoramento, Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Sociais, Faculdade de Economia

XIAPCP-64729

Feminist decolonial heterotopias in Peace and Conflict Studies

Judith Jordà Frias - PhD Candidate, University of Coimbra, Centre for Social Studies, Faculty of Economics

Resumo:

This paper addresses the main poststructuralist and decolonial criticisms of liberal peace. The aim is to provide a dialogue between these two approaches by applying them to the field of Peace and Conflict Studies. Indeed, this first section will contribute to breaking down some of the liberal assumptions, which, far from establishing an environment of peace, (re)produce multiple forms of violence, both epistemically and empirically by denying the plurality of experiences, what is called in these pages feminist decolonial heterotopias.

In a second moment, the research explores the spatial and local turn, first steps to break the liberal epistemic matrix (Jaime-Salas, 2019). Adding the spatial dimension and revaluing it as a necessary category is a way to reverse the subjugation of other knowledges (Foucault, 1980). Consequently, its politicisation entails the imbrication of heterotopias (Foucault, 2004), other/alternative spaces of struggle against the liberal model.

In a third moment, the research delves into the term heterotopias to apply it to Peace and Conflict Studies as a resistance. To illustrate this is presented the case study of Congolese protests against the United Nations Organisation Stabilisation Mission in DR Congo. Thus, the paper se-

eks to answer the following research question: to what extent can the current protests be seen as feminist decolonial heterotopias, both spatially and locally constructed?

Breve Nota Biográfica:

PhD Candidate, University of Coimbra, Centre for Social Studies, Faculty of Economics

XIAPCP-PRP-28200

Discourses have consequences: insights from Russia, China and Brazil and Paraguay and the UN

XIAPCP-10679

O 'Russkiy Mir' e a 'Holy Rus' no espaço pós-soviético: dois conceitos, um objetivo

Pedro Constantino - University of Coimbra, Centre for Social Studies

Resumo:

Depois do colapso da União Soviética, o Kremlin retomou um discurso conservador religioso na expectativa de aumentar a unidade do "Russkiy Mir". Cultivando a sinfonia e cooperação com a Igreja Ortodoxa Russa (IOR) tanto internamente como no âmbito da sua política externa, o Estado Russo, apresentou-se como um garante e defensor dos valores espirituais tradicionais. Este artigo argumenta que embora a partilha dos valores religiosos, sejam importantes na maioria dos países do espaço pós-soviético, eles não são uma condição suficiente para manter unido o "Russkiy Mir". Primeiro, porque a "espiritualidade" que a Igreja e as elites políticas advogam, não reflete a religiosidade individual, mas sim uma proximidade cultural. Em segundo lugar, no seu espaço canónico, a relação entre a IOR e as igrejas nacionais, tem dado sinais de conflitualidade. Mais importante, o conceito de "Russkiy Mir", embora diferente, aproximou-se muito do conceito da "Holy Rus", um conceito crucial para a IOR, e adquiriu significados irredentistas.

Breve Nota Biográfica:

Pedro Constantino - Phd Candidate, University of Coimbra, Centre for Social Studies, Faculty of Economics

XIAPCP-19932

Cibersegurança nas Relações Internacionais: A resposta da ONU para ciberataques

Vivane Chagas - Estudante de doutoramento

Resumo:

O Relatório de Riscos Globais do Fórum Económico Mundial, em sua edição de 2022, classificou as ameaças na categoria tecnológica, tais como falhas na cibersegurança, entre os riscos de maior probabilidade nos próximos dez anos. Entretanto, há de ressaltar que o debate sobre o tema ainda pode ser considerado em sua fase larvar nas Relações Internacionais (RI) quando se trata da postura dos Estados atingidos por um ciberataque. Qual o posicionamento do Conselho de Segurança (CS) da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o tema? Este paper pre-

tende levantar a questão sob o eixo temático da segurança nas RI, através de uma análise do quadro de ação proposto pelo CS da ONU em sua primeira reunião pública formal sobre segurança cibernética, ocorrida em 29 de junho de 2021. A perspectiva teórica será a vertente pós-moderna das RI, como a dos trabalhos de James Der Derian, em segurança internacional, por exemplo. Para o autor, as teorias tradicionais da disciplina não estão aptas a acompanhar as transformações da política mundial, pois a aceleração de processos no tempo, superando barreiras físicas e fixas do espaço territorial, alteraram a dinâmica de poder no sistema internacional. Desta forma, o ciberespaço constitui um novo ambiente de insegurança nas RI, exigindo novas perspectivas dos estudos de segurança.

Breve Nota Biográfica:

Vivane Chagas - Estudante de doutoramento

XIAPCP-72682

Paraguayan war or triple alliance war? Chosen trauma and chosen glory for Brazil and Paraguay in the deadliest conflict in South America

Henri Chevalier - University of Coimbra, Centre for Social Studies

Resumo:

War is a traumatizing event to a society, so the common sense states that no one really has a victory in an event like that. However, traumas and glories can be manipulated by a state as an identity-builder, in the sense that Volker (2001) presents when discussing the concepts of 'chosen trauma' and 'chosen glory'. Focusing on Paraguay and Brazil views of the Paraguayan war - the former using it as a chosen trauma; the latter, as a chosen glory - the aim of this paper is to shed some lights on the consequences of the war in the collective identity building of the two south American countries.

Breve Nota Biográfica:

Henri Chevalier - PhD Candidate, University of Coimbra, Centre for Social Studies, Faculty of Economics

XIAPCP-PRP-34761

O populismo na construção da teoria e prática da política externa: dos desafios do neonacionalismo iliberal à erosão do multilateralismo

XIAPCP-28775

Populismo na construção da política externa: o caso da Polónia

João Relvão Caetano - Universidade Aberta / CEG

Resumo:

Nesta comunicação analisa-se o posicionamento dos governos polacos do partido populista Lei e Justiça (PiS) em matéria de política externa. Assume-se o populismo neste âmbito como uma

retração nacionalista em relação ao exterior, com base em valores identitários e culturais.

A política externa dos governos do PiS apoia-se numa ideologia nacionalista particular que resalta os valores do conservadorismo social católico promovendo uma participação da Polónia na União Europeia marcada por limites em vários domínios (da defesa da soberania nacional em matéria jurídica à procura do estabelecimento de relações de determinado tipo com os demais Estados europeus) e a defesa de uma relação com os Estados Unidos sustentada numa divisão de mundos.

Partindo de uma análise dos discursos e do estilo de liderança da governação do PiS, identificam-se as razões que moldam a política externa do país, com base em representações distintas do Eu e do Outro.

Com apoio em literatura pós-estruturalista de Análise da Política Externa, conclui-se que a diplomacia da Polónia mudou nos últimos anos e determinam-se as consequências daí decorrentes. O país defende simultaneamente uma União Europeia mais fechada ao exterior, numa reinterpretção do seu interesse nacional, e uma redefinição das suas parcerias, o que tem sido fonte de conflitos diplomáticos, mas também da procura de novas possibilidades de entendimento no quadro europeu e internacional.

Breve Nota Biográfica:

Licenciado em Direito (1993) pela Universidade de Coimbra. Doutor em Ciências Políticas (2007) pela Universidade Aberta. Professor Associado no Departamento de Ciências Sociais e de Gestão da Universidade Aberta. Membro da direção (2019-) da Cátedra CIPSH/UNESCO de Estudos Globais, sediada na Universidade Aberta. Fundador do doutoramento em Estudos Globais na Universidade Aberta. Foi membro do Conselho de Administração da Agência Europeia dos Direitos Fundamentais, em Viena.

Palavras chave: Política externa; Populismo; Polónia; PiS.

XIAPCP-34294

Populism and the decline of the normative multilateralism: comparing Brazil and the US.

Pedro Emanuel dos Santos Mendes - IPRI- Universidade Nova

Resumo:

This paper analyzes the impact of populism ideas in constructing foreign policy interests and preferences, namely on the changes made in the foreign policy normative dimensions, the commitment to multilateralism, international organizations, human rights regimes, and global normative pacts. This paper analyzes two case studies: Brazil (Bolsonaro) and the US (Trump). Foreign policy is an adaptive policy. States try to adapt the historical patterns of their foreign policies to the international order's constant challenges and political and hierarchical movements. However, states also try to adapt to international normative movements, creating norms, regimes, and normative pacts of global regulation. This paper analyzes the changes in decision-makers, perceptions, and policies of these cases to demonstrate that the rise of populist and neo-nationalist ideas negatively influences the solidification of international norms of global regulation and the stability of the international order. In this context, this paper places three related

questions. First, are populist ideas in Brazil and the United States developing adaptive movements that deviate from international normative multilateralism? Second, are there general and comparative characteristics that can typify a populist foreign policy? Third, are there specificity, differences, relationships, or otherwise, between a populist foreign policy in the global North and a populist foreign policy in the global South?

Breve Nota Biográfica:

Investigador Auxiliar do IPRI-NOVA. Doutoramento em Relações Internacionais pela FCSH-NOVA. As suas principais áreas de investigação são as Teorias das Relações Internacionais, a Análise da Política Externa (Portugal; EUA; Sudeste Asiático), a Teoria Política, as Elites e a História Contemporânea. Os seus artigos aparecem na Análise Social; Relações Internacionais; Brazilian Journal of International Relations; População e Sociedade; Estudos Internacionais; Austral; Tempo e Argumento; Dados; Tempo Social; Revista Brasileira de História; História da Historiografia; Opinião Pública e Ler História.

Palavras chave: Foreign Policy Analysis; Populism; Trump; Bolsonaro.

XIAPCP-61520

O Dutertismo e a sua influência na política externa das Filipinas

Nuno Canas Mendes - Instituto do Oriente - ISCSP/Universidade de Lisboa

Resumo:

O fenómeno do dutertismo tem sido visto por alguns como a afirmação de um neo-autoritarismo (Theehankee, 2016) ou mesmo de um caudillismo (Heydarian, 2017), mas a afirmação e liderança de Duterte começa por ser uma hábil condução da oposição continuidade/mudança, do desgaste causado pelos problemas do quotidiano e do que alguns têm chamado de democracy fatigue. Duterte propôs em tom histriónico que o status quo deveria ser revisto. No plano da política externa, Duterte deu ambivalentemente destaque à disputa em torno do mar do Sul da China mas também à necessidade de melhorar o diálogo bilateral com Pequim sobretudo em torno da construção de infraestruturas, assim como diligenciou diminuir a dependência face aos EUA. Em 2020, Duterte pôs termo ao Visiting Forces Agreement, comprometendo a sua relação em questões de defesa com os EUA, e embora recebendo grande ajuda chinesa no combate à Covid-19 deu a conhecer a sua solidariedade com o Vietname aquando do afundamento de navio de pescas vietnamita pelos chineses. O que esta comunicação procurará analisar é o modo como se foi delineando e pondo em prática a política externa filipina durante a presidência de Duterte, procurando descortinar o que, para além do que está à superfície do estilo assertivo e com recortes nacionalistas, é adaptativo e/ou disruptivo.

Breve Nota Biográfica:

Nuno Canas Mendes é professor associado do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa e presidente do Instituto do Oriente. As suas áreas de investigação são História das Relações Internacionais, Diplomacia e Política Externa e Estudos Asiáticos, nomeadamente o Sudeste Asiático.

Palavras chave: Populismo, Política externa, Filipinas, Duterte.

XIAPCP-86775

Putin's unliberal neonationalism in the construction of Russian foreign policy.

Sónia Isabel Leandro Sénica - Universidade Autónoma de Lisboa/IPRI-NOVA

Resumo:

Under Vladimir Putin's leadership, Russia advocates a new multipolar international order in opposition to the liberal international order of American hegemony, defending the rule of international law and restraining the importance of the United Nations and multilateralism. During the last 20 years, the Russian international path has been aimed at a greater distancing from the West and an affirmation of its domestic and international uniqueness. Projecting an image of global power, Russia claims the importance of its role in world politics and the protection of its strategic interests. With a pragmatic and increasingly militarized foreign policy, it seeks to avoid international isolation strengthen ties and initiating partnerships with others regions such as Africa, Asia and the Middle East. Russia wants to be respected as a great power and sustains that goal on its foreign policy agenda. At a time when the relationship with the West is one of a strategic confrontation, distrust and mutual accusations, due to Ukraine's invasion, Putin's Russia predictability seems emerging: a strong and centralized leadership that sustains an assertive foreign policy agenda founded on the principles of honour, pride and Russian ethos. This paper analyses the power projection of the image of a Great Russian domestically and internationally and how Russia's "intermestic" sustains Putin's construction of Russia.

Breve Nota Biográfica:

Holds a PhD in International Relations from the Faculty of Social and Human Sciences, Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH), Assistant Professor at Universidade Autónoma de Lisboa and Invited Assistant Professor at NOVA FCSH. Research Fellow at the Portuguese Institute of International Relations and Associated researcher at Observare - Observatory of Foreign Relations. Scientific Coordinator for TEPSA's Academy 2022, she coordinated a research project for the Luso-American Foundation for Development (2016) and participated in the courses "Diplomatic Protocol" of the École Nationale d'Administration in Paris (2008) and "Russia and the contemporary world" of the Diplomatic Academy of the Russian Ministry of Foreign Affairs in Moscow (2003). Sónia holds a postgraduation in "Theory and Diplomatic Practice" from Lusíada University (2004). International Politics Analyst at CNN Portugal.

Palavras chave: Russia Federation, Russian Foreign Policy, Russian Intermestic, Predictability.

XIAPCP-PRP-35832

Teorizar RI: pluralismo e perspetivas críticas

XIAPCP-24497

Teoria Interpretativa nas Relações Internacionais: As bases de Responsabilidade no Espaço e no Tempo

Bernardo Teles Fazendeiro - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Resumo:

Desde o fim do chamado “Quarto grande debate de RI”, pouco após o final da Guerra Fria, várias teorias das Relações Internacionais (RI) interagiram com conceitos de hermenêutica ou interpretativismo por forma a revelar como significados, oriundos da filosofia da linguagem, constituíam as bases da ordem internacional. Embora estes tenham sido contributos relevantes para teorizar as RI nos últimos anos, o meu ensaio argumenta que o potencial de hermenêutica, enquanto perspectiva holística, mantém-se sub-explorado. Para além de abordar a dinâmica de contestação e criação de significados, hermenêutica indaga as fundações conceptuais da noção de responsabilização ao longo do espaço e do tempo. Ao explorar as viragens temporais na disciplina, sobretudo os contributos centrados nos conceitos de temporalidade nas teorias de RI, pretendo demonstrar como a hermenêutica oferece uma perspectiva importante para o estudo normativo dessa área disciplinar.

Breve Nota Biográfica:

Bernardo Teles Fazendeiro é investigador no Centro de Estudos Sociais e professor auxiliar em Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Foi docente na Universidade de St. Andrews, na qual se doutorou, e na Universidade Central Europeia.

Palavras chave: Teoria, Temporalidade, Hermeneutica, Interpretativismo.

XIAPCP-50181

A guerra cognitiva: repensando o papel da mente em Relações Internacionais

Sarah Carreira da Mota - Universidade de Coimbra

Resumo:

Por muito tempo, a teorização mainstream das RI assentou no pressuposto de uma subjetividade e de uma agência essencialmente conduzidas pela racionalidade humana, concebida de forma hermética e linear. Desta forma, a tomada de decisão assim como as próprias opções da política internacional têm sido concebidas maioritariamente como processos de escolha e deliberação conscientes, nos quais a razão e a materialidade predominam sobre as emoções e outros processos inconscientes e imateriais.

Neste contexto, este paper debruça-se sobre as abordagens que têm emergido na última década que vêm desafiar esses pressupostos clássicos, informadas em particular pela neurociência e mecânica quântica. Enquanto esta última, principalmente explorada por autores como Alexander Wendt e James Der Derian, abre para a possibilidade de olhar para a consciência como um fenómeno macroscópico que desafia a conceção tradicional do corpo e da mente, a neurociência tem impactado de forma crítica no tratamento do papel da cognição e das emoções na política internacional. Neste paper, são ainda consideradas de forma mais específica as implicações desta literatura alternativa nas conceptualizações mais recentes da guerra, nomeadamente da “guerra cognitiva”.

Breve Nota Biográfica:

Sarah da Mota é Doutorada em Relações Internacionais – Política Internacional e Resolução de Conflitos pela Universidade de Coimbra, onde tem sido professora auxiliar convidada de Rela-

ções Internacionais desde 2019. Especializada em Estudos de Segurança, com um enfoque transatlântico e europeu, a sua investigação incide na análise de políticas e discursos de segurança, em particular no contexto dos novos desafios de segurança relacionados com o uso da tecnologia. Autora do livro *NATO, Civilisation and Individuals. The unconscious dimension of international security* (2018, Palgrave Macmillan), tem publicado sobre teorias críticas da segurança, o uso de drones no contexto contra-terrorista, e arquitetura espacial europeia. Tem trabalhado sobre a dimensão pós-humana da segurança, políticas internacionais do espaço, cibersegurança, e é parte do consórcio europeu de investigação "MORDOR - Mapping & Organising Research on Dictatorships - Open Access Repository".

Palavras chave: Teoria - relações internacionais - neurociência.

XIAPCP-68724

Dualismo, antidualismo e o 'internacional' em contexto de crise ecológica

Andre Saramago - Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra

Resumo:

A crise ecológica contemporânea tem suscitado inúmeros apelos ao abandono do 'antropocentrismo' que supostamente caracteriza a maioria das abordagens teóricas em Relações Internacionais (RI), assim como do dualismo que este estabelece entre 'natureza' e 'humanidade'. Com referência tanto à sociologia processual, como a discussões recentes nas teorias das RI sobre 'desenvolvimento desigual e combinado', esta apresentação avança o argumento de que é necessário distinguir entre dualismo ontológico e dualismo analítico. Por um lado, propõe uma abordagem teórica que permite ultrapassar o dualismo ontológico que tende a vigorar na maioria das teorias das RI, nomeadamente através de uma discussão da conceção de 'níveis de integração' da sociologia processual. Por outro lado, também afirma a necessidade de se preservar uma forma de dualismo analítico que permita identificar as características evolucionárias emergentes da espécie humana, no contexto das quais uma teoria do 'internacional', e da sua imersão na 'natureza', pode ser desenvolvida. Sem uma consideração destas características emergentes, nem a crise ecológica contemporânea, nem os processos pelos quais as sociedades humanas a ela se podem adaptar, podem ser compreendidos.

Breve Nota Biográfica:

André Saramago é Professor Auxiliar de Relações Internacionais na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, investigador integrado no Centro de Estudos Sociais, na linha temática Capitalismo (semi)periférico: Crises e alternativas, e investigador convidado no Instituto do Oriente, no grupo de investigação Sudeste Asiático e Ásia do Sul. É Doutorado pela Universidade de Aberystwyth no Reino Unido e Mestre e Licenciado pela Universidade de Lisboa. Leciona no primeiro ciclo de Relações Internacionais, no Mestrado em Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento e no Programa de Doutoramento em Política Internacional e Resolução de Conflitos. Os seus interesses atuais de investigação são nas áreas da teoria crítica internacional, ecologia política e estudos asiáticos.

Palavras chave: Antropoceno, desenvolvimento desigual e combinado, dualismo, relações internacionais.

XIAPCP-69949

Rosa Luxemburgo como autora de Relações Internacionais

Miguel Borba de Sá - Universidade de Coimbra

Resumo:

O 'Primeiro Grande Debate' permanece a maneira mais difundida de se apresentar o início da moderna Teoria de Relações Internacionais (RI). Embora tenham surgido boas análises de historiadores disciplinares revisionistas que denunciaram a fabricação, retroativa e distorcida, de um debate que sequer teria existido, a narrativa calcada em sucessivos debates, com ênfase no primeiro deles, segue presente e frequente. Algo preocupante, visto o alerta dos revisionistas sobre o poder disciplinador de agendas políticas exercido por tal narrativa. Tendo em vista, portanto, que denunciá-lo como puro 'mito' não surtiu o efeito desejado, o presente artigo oferece uma nova maneira de tentar desestabilizar sua força epistêmico-política: sugerir a participação, intrusa, da marxista polonesa Rosa Luxemburgo no chamado 'Primeiro Grande Debate'. A partir da releitura de sua obra com as lentes de RI, mostrar-se-á como Luxemburgo articula - e por vezes antecipa - a dicotomia realismo/idealismo constitutiva deste debate. Ela o faz com os mesmos tropos linguísticos que criariam as RI, referindo-se aos temas da guerra e paz, ainda que sua formulação não aceite uma oposição dicotômica, antes combinando a ambos de modo dialético, como viria a fazer o próprio E.H. Carr. O artigo conclui que tal estratégia pode contribuir para a superação das amarras disciplinares e, assim, para melhor enfrentar os desafios da ordem mundial em uma era na qual os choques de imperialismos voltam com força à agenda central da política internacional.

Breve Nota Biográfica:

Miguel Borba de Sá é Professor Auxiliar Convidado na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; doutor e mestre em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, além de Master of Arts em Ideology and Discourse Analysis pela Universidade de Essex. É conselheiro político do Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul e membro do Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Relações Internacionais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Suas áreas de interesse cobrem as Teorias de Relações Internacionais, Teoria da Ideologia, Intervenções Humanitárias e Política Externa, com um olhar empírico maioritariamente direcionado para temas ligados à América Latina e ao Caribe, em particular, e ao Sul global, de modo geral.

Palavras chave: Teoria de Relações Internacionais; Primeiro 'Grande Debate'; Marxismo; Rosa Luxemburgo.

XIAPCP-PRP-57227

China's Belt and Road Initiative: a geopolitical assessment

XIAPCP-28505

Tracing the Chinese wargaming knowledge and application within strategic thinking frameworks.

Sabrina Evangelista Medeiros - Lusófona University, Lisbon

Luis Campani - Lusófona University, Lisbon

Resumo:

The study will be presented by observing the war and crisis games research domain in China's defence and security scene. In this respect, it will be necessary to detect the trends and uses of wargaming as a tool to train and predict in light of the evolution of the discipline in the Western Global North. Given the transitions and developments of Chinese projection in the international system, it is intended to qualify the state-of-the-art of the discipline and how the arrangements under development collaborate with the project to expand the influence of the Belt and Road Initiative. Likewise, there is the need to segment the principles and models in progress for a possible exploratory typification derived from the study. For this purpose, we will use materials related to the government structure and the intelligentsia system, primarily from think tanks and universities. As so, the understanding is that observing the characteristics in progress can allow for estimating the synergies or gaps between the model of influence and expansion in progress and the domain of wargaming developments in China. Furthermore, it will be relevant to understand the various mindsets involved within competitive frameworks of the international system in which China is upholding its participation.

Breve Nota Biográfica:

Sabrina Evangelista Medeiros is PhD in Political Science and is currently a professor in International Relations at Lusófona University, where she is a research permanent member at CICANT. She is also a researcher at the Portuguese National Defense Institute (IDN) and the InterAgency Institute. Previously, she has been an Associate Professor at the Brazilian Naval War College and the Inter-American Defense College (IADC) as part of the Organization of American States.

Palavras chave: China, Wargaming.

XIAPCP-60572

China and the Portuguese Atlantic: The BRI's last puzzle piece

Rui Pedro da Conceição Reis Pereira - DGAE - Ministry of Economy and Maritime Affairs

Jorge Manuel Tavares da Silva - Professor Auxiliar na Universidade da Beira Interior e investigador associado na GOVCOPP da Universidade de Aveiro

Resumo:

This paper focuses on the general study of Chinese investment in Portugal, most particularly, on

Chinese interests involving Portuguese maritime assets.

After a first wave of investment that was mainly characterized through the acquisition of assets in strategic companies, the Portuguese government has sought to attract Chinese investment to maritime facilities in Portugal, particularly the port of Sines or even islands in Azores, aiming to attract Chinese greenfield projects in this area.

Some analysts have shown considerable concern by the fact that the Portuguese infrastructure's control by China would entail sensitive security vulnerabilities for the Euro-Atlantic axis.

The authors seek to assess the strategic value of Portuguese maritime assets and to evaluate the interests and geopolitical variables included in this framework.

Breve Nota Biográfica:

Rui P. Pereira holds an MA in European Studies and a Postgraduate Degree in Modern China. He has a degree in International Relations. He is currently the Head of the International Relations Division at the Directorate-General for Economic Activities - Ministry of Economy. He is the Focal Point of the Forum for Economic and Trade Cooperation between China and the Portuguese-Speaking Countries (Macau Forum).

Jorge Tavares da Silva is a visiting assistant professor at the University of Aveiro and at the University of Coimbra. He holds a Ph.D. in International Relations from the University of Coimbra. He is a Researcher at the Research Unit on Governance, Competitiveness and Public Policy, and a founding member of the Center for Studies and Research on Security and Defence of Trás-os-Montes and Alto Douro. Member of the European Association for Chinese Studies and the Association of Chinese Political Studies.

Palavras chave: China; Portugal; BRI; Maritime Cooperation.

XIAPCP-71037

President Xi Jinping's discourse for the Belt & Road Initiative: analysing the geopolitical impacts

Cátia Miriam Costa - Centro de Estudos Internacionais - ISCTE-IUL

Resumo:

President Xi Jinping's most relevant discourses are published in several languages by the official national publishing company, which include the more remarkable discourses about the Belt & Road Initiative. It is pertinent to see these discourses in a foreign language to spread and publicise Chinese political concepts and to present them to different peoples and countries. Therefore, looking at the selected discourses about the Belt & Road Initiative and analysing how they evolved and referred to geopolitical issues might be one exciting exercise to understand how China interprets the geopolitical context. Therefore, we propose to analyse the discourses published officially in the three volumes from a content and discourse analysis perspective. We aim to comprehend how geopolitical issues are treated in these discourses and spread through international communication activities.

Breve Nota Biográfica:

Researcher and Invited Prof. to the Centre for International Studies (ISCTE-IUL). Director of the

Chair Global Iberic-America of the European Institute of International Studies. She has coordinated projects financed by the European Commission and joined as a researcher on several international projects supported by the agencies for science from European Union, European countries, and Latin America. She has several scientific articles and book chapters published in English, Portuguese, Spanish and French (more details: <https://ciencia.iscte-iul.pt/authors/catia-costa/cv>)

Palavras chave: Belt & Road Initiative; Discourse Analysis; Xi Jinping; Chinese foreign policy.

XIAPCP-72513

Belt and Road Initiative: Impact and Implications for Africa-China Relations

João Paulo Carvalho e Branco Madeira - Universidade de Cabo Verde

Ivete Silves Ferreira - Ministério das Infraestruturas, do Ordenamento do Território e Habitação (MIOTH)

Resumo:

The BRI has two main components: the Economic Belt of the Silk Road and the Maritime Silk Road. The first consists of six land corridors that would connect the interior of China to Central Asia and Europe. It includes railways to Europe, oil and gas pipelines from the Caspian Sea to China, and a rail network connecting Southeast Asia to China's east coast. The second establishes three economic channels linked through a chain of ports from the South China Sea to Africa. The initiative has been promoted by the Chinese leaders as a symbol of the Chinese commitment to, as well as an opportunity for, the development of these countries, since many lack infrastructure in strategic sectors. Another potential pointed out refers to the increase in Chinese private investments. The initiative is also increasingly seen as a catalyst for regional competitiveness and economic integration. In this context, China has invested in several areas, mainly in East Africa, a central region for the Maritime Silk Road. This paper aims to answer the following question: how does China seek to link the BRI to its African policy? In procedural terms, it is a historical study, delimiting the African continent from the analysis of the BRI and its respective impacts and implications on Sino-African relations.

Breve Nota Biográfica:

João Paulo Madeira

Assistant Professor and researcher at the Centre for Public Administration and Public Policies (CAPP-ISCS-UL). PhD in Social Sciences from the University of Lisbon (ISCS-UL), having completed a mobility post-doctoral programme at FCT NOVA University with the support of the Calouste Gulbenkian Foundation as a member of the Network of Environmental Studies of the Portuguese Speaking Countries (REALP).

Ivete Silves Ferreira

Technician at the National Institute of Territorial Management (INGT) in Cape Verde and member of the Research Group on Innovation, Technology and Territory (GRITT) at the the Federal University of Pernambuco (UFPE). Received a Ph.D. in geography at the UFPE (Brazil) and his dissertation was entitled 'Great Urban Project in a Small Island Country: The Chinese Project Cape

Verde Integrated Resort and Casino (2014/2018)'. Between 2012 and 2014, she coordinated the Urban Development Service in the Directorate General of Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Palavras chave: Belt and Road Initiative; China; Africa; Impact and Implications.

XIAPCP-83200

The Belt and Road Initiative versus the New Silk Road: assessing the different views for Central Asian regionalism

Paulo Afonso Brardo Duarte - Universidade Lusófona e Universidade do Minho

Fernanda Ilhéu - Iseg

Resumo:

This paper analyses the convergence, possible overlapping and/or competition of interests between China, the US, Russia and the European regional integration projects and initiatives in Central Asia. In all of these projects, economics plays a key role. The main postulate is that the New Silk Road is in itself an ambiguous concept that encompasses different views on Central Asian regionalism according to the interests of each country. Among the various projects that coexist in post-Soviet space, it is China's Belt and Road Initiative that seems to offer the most promising proposal for regional integration. Judging by the failure of the previous EurAsEC, the Russian project of the Eurasian Economic Union seems not to have learned the lesson. The US project is mere rhetoric, with a discourse of vague achievements. Overall, China's march to the West may be complementary to the efforts of an EU seeking the Eastern way. The Belt and Road Initiative has a lot to offer to Europe, and the latter very much to gain by revisiting Mackinder's heartland. The study proposed here is based on a hermeneutical analysis, supported by the conceptual lenses of the Copenhagen School.

Breve Nota Biográfica:

Paulo Afonso B. Duarte received his PhD in Political Science from Catholic University of Louvain. Assistant Professor at Universidade Lusófona do Porto and Invited Assistant Professor of Political Science and International Relations at the University of Minho. Co-editor of *The Belt and Road Initiative: An Old Archetype of a New Development Model* (Palgrave, 2020, with Francisco Leandro), and co-editor of the Palgrave Handbook of Globalization with Chinese Characteristics: *The Case of the Belt and Road Initiative*, with F. Leandro and E. Galan. Author of the first book on China's BRI in all Lusophone space (*A Faixa e Rota Chinesa: a convergência entre terra e mar*, 2017, launched in Macau and Rio de Janeiro) as well as of a book (*Metamorfoses no Poder: Rumo à Hegemonia do Dragão?*) with foreword and presentation by current President of Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa (2014). Weekly political analyst at Mozambique's TV programme Observatório Internacional.

Palavras chave: Belt and Road Initiative; US New Silk Road; Eurasian Economic Union; Regionalism in Central Asia.

XIAPCP-PRP-63378

As Dinâmicas do Diálogo inter-religioso para a Construção da Paz

XIAPCP-10237

The role of women in civil society and the inter-religious dialogue for peace

Ana Cavalieri - Universidade Católica Portuguesa - LIPS (Linha de Investigação Paz e Sociedade Civil)

Resumo:

The brutal and ongoing violent conflict in Cabo Delgado, a northern region of Mozambique, currently poses an urgent and complex security challenge captivating global attention. The unrelenting onslaught of terrorist violence has affected the lives hundreds of thousands of human beings experiencing conditions of profound vulnerability and instability. Women in Cabo Delgado have not escaped the kind of sexual and gender-based violence that typically targets women and girls in armed conflicts around the world, including rape, sexual violence, human trafficking, severe bodily harm, food insecurity, and limited access to justice, forms of redress and healthcare services. This article seeks to outline the diverse forms of violence exerted against women and girls in Cabo Delgado, often justified by the persistence of discriminatory ideologies and traditional norms entrenched in the socio-cultural context. While acknowledging that women are disproportionately affected by specific forms of violence and oppression in armed conflicts - including in those where violent extremism is widespread -, this study recognises the plurality of roles that women play in the conflict of Cabo Delgado, both as 'agents of violence', members of terrorist groups, as well as agents of peace, especially through grassroots initiatives and activism. It further highlights major challenges to the effective implementation of the Women, Peace and Security (WPS) agenda in Cabo Delgado, threatening the full integration of civil society and grassroots actors in peacebuilding and conflict-resolution strategies. Finally, this study intends to identify possible recommendations and approaches that would ensure women's active participation in building peace and preventing violent extremism in Mozambique.

Breve Nota Biográfica:

Ana Cavalieri is a PhD researcher in Political Science and International Relations at the Institute for Political Studies of the Portuguese Catholic University. She holds an MA in Politics from the New School for Social Research in New York, USA, an MA in Law and Business from the Lisbon Law School and the Lisbon School of Business & Economics of the Portuguese Catholic University, and a Law Degree from the Lisbon Law School of the Portuguese Catholic University. She also completed Postgraduate studies in Transitional Justice, Human Rights and Women, Peace & Security at the New York University (NYU), in the USA, and at the London School of Economics and Political Science, in the UK.

XIAPCP-13417

A Dinâmica inter-religiosa em Cabo Delgado e a o seu impacto na sociedade civil local II: perspectiva católica

Cristina Maria Ramos Cavalheiro de Sá Carvalho - Universidade Católica - Instituto de Estudos Políticos - CIEP - LIPS

Resumo:

Pela revisão da literatura existente e a realização de entrevistas no terreno, pretendo identificar os objectivos, meios e finalidades determinados pela Igreja Católica diocesana em Pemba, Cabo Delgado, entre os seus esforços para construir a paz e promover a pessoa humana no território da diocese, num contexto geográfico e cultural em que o catolicismo é uma minoria. Enquadrado na perspetiva de relações fraternas instituídas pelo Papa Francisco sobre a interação/colaboração entre católicos e muçulmanos, tomar como ponto de partida as prioridades definidas pelo Bispo local, D. António Juliasses Sandramo e os esforços empreendidos pela Conferência Episcopal de Moçambique sobre a sua relação institucional com o governo moçambicano, na área das necessidades de intervenção pela paz em Cabo Delgado. Descortinar o modo como esta operação tem sido realizada - tentando redireccionar a estratégia inicial, definida por D. Luís Lisboa, seu antecessor - visando trabalhar para a segurança na região norte, a promoção de um desenvolvimento económico de emergência e a proteção das populações locais, deslocadas ou não.

Breve Nota Biográfica:

Doutorada em Ciência Política e Relações Internacionais: Segurança e Defesa pelo Instituto de Estudos Políticos - Universidade Católica Portuguesa. Mestre em Psicologia Educacional pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada. Licenciada em Psicologia (ISPA). Docente na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, na área da Psicologia e da Educação. Foi Diretora de Departamento e Editora nos Serviços de educação da Conferência Episcopal Portuguesa. Orientou a elaboração do Programa de Educação Moral e Religiosa para o Ensino Básico e Secundário, assim como a redação dos manuais. As suas principais áreas de investigação são: Políticas Públicas de Educação, Escola, Desenvolvimento Moral, Educação Moral e Religiosa Católica, Modelos de Ensino (Pedagogia do Serviço), Pensamento Social Cristão. Membro do LIPS - CIEP - Instituto de Estudos Políticos - Universidade Católica Portuguesa.

XIAPCP-32832

A Dinâmica inter-religiosa em Cabo Delgado e a o seu impacto na sociedade civil local I: perspectiva muçulmana

Karim Hassam Quintino - Universidade Católica - Instituto de Estudos Políticos - CIEP - LIPS

Resumo:

O conflito militar na província moçambicana de Cabo Delgado, instigado pelo grupo wahhabi autodenominado Ansar al-Sunna (também conhecido como Al-Shabaab) arrasta-se desde o ano de 2017, com profundas consequências para o desenvolvimento socioeconómico daquela re-

gião. O aspeto religioso inerente a este conflito - neste caso materializado na forma de um fundamentalismo islâmico que teima a surgir em diversas regiões do continente africano - é comumente analisado na literatura existente, embora fundamentalmente focado nas origens do próprio conflito e não tanto no processo a posteriori da construção de uma paz assente nos princípios do peace-building. Por isso mesmo, através de uma revisão aprofundada da literatura existente, da análise dos projetos de intervenção no terreno, e de entrevistas semiestruturadas a lideranças muçulmanas da região e a membros da sociedade civil local e expatriada, este artigo pretende debruçar-se sobre o papel da religião e das instituições religiosas no processo de conciliação social e política presentemente em curso. Em particular, buscamos compreender de que forma as dinâmicas das várias comunidades muçulmanas presentes em Cabo Delgado repercutem, positiva ou negativamente, no desenvolvimento da província de Cabo Delgado, no bem-estar da sociedade civil local, na resolução do conflito existente, bem como para o aprofundamento da paz e do diálogo inter-religioso (muçulmano e não-muçulmano).

Breve Nota Biográfica:

Karim Quintino nasceu em Lisboa em 1990. Licenciado em Ciência Política pela University of Westminster, Mestre em Teoria Política pela London School of Economics and Political Science, e doutorado em Ciência Política e Relações Internacionais pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Foi Visiting Student na University of Oxford. Atualmente é investigador associado do CIEP - Centro de Investigação do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, participando no LIPS.

XIAPCP-42116

A tradição e a Dinâmica do Diálogo inter-religioso para a Paz

Mónica Dias - Universidade Católica - Instituto de Estudos Políticos - CIEP - LIPS

Resumo:

Há 30 anos, o então Secretário Geral das Nações Unidas Boutros Boutros-Ghali anunciava a necessidade de uma nova "Agenda para a Paz" que se tornava urgente face um novo contexto internacional e a emergência de novos conflitos. O carácter predominantemente ideológico de muitos conflitos estava a transformar-se, sobressaindo cada vez mais nas disputas uma violência extrema baseada em questões étnicas e de identidade. Esta perceção, que também foi apontada por Kaldor (2004) ou Münkler (2004), entre outros, levou a toda uma nova reflexão sobre o papel das religiões (e mais precisamente das religiões instituídas / enquanto instituição) não só conflito, mas sobretudo na resolução dos conflitos. A comunicação que propomos debruça-se sobre esta reflexão e também os esforços das diferentes confissões e igrejas, bem como da sua articulação com a UNESCO para agir e contribuir para novas estratégias para a paz num mundo turbulento e em busca de uma reordenação. Destacarei aqui as diferentes iniciativas do Diálogo inter-religioso, que se afirmou particularmente depois de 2001 como fórum internacional (e inter-cultural), mas que ainda têm um longo caminho pela frente para passarem do seu importante e mesmo imprescindível papel simbólico e referenciador para se tornarem um ator (ou um instrumento) verdadeiramente eficaz no terreno das guerras e dos conflitos violentos.

Breve Nota Biográfica:

Mónica Dias é Professora Associada e Vice-Diretora do Instituto de Estudos Políticos (IEP) da Universidade Católica Portuguesa, onde coordena o Programa de Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais: Segurança e Defesa. Leciona e desenvolve investigação nas áreas dos Estudos de Conflitos e da Paz, da Democracia, da Política Internacional Contemporânea e dos Direitos Humanos. Dirige a Linha de Investigação sobre Estudos da Paz e Sociedade Civil do Centro de Estudos do Instituto e é responsável pela Cimeira das Democracias que conta com o apoio do Parlamento Europeu. Lecionou na Universidade de Colónia e foi bolsista do DAAD, da United States Information Agency (hoje Fulbright), da FCT e da Fundação Calouste Gulbenkian. Entre 1996 e 2000 foi assessora da Comissão de Educação, Ciência e Cultura na Assembleia da República e formadora em seminários internacionais organizados pela Comissão Europeia e pelo Parlamento Europeu nas áreas da Educação Multicultural, Liderança e Gestão de Conflitos.

XIAPCP-48691

A Dinâmica inter-religiosa em Cabo Delgado e a o seu impacto na sociedade civil local III: o diálogo interreligioso como estratégia de promoção da paz

Joana Ramos - Universidade Católica - Instituto de Estudos Políticos - CIEP - LIPS

Resumo:

Pretende-se levar a cabo a análise da literatura existente sobre o diálogo inter-religioso, procurando desenvolver uma estratégia aplicada ao caso específico de Cabo Delgado. Analisando as dinâmicas locais existentes e usando exemplos de modelos já aplicados no campo, procurarei integrar o diálogo inter-religioso em uma estratégia mais ampla de construção da paz, a fim de desenvolver uma rede multidisciplinar para a integração das comunidades religiosas locais nos esforços de paz. Essa contribuição é relevante desde o início porque se espalhou a ideia de que os processos de paz têm maior chance de sucesso quanto mais grupos da sociedade civil forem incluídos neles, o que inclui atores religiosos. Por se tratar também de um conflito com elementos religiosos, que reforçam e auxiliam posições extremas, e aceitando que a religião é um elemento central da identidade da maioria da população, não é possível desenvolver uma abordagem de construção da paz sem incluí-la. Nesse sentido, tentarei entender qual pode ser a contribuição do diálogo inter-religioso e as formas pelas quais ele pode ser realizado.

Breve Nota Biográfica:

Licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais e mestre em Estudos de Governança, Liderança e Democracia pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, com especialização em Resolução de Conflitos. Atualmente frequenta o doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais na mesma instituição, onde é também Research Fellow no respetivo Centro de Investigação. Ela também é, desde fevereiro de 2022, Assistente de Pesquisa da Professora Aili Tripp na Universidade de Wisconsin-Madison em sua pesquisa "Guerra, Revolução e Expansão da Cidadania Feminina".

XIAPCP-PRP-69675

Novos elementos de desordem internacional?

XIAPCP-27629

Política e estratégia na segurança internacional - Dinâmicas das grandes potências

Eduardo Filipe Corrêa Rodrigues de Pereira Correia - Faculdade de Direito da Universidade Lusíada de Lisboa / Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Leandro Berenguer - NOVA School of Law

Ricardo Claro - NOVA School of Law

Resumo:

Os interesses securitários constituem, atualmente, os desejos e as necessidades mais importantes de qualquer nação. Tradicionalmente associadas aos estados, a política e a estratégia constituem, de igual forma, importantes objetivos na segurança internacional. Para além de ferramentas essenciais no posicionamento das grandes potências no sistema internacional, atingem também uma dimensão essencial no processo de formulação da política externa. Contudo, é a dinâmica dos estados que se destaca na identificação da centralidade estratégica das grandes potências. As dinâmicas de construção de uma política securitária são vitais enquanto garantia da liberdade dos cidadãos, de preservação da integridade territorial, bem como da sobrevivência e do bem-estar dos cidadãos.

Breve Nota Biográfica:

Politólogo e professor universitário. Doutor em Ciência Política e Relações Internacionais: Segurança e Defesa pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, concluiu na Universidade Nova de Lisboa, o Mestrado em Ciência Política da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e o Mestrado em Direito e Segurança da Faculdade de Direito. Professor auxiliar na Faculdade de Direito da Universidade Lusíada de Lisboa e no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Investigador do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (Observatório Eleitoral Internacional) e no Centro de Investigação em Ciências Policiais (ICPOL). O seu percurso de investigação tem estado intimamente ligado às áreas das instituições e processos políticos, e os seus interesses de investigação incluem o estudo das políticas públicas, segurança e defesa nacional. É autor de vários livros e artigos em publicações académicas nacionais e estrangeiras, e tem participado como orador em variadas conferências, congressos e seminários.

Palavras chave: estratégia, segurança, potências.

XIAPCP-40320

O nexos alterações climáticas-migrações-conflitos e o papel do multilateralismo

Raquel dos Santos Duque - Universidade Lusíada de Lisboa e Universidade Católica Portuguesa

Resumo:

As alterações climáticas representam um dos desafios mais sérios para as sociedades em todo o mundo e, enquanto fenómeno transnacional, a ação do Estado por si só não pode prevenir, combater ou mitigar as suas consequências adversas. A complexidade deste fenómeno reside também no impacto que tem em setores transversais como a economia, a política, a ciência, a ética, entre outros. Uma das implicações mais graves revela-se na quebra de subsistência das populações sempre que ocorre uma seca, um furacão ou um tsunami, contribuindo para crises alimentares e para a utilização cada vez mais frequente do termo insegurança alimentar. Perante cenários extremos de ausência de condições de subsistência, verifica-se a deslocação forçada de populações dentro do seu país ou mesmo para países vizinhos. A escassez de bens contribuirá, assim, para situações de tensões e contestações que são potenciadoras de conflitos.

Consideramos, por isso, que a conjugação das alterações climáticas, fluxos migratórios e conflitos se tornam num nexo de desordem internacional que requer a cooperação para respostas coordenadas, coerentes e eficazes para as populações mais frágeis.

Este trabalho explorará, numa abordagem qualitativa, o nexo alterações climáticas-migrações-conflitos enquanto potenciador de desordem internacional, tendo em conta o papel de organizações multilaterais na resposta a estes desafios.

Breve Nota Biográfica:

Doutora em Ciência Política e Relações Internacionais: Segurança e Defesa pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Mestre em Segurança Internacional e Terrorismo pela

Universidade de Nottingham. Licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa. Professora auxiliar convidada na Faculdade de Direito da Universidade Lusíada de Lisboa e no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Auditora do Curso de Defesa Nacional e Auditora do Curso de Gestão Civil de Crises. Investigadora Integrado do Centro de Investigação do Instituto de Estudos Políticos (da Universidade Católica Portuguesa), Investigadora Colaboradora do Centro de Administração e Políticas Públicas da Universidade de Lisboa. O seu percurso de investigação tem incidido nas áreas da segurança internacional, terrorismo e organizações internacionais. É coordenadora e autora de vários livros e artigos em publicações académicas nacionais e estrangeiras, e tem participado como oradora em diversas conferências, seminários e congressos.

Palavras chave: Alterações climáticas; migrações; conflitos; multilateralismo.

XIAPCP-42573

Terrorism in Sahel and its Disruptive Background

Maria Miguel Sousa Galito - Professora Auxiliar na Universidade Lusíada, Lisboa | Investigadora Integrada no CEJEA | FCT (Fundação de Ciência e Tecnologia)

Resumo:

Sahel's terrorism need to be addressed from a scientific standpoint, taking in consideration its causes, as well as its consequences. The phenomenon of political violence targeting civilians is

analyzed bearing in mind that its perpetrators don't value human life and expect to get what they want by all means, in countries where significant part of the population may struggle for survival. Research shares an historical overview and a geographic outline of the G5 Sahel joint task force (Burkina Faso, Chad, Mali, Mauritania and Niger); scrutinizes variables like heterogeneous distribution of resources, poverty and socioeconomic crisis, climate change and desertification in countries with high levels of exodus; human, drugs and arms trafficking; problems based on quarrels for space or access to resources, frontiers that some ethnic groups don't recognize, cultural or religious clashes, failed states or badly governed, dependency on external interests or high public debt; and that environment and living conditions continue to deteriorate in spite of investments and plans of actions of African countries shared with the international community. Some terrorist groups are examined as case studies (like JNIM - Jama'at Nusrat al-Islam wal-Muslimin with report activities in Mali, Niger and Burkina Faso) to check why they are capable of carrying out attacks in different countries and setting up a cross-country network.

Breve Nota Biográfica:

Assistant Professor at the Lusíada University of Lisbon and a Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies (CEJEA) since 2022. A teacher since 2001 and a researcher for 20 years.

Palavras chave: Terrorism, Sahel.

XIAPCP-43640

A natureza das relações EUA-Rússia, a invasão da Ucrânia e o regresso do realismo

Vítor Manuel Ramon Fernandes - Professor Auxiliar na Universidade Lusíada, Lisboa | Investigador Integrado no CEJEA | FCT (Fundação de Ciência e Tecnologia)

Resumo:

O artigo analisa a natureza das relações EUA-Rússia desde o fim da Guerra-Fria com o objetivo de contribuir para uma explicação da recente invasão da Ucrânia pela Rússia, iniciada no dia 24 de fevereiro de 2022. A análise centra-se, por um lado, nas políticas empreendidas com base na grande estratégia norte-americana dos vários Presidentes, assim como na grande estratégia russa e, por outro, numa perspetiva teórica com base na Teoria das Relações Internacionais como pano de fundo. O argumento principal é que as estratégias adotadas ao longo do tempo indiciam preferências revisionistas por parte dos Estados – tanto dos EUA como da Rússia – motivadas por razões não securitárias, mas sim de natureza doméstica e/ou ideológica, cujo objetivo é a aquisição de poder e a influência internacional, e que de um ponto de vista teórico parecem coerentes com uma explicação realista ofensiva.

Breve Nota Biográfica:

Professor Auxiliar de Relações Internacionais (Faculdade de Direito-Universidade Lusíada). Doutoramento em Relações Internacionais (UNL). Mestre em Economia (University of Kent, Canterbury, Reino Unido) e em Gestão de Empresas (ISCTE - IUL). Licenciado em Economia (Faculdade de Economia, UNL). Auditor do Curso de Defesa Nacional do IDN em 2005-06.

Palavras chave: Relações EUA-Rússia; Ucrânia; Ordem Internacional; Realismo.

XIAPCP-PRP-84812

Approaches to peace and the (re)production of violence in Mozambique

XIAPCP-37387

Peace Education in Mozambique: a research-action agenda

Paula Duarte Lopes - Faculty of Economics & Centre for Social Studies, University of Coimbra

Resumo:

The role of Peace Education in peace processes has been mostly researched and actively promoted in fractured societies after violent conflict. It is recognised that Peace Education contributes to violent conflict prevention and to embedding peace dividends. Still, in most places, Peace Education remains a local dynamic and/or a teaching/training subject. This paper addresses these issues and dynamics, and argues that a Peace Education Strategy in Mozambique is deemed essential to embed any violence prevention efforts and sustainable peace building. This Peace Education Strategy requires a clear definition and empowered peace studies research area, as well as peace and conflict analyses conducted by local researchers. Moreover, the research results need to be transferred into teachers/educators/leaders' teaching and training programmes. A coherent and integrated approach to Peace Education will directly contribute to the creation and promotion of cultures of peace.

Breve Nota Biográfica:

Paula Duarte Lopes is a Research on Peace Studies (International Relations) and a Professor of International Relations at the School of Economics, University of Coimbra (FEUC). She lectures at the undergraduate and graduate programmes in International Relations, including the Masters in Peace, Security and Development Studies and the PhD in International Politics and Conflict Resolution, which she currently coordinates (2021-2023). She received the 2017 Teaching Award by FEUC. Currently she coordinates the Portuguese team in the project "e-NOTE - European Network on Teaching Excellence" funded by Erasmus +. Her research interests focus on global interventionism dynamics, including peace missions, development aid politics and international water governance. She conducted research in Bolivia, Brazil, Canada, France, Portugal, Mozambique and Timor-Leste.

XIAPCP-80173

Peace and authority: two concepts at odds?

Bernardo Teles Fazendeiro - Faculty of Economics & Centre for Social Studies, University of Coimbra

Teresa Almeida Cravo - Faculty of Economics & Centre for Social Studies, University of Coimbra

Resumo:

Contemporary UN peace operations have increasingly been characterised as ever more bellico-

se, effectively muddling the waters that allegedly separate peace from war. Recent scholarship on peacebuilding has also considered the parallels between peacebuilding and counterinsurgency. Peace studies scholarship has paid much attention to those developments by virtue of not only pointing to the pitfalls of liberal peace, but also discussing viable alternatives, roughly associated with the "local turn" and the concept of "hybridity". Whilst the critique of liberalism remains valuable, post-liberal alternatives face serious problems of their own. Unlike their liberal predecessor, post-liberal propositions invoke the need for authority, especially local authority, yet they remain silent as to the criteria of authority per se. This paper argues that, in the absence of said criteria, peace operations turn into unending counterinsurgency and counterterrorism, fighting an arbitrary enemy to the benefit of spurious elites with an undefined political project.

Breve Nota Biográfica:

Bernardo Teles Fazendeiro is a researcher at the Centre for Social Studies and an assistant professor in International Relations (IR) at the Faculdade de Economia of the University of Coimbra. He was a lecturer at the University of St Andrews, where he obtained his doctorate, and at the Central European University. His research interests encompass IR theory, armed conflict, the former Soviet space, particularly former Soviet Central Asia.

Teresa Almeida Cravo is a Researcher at the Centre for Social Studies, at the Humanities, Migration and Peace Studies Research Group, and an Assistant Professor in International Relations at the Faculty of Economics, both at the University of Coimbra, Portugal. She is currently the head of the International Relations Department at the Faculty of Economics of the University of Coimbra (FEUC) and the coordinator of its undergraduate degree in International Relations. She was the co-coordinator of the FEUC-CES PhD Programme "Democracy in the XXIst Century" (2015-2019), coordinator of the Master in International Relations - Peace, Security and Development Studies at FEUC (2017-2018), and coordinator of the Master in International Relations at FEUC (2015-2016). She holds a PhD from the University of Cambridge, Department of Politics and International Studies. Her thesis developed a critique of development aid discourses of success and failure in post-conflict states in Africa, focusing on Mozambique and Guinea-Bissau. She was awarded a Master of Arts in Peace Studies from Bradford University, in the United Kingdom. She graduated in International Relations from FEUC and completed a diploma on Human Rights and Democratization in the Law Faculty at the same University. Teresa was an Academic Visitor at the African Studies Centre of the University of Oxford (2018-2019), a Visiting Fellow at the University of Westminster, in London (2013-2015), and at the University of Monash in Melbourne (2011-2012). She was an Associate of the Belfer Center for Science and International Affairs, at the Harvard Kennedy School of Government in 2010-2011, after holding a Pre-doctoral Fellowship at their International Security Program and the Intrastate Conflict Program between 2008-2010. Her research interests include critical perspectives on peace and violence, security, development, global interventionism and foreign policy, particularly within the Lusophone context, as well as poststructuralism and discourse analysis.

XIAPCP-87280

Framing sexual and gender non-normativity in the Mozambican context: a success story?

António Pedro Fidalgo - Center for Social Studies, University of Coimbra

Gonçalo Cholant - Faculty of Humanities, University of Coimbra

Resumo:

Mozambique has been pointed out as “success story” (Santos e Waites 2021) in terms of advancements in LGBTQIA+ politics in Africa. Following Santos and Waites (2021) research we explore these advancements while remaining critical of the absences that still remain in the country’s legislation - namely the protection of non-binary, trans and intersex people, and the discrepancy between the legal framework and the real experience of LGBTQIA+ people and organizations. LGBTQIA+ people are unproportionally vulnerable to multidimensional forms of violence - direct, structural and cultural (Galtung 1969; 1990; Butler 1990; 1993; 2020), across national contexts. This violence functions in an interseccional way with other vectors of oppression, with a particular relevance of gender, race, social class (Meyer 2012), health and capabilities (Pieri 2019) in addition to ethnic and religious belonging. In many cases this exposure to violence is aggravated by the emergence of large scale conflicts in societies. This communication explores the legal and sociocultural framings of LGBTQIA+ people’s lives in Mozambique, understanding it in comparison to the Global and African contexts. In line with project REPLAY’s research the approach is attentive to the legacy of Portuguese colonialism, the process of national independence, the impacts of the civil war and of ongoing violent conflicts in the Mozambican society, aiming at understanding the pathways for LGBTQIA+ human rights alongside the pathways for peace in the country.

Breve Nota Biográfica:

Pedro Fidalgo is a sociologist and Junior Researcher at the Center for Social Studies of the University of Coimbra (CES). Holds a Master’s Degree in International Relations - Peace, Security, and Development Studies from the Faculty of Economics of the University of Coimbra (2022), and a Bachelor’s Degree in Sociology (2019) from the same University. He has been collaborating on research projects at CES since 2019, where he currently works as Research Assistant at the REPLAY project - Approaches to Peace and the (Re)production of Violence in Mozambique, in the field of Peace Studies, has collaborated with the TIMES project - Institutional Trajectories and Social Enterprise Models in Portugal, in the field of sociology, between 2019 and 2021. Is a member of the Research Group on Sexuality at CES (GPS-CES). His research interests include Queer Theory; sexual and gender diversity; Peace and Violence Studies; LGBTQIA+ rights, violence and resistance; and social enterprises.

Gonçalo Cholant holds a PhD in Modern Languages: Culture and Literature by the Faculty of Humanities at the University of Coimbra (FLUC) (2019), an MA (2012) in Feminist Studies (FLUC), Portugal, and a BA (2008) in English Language and Literature by the Federal University of Pelotas (UFPel), Brazil. He currently holds the position of Guest Assistant Professor at the Anglo-American section in the Department of Languages, Literatures, and Culture at FLUC, teaching courses in the Anglo-American strand of the Modern Languages BA, as well as seminars in the Feminist Studies Ph.D. program, and the Modern Languages Ph.D. program.

XIAPCP-88279

Socioeconomic crises and social protection: an analysis of the Mozambican case/experience

Maria Clara Oliveira - Faculty of Economics, University of Coimbra

Resumo:

Following two decades of progress in fighting poverty, Mozambique has experienced an increase in the number of vulnerable people since 2015, particularly in rural areas and in the country's central provinces. Several factors explain this turn, such as the economic crisis, renewed violence in 2014, and reduced foreign aid flows due to the 2016 hidden debt crisis scandal. In particular, the escalating conflict in Cabo Delgado - with country-wide implications - as well as the beginning of the COVID-19 pandemic have worsened the situation. Drawing on a literature review, official documents, data, and interviews, this article discusses the impact of these emergencies on poverty and vulnerability in Mozambique, since 2017. It also explores the measures enacted by the government and by other actors - internationally and on the ground - to respond to this challenge, especially in the North and Centre of the country.

Breve Nota Biográfica:

Maria Clara Oliveira holds a BA and a MA in International Relations (University of Coimbra, Portugal), a diploma in Political Science and a MA in Politics and Development in the Global South (Sciences Po Bordeaux, France) and a PhD in Political Science (University of Sao Paulo, Brazil). Currently she is Visiting Assistant Professor in International Relations at the Faculty of Economics of the University of Coimbra (FEUC, Portugal) and Researcher at the Collaborative Laboratory for Work, Employment and Social Protection (CoLABOR, Portugal). She is also an associated researcher at the Centre for Metropolitan Studies (CEM, Brazil).

XIAPCP-PRP-88567

Environmental politics: leadership, resistance and protection

XIAPCP-16564

Environmental displacement in the light of the Kampala Convention: a preventive approach that specially protects transhumance

Ana Miguel Regedor - University of Coimbra Centre for Social Studies

Resumo:

Despite the advances in the field of refugee law and propositions for the expansive interpretation of the 1951 Geneva Convention, the concept of refugee grants no space to environmental/climate refugees. Those forced to flee their lands due to environmental purposes are seldom referred to as Environmentally Displaced Persons (EDPs). This study examines the international environment of refugee and internal displacement law, that led to the drafting of the African Union Convention on the Protection and Assistance of Internally Displaced Persons (IDPs) in Africa and its broad definition of IDPs that seminally recognizes and preventively protects EDPs.

Relying on a comprehension of human rights as the outcome of processes of social struggle and conquest of rights, I will approach the situated significance of IDPs in Africa and its interlinkages with environmental led migration, considering cultural practices. To that aim, I will draw upon insightful examples that depict the historical and social relevance of transhumance in the continent, contributing to include pastoral peoples in debates concerning the construction of peace. Hence, promoting an intercultural conversation of Law and Political Science that contests perceptions forged in Europe and the West as those framing the event of human mobility as global, and advances on migration law as a hegemonic field of study.

Breve Nota Biográfica:

Ana Miguel Regedor - PhD student in Human Rights in Contemporary Societies at the University of Coimbra Centre for Social Studies

XIAPCP-39881

Resisting Climate Extractivism in northern Portugal

Mariana Riquito - AISSR, UvA and CES-UC

Resumo:

In 2019, the European Union has announced its goal of achieving carbon neutrality by 2050. To meet this decarbonisation benchmark, the EU has begun legislative and administrative efforts to intensify mining of critical raw materials, especially lithium, within its borders to scale up the production and use of low-carbon infrastructures. The present vision of environmentalism enforced by the EU, then, is exacerbating socio-ecological catastrophe, by legitimizing, fueling and accelerating the commodification of nature, dynamics of rural dispossession, and the creation of “green” sacrifice zones. This changing European policy framework has, however, been met with resistance by affected communities, who are mobilizing to protect their livelihoods and nature, and resisting what I call “climate(-induced) extractivism”. One of the most visible conflicts is taking place in Northern Portugal, in the Barroso region, where the British multinational Savannah Resources wants to build what would potentially be the EU’s largest open-pit lithium mine. This paper takes a feminist political ecology approach to demonstrate how “climate” extractivism and resistances to it are unfolding in the Barroso region. Drawing on fieldwork data (participant observation, semi-structured recorded interviews and informal conversations), I reveal, on the one hand, the corporate and state strategies to enforce—and render acceptable—extractivism in the region; and, on the other hand, I assess the local populations and their allies’ resistances. These resistances—symbolic and material—are challenging the hegemonic narrative of the energy transition, by conserving and creating socially convivial, ecologically regenerative and climate stabilizing practices. To ensure a healthy future for all—human and non-human—, the EU, I argue, should encourage the preservation of these landscapes and practices, instead of encouraging mass extractivism.

Breve Nota Biográfica:

Mariana Riquito - PhD Candidate, Amsterdam Institute for Social Science Research of the Univer-

sity of Amsterdam (AISSR, UvA) and Junior Researcher, Centre for Social Studies of the University of Coimbra (CES-UC)

XIAPCP-PRP-89660

European Union critical infrastructure under threat: energy and cyber-security dimensions

XIAPCP-18496

Protection of Critical Energy Infrastructure in Europe: 2022 - The Return to Pipeline Geopolitics

Roxana Andrei - CEI-ISCTE

Resumo:

The year 2022 highlighted more than ever before the vulnerability of the critical energy infrastructure in Europe. The military operations connected to the war in Ukraine have been employed in close connection with attacks on crucial natural gas, oil and electricity facilities, raising the level of insecurity for both the civil and the defence sector to unprecedented levels. The EU's physical and existential security has been challenged when, in September 2022, the Nord Stream 2 pipeline has been affected by explosions at the same time with the inauguration of the Baltic Pipeline in its very close vicinity. In the light of the new political and security events, the paper explores the new dynamics and the return to pipeline geopolitics in Europe, while taking a step further by introducing an innovative layer of analysis, that of existential security, in addition to physical security, in order to explain why critical energy infrastructure can play a dual, apparently dissonant role: between 'objects of fear' and 'objects of opportunity'. It focuses on the latest security and policy developments at EU level in the field of protection of critical energy infrastructure, energy security and defence, with an emphasis on the traditional aspects of security which come to act in synergy with the non-conventional ones, such as cybersecurity, in the new political context

Breve Nota Biográfica:

Roxana Andrei is an Integrated Researcher with the Centre for International Studies (CEI-ISCTE), having previously obtained her PhD in International Politics and Conflict Resolution at the University of Coimbra. She has been working in the field of international security, energy policy and conflict resolution. Roxana has been collaborating with the Council of Europe, the European Defence Agency and the Organisation for Security and Cooperation in Europe, and she coordinated international projects in the field of conflict management, peacebuilding and sustainable development in the public and non-governmental sector.

Palavras chave: European Union, energy, Russia.

XIAPCP-33540

Reassessing hybrid threats to the EU's in its Eastern neighbourhood'

Alena Vieira - CICIP/UMinho

Resumo:

Russia's war in Ukraine has been accompanied with a rise of a number of threats to the EU, including the cyber threats and other threats to the EU's critical infrastructure and more traditional threats as well as risks stemming from the 'weaponisation' of migration flows. The present contribution aims at analysing threats to the EU stemming from the alignment between Russia and Belarus, which has been both fostered and challenged by the war in Ukraine.

Breve Nota Biográfica:

Member of Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) and Professor at Department of Political Science at the School of Economics and Management of the University of Minho

Palavras chave: EU, critical infrastructure, Eastern neighbourhood, threat.

XIAPCP-47390

Geostrategic suffocation: the tortuosity of the digital silk road

Paulo Batista Ramos - Universidade do Minho

Resumo:

The Covid-19 pandemic and the Russian military invasion of Ukraine represented two clear alerts, facing European decision makers, regarding the dangers of hard dependencies in a highly interconnected world. These multiple dependencies could have damaging impacts and effects in the wellbeing of citizens and in development models of European member states.

Since the launching of the Belt and Road Initiative (BRI) we are witnessing Chinese private and state companies, acting out of both economic and geostrategic motives. They are investing heavily in European physical infrastructures in the transportation, financial, health, energy, telecommunications, and many other socioeconomic sectors. All critical to the functioning of European societies.

The digitization of these infrastructures through the digital silk road (DSR) will be the next step, and private Chinese companies will be leading this technological process. The DSR also seeks to connect civilian and military infrastructures and assets along the BRI. Therefore, civilian initiatives could have military forces coordinating operations in the name of the Chinese national interests. Hence, the EU leadership must be aware of this hybrid geostrategic approach and avoid the slowly suffocation of the European strategic autonomy.

Breve Nota Biográfica:

Guest Lecturer in International Relations and Cybersecurity

Palavras chave: China, Cybersecurity, strategy.

XIAPCP-87631

Human Security in the Digital Age: an analysis of the European Union's Cybersecurity Policies

Cláudia Viana Barbosa - Universidade do Minho

Resumo:

The digitization of society and human life is a phenomenon arising from the last decades. Parallel to digital development, cyberthreats have emerged and challenge the conventional security concepts, which, in turn, have required responses through the creation of policies and action instruments adapted to digital life. In this sense, cyberspace has become a transnational domain where States act through cybersecurity agendas. However, these agendas neglect the interests and needs of people and communities that experience digitization in their daily lives, ignoring the human factor and, therefore, the individual's safety. This context triggered an academic debate around "breaking the cybersecurity dilemma" towards a human-centered cybersecurity approach that promotes digital Human Security. In this field, the European Union adopted, in 2013, the first EU Cybersecurity Strategy and more recently, in 2020, the EU Cybersecurity Strategy for the Digital Decade, designed to strengthen Europe's collective resilience against cyberthreats. Thus, our aim is to answer two pertinent questions: Can the concept of Human Security provide a more holistic cybersecurity framework with the aim of simultaneously achieving national security and human security? Has the EU been developing cybersecurity policies from a Human Security perspective?

Breve Nota Biográfica:

PhD student in Political Science and International Relations at the University of Minho and master's in international Relations at the same university. Auditor of the Course on Cybersecurity and Crisis Management in Cyberspace by the National Institute of Defense (IDN). Her current research project is focused on Human Security and European Union Cybersecurity Policies, more particularly on the operationalization of Human Security in the digital age.

Palavras chave: Human Security; EU Cybersecurity Policies; Digital Human Security.

Secção 7: Teoria Política

XIAPCP-PRP-23660

"A Especificidade da Cultura Política de Língua Inglesa"

XIAPCP-32673

"Facing the Revolution: Two conservative political cultures and their consequences"

João Pereira Coutinho - Instituto de Estudos Políticos

Resumo:

The history of conservative thought appears umbilically linked to the French Revolution of 1789: conservatism, beyond a mere "disposition" (M. Oakeshott), assumes itself as an "ideology" (S. Huntington) that is articulated against the Revolution and its excesses.

In the history of this history, however, it is important to make a relevant distinction between different types of anti-revolutionary reaction: in the Anglo-Saxon world, Edmund Burke's texts seek to defend the British constitution and its established liberties against the "philosophical" spirit of the Parisian revolutionaries. This is all the more pressing when several English sympathizers of the French Revolution saw it as an update of the Glorious Revolution of 1688-89.

In continental Europe, the reaction is of a different nature: a defense of the Throne and the Altar, as attested by the work of Joseph de Maistre and his theological-political interpretation of the events of 1789.

On the other hand, while Anglo-Saxon conservatism learned to make peace with the Revolution, demonstrating a spirit of evolution and accommodation that spared modern England from the violent cycles of disruption and tyranny that mark contemporary history, Continental conservatism adopted an increasingly reactionary stance.

Breve Nota Biográfica:

João Pereira Coutinho has a Ph.D. in Political Science and International Relations from the Institute of Political Studies of the Catholic University of Portugal, where he also teaches. He is a columnist in Portugal and Brazil and a regular political commentator on Portuguese television. His latest books ('Conservadorismo' and 'Edmund Burke') have been published simultaneously in Portugal and Brazil.

Palavras chave: Conservatism; Counter-Revolution; Liberalism; Reaction.

XIAPCP-37581

Runnymede e Leiria: referências centrais no roteiro europeu da liberdade

José Tomaz Castello Branco - Instituto de Estudos Políticos - Universidade Católica Portuguesa

Resumo:

Num primeiro plano, exploraremos a ideia de que, apesar das suas diferenças, os reinos de Portugal e de Inglaterra apresentam algumas similitudes, que poderão ajudar a compreender e es-

pecificidade das suas respectivas posições no xadrez vivido na fase mais tardia da Europa medieval, nomeadamente: a influência da cultura celta, a perifericidade face a Roma, a conversão ao Cristianismo, a incorporação das leis bárbaras no Direito romano vigente no final do primeiro Milénio (de que são evidências as Leis de Alfredo e o Código de Eurico) e, por último, a estreita ligação ao mar. Será já no séc. XIII que estes pontos diversos convergirão em dois episódios marcantes das vidas futuras destes dois reinos: referimo-nos à Magna Carta, de 1215, e às Cortes de Leiria, de 1254. Estes dois grandes momentos históricos são contemporâneos, mas não conexos. Isto é, não terão ligações evidentes entre si, mas poderão constituir o terreno comum e fértil para a edificação da aliança que se firmará inicialmente em 1372-3, e que será reforçada em 1386, já após a transição dinástica portuguesa.

Admitindo que aos reinos de Portugal e de Inglaterra assiste a tal similitude política atrás enunciada, procuraremos, num segundo plano, perceber se, e em que medida, ela poderá ser entendida como tradutora da especificidade de uma cultura política marítima comum. Para este efeito recorreremos ao aparelho conceptual da teoria política.

Breve Nota Biográfica:

José Tomaz Castello Branco é doutor e mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa (IEP-UCP) e licenciado em Direito, pela Universidade Lusíada. Foi bolseiro de Doutoramento da FCT e, por duas vezes, Visiting Student na Universidade de Oxford (St. Antony's e Wolfson College), beneficiando numa delas do apoio do IEP-UCP e da Fundação Calouste Gulbenkian.

É actualmente Professor Auxiliar convidado no IEP-UCP, onde, desde o ano 2000, tem leccionado várias cadeiras no âmbito das suas áreas de especialização, nomeadamente temas de Teoria Política Contemporânea, Regimes Políticos, Teoria do Estado, Teoria da Constituição, e Pensamento Político Islâmico. Entre Outubro de 2011 e Setembro de 2014 foi Professor Auxiliar Convidado na Universidade da Beira Interior (Teoria Política, Teoria do Estado e História das Ideias Políticas).

As suas áreas preferenciais de investigação incidem sobre temas de Teoria Política: pluralismo, conservadorismo, liberdade e tolerância). Especial interesse sobre as fundações do constitucionalismo europeu.

Palavras chave: "Magna Carta" "Cortes de Leiria".

XIAPCP-51159

Os Dois Adam Smith

Orlando Samoes - IEP-UCP

Resumo:

Uma interpretação mais continental, como temos tido em Portugal, pode sempre fazer resurgir o famoso 'problema' da tensão entre os dois livros de Adam Smith. Mas embora a Riqueza das Nações pareça apenas assente nos interesses próprios, enquanto A Teoria dos Sentimentos Morais está preocupada com a ação moral centrada nos outros, uma interpretação mais britânica pode contribuir para enriquecer o diálogo em torno das alavancas

da prosperidade e benevolência, presentes nos dois livros. Este artigo pretende perceber as fundações dessas duas interpretações e alargar deste modo a perspetiva que Smith foi tendo em Portugal.

Breve Nota Biográfica:

Coordenador do Programa de Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais no IEP-UCP. Coordenador editorial da revista Nova Cidadania. Leciona no IEP-UCP e na Católica Lisbon School of Business and Economics, da UCP. Licenciado em Economia pela Nova School of Business and Economics, mestre e doutor em Ciência Política pelo IEP-UCP.

Palavras chave: Mercado, Riqueza, Simpatia, Benevolência.

XIAPCP-80508

Winston Churchill e Karl Popper sobre as culturas políticas marítimas e a emergência do Ocidente

João Carlos Espada - IEP-UCP

Resumo:

Nesta comunicação serão sobretudo abordados os pontos de vista de Winston Churchill e Karl Popper, com referência ainda a outros distintos historiadores e sociólogos do século XX.

Durante a II Guerra Mundial, Winston Churchill e Franklin D. Roosevelt evocaram a dimensão marítima da sua aliança contra os totalitarismos continentais – que associaram ao conflito entre Atenas marítima e Esparta continental no século V aC. Nesta comunicação serão recordados alguns dos argumentos de Churchill sustentando que a civilização ocidental está indissociavelmente ligada à opção pelo Mar.

Breve Nota Biográfica:

João Carlos Espada is the director and founder (1996) of the Institute for Political Studies at the Universidade Católica Portuguesa. He earned his D.Phil from the University of Oxford (1990-94), under the supervision of (Lord) Ralf Dahrendorf, and he taught at Brown, Stanford and Georgetown Universities in the US (1994-96 and 1999/2000) as well as in the College of Europe, Natolin/Warsaw (2011-2013). He is the editor of the quarterly journal Nova Cidadania (Est. 1998) and president of the Portuguese section of the International Churchill Society/Churchill Centre, as well as a member of the Editorial Board of the Journal of Democracy. He has contributed regular opinion columns to the press since 1985, presently having a weekly column at the daily digital newspaper Observador. He was political advisor to President Aníbal Cavaco Silva (2006-2011) and President Mário Soares (1986-91). His latest book is *The Anglo-American Tradition of Liberty: A View from Europe* (London/New York: Routledge, 2016/2018).

Palavras chave: Churchill, Popper, Teoria Política.

XIAPCP-85253

A Especificidade do Pensamento Político Inglês e a Influência Continental: Paine e Burke, o debate impossível

Ivone Moreira - Instituto de Estudos Políticos

Resumo:

Quando se observa a polémica que se seguiu à publicação das *Reflexions on the Revolution in France* de Edmund Burke normalmente privilegiamos nessa discussão a notoriedade alcançada por Thomas Paine. De facto, de todos os protagonistas dessa polémica, foi a resposta de Thomas Paine com *The Rights of Man* aquela que mais se destacou e fez caminho por mérito próprio. Todavia, há um equívoco fundamental se quisermos ver nestas publicações um genuíno debate: os pressupostos de que partem os dois autores inviabilizam o diálogo.

Se é verdade que para muitos intérpretes o foco deste debate se centra na questão dos direitos humanos, mais decisiva e seminal parece ser a discussão, daí derivada, sobre a representação política e a legitimação do poder político. A posição de Thomas Paine inspira-se na tradição moderna continental de contrato, antecipa as suas consequências políticas, rejeitando o carácter representativo de quaisquer das Câmaras Parlamentares inglesas. Já Burke, confessa-se perfeitamente satisfeito com o sistema representativo inglês, inova na autonomia que reivindica para o representante, a qual está em contradição com a prática em vigor no século XVII inglês. Esta apresentação explorará a noção de representação política nos dois autores, os seus pressupostos e as suas consequências.

Breve Nota Biográfica:

Ivone Moreira has a PhD in Modern Philosophy by the Catholic University of Portugal. Currently she is an invited professor at the Institute for Political Studies of the same university, where she is a coordinator of the Masters programme in Political Science and International Relations. Ivone Moreira has publications in Political Philosophy, Modern Philosophy and Portuguese Philosophy in Brazil, Cambridge-UK, Hungary, Portugal, Spain and United States. She is a member of the Research Centre of the Institute for Political Studies and of the Scientific Society of Catholic University

Palavras chave: Paine, Burke, Representação Política.

XIAPCP-PRP-27360

Os Direitos Humanos manietados? Desafios políticos e busca de novas alternativas em tempos de domínio tecno-económico

XIAPCP-16032

Cidadania europeia e direitos humanos: tecnocracia económica e desafios de legitimidade política/European citizenship and human rights: economic technocracy and challenges of political legitimacy

Evanthia Balla - UÉ/CICP

Resumo:

How can Europeans respect and "obey" to their rights and "obligations" under a European citizenship, that isn't bounded to a political demos, but is instead tied to a collection of national demoi (what Nicolaidis calls "demoi-cracy") with political legitimacy deficits?

In order to test and redefine the political model of European citizenship, it is critical to investigate the extent to which human rights principles have shaped European citizenship, as well as whether and how the application of certain concepts of European citizenship has resulted in respect or contempt for human rights in the EU. This work argues that European citizenship reflects the tecnoeconomic gravitas of the European construction. However, and paraphrasing Bellamy, a post-national type of "polis" requires a new form of democratic legitimate regime.

In that regard, the work will first reconstruct European citizenship status; it will then explore the politics of European citizenship and finally it will outline some of the main normative approaches to crisis in order to understand how the EU ought to develop in order to become a more legitimate political entity.

Breve Nota Biográfica:

Evanthia Balla é Doutorada em Ciência Política e Relações Internacionais pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Mestre em Política Internacional pela Universidade Livre de Bruxelas, Bélgica e Mestre em Estudos Europeus pela Universidade de Reading, Reino Unido. Licenciada em Ciência Política e Administração Pública pela Universidade de Atenas, Grécia. É Professora Auxiliar na Universidade de Évora e Diretora do Mestrado em Relações Internacionais e Estudos Europeus. É colaboradora do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP). O principal foco de investigação é a Integração Europeia e a Política Externa e de Segurança Comum da União Europeia. É autora de livros, de ensaios e artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais.

Palavras chave: European citizenship, human rights, economic technocracy, European integration, polis.

XIAPCP-34531

Direitos Humanos em tempos de exceção: as ameaças à democracia pelo liberalismo autoritário.

Rafael Franco Vasques - Universidade de Évora

Resumo:

Podemos definir os direitos como o toque basilar da contenção do poder discricionário. Por maioria de razão, os direitos humanos não só constituem um dos pilares fundamentais de qualquer democracia liberal, como representam a tentativa de garantir um dos valores mais prementes de qualquer corrente humanista: o respeito pela dignidade humana. Seria por isso de esperar que os regimes democráticos, em contraponto com os regimes autoritários, não vacilassem na defesa dos seus princípios fundacionais. Contudo, a partir dos anos 30 do século passado, assiste-se a uma transformação do liberalismo clássico para um liberalismo autoritário, onde o cumprimento dos direitos encontra-se ameaçado face a um estado de exceção permanente que tomou conta das nossas sociedades. Esta perversão do liberalismo clássico obriga-nos a refletir não só o estado atual das democracias, como o papel dos direitos humanos um mundo cada vez mais autoritário e conflituoso.

Breve Nota Biográfica:

Licenciado em Relações Internacionais pela Universidade de Évora. Mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Évora. Membro colaborador do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP).

Palavras chave: Direitos Humanos, Liberalismo, Autoritarismo.

XIAPCP-39308

“O dissenso como fundamento dos direitos humanos. Consequências inter-culturais de um pressuposto subversivo”.

Silvério Carlos Matos da Rocha e Cunha - Universidade de Évora

Resumo:

Inscritos em declarações políticas desde as grandes revoluções da era Moderna, os direitos humanos têm sido objeto de grandes controvérsias em torno do seu fundamento. Ora encarados como normas simplesmente descritas no sistema jurídico-político, ora vistos como princípios transcendentais, não têm existido consenso ou conclusões definitivas sobre o tema. O propósito desta comunicação é examinar as causas das controvérsias, bem como propor um fundamento a partir da possibilidade de negação da ordem jurídico-política vigente, compreendendo a possibilidade de uma sociedade aberta, democrática e heterotópica.

Breve Nota Biográfica:

Nótula bibliográfica do autor:

Silvério da Rocha-Cunha é Doutor em Teoria Jurídico-Política e Professor Catedrático de teoria política e relações internacionais na Universidade de Évora. Tem escrito estudos em torno destes domínios do conhecimento.

Palavras chave: Direitos humanos, dissenso, poder.

XIAPCP-55124

Lutas sociais e Direitos Humanos: sobre os desafios da desobediência civil

Paulo Vitorino Fontes - CICP-UM-UE; CEHu-UAC

Resumo:

A filosofia do direito teoriza a legitimidade política da 'desobediência civil não-violenta' e sustenta um musculado direito de resistência, salvaguardando o 'direito de desobediência' em circunstâncias extremas, de perigo iminente de vida, de violação dos direitos humanos ou quando a nossa segurança se encontra em risco. O Tribunal de Nuremberga trouxe jurisprudência internacional fundada no exercício do direito de resistência, e precisamente o seu não exercício foi o argumento maior para condenação, por crimes de guerra, dos altos dignitários da Alemanha nazi ali julgados. Surgem novos movimentos de ativistas climáticos exigindo que os governos suspendam novos projetos de extração de petróleo e de gás e terminem com a emissão de novas licenças para exploração dos combustíveis fósseis. Num contexto em que a inação dos governos face à crise climática legitima a desobediência coletiva, porque agem no cumprimento do dever da justa resistência e da legítima defesa da vida fundamentadas no direito. Mas será esta justificação suficiente? O que pode desafiar mais a democracia do que a desobediência civil? Para responder a estes desafios propomos enquadrar o exercício dos direitos não só como forma de oposição ao poder, mas como forma de influir na política legislativa e legitimar os direitos humanos.

Breve Nota Biográfica:

Paulo Vitorino Fontes é doutorado em Teoria Jurídico-Política e Relações Internacionais (summa cum laude) pela Universidade de Évora em 2016. Possui licenciatura e mestrado em sociologia pela Universidade dos Açores (2001 e 2013).

Exerceu funções de coordenação na Novo Dia - Associação para a Inclusão Social (2002-2022). Foi Diretor Regional da Solidariedade Social do XII Governo Regional dos Açores (2018-2019).

É Professor Auxiliar da Universidade dos Açores e é membro integrado do Centro de Estudos Humanísticos da mesma Universidade desde 2020 e membro colaborador do Centro de Investigação em Ciência Política das Universidades do Minho e de Évora desde 2013.

As suas áreas de investigação incidem sobre Ciência Política, Relações Internacionais, Filosofia Social e Política e Estudos Europeus, abordando temas mais gerais, desde a teoria crítica da política internacional, dos Direitos Humanos até aos mais específicos, relativos aos Açores, às relações transatlânticas e à integração e política europeia.

Palavras chave: desobediência civil; direitos humanos; lutas sociais; protesto.

XIAPCP-PRP-34169

Política e Cultura: teorias, práticas e dimensões analíticas

XIAPCP-27887

O espaço público português e a memória colonial: as histórias que as ruas não contam

Tomás Chasqueira - ISCTE-IUL

Resumo:

O (ainda muito recente) passado colonial português ainda permanece refundido nas sombras. Praticamente ausente do debate mediático dominante e da agenda política e institucional, por amplamente ignorado e indiscutido, mas presente nas ruas, todos os dias, em grande parte devido à miríade de monumentos e estátuas que o glorificam. É urgente que o encaremos, tal como recomendou a Comissão para os Direitos Humanos do Conselho da Europa. Esta revisão da literatura tem o objetivo de sintetizar e reorganizar aquilo que as fontes bibliográficas lidas para este Working Paper estabelecem sobre o aspeto político dos monumentos e das paisagens memoriais, em especial das que fazem referência ao passado colonial português.

Breve Nota Biográfica:

Licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais na NOVA-FCSH. Mestrando em Estudos Internacionais no ISCTE-IUL.

Palavras chave: Colonialismo; Memória; Monumentos; Paisagem Memorial.

XIAPCP-55830

Modelos de Políticas Culturais (França, Reino Unido e EUA).

Carlos Vargas - NOVA FCSH

Resumo:

A afirmação gradual da cultura pública e das políticas culturais, no âmbito da acção governativa dos países democráticos ocidentais, ao longo da segunda metade do século XX, e já no século XXI, tem sido lenta mas progressiva, embora com sucessos desiguais, quer em função de contextos históricos distintos quer em função da cultura política específica de cada comunidade ou Estado-Nação. Nesse sentido, as políticas culturais podem ser analisadas nas suas dimensões normativa e administrativa, mas também, e muito especialmente, como espelho de um conjunto de valores e de uma determinada visão do mundo. Nesta comunicação, procuramos analisar o contexto histórico e a evolução das políticas públicas para a cultura em França, no Reino Unido e nos E.U.A., a partir da segunda metade do século XX.

Breve Nota Biográfica:

Doutor Ciência Política, na especialidade de Políticas Públicas, com a dissertação Política e cultura. Uma década das artes do espectáculo em Portugal (2006-2016), pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2021). Investigador Integrado do HTC-FCE NOVA FCSH. Autor de Governação da Cultura (Húmus 2022).

Palavras chave: Política cultural, França, Reino Unido, EUA.

XIAPCP-56999

A Cultura Política e o Filme Documentário

Patrícia Abreu Chumbo dos Santos Oliveira - FAL-UBI / Observatório Político

Resumo:

Esta comunicação visa o debate sobre as improváveis metodologias em ciência política, partindo do estudo da cultura política através do documentário, concretamente do filme documentário, para demonstrar como as imagens em movimento constituem um território vasto de análise política, com consequências verificáveis ao nível do sistema político. Entendemos a cultura política como o conjunto de valores, crenças e atitudes politicamente orientadas e manifestadas através das práticas culturais, devido às suas qualidades interpretativas e simbólicas. Estes elementos operacionais permitem-nos analisar a cultura política apoiada e documentada através da imagem em movimento, no registo proporcionado pelo filme documentário. Há no cinema, e no documentário em particular, uma forma privilegiada de conhecimento das ideologias políticas, das relações de poder, das ideias e símbolos transmitidos através de imagens. Por isso, procuramos ampliar o conceito de política para as artes, nomeadamente para o cinema através da imagem em movimento e, em concreto, no filme documentário, cujo sentido documental constitui um importante e promissor campo exploratório – em termos conceptuais, práticos e metodológicos.

Breve Nota Biográfica:

Patrícia Oliveira é docente convidada do Departamento de Comunicação, Filosofia e Política da Universidade da Beira Interior, Covilhã. É também vice-coordenadora e investigadora doutorada do Observatório Político. Doutorada em Ciência Política pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, com uma tese intitulada “Cultura Política e Filme Documentário em Portugal (1974-2012)”, cuja investigação fora financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/89754/2012). Membro do conselho editorial e de redação da Revista Portuguesa de Ciência Política. Entre 2017 e 2018 colaborou com a Missão de Portugal junto da UNESCO, Paris. Os seus interesses de investigação compreendem a teoria política, a estética e as práticas culturais.

Palavras chave: Teoria política; cultura política; análise política; documentário.

XIAPCP-78829

Novas centralidades teóricas: debates globais e relativismo analítico

Cristina Montalvão Sarmiento - ISCSP-ULisboa/ Observatório Político

Resumo:

Nesta comunicação examinamos o debate sobre as novas centralidades teóricas da política. A teoria política tem vindo a consolidar-se em torno da possibilidade a que se referiam Dryzek, Honig, Phillips (2011), de uma reviravolta global, por duas ordens de razões:

1) O liberalismo demonstrou uma capacidade sem precedentes de absorção dos seus concorrentes, auxiliado pelo colapso do seu rival, o marxismo, mas também pelo seu virtuosismo em se reinventar e incorporar elementos-chave de tradições opostas, o que tem sido acompanhado por uma crescente ansiedade sobre a forma como o liberalismo ocidental se centra num conjunto de valores não exclusivo, colocando a autoridade normativa de algumas obras em questão.

2) Os temas que atualmente requerem uma análise de teoria política são produto da globalização. Neste caso, a base fundamental da viragem radicaria na inevitabilidade da mudança (Stiglitz, 2002). A teoria política com o foco nos países, religiões, línguas e das relações entre Estados seria um antecedente dos estudos globais, cujo eixo da roda desloca o centro para assuntos que ocorrem globalmente. Os críticos acreditam que se deve reconhecer que as perspetivas não são necessariamente aceites por todos, o que relativiza o campo analítico da teoria política.

Breve Nota Biográfica:

Cristina Montalvão Sarmiento, Secretária-geral da Associação das Universidades de Língua Portuguesa e Diretora do Observatório Político é Professora Associada com Agregação da Universidade de Lisboa (ISCSP) e investigadora convidada do Laboratório de Redes de Poder e Relações Culturais da UERJ- Brasil. Doutorada em Ciência Política, especialidade de Teoria Política (2004) NOVA - FCSH, Pós-Graduada em Filosofia, FLUL (1999); Pós-Graduada em Ciência Política, ISCSP-UTL (1994); II Ciclo em Geoestratégia e Relações Internacionais, IEHEI; Nice, França (1987); Licenciada em História (1997) FLUL; Licenciada em Direito (1986) FCH-UCP. Membro de várias Associações de Ciência Política é atualmente membro da direção do RC15 - IPSA e foi recém eleita para a direção da IAU - Associação Internacional de Universidades (UNESCO). Foi subdiretora (2007-09) para a área da Investigação e subdiretora do Centro de História da Cultura (NOVA-FCSH). Dirige a Political Observer - Revista Portuguesa de Ciência Política e a RILP-Revista Internacional em Língua Portuguesa.

Palavras chave: Teoria política; liberalismo; estudos globais.

Papers

Secção 1: Sociedade e Política Portuguesa

XIAPCP-11785

As sondagens pré-eleitorais e a vitória do PS em 2022

João H. C. António - Universidade Católica Portuguesa, CIEP, CESOP

Ricardo F. Reis - Universidade Católica Portuguesa, CESOP

Resumo:

A diferença entre sondagens publicadas a poucos dias de eleições e resultados eleitorais foi tão curta durante tantos anos que nos habituámos a olhar para as sondagens como previsões de resultados eleitorais. No entanto, discrepâncias entre sondagens e resultados nas últimas autárquicas e legislativas fizeram aumentar a desconfiança perante a qualidade das sondagens em Portugal. Nas últimas legislativas as sondagens apontavam para vitória PS por margem curta (3 a 5 p.p.) e a diferença entre PS e PSD nas eleições saldou-se pelos 12 p.p. Importa identificar a que se deve esta divergência nas últimas legislativas. Através de dados de duas sondagens procuramos trazer alguma informação para este debate. Com base nos resultados da sondagem do dia das eleições (N=13472), sabemos que 20% dos votantes decidiram em quem votar em período temporal só marginalmente coberto pelas sondagens pré-eleitorais (e 10% no próprio dia, votando maioritariamente PS). Com base nos resultados de uma outra sondagem (N=885, julho 2022) sabemos que a diferença entre PS e PSD teria sido muito menor (na casa dos 3 p.p.) se o eleitorado soubesse que PS ganharia com maioria absoluta. Estes dois dados sugerem que a leitura (de empate técnico) que foi feita das sondagens e comportamento dos vários atores na última semana tiveram um efeito decisivo na diferença entre resultados das sondagens pré-eleitorais e resultados eleitorais.

Breve Nota Biográfica:

João Homem Cristo António é mestre e licenciado em Psicologia Social e Organizacional pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). O seu percurso académico e profissional tem-se centrado em duas grandes áreas: (1) o estudo das relações entre grupos e (2) as metodologias de investigação e análise de dados quantitativos. É, desde 2011, o responsável técnico pelas sondagens políticas da CATÓLICA-CESOP. É membro da equipa de investigação do CIEP-UCP.

Ricardo Ferreira Reis é Professor Auxiliar (Afilado) da Universidade Católica Portuguesa. Doutor em Gestão de Empresas pela Wharton School, Universidade da Pensilvânia e Licenciado em Economia pela Universidade do Porto. Diretor da CATÓLICA-CESOP. Na CATÓLICA-LISBON, é também Diretor do Centro de Estudos Aplicados - CEA e leciona na Formação de Executivos.

Palavras chave: Sondagens; Eleições; Legislativas; Portugal.

XIAPCP-19233

Electronic voting in Portugal: the role of political parties on the (non) adoption of e-voting in Portugal

Marco Lisi - NOVA FCSH; IPRI-NOVA

Carla Luís - CES-Universidade de Coimbra

Resumo:

The use of electronic voting has been considered an important tool to improve democratic representation in some circumstances, in particular party-voter linkages and participation. However, many countries are skeptical in adopting this digital tool and there are relevant shortcomings in the implementation of electronic voting. Despite favorable conditions for the innovation in voting mechanisms, Portugal is one of the countries still considering the possibility to introduce e-voting. This study argues that we need to consider not only the context in which e-voting takes place, but also the key role of party agents. Drawing on interviews with party officials and experts, primary data collection and media sources, this paper shows that in Portugal e-voting is not regarded as a potential tool to improve the electoral process due to the high level of trust and quality of traditional voting mechanisms, as well as due to the divergent interest of political parties. In addition, party organizations are not familiar with the use of digital tools in terms of grassroots mobilization. Overall, the findings indicate that party barriers are key for allowing the implementation of e-voting.

Breve Nota Biográfica:

Marco Lisi is Associate Professor in the department of Political Studies, Nova University of Lisbon and Researcher at IPRI-NOVA. His research interests focus on political parties, interest groups, electoral behavior, democratic theory, political representation and election campaigns. He published several articles in national and international journals. He recently edited *Party System Change, the European Crisis and the State of Democracy* (Routledge, 2019).

Palavras chave: electronic vote; elections; digital democracy; electoral system.

XIAPCP-30284

Political backlash and the electoral success of the Populist Radical Right in Portugal. An analysis of the explanatory factors of the rise of the Chega.

Imanol Negral - University of the Basque Country

Resumo:

This paper presents the results of a case study based on empirical evidence on political demand factors that allow us to analyze the political-electoral success of Chega in Portugal. Following the political backlash theory, and with special emphasis on socio-political demand factors, a multilevel logistic regression analysis is carried out using data from the Estudo Eleitoral Português (post-electoral) survey on the 2022 legislative elections in the country. The results show that the characteristics of the Chega electorate in Portugal do not fully match those of the European Populist Radical Right. Moreover, it is found that the political and electoral peak of Chega is explai-

ned by the fact that the formation draws on a very transversal and volatile electorate. The formation has been able to attract voters with three specificities. First, unlike its European peers, it has managed to attract voters who are skeptical of several of the fundamental pillars of a political system: democracy, the importance of voting and the national parliament. Second, it has attracted individuals who criticize the government's management. Third, it has succeeded in mobilizing voters from the abstentionist electorate whose disaffection and political resentment towards the mainstream parties has been remarkable.

Breve Nota Biográfica:

I am Imanol Negrál Bravo, graduated in Political Science and Public Management from the University of the Basque Country (UPV-EHU), with an honorable mention in Political Analysis and Consulting, and a master's degree in Political and Electoral Analysis from the Carlos III University of Madrid. Currently, I am studying a doctoral program at the UPV-EHU called "Social, Political and Cultural Studies", within the research line of "Government and comparative political analysis", adopting the Radical Right as a phenomenon under study.

Palavras chave: Chega, populist radical right, political backlash, elections and Portugal.

XIAPCP-32034

Um novo sistema eleitoral para Portugal: uma proposta

Jorge Manuel Vide da Cunha Martins - Escola Secundária Domingos Sequeira, Leiria

Resumo:

O sistema eleitoral português data dos primórdios do regime democrático, tendo sido estabelecido nas vésperas das eleições para a Assembleia Constituinte e, desde então, poucas modificações significativas tem sofrido.

Neste texto, pretendo analisá-lo criticamente nas principais dimensões que, dentro do contexto político, social, histórico e geográfico do país, a adoção de qualquer um deve ter em conta: proporcionalidade, governabilidade e representatividade.

Após essa análise crítica, coloco algumas questões fundamentais: Como aumentar a proporcionalidade do sistema sem diminuir a governabilidade? Como aumentar verdadeiramente a representatividade, sem reduzir a primeira? É viável uma reforma eleitoral na vigência estrita do atual quadro constitucional, quer relativamente ao método de Hondt, quer à proibição de cláusulas-barreiras? O atual número de parlamentares deverá manter-se? Os círculos eleitorais deverão continuar a coincidir com os distritos e regiões autónomas? E o voto dos emigrantes deverá manter-se ou ser alterado?

É com base na resposta a essas questões que apresento, de seguida, a minha proposta de novo sistema eleitoral para Portugal, que terá como principais pontos os seguintes: a alteração dos círculos distritais, agregando os mais pequenos e dividindo os maiores; a criação de um círculo nacional de compensação, com os mandatos aí obtidos a serem alocados nos círculos regionais; e a criação de circunscrições de candidatura plurinominais.

Breve Nota Biográfica:

Jorge Martins, professor, reside em Coimbra, onde nasceu em 1958. É Mestre em Geografia

(área de especialização em Geografia Humana) pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Pós-Graduado em Ciência Política e Relações Internacionais (área de especialização em Ciência Política) pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Tem-se dedicado a temas variados no seio da CPRI, com destaque para a publicação, em vários sites, de Estudos Eleitorais, com análises de eleições realizadas em vários países do mundo, numa perspetiva multidimensional: sistemas eleitorais, sistemas político-constitucionais, Sociologia do Voto e Geografia Eleitoral, entre outras dimensões.

Tem, ainda, publicações, em coletâneas e sites, nas áreas de Estudos Europeus, Relações Internacionais, Política Comparada e Estudos Políticos, com destaque para o crescimento da extrema-direita. A divisão administrativa do país, com enfoque na questão da regionalização, é outro ponto do seu interesse.

Palavras chave: sistema eleitoral português.

XIAPCP-32491

Motivações para a submissão de propostas de reforma eleitoral: o caso português (1983-2021)

Ricardo Carvalho - ISCTE-IUL (Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas) e CIES-IUL

Resumo:

A literatura que se debruça sobre os processos de reforma eleitoral tem se concentrado, por um lado, nas motivações que levam os atores políticos a aprovar mudanças significativas do sistema eleitoral e, por outro, nos impactos de variáveis contextuais que intervêm nos processos político-legislativos em que as reformas são realizadas. Porém, menos é sabido sobre as motivações que conduzem à submissão de propostas que espoletam episódios legislativos de reforma eleitoral. Analisando todos os episódios legislativos de mudança do sistema e da lei eleitoral em Portugal no período compreendido entre 1983 e 2021, este estudo exploratório procura contribuir para responder à seguinte questão: porque iniciam os atores políticos processos legislativos de reforma eleitoral? Esta investigação permitirá, também, compreender o insucesso de certas reformas eleitorais: quando os fatores que espoletaram determinadas reformas desaparecem (p.e., a insatisfação pública diminui ou os reformistas saem do governo) as hipóteses de aprovar uma reforma eleitoral podem ser mais reduzidas.

Breve Nota Biográfica:

Estudante do doutoramento em Ciência Política no ISCTE-IUL. Assistente convidado no ISCTE-IUL.

Palavras chave: Reforma Eleitoral; Sistema Eleitoral; Portugal.

XIAPCP-33023

Lei de Imprensa de 1975: uma constituição antes da Constituição

Paulo Jorge dos Santos Martins - Centro de Administração e Políticas Públicas, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa

Resumo:

A Lei de Imprensa de 1975, que entrou em vigor menos de um ano após o derrube do Estado Novo, influenciou decisivamente princípios basilares da primeira Constituição da República Portuguesa, de 1976. Produzido ao abrigo do programa do Movimento das Forças Armadas, numa fase politicamente instável de consolidação do novo regime, o diploma extravasa, em grande medida, o seu objeto. A presente comunicação visa salientar o profundo impacto deste instrumento legal na construção do Portugal democrático, por introduzir um conjunto de valores que a lei fundamental viria a consagrar. Desde logo, três liberdades fundamentais: de expressão, de imprensa - com a concomitante proibição de qualquer regime administrativo suscetível de a afetar, bem como da censura que marcara o meio século anterior; e liberdade de fundação de empresas jornalísticas. A constitucionalização do direito à informação, associado à liberdade de expressão, também se inspirou na Lei de Imprensa. No texto seminal, é configurado como "direito de se informar, sem impedimentos nem discriminações", adquirindo a partir de 1982 uma tripla dimensão: proporcionar aos cidadãos o direito "de informar, de se informar e de ser informados", indispensável à formação de uma opinião pública livre e habilitada ao escrutínio crítico dos poderes.

Breve Nota Biográfica:

Paulo Martins é jornalista profissional desde 1983, tendo integrado o corpo redatorial de diversos jornais, e Professor Auxiliar no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (Universidade de Lisboa), onde exerce funções de Vice-presidente do Conselho Pedagógico e de Coordenador-Adjunto da Unidade de Coordenação Pedagógica e Científica de Ciências da Comunicação. Doutor em Ciências Sociais, na especialidade de Ciências da Comunicação, é investigador colaborador do Centro de Administração e Políticas Públicas. A sua principal área de investigação é a ética e deontologia jornalísticas. No âmbito dessa temática, publicou "O privado em público - Direito à Informação e direitos de personalidade" (Almedina, 2013), bem como artigos e capítulos de livros, nomeadamente em "Ética Aplicada. Comunicação Social" (Edições 70, 2017) e em "Ética em Comunicação: reflexões sobre os atributos, os desafios e as práticas (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, 2019). É, ainda, autor de "O Bairro dos Jornais" (Quetzal, 2018).

Palavras chave: Lei de Imprensa de 1975; Constituição da República Portuguesa de 1976; liberdade de expressão; direito à informação.

XIAPCP-35051

Análise Crítica da Política Agrícola na perspetiva do setor florestal

Miguel Viegas - Universidade de Aveiro

Susana Carneiro - Centro Pinus

Resumo:

O presente artigo parte da análise da repartição geográfica dos apoios da Política Agrícola Comum (PAC), identificando uma profunda assimetria que penaliza fortemente os territórios considerados como mais vulneráveis. A partir destes dados, os autores elaboram uma análise crítica do Plano Estratégico para a PAC (PEPAC) que está em fase de negociação com a Comissão Europeia no momento da submissão do resumo e poderá estar concluído na data do 9º Congresso Florestal Nacional. São analisados a adequação do diagnóstico e dos instrumentos específicos de apoio à floresta, mas igualmente os restantes dirigidos à revitalização do mundo rural, assim como a avaliação da Comissão Europeia ao PEPAC submetido no final de 2021 e a forma como o Governo geriu, até ao momento, as novas orientações políticas europeias. Com o PEPAC fechado e aprovado, sugere-se que o mesmo possa estar condenado à partida em distinguir-se como mais uma oportunidade perdida para valorizar a floresta portuguesa.

Breve Nota Biográfica:

Miguel Viegas: professor e investigador na Universidade de Aveiro. Entre 2014 e 2019 foi deputado no Parlamento Europeu onde integrou a Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Publicou em 2020 o livro “A Política Agrícola Comum pós 2020: os desafios para Portugal” (Vida Económica).

Susana Carneiro: licenciada em engenharia florestal e mestre em ecologia aplicada. Tem liderado vários projetos de investigação ligados à floresta. É Diretora executiva do Centro PINUS.

Palavras chave: Política Agrícola Comum, Plano Estratégico, Desenvolvimento rural.

XIAPCP-36390**CHEGA ! A sceptre of the mainstream Portuguese parties’ disaggregation or a spectre of fascism?**

Carlos Morgado Braz - ICSP/University of South Wales

Resumo:

Over the past four decades, Portuguese voters have imprinted a solid resistance to the emergence of far-right parties in the political setting. However, this time ended in the 2019 legislative elections when the CHEGA, a self-located party on the far-right spectrum, with a posture assumed as anti-system and unconcerned with the accusations of racism and hate exhilaration, elected André Ventura to the national parliament. Moreover, in the 2021 presidential elections, he got 497,746 votes, a scant point to be the second most-voted candidate. The 2022 legislative elections placed CHEGA as the third most-voted party, and the number of members in parliament has climbed to twelve. This article critically examines the political constraints and opportunities for the rise of the CHEGA party in the Portuguese political setting. It argues that CHEGA emerges from the disintegration of centre-moderate right parties and the interruption of the emancipatory function of the leftist parties coupled with a ubiquitous traditional media landscape, which has proved favourable to CHEGA’s propensity towards the Portuguese electorate and without scrutinise its narratives opposing the dominant ruling system. Beyond news media and

cumulatively, social networks have also increased party exposure by recruiting affiliates and strengthening support bases.

Breve Nota Biográfica:

Carlos Morgado Braz é investigador visitante do International Centre for Policing & Security na Universidade de South Wales (Reino Unido). É licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar e mestre e doutor em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Os seus interesses de investigação centram-se nos estudos para paz, com enfoque no intervencionismo militar em cenários de reconstrução pós-conflito, e nos estudos críticos de segurança e terrorismo. É coautor de “A participação militar portuguesa em Timor-Leste e o impacto nas dinâmicas informais da reconstrução da paz” in Freire, Raquel (eds.), *Consolidação da Paz e a sua sustentabilidade: as missões da ONU em Timor-Leste e a contribuição de Portugal* da Imprensa da Universidade de Coimbra.

Palavras chave: Populism, Radical Far-Right, Portugal, CHEGA.

XIAPCP-38478

O Poder de Agenda-Setting Político por parte dos Media: Perceções dos Deputados da XIII Legislatura

Luís Almada Nascimento - ISCSP-UL

Nilza Mouzinho de Sena - ISCSP-UL

Resumo:

A relação entre os media e a política é uma questão que suscita grande interesse, seja ele científico ou de senso comum, dada a importância do nexo político-mediático no desempenho político contemporâneo. Se por um lado, o papel dos media na determinação da agenda pública e na disseminação e remodelação da mensagem política é conhecido, por outro, permanecem questões descritivas e prescritivas sobre a influência mediática na hierarquização dos temas que merecem atenção política. De forma a colmatar uma generalizada falta de indicadores empíricos sobre a influência dos media no agendamento político no panorama nacional, inquirimos os deputados da Assembleia da República da XIII Legislatura sobre a capacidade de diferentes intervenientes mediáticos e políticos colocarem um tema no topo da agenda política. Os resultados indicam a perceção dos parlamentares sobre a primazia do primeiro-ministro na determinação da agenda política, seguido dos media. Esta configuração hierárquica difere significativamente de resultados reportados num estudo semelhante realizado na Suécia, revelando particularidades próprias de Portugal no que diz respeito ao poder de agenda-setting político por parte dos media.

Breve Nota Biográfica:

Luís Almada Nascimento é Mestre em Comunicação Social e Doutor em Ciência Política, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-UL), onde lecionou na Pós-Graduação em Comunicação e Marketing Político.

Nilza Mouzinho de Sena é Mestre em Ciência Política e Doutora em Ciências Sociais, na especialidade de Sociologia, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de

Lisboa (ISCSP-UL), onde continua a leccionar nas licenciaturas, mestrados e doutoramentos nas áreas da Comunicação e da Ciência Política. Também exerceu funções de deputada entre 2011 e 2019, entre outras funções políticas, como a Vice-presidência da OSCE-AP.

Palavras chave: agenda-setting; agenda política, agenda mediática.

XIAPCP-51174

Preocupações socioeconómicas dos partidos políticos e preferências no orçamento do Estado: perceções de alunos universitários

Maria João Bárrios - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas

Pedro G. Rodrigues - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas

Resumo:

Nas sociedades democráticas, as eleições são um instrumento central de participação e representação política. A análise dos comportamentos nessa matéria passa pelo estudo de perceções individuais, também relacionadas com os partidos políticos. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as perceções de jovens universitários eleitores em Portugal, sobre os partidos políticos com assento na Assembleia da República, no que diz respeito a preocupações económicas e sociais. Realizámos um inquérito por questionário online a 200 estudantes de licenciatura do ISCSP-ULisboa, recolhendo informação a dois níveis: i) posicionamento que fazem dos partidos em relação a preocupações com direitos sociais e económicos; e ii) distribuição que fariam do orçamento do Estado pelas suas diversas rubricas. Os dados foram analisados em STATA, em três momentos: i) criação de uma variável espectral, que permitiu a análise das perceções na dimensão de distribuição partidária direita-esquerda; ii) análise quantitativa das preferências quanto à distribuição do orçamento do Estado; e iii) estudo da relação entre os dois resultados anteriores. Em geral, os jovens consideram que os partidos de esquerda são os que mais se preocupam com as questões económicas e sociais. Na especificidade, há questões concentradas em determinados partidos, quer à direita, quer à esquerda. Os resultados possibilitam ainda uma reflexão sobre as forças políticas mais relacionadas com as preferências dos jovens na afetação orçamental.

Breve Nota Biográfica:

Professora auxiliar convidada no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa). Investigadora do Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP), sendo coordenadora adjunta do grupo Poder, Administração e Políticas Públicas. Doutorada em Política Social (ISCSP-ULisboa) e Mestre em Saúde e Envelhecimento (NMS-UNL), dedica a sua atividade pedagógica e científica às políticas públicas na área da saúde, do envelhecimento e Política Social. Membro do conselho de redação da revista Fórum Sociológico (CICSNOVA, FCSH-UNL) e da assembleia geral da Associação Portuguesa de Demografia (APD). Membro da direção do think tank Institute of Public Policy - Lisbon (IPP).

Palavras chave: partidos políticos; orçamento do Estado; preocupações socioeconómicas; percepções.

XIAPCP-54180

Fraude e Subjetividade no Relato Financeiro

Joaquim Paulo Claro dos Santos - Universidade de Aveiro

Miguel Lopes Batista Viegas - Universidade de Aveiro

Resumo:

O processo de falência e resolução do BES continua na atualidade. Infelizmente, o caso não representa nenhuma singularidade, inserindo-se antes num vasto conjunto de instituições financeiras intervencionadas em todo o mundo e em particular na União Europeia, na sequência da crise financeira de 2008.

Estes episódios tiveram o mérito de iniciar uma pequena revolução ao nível das regras contabilísticas e da supervisão bancária. A avaliação do vasto conjunto de novos instrumentos e de novas instituições criadas para dar mais robustez ao sistema financeiro ainda está por fazer. A crise que se adivinha será certamente um bom teste à sua resiliência.

O caso do BES ficará certamente na história como aquele que reuniu todos os ingredientes que fragilizaram os bancos ao longo de décadas e estiveram na origem da crise da derrocada vivida na década de 2010. O presente artigo analisa a história da falência do BES identificando e sistematizando os pontos-chaves que permitiram que falhas graves perdurassem sem qualquer intervenção por parte da supervisão. O conhecimento e tipificação das práticas usadas pelo Grupo para desvirtuar a sua real situação económico-financeira, é fundamental para compreender os processos de fraude e avaliar ou propor medidas que possam mitigar estas práticas e aumentar a transparência e resiliência do sistema financeiro.

Breve Nota Biográfica:

Joaquim Santos

Gestor de empresas nacionais e multinacionais há quase 40 anos, foi docente na licenciatura em Contabilidade, Mestre em Contabilidade pelo ISCTE e Doutorando em Gestão de Empresas na Universidade de Aveiro.

Miguel Viegas

É docente e investigador na Universidade de Aveiro. Entre 2014 e 2019, foi deputado no Parlamento Europeu onde integrou a Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários. Durante o seu mandato, acompanhou todos os escândalos financeiros, tendo feito parte de todas as comissões eventuais criadas para o efeito. Esteve por isso envolvido em várias revisões das diretivas europeias sobre branqueamento de capitais e visitou, em representação do Parlamento Europeu, vários países ditos não cooperantes em matéria de fiscalidade e transparência. É autor do livro "A Fraude e evasão fiscal na União Europeia: do Lux-leaks aos Panamá Papers". É membro do Observatório de Economia e Gestão da Fraude onde continua a intervir em prol de uma economia mais justa e transparente.

Palavras chave: Fraude; Subjetividade; Relato; Financeiro.

XIAPCP-56320

Eleições em pandemia: a estratégia portuguesa e efeitos na administração das eleições a nível local

Carla Luis - CES, UC

Resumo:

A pandemia da Covid-19 veio colocar fortes desafios à organização dos processos eleitorais em todo o mundo. Numa primeira fase e tendo início em Março de 2020, os processos eleitorais foram sendo cancelados. Poucos meses depois surgiram várias estratégias, tentando adaptar as eleições às novas exigências da pandemia. Portugal não foi exceção. No caso português várias particularidades tornaram os efeitos da pandemia ainda mais significativos, uma vez que se assistiu à realização de quase todas as eleições possíveis neste contexto. Esta comunicação aborda estes aspetos, analisando os impactos que as alterações legislativas tiveram na administração das eleições, em particular na implementação a nível local. Assim, procura responder às perguntas: Em que se basearam as estratégias em Portugal para adaptar as eleições ao contexto de pandemia? Que impactos tiveram essas estratégias na administração do processo eleitoral? Quais os seus possíveis efeitos de longo termo e na integridade eleitoral?

Esta investigação inclui trabalho de campo e grupos focais com pessoas que trabalham no processo eleitoral, particularmente a nível local. A recolha de dados foi feita ao longo dos processos eleitorais em contexto de pandemia, refletindo os efeitos das alterações legislativas na administração das eleições. Procuramos sublinhar a importância da implementação local do processo eleitoral, salientando o seu potencial impacto na integridade eleitoral.

Breve Nota Biográfica:

Carla Luís é coordenadora do VoteDHR - Eleições, Democracia e Direitos Humanos do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Professora auxiliar na Universidade Lusíada de Lisboa e investigadora-colaboradora do CEJEA. Doutorada em Relações Internacionais pela Universidade de Coimbra, com uma tese sobre a ONU e impacto dos sistemas eleitorais. Mestre em Direitos Humanos e Democratização (EIUC) e licenciada em Direito pela FDUNL. Leciona e trabalha na área dos Direitos Humanos, Democracia, Observação Eleitoral, Justiça Eleitoral, entre outras. Formadora certificada BRIDGE. Tem realizado trabalho na área das Eleições e Democracia, com instituições internacionais, como o The Carter Center, International IDEA, OSCE-ODIHR, PNUD, entre outras. Membro do International Advisory Board do The Electoral Integrity Project, onde foi investigadora visitante em 2015 (Univ. Sydney/Harvard). Autora e coautora de diversos livros e publicações nacionais e internacionais. Email: carlaluis@ces.uc.pt

Palavras chave: eleições, pandemia, administração eleitoral, integridade eleitoral.

XIAPCP-60108

A importância da reciprocidade e do altruísmo nas políticas natalistas

Daniela Sofia Gomes da Silva - Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa

Resumo:

Sensivelmente nos últimos 30 anos, tem vindo a predominar a expectativa académica e política de que a natalidade nas sociedades desenvolvidas possa ser incentivada por instituições mais igualitárias, através de apoios que facilitem a conciliação entre a família e a carreira às mães integradas no mercado de trabalho. De acordo com esta linha de pensamento, a estratégia natalista deverá passar nomeadamente por promover licenças parentais mais paritárias, maior participação masculina em tarefas domésticas e maior oferta de cuidados infantis, idealmente gratuitos. Esta é inclusive a linha preconizada por Esping-Andersen, segundo o qual a “revolução familiar” favorável ao aumento da natalidade exige políticas de “desfamiliarização” que implicam uma “feminização do ciclo de vida do homem” e uma “masculinização do ciclo de vida da mulher”. Considerando os sinais de ineficácia das políticas natalistas, amplamente reconhecidos na literatura científica, sugere-se uma reflexão alternativa inspirada na abordagem relacional das políticas da família, assente na importância da reciprocidade e do altruísmo nas decisões familiares. Tal reflexão permitirá apresentar propostas potencialmente adequadas à especificidade do desafio demográfico português.

Breve Nota Biográfica:

Doutoranda em Ciência Política e Relações Internacionais no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, tem como principais áreas de interesse e de investigação as políticas públicas, a filosofia política e os estudos da família. Mestre em Governança, Competitividade e Políticas Públicas pela Universidade de Aveiro (2011-2013) e licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa (2008-2011).

Palavras chave: família, natalidade, reciprocidade, sustentabilidade, envelhecimento.

XIAPCP-60214**2015/2019 - A Legislatura Atípica**

António Filipe Gaião Rodrigues - Universidade de Aveiro/Universidade Europeia

Resumo:

A XIII Legislatura da Assembleia da República Portuguesa deu lugar a uma nova e original fase da vida política nacional. Pela primeira vez, um Governo minoritário do PS, que não tinha sido sequer o partido mais votado nas eleições legislativas, manteve a governabilidade do país durante toda a legislatura na base de acordos negociados, separadamente, com três partidos parlamentares (PCP, BE e PEV).

Politicamente, este Governo surgiu aos olhos da opinião pública como o Governo das “esquerdas” (PS, BE, PCP e PEV), por oposição ao Governo das direitas (PSD/CDS) que o havia antecedido.

Contudo, a análise detalhada da geometria das votações efetuadas na Assembleia da República durante essa Legislatura revela uma realidade bem mais complexa. Na verdade, para além de uma convergência obtida sobretudo através da negociação dos Orçamentos de Estado entre 2016 e 2020, onde os partidos à esquerda do PS obtiveram ganhos de causa, e que permitiu a sobrevivência do Governo, em outras questões estruturantes, como a política externa, a relação

com a União Europeia, ou a legislação laboral, o apoio às opções do Governo PS foi decisivamente garantido pelos partidos à sua direita.

É a análise detalhada dessa “geometria variável” de votações que constitui o objeto do presente trabalho.

Breve Nota Biográfica:

António Filipe (Gaião Rodrigues)

Nascido em Lisboa em 1963.

Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa (1986), Mestre em Ciência Política pela Universidade Lusófona (1999) e Doutor em Direito pela Universidade de Leiden (2013).

Professor Auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnologia da Universidade Europeia desde 2012 e do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro desde 2017.

Professor Auxiliar da Universidade Lusófona entre 2001 e 2012 nos cursos de Licenciatura e Mestrado em Ciência Política.

Membro do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Santarém entre 2017 e 2021.

Deputado à Assembleia da República entre 1989 e 2022, membro da Comissão de Assuntos Constitucionais (1990-2022) e Vice-Presidente (2004-2009; 2011-2015; 2019-2022). Membro da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa (2015-2019).

Autor das Obras “As Oposições Parlamentares em Portugal – 1976-2000” (Vega, 2001), e “O Referendo na Experiência Constitucional Portuguesa” (Almedina, 2016).

Palavras chave: Política; Parlamento; Governação; Partidos.

XIAPCP-62144

As razões de saída dos ministros em Portugal (1976-2019)

Inês Filipa Isaías Faísca - Universidade de Aveiro

Resumo:

Proposta a ser considerada para "(B) Junior Scholar Papers".

Por que razão os ministros são exonerados do governo? De que modo o processo de recrutamento ministerial pode influenciar a sua exoneração? Qual o impacto que a experiência política e a especialização desempenham nas efectivas saídas dos ministros do executivo?

Esta proposta visa responder a estas questões, através não somente da apresentação das razões de saída dos ministros em Portugal, ao longo da democracia Portuguesa (1976-2019), mas também através de uma comparação sistemática entre o perfil de recrutamento – ao nível da experiência política e especialização – e as razões da sua efetiva demissão, no período compreendido entre 1999 e 2019.

Em termos teóricos utiliza-se o modelo do agente-principal por se considerar que é a plena representação da relação entre o primeiro ministro (principal) e ministro (agente), onde o foco é colocado na “adverse selection”. Metodologicamente, o trabalho assenta na análise de conteúdo de diversos jornais.

Os resultados sugerem que o mecanismo de “accountability” com base na “selection” funciona

melhor em ministros detentores de experiência política e como tal, é este tipo de experiência que se revela como a melhor forma de lidar com o problema da “adverse selection”. Quando o primeiro-ministro seleciona ministros com base na competência política estes cumprem as expectativas da selecção e são menos exonerados por questões de natureza políticas.

Breve Nota Biográfica:

Inês Faísca é doutoranda em Ciência Política na Universidade de Aveiro e Universidade da Beira Interior. É Tutora na Universidade Aberta em disciplinas como Introdução à Ciência Política e Introdução às Relações Internacionais. Detém um mestrado em Ciência Política (UBI) - onde abordou o tema da ligação entre os perfis de recrutamento ministerial e as exonerações ministeriais - e uma licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais (UBI). Os seus interesses de investigação incluem as elites políticas, o governo, o sistema eleitoral e os partidos políticos.

Palavras chave: Exonerações Ministeriais; Perfis Ministeriais; Democracia Portuguesa.

XIAPCP-64426

Educação Cívica em Portugal: onde está o equilíbrio?

Inês Gregório - Instituto de Estudos Políticos - Universidade Católica Portuguesa

Resumo:

A discussão sobre a importância do papel de uma forma de educação cívica - um tipo de educação para a cidadania e para o desenvolvimento de um conjunto de valores e concepções que guiam cada indivíduo na vida em sociedade - surgiu em Portugal durante a segunda metade do século XIX. Mas durante os últimos quarenta anos, e com os desafios sempre crescentes do mundo contemporâneo, o sistema de educação português tem assistido à implementação de múltiplas experiências que visavam alcançar os objectivos de uma educação para a cidadania. O objectivo desta comunicação é proporcionar uma visão geral da evolução histórica do desenvolvimento deste tipo de educação em Portugal, passando por cada experiência e analisando a influência do contexto em que cada uma delas emergiu. Por outro lado, pretende-se também abordar as dimensões controversas que surgem muitas vezes associadas às discussões em torno deste tópico, nomeadamente o dilema entre promover a cidadania e respeitar a liberdade individual. Se os agentes políticos não quiserem ignorar as preocupações de uma parte da população, terão que conceber soluções que encorajem não só um espírito de cidadania e de democracia ativa, mas também que respeite a liberdade individual e o funcionamento adequado das instituições da democracia liberal. Esta comunicação pretende propor algumas soluções de equilíbrio num tópico que gera frequentemente discussões calorosas.

Breve Nota Biográfica:

Inês Gregório é doutorada em Ciência Política e Relações Internacionais pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, Mestre em Philosophy, Politics and Economics pela University of York no Reino Unido e licenciada em Relações Internacionais pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Atualmente, leciona na licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais do IEP-UCP e é Coordenadora Executiva do Cen-

tro de Investigação do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa (CIEP-UCP), onde é responsável pelos projectos de investigação em curso. Os seus interesses de investigação principais incluem políticas da educação e modelos educativos alternativos. Entre 2013 e 2016 foi correspondente em Portugal do escritório ibérico em Espanha da Fundação Konrad Adenauer.

Palavras chave: educação, cidadania, sociedade civil.

XIAPCP-70307

Três questões sobre as eleições fundadoras da democracia portuguesa (1975)

Joana Rebelo Morais - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Resumo:

Há, na literatura, um consenso em torno da ideia de que a etapa mais importante de qualquer transição para a democracia é a realização das primeiras eleições livres e justas. Ainda assim, há muito a explorar no que diz respeito a fatores que, no contexto de uma eleição fundadora, podem exercer um impacto significativo sobre as democracias que então se formam. Sobre as eleições de 25 de abril de 1975, que consagraram a transição para democracia em Portugal, diversas questões estão ainda por responder. Que considerações estiveram por detrás da elaboração da lei eleitoral? Que impacto teve a transição por ruptura nos direitos políticos da anterior elite? Na primeira eleição em que as mulheres votaram sem restrições, que percursos traçaram as 20 mulheres eleitas deputadas constitucionais? O paper a apresentar consistirá na apresentação de dados preliminares da tese de doutoramento que dá resposta a estas e outras questões.

Breve Nota Biográfica:

Joana Rebelo Morais is a PhD student of Comparative Politics at the Institute of Social Sciences, University of Lisbon, with a scholarship funded by the Portuguese Foundation for Science and Technology. She holds an MA in Political Science from ISCTE-IUL. Her Master's thesis, entitled "The Commission of the Black Book on the Fascist Regime: In Search of the Truth?" ("A Comissão do Livro Negro sobre o Regime Fascista: Em busca da verdade?"), received an Honorary Mention in the 19th edition of the Mário Soares Foundation - EDP Foundation Award in 2017. Her research interests include democratisations, founding elections and truth commissions.

Palavras chave: Eleições; desenho institucional; justiça de transição; participação feminina.

XIAPCP-76203

O mandato do Presidente da República: condicionante ou livre arbítrio?

Antonio Manuel Lopes Tavares - Universidade Lusofona

Resumo:

O uso do poder moderador presidencial tem, no quadro da Constituição de 1976, mostrado ser utilizado de forma diferente, pelo Presidente da República, consoante o momento do mandato. Necessitando de ser reeleito o Presidente mostra ser sempre cuidadoso no exercício do primei-

ro mandato. De um modo diferente, no segundo mandato atua de forma mais interventora procurando deixar de ser um exercício de influência para passar a condicionar o Governo e a geometria variável do Parlamento.

Num momento em que, pelo menos, um partido assume, no quadro de uma revisão constitucional, introduzir um único mandato presidencial, coloca-se a questão de saber se não será uma forma de alargar os poderes presidenciais? Ao mesmo tempo essa possibilidade não vai aumentar os poderes presidenciais e desequilibrar o atual funcionamento das instituições? A existência de único mandato presidencial não poderá alterar os poderes presidenciais no sentido do seu reforço? Num momento de coabitação política não poderá existir uma tentação presidencialista?

Tentativa de avaliar uma possibilidade que não deverá passar de uma hipótese em sede de revisão constitucional.

Breve Nota Biográfica:

António Manuel Lopes Tavares, Doutor em Ciência Política, Cidadania e Relações Internacionais, Professor na Universidade Lusófona, Diretor do 1º ciclo de Ciência Política e Estudos Eleitorais, Diretor do 2º ciclo de relações Internacionais.

Palavras chave: mandato, presidente, constituição e soberania.

XIAPCP-76455

Ir às Raízes: Atitudes Populistas e Traços de Personalidade

Nuno Gil Soares - Universidade de Aveiro (UA)

João Moniz - Universidade de Aveiro (UA)

Resumo:

Apesar da onda populista a nível global nos últimos anos, Portugal era considerado como um caso de exceção até 2019. Isto fez com que os estudos sobre o populismo se focassem maioritariamente no lado da oferta, levando a que Portugal carecesse de análises sobre o apoio populista ao nível individual. Utilizando uma amostra representativa da população portuguesa, o presente estudo procura explorar a relação entre as atitudes populistas e os traços de personalidade dos cidadãos, controlando pela eficácia política, identificação partidária, e características sociodemográficas dos inquiridos. Entre os resultados obtidos, destaca-se o facto de todos os traços de personalidade surgirem como determinantes. Os cidadãos portugueses com mais atitudes populistas tendem a ser mais extrovertidos, conscienciosos e neuróticos, e menos amáveis e abertos à experiência. Para além disso, tendem a possuir um baixo grau de eficácia política (destacando-se o papel desta variável como preditor), e a corresponder a um padrão sociodemográfico, o que permite concluir que os cidadãos portugueses mais populistas tendem a ser do sexo masculino e mais velhos. Estes resultados contribuem, não só para aprofundar o conhecimento acerca do populismo ao nível individual, como também enriquecem o debate acerca do caso português, introduzindo uma nova variável explicativa - as características intrínsecas da personalidade dos indivíduos.

Breve Nota Biográfica:

Nuno Gil Soares é Licenciado em Administração Pública (com menor em Ciência Política) pela Universidade de Aveiro. Atualmente frequenta o Mestrado em Ciência Política (UA), e está a desenvolver uma tese sobre Atitudes Populistas e Traços de Personalidade.

João Moniz (UA) é investigador e doutorando do Programa Doutoral em Ciência Política da Universidade de Aveiro e Universidade da Beira Interior. A sua investigação procura entender as dinâmicas da politização e contestação à União Europeia no Parlamento Europeu. O seu percurso conta com participações em vários projetos de investigação nacionais e internacionais e os seus trabalhos foram publicados em coautoria em revistas internacionais como a *South European Society and Politics*.

Palavras chave: Portugal; Populismo; Comportamento Eleitoral.

XIAPCP-81648

The woes of party youth membership

Patrícia Silva - Universidade de Aveiro

Resumo:

It is through parties that citizens delegate authority to their political agents; and it is through parties that the latter are made accountable. This pivotal role derives to a large extent from their de facto (and in many cases de jure) monopoly on political representation. As such, it is largely through parties that individual political actors can run for office; and parties act as a key gatekeeper to public office. An important, albeit relatively unexplored, dimension of candidate selection pertains to the (formal and informal) role(s) of party youth wings in these democratic processes. By focusing on the early phases of the political career ladder, particularly in the centre of the hourglass model, this article explores the salience and roles of youth party members as potential candidates. It seeks to uncover the 'secret garden' of political parties, answering two interrelated questions. First, it seeks to understand whether youth wings membership is considered an attribute that may influence candidate evaluations and selection processes. Second, it addresses the extent to which party youth wings participate and influence parties' processes of candidate selection for office, addressing the interplay of formal and informal mechanisms that underpin these processes.

Breve Nota Biográfica:

Patrícia Silva é doutorada em Ciências Políticas. É Professora Auxiliar e investigadora da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP), na Universidade de Aveiro. Os seus principais interesses de investigação incidem sobre partidos políticos, modelos de delegação e politização da elite da administração pública. Tem colaborado em vários projectos de investigação sobre campanhas eleitorais, processos de seleção de candidatos, partidos políticos, redes de governação local. A sua investigação tem sido publicada em *Journals* internacionais, incluindo *South European Society and Politics*; *Public Policy and Administration*; *Public Administration*; *International Review of Administrative Sciences*.

Palavras chave: political participation; party youth wings.

XIAPCP-84850

Revisitando os poderes do Presidente da República: A questão da confiança do governo

Rui Graça Feijo - CES/UCoimbra; IHC/NOVAULisboa

Resumo:

Os poderes do PR foram definidos na CRP de 1976 e substancialmente alterados na revisão de 1982, um processo cujo significado gerou simultaneamente uma leitura maioritária que sublinha a distinção entre argumentos “políticos” e “institucionais”, e a emergência de posições antagónicas que discutem a pertinência de tal distinção. Um dos temas que permanece polemico é o da confiança do governo perante o PR, e por extensão, o dos poderes do PR em relação à sua nomeação, composição e sobrevivência.

Nesta comunicação será feita uma revisão da evolução histórica dos poderes presidenciais após 1976 atendendo tanto ao texto constitucional como às praticas dos sucessivos Presidentes, seguida de uma discussão sobre os fundamentos das diferentes posições sobre o assunto, usando os instrumentos analíticos da Política Comparada em detrimento de uma visão de pendor jurídico-constitucional

Breve Nota Biográfica:

Rui Graça Feijó (DPhil in Modern History, Oxford 1984; Agregação em Democracia no Século XXI, Coimbra 2017), é Investigador no CES e Investigador Associado ao IHC. Tem dedicado atenção à questão dos poderes presidenciais, com especial enfoque nos casos de Portugal e Timor-Leste, bem como ao funcionamento dos sistemas semi-presidenciais e sua relação com a consolidação de regimes democráticos.

Publicou em 2020 *Presidents in Semipresidential Regimes. Moderating Power in Portugal and Timor-Leste* (London, Palgrave). Tem artigos recentes em várias revistas como *Democratization* ou *Taiwan Journal of Democracy*. Colaborou nos blogs *The Semipresidential One* e *Presidential Power*.

Palavras chave: Presidente da Republica; governo; confiança.

XIAPCP-87108

The impact of watching political comedy on political opinions

Tiago Nunes Aníbal Sousa Brás - CIES - Iscte

Resumo:

A política e a comédia têm partilhado uma relação próxima durante milénios. Isto levou a que os impactos da comédia política tenham sido amplamente estudados, principalmente em termos de participação, eficácia, conhecimento político, e avaliações de políticos eleitos e candidatos, especialmente ao nível da personalidade. Por outro lado, a investigação sobre os efeitos nas opiniões sobre questões políticas, tais como políticas públicas ou tópicos politicamente relevantes, é quase inexistente. Procurei contribuir para colmatar esta lacuna existente, aproveitando ainda para colmatar outra: ao contrário da maioria da investigação sobre efeitos de exposição à comédia, esta investigação está centrada em Portugal e não nos Estados Unidos. Em

concreto, foi feita uma experiência centrada em dois temas: a eutanásia e a greve dos enfermeiros de 2019. Alguns dos participantes viram vídeos de comédia, enquanto outros assistiram a notícias sobre estes assuntos. Os resultados mostram que a exposição ao conteúdo de comédia influenciou as opiniões sobre os assuntos, com os participantes a mudarem as suas opiniões de acordo com as posições tomadas pelos comediantes. Além disso, tal aconteceu em ambos os temas, um de saliência alta e outro de baixa. Três semanas depois do visionamento dos vídeos, foi possível notar que estes efeitos perduraram. Por outro lado, não se observaram efeitos de recência, sendo a evidência mais favorável à hipótese da primazia.

Breve Nota Biográfica:

Tiago Brás é assistente de investigação no CIES-Iscte. É licenciado em Ciência Política pelo Iscte, estando neste momento a terminar o mestrado na área também no Iscte. Tem participado em vários projetos de investigação na sua área de formação, como o "Impacto da pandemia Covid-19 no sistema político português, em perspetiva comparada", financiado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Palavras chave: Comédia política; Opiniões políticas; Saliência dos temas; Efeitos de primazia e de recência.

Secção 2: Estudos Europeus

XIAPCP-12640

PLANNING THE EMPLOYMENT OF EUROPEAN UNION MILITARY FORCES. SURVEY OF CAPACITIES BASED ON SCENARIZATION

Paulo de Jesus Pereira Zagalo - Instituto Universitário Militar

Resumo:

The globalized world in which we live forces us to be aware of its transitions, characterized by volatility, uncertainty, and complexity, moving from a symmetrical to an asymmetrical logic, being increasingly hybrid and ambiguous.

These characteristics and rapid changes prevent each country from being able, in isolation, to provide for its security and defence, which led to the adoption of postures conducive to collective security.

For the use of forces by defence and security institutions, in this case, the Common Security and Defence Policy of the European Union, to be efficient and effective, it is necessary that political and strategic documents be produced in which the objectives and goals are to be achieved.

The way in which capabilities are identified must be based on logical reasoning, based on the survey of scenarios, which will allow the definition of futures and, thus, the way in which they are acquired, and the forces employed.

The objective of this work is to evaluate whether the planning of the use of military forces in the EU, forces that materialize the survey of the capacities to respond to the changes experienced in the space of their interests, is based on the identification of scenarios.

Breve Nota Biográfica:

Army Colonel.

He is a PhD candidate in Military Sciences at Military University Institute.

He has a master's degree in Military Sciences from the Military Academy. He graduated in Civil Crisis Management, and Strategic Analysis, Geo-economics, and Prospective from the National Defence Institute. He is a researcher at the Joaquim Veríssimo Serrão Investigation Centre.

He served at EUROFOR HQ, in Florence, Italy, as Head of the Plans Branch (2005-2008). He served as Deputy Director Joint Operations Centre and Shift Director in Operation ALTHEA, at the EUFOR HQ in Sarajevo, BiH (DEC2006-JUN2007). He was a representative of the Portuguese Army to the NATO Land Capabilities WG (2010-2014). Recently he was Coordinator of the Defence Cooperation Program, Timor-Leste (2018-2020).

He was Director, Training Branch, Portuguese Armour School (2010-2011), and Commander of the Military Emergency Support Regiment (2013-2016).

Presently he is head of the Military Sciences Department of the Portuguese Military Academy.

Palavras chave: European Union, Security and defence, Capabilities, Scenario models.

XIAPCP-15102

Política e género na Turquia: uma abordagem tridimensional para a promoção da igualdade de género

Raquel Santos Fernandes - Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) - UMinho/UÉvora

Isabel Estrada Carvalhais - Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) - UMinho/UÉvora

Resumo:

O regime político da Turquia enfrenta um processo de de-democratização, inclusive em termos do seu regime de género, gradualmente mais familialista, sexista e antifeminista, e que se caracteriza pela politização de normas religioso-conservadoras e pela normalização da violência de género. Esta perspetiva estrutural-funcionalista tem sido observada a partir de diferentes pontos de vista, nomeadamente pela política de identidade, pelo feminismo socialista e pelo feminismo liberal. De todo o modo, pese embora o contributo dessas perspetivas, defende-se que o feminismo crítico é a abordagem mais adequada para o estudo das políticas de género na Turquia. Em primeiro lugar, porque apenas o feminismo crítico apresenta uma abordagem tridimensional baseada em reconhecimento, representação e distribuição (não apenas de recursos, mas também de poder e oportunidades) para a promoção da igualdade de género. Segundo, nenhuma outra lente teórica apresenta uma preocupação comum aos cinco domínios institucionais do regime de género turco, a saber, política, economia, educação, saúde sexual e reprodutiva, e violência. E, por último, o feminismo crítico não ignora variáveis como etnia e religião. O feminismo crítico não reduz as questões de género à clivagem secularismo-Islamismo, não desconsidera contextos político-económicos nem olha para as mulheres na Turquia como se tivessem nascido iguais, tido as mesmas oportunidades ou vivido as mesmas experiências.

Breve Nota Biográfica:

Raquel Fernandes: bolseira de investigação e doutoranda em Ciência Política e Relações Internacionais. Licenciada em Ciências da Comunicação e mestre em Ciência Política. Na dissertação de mestrado, estudou a qualidade da democracia na Turquia e, no doutoramento, tem trabalhando a área de género e política no país. Os interesses de investigação incluem políticas de género, política turca, (des)democratização e regimes políticos. Está a trabalhar num artigo científico e num capítulo de livro, ambos sobre género e política na Turquia. Isabel Carvalhais: Professora de Ciência Política e Relações Internacionais na Universidade do Minho. Doutorada em Sociologia, mestre em Sociologia e licenciada em Relações Internacionais. Membro do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP), estuda a interseção da política com a sociologia. Publicou sobre cidadania e inclusão política em capítulos de livros, relatórios e artigos científicos em revistas como *Journal of Ethnic and Racial Studies* e *Brazilian Journal of International Relations*.

Palavras chave: Mulheres; Turquia; regime de género; feminismo crítico.

XIAPCP-35672

Que União Europeia depois da guerra?

Nuno Sampaio - Instituto de Estudos Políticos Universidade Católica Portuguesa

Resumo:

A invasão da Ucrânia pela Rússia e os acontecimentos que se seguiram colocaram enormes desafios à evolução da União Europeia. Esta comunicação argumenta se, por um lado, a guerra provocou uma pressão centrípeta no sentido de alargar e aprofundar a integração em determinadas áreas, designadamente na Política Comum de Segurança e Defesa, por outro lado, questões como a possibilidade de um novo alargamento da União Europeia coloca de forma premente a questão de integrações diferenciadas na União Europeia. Para explicar este argumento colocam-se as seguintes perguntas de investigação: (1) Que desenvolvimentos a invasão da Ucrânia provocou na integração europeia? (2) Quais as consequências no sentido de uma maior ou menor integração e no tipo de integração? Na primeira secção serão analisados os elementos teóricos explicativos da integração europeia. Nas secções seguintes serão analisados os elementos empíricos - variáveis independentes - explicativos dos desenvolvimentos em matéria de integração europeia provocados pela guerra: (1) reação e medidas adotadas na sequência da guerra; (2) desenvolvimentos nos pedidos e nos processos de novas adesões; (3) posicionamento de atores políticos relevantes; (4) novos equilíbrios de poder na União Europeia.

Breve Nota Biográfica:

Nuno Sampaio é Professor Auxiliar e Investigador Integrado do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.

A sua tese de doutoramento é sobre democracia e legitimidade na União Europeia.

É autor dos livros Eleições na União Europeia (Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2019) e O Sistema Eleitoral Português - Crónica de uma Reforma Adiada (Aletheia, 2018).

Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais - Universidade Católica Portuguesa / Instituto de Estudos Políticos (2018).

Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais - Universidade Católica Portuguesa/Instituto de Estudos Políticos (2008).

Licenciatura em Relações Internacionais - Universidade de Lisboa / Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (1995).

Atualmente, é Consultor Político do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, e foi Assessor para os Assuntos Parlamentares do ex-Presidente, Aníbal Cavaco Silva.

Palavras chave: European Union; European Political Community; Intergovernmentalism; Differentiated Integration.

XIAPCP-38286

'The CoR taking the deliberative wave after CoFoE: a new mindset for more European democracy?'

Sandrina Ferreira Antunes - Universidade do Minho

Resumo:

Liberal representative democracy is rooted in the nation-state. It is a set of practical procedures that legitimise political decision-making and values such as equality, participation, transparency,

and accountability. In contrast, the European Union (EU) is a polity with transnational governance features and elements of transnational democracy. It is claimed, however, that it suffers from a democratic deficit, a community deficit and a demos deficit which are sometimes seen as behind the rise of Euroscepticism and populism in Europe. Moreover, its deliberative character is weak. Against this backdrop, this paper contends that the EU's deliberative democratic features could be strengthened through the greater participation of subnational authorities in accordance with its multilevel character. To this end, this article takes as its starting point the Report of the Committee of the Regions (CoR) to the Conference on the Future of Europe (CoFoE) which argues that strengthening the deliberative role of the CoR could push European democracy in the direction of a bottom-up transnational democracy. Furthermore, drawing on John Dryzek's framework of deliberative democracy, this article shows how the CoR could contribute to the deepening of European democracy through deliberative 'capacity-building', whilst reinforcing its influence and credibility.

Breve Nota Biográfica:

Sandrina Antunes é Professor Auxiliar do Departamento de Ciência Política da Universidade do Minho e Scientific Fellow da Universidade Libre de Bruxelas. É licenciada em Relações Internacionais pela Universidade do Minho e doutorada em Ciência Política pela Universidade Libre de Bruxelas. É membro integrado do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) e diretora do Mestrado em Relações Internacionais Universidade do Minho. Entre as principais áreas de interesse destacam-se as dinâmicas de representação de interesse de base regional e governação multinível no seio da União Europeia.

Palavras chave: transnational European democracy; Committee of the Regions; participatory and deliberative democracy.

XIAPCP-42065

A PEV na Construção da Identidade Internacional da UE: Dos mitos e narrativas à prática de Política Externa na UE

Tomás Infante - NOVA-FCSH

Catarina Reis - NOVA-FCSH

Resumo:

Este artigo foca-se na construção da Identidade Internacional da União Europeia, e a sua relação com as narrativas estratégicas e os mitos fundadores da UE. Primeiramente, forçar-nos-emos na explicitação dos processos através dos quais os mitos e as narrativas são construídas e articuladas, e a forma como estas constroem a Identidade Internacional da UE; para isso, parte-se de uma abordagem crítica ao discurso, influenciada pelas escolas Construtivistas, Críticas e Pós-Estruturalistas. De seguida, focar-nos-emos na Política Europeia de Vizinhaça enquanto estudo de caso, por esta ser uma Política Externa crucial para a afirmação e legitimação da UE no espaço internacional; analisar-se-á os documentos da PEV - documentos orientadores, Action Plans e Progress Reports - a fim de se identificar como os mitos/narrativas anteriormente estudados influenciam a prática de Política Externa da UE e criam a sua Identidade Internacional vis-

à-vis a Vizinhança. Poderá concluir-se que duas grandes narrativas são articuladas através da PEV na construção da Identidade Internacional da UE: (1) a UE enquanto Poder Normativo - derivado do mito fundador da UE enquanto espaço pós-moderno, pós-conflito - e (2) a UE enquanto inerentemente superior à Vizinhança, derivado de um processo de othering que constrói a (narrativa da) Vizinhança enquanto instável, exportadora de insegurança e violadora dos Direitos Universais; assim, a UE constrói uma Identidade Internacional diferenciada e reforça a sua legitimidade de ação internacional.

Breve Nota Biográfica:

Tomás Infante - Estudante de Relações Internacionais desde 2015 na NOVA-FCSH, onde atualmente frequenta o Doutoramento em RI. Entre os seus principais interesses encontram-se a Identidade Internacional da União Europeia, os mitos fundadores e narrativas estratégicas da UE e abordagem críticas ao discurso e à linguagem nas Relações Internacionais; a sua presente investigação debruça-se sobre a mythopoeia da UE na construção da sua Identidade Internacional.

Catarina Reis - Estudante de Relações Internacionais desde 2016 na NOVA-FCSH, onde atualmente frequenta o Doutoramento em RI. Entre os seus principais interesses encontram-se as Migrações do ponto de vista da Segurança Societal, as políticas migratórias da UE, e a construção discursiva e securitização de Crise; a sua presente investigação debruça-se sobre como as abordagens discursivas diferenciadas dos agentes políticos na EU sobre a "Crise dos Refugiados de 2015" e o "Éxodo Ucraniano de 2022" produziram reações e decisões políticas diferentes.

Palavras chave: Política Europeia de Vizinhança; Narrativas e Mitos; Identidade Internacional; Discurso.

XIAPCP-51776

Crise Securitária vis-à-vis Crise Humanitária: Como a construção de Crise influenciou a resposta Europeia à Crise Migratória de 2015

Catarina Reis - NOVA-FCSH

Tomás Infante - NOVA-FCSH

Resumo:

Este artigo foca-se na forma como a construção discursiva de Crise durante o fenómeno migratório "Crise Migratória de 2015" influenciou a resposta política da UE ao crescente fluxo migratório proveniente do Médio Oriente e Norte de África. Primeiramente, explicitar-se-á a abordagem teórica do artigo - baseada em abordagens críticas ao discurso e na teoria da Securitização da Escola de Copenhaga - e a forma como se entende que a construção de Crise cria oportunidades para a politização do objeto referente da Crise, que tende a incluir pedidos para reformas ou atos radicais em relação a esse objeto - neste caso, as Políticas de Asilo da UE. Seguidamente, analisam-se os discursos dos agentes políticos da UE em relação ao fenómeno migratório de 2015, a fim de se atestar à construção dual de Crise - Crise Securitária e Crise Humanitária - e à urgência de respostas políticas para lhe fazer face. Finalmente, contrastam-se

os discursos com as respostas políticas, a fim de entender como é que a narrativa de Crise impactou as decisões de Política Pública Europeia. Concluir-se-á que a politização da questão migratória resultou no bloqueio do Conselho da UE, e na legitimação de ações securitárias - como o acordo migratório com a Turquia, em 2016; de facto, conclui-se que na construção da Crise - e subsequente resposta -, os fatores securitários tiveram preponderância sobre os humanitários.

Breve Nota Biográfica:

Catarina Reis - Estudante de Relações Internacionais desde 2016 na NOVA-FCSH, onde atualmente frequenta o Doutoramento em RI. Entre os seus principais interesses encontram-se as Migrações do ponto de vista da Segurança Societal, as políticas migratórias da UE, e a construção discursiva e securitização de Crise; a sua presente investigação debruça-se sobre como as abordagens discursivas diferenciadas dos agentes políticos na EU sobre a "Crise dos Refugiados de 2015" e o "Êxodo Ucraniano de 2022" produziram reações e decisões políticas diferentes.

Tomás Infante - Estudante de Relações Internacionais desde 2015 na NOVA-FCSH, onde atualmente frequenta o Doutoramento em RI. Entre os seus principais interesses encontram-se a Identidade Internacional da União Europeia, os mitos fundadores e narrativas estratégicas da UE e abordagem críticas ao discurso e à linguagem nas Relações Internacionais; a sua presente investigação debruça-se sobre a mythopoeia da UE na construção da sua Identidade Internacional.

Palavras chave: Crise dos Refugiados de 2015; Crise; Securitização; Segurança Societal.

XIAPCP-59533

European Parliament's Democracy Support in South America: The case of Venezuela.

Giuliano Guidi Braga - Centro de Investigação em Ciência Política (CICP)/Universidade do Minho

Prof. Laura C. Ferreira-Pereira - Centro de Investigação em Ciência Política (CICP)/Universidade do Minho

Resumo:

The developing participation of the European Parliament within CFSP has led the institution to engage in democracy support activities vis-à-vis third countries such as Venezuela. The latter gained the attention within the Parliament and its mechanisms such as the thematic hearings, parliamentary missions and interparliamentary discussions within EuroLat. Looking through the sociological institutionalist lens, this paper aims to analyze the outcomes of the European Parliament's international actions as regards democracy support in Venezuela. Such theoretical framework will be complemented by the reflection provided by Levitsky and Way on the Linkage and Leverage of democracy promotion policies. On the basis of official documents, including minutes and resolutions, of the European Parliament ranging from 2009 to 2022, the paper's analysis will attempt to validate the Levitsky and Way's work to the extent that it will add evidence that the high level of linkages between the EU and Venezuela has led to a high leverage of the European Parliament policies towards this country.

Breve Nota Biográfica:

Giuliano Guidi Braga é candidato do Doutoramento em Ciência política e Relações Internacionais na Universidade do Minho, onde desenvolve sua investigação com apoio financeiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). É mestre em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. Desde 2020, atua também como investigador colaborador do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP).

Laura C. Ferreira-Pereira é Professora Catedrática de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade do Minho, onde é actualmente Directora do Programa Doutoral de Ciência Política e Relações Internacionais. Desde 2012, tem actuado como Professora Visitante da Universidade de São Paulo (USP). É autora de vários livros, capítulos de livro e artigos internacionais sobre tópicos atinentes à política externa portuguesa, PESC/PCSD da União Europeia e segurança internacional. É membro fundador da European International Studies Association (EISA); e membro do Conselho Editorial das revistas *Global Society*, *Contemporary Politics* e *Revista Brasileira de Política Internacional*.

Palavras chave: European Union, European Parliament, Democracy Support, Venezuela, South America.

XIAPCP-77544

European Integration and the Presidentialization of Political Systems: An Application to the Portuguese case

Carlos Eduardo Soares de Seixas - Portucalense University, Research on Economics, Management and Information Technologies, REMIT, Porto, Portugal

Manuel Luís Guimarães da Costa - Center for Economics and Finance, School of Economics and Management, University of Porto, Porto, Portugal

Francisco Cardoso Antunes - School of Economics and Management, University of Porto, Porto, Portugal

Resumo:

Poguntke and Webb (2005) formulated the theory of presidentialization, according to which the parliamentary and semi-presidential systems tended to approximate to presidential system of government in their practical aspect without, in most cases, noticeable changes in the formal aspects. The internationalization of policymaking is one of the main causes of this process, which is especially important in the case of member states of the European Union.

This work focuses on studying the Portuguese case. Several authors have identified the increase in the powers of Prime Ministers and pointed out europeanization as one of the causes for this phenomenon. However, so far, no attempt has been made to validate these ideas through statistical analysis.

This work analyses the impacts of europeanization on the ministerial selection in the Portuguese political system through an econometric model. It concludes that, the European integration has no contribution in the likelihood of an experience minister being appointed. However, the European integration has contributed to an increase in the likelihood of independent ministers

being appointed, in relation to inside ministers, which is interpreted as evidence of the growth of the Prime Minister's powers in the Portuguese system of government. Thus, the present work allows for the conclusion that, in fact, europeanization has contributed to the presidentialization of the political system in Portugal.

Breve Nota Biográfica:

Carlos Seixas is an Assistant Professor at Portucalense University and Guest Assistant Professor at Aveiro University. He was a Lecturer at Católica Porto Business School and a Guest Assistant Professor at Católica of Mozambique. He was also a Guest Researcher at Kassel University.

His interests are in Public Economics, Political Economics and Behavioural Economics. He has a special interest in analysing political behaviour through an economic perspective. He has some publications in aforementioned areas, namely in the West European Politics.

Palavras chave: Presidentialization, European Integration, Ministerial Selection, Prime Minister's Powers.

XIAPCP-77763

The Financialization of EU Development Policy: Blended Finance and Geopolitics

Luis Mah - ISCTE-University Institute of Lisbon

Resumo:

As the world's leading donor, the EU plays an important role in the negotiation, design and implementation of the rules of the game underpinning the international architecture of the Official Development Assistance (ODA). Since 2007, the EU has been piloting blended finance initiatives to mobilize and de-risk private sector investments in developing countries. By combining public grants with private finance, blended finance represents the financialization trend of EU development policy. The launch of the EU External Investment Plan (EIP) in 2017 and the recent reforms in EU development finance have only strengthened the "blendification" of EU development policy. Additionally, the financialized EU development policy is now an important instrument in support of EU foreign policy goals. This chapter attempts to explore how the EU development policy is increasingly financialized to serve EU global strategic interests.

Breve Nota Biográfica:

Luís Mah is an Assistant Professor in Development Studies at ISCTE - University Institute of Lisbon. His research focuses on international political economy, with a particular interest on global development. He holds a PhD in Development Studies from LSE.

Palavras chave: EU, Development policy, ODA, Financialization, Geopolitics.

XIAPCP-79014

A UE em mudança: avaliação das alterações políticas e institucionais

Liliana Reis - UBI/ULHT/IPRI

Resumo:

Nos últimos anos, a União Europeia enfrentou vários desafios, desde a crise das dívidas sobera-

nas, às questões migratórias em particular de refugiados, a saída do Reino Unido, a pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2 e, nos últimos meses, a invasão da Ucrânia pela Rússia. Estes desafios conduziram, inevitavelmente, ao questionamento da unidade entre os estados membros da organização, mas também a uma redefinição do processo de tomada de decisão, no quadro institucional com a necessidade de maior celeridade de resposta e a adequação das políticas europeias a um novo ambiente internacional. Ora, se as ameaças colocadas pela invasão russa à Ucrânia antecipam uma possível revisão normativa, já precipitaram para uma redefinição da Política Externa e de Vizinhança da UE. Quais são os principais desafios institucionais e políticos que a UE enfrenta num futuro próximo? Com base nesta questão de partida, este paper procurará avaliar as alterações, mais recentes, no comportamento institucional e nas políticas da UE.

Breve Nota Biográfica:

Liliana Reis é doutorada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade do Minho e professora auxiliar da Universidade da Beira Interior e da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, onde exerce atualmente o cargo de diretora da Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais. É, também, investigadora integrada do Instituto Português de Relações Internacionais

Palavras chave: UE, Políticas, Instituições, Aprofundamento.

XIAPCP-85650

Liberdade de expressão e imprensa na Turquia: avaliação comparada da atuação da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu desde 2016

André Pereira Matos - Universidade Portucalense / Instituto Jurídico Portucalense

Resumo:

A imposição de constrangimentos à liberdade de expressão e de imprensa na Turquia tem sido amplamente reconhecida como um dos domínios dos direitos fundamentais - e das obrigações internacionais deste Estado - mais afetados pela deriva autocrática que tem vindo a ocorrer no âmbito de um mais alargado processo de Erdoganização.

Enquanto Estado candidato à União Europeia, com o estatuto atribuído em 1999, e, nos últimos meses, num delicado impasse político, a abordagem político-diplomática do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia quanto à matéria da liberdade de expressão e de imprensa têm marcado as relações entre a União e a Turquia.

Assim, o presente estudo pretende comparar a atividade das duas instituições perante as academicamente reconhecidas violações destes direitos fundamentais.

Para além do process-tracing, metodologicamente, este estudo pretende fazer uma análise comparada dos discursos e dos documentos oficiais das duas instituições desde 2016 - ano da tentativa de golpe de estado e da intensificação da erosão democrática no país - até à atualidade, utilizando, para tal, um quadro teórico-conceitual fundamentado no institucionalismo sociológico, tendo em vista uma avaliação do desempenho das instituições na redefinição da relação da União Europeia com este candidato.

Breve Nota Biográfica:

André Pereira Matos é investigador do Instituto Jurídico Portucalense e Professor Auxiliar do Departamento de Direito da Universidade Portucalense, onde coordena a Licenciatura em Relações Internacionais e o Mestrado em Relações Internacionais e Diplomacia. Doutorado em Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa, é ainda Professor Auxiliar Convidado da Universidade do Minho. As temáticas privilegiadas de investigação incluem a União Europeia, estudos de democracia e a Turquia. André Matos tem vasta experiência letiva, de orientação e é autor de várias comunicações e artigos em Portugal e no estrangeiro.

Palavras chave: Turquia; União Europeia; Comissão Europeia; Parlamento Europeu.

XIAPCP-86969

Dinâmicas dos Europartidos e as suas posições no reforço da democracia europeia: o caso dos Spitzenkandidaten e das Listas Transnacionais

Diogo Vieira Ferreira - Universidade de Aveiro / Universidade da Beira Interior

Resumo:

Proposta: Junior Scholar Papers

A inexistência de uma verdadeira competição política supranacional é uma causa do défice democrático na União Europeia (UE). Certos processos visavam atenuar estes efeitos como a introdução dos Spitzenkandidaten (SK) e a possibilidade de criação de Listas Transnacionais (LT) para as eleições para o Parlamento Europeu (PE). Estes processos seriam acompanhados por um reforço do papel dos Europartidos como únicas federações transnacionais capazes de mobilizar os seus membros nacionais nas decisões tomadas para além do PE. Assim, os Europartidos conseguiriam promover candidatos transnacionais para as instituições europeias. No entanto, os Europartidos são organizações heterogéneas de partidos nacionais, cujos membros e as suas posições individuais podem impactar a sua estrutura interna. As dinâmicas internas de organização e ideologia destes partidos transnacionais estão sujeitas à criação de fações com posições possivelmente ambivalentes sobre a democracia europeia. Com efeito, o objetivo desta investigação é o de analisar quais os efeitos das dinâmicas intrapartidárias - organização e ideologia - que geraram um posicionamento comum em torno dos SK e das LT. O foco nos Europartidos justifica-se por duas razões: devido ao aumento da sua legitimidade política através destes processos, e facilitam a partilha de informação dos partidos nacionais a nível supranacional.

Breve Nota Biográfica:

Diogo Ferreira é investigador a doutorar em Ciência Política pela Universidade de Aveiro em consórcio com a Universidade da Beira Interior. Tem sido colaborador em projetos relacionados com as eleições parlamentares europeias e com os efeitos das campanhas mediáticas na politização da União Europeia. As minhas principais áreas de investigação baseiam-se nos domínios de estudos sobre eleições europeias, democracia na União Europeia e política partidária comparativa.

Palavras chave: democracia europeia; dinâmicas intrapartidárias; europartidos; posições partidárias.

XIAPCP-89724

O caso ucraniano e o papel da integração na construção da paz e segurança europeias

Vanda Amaro Dias - Universidade de Coimbra

André Pereira Matos - Universidade Portucalense

Resumo:

A integração como fator de estabilização e plataforma de construção de paz e segurança surge como a pedra angular do processo de construção europeia desde os anos 1950. A premissa que integração política e económica tornariam a guerra obsoleta serviu de mote aos principais desenvolvimentos de alargamento e aprofundamento do projeto europeu. Contudo, o regresso dos conflitos armados à Europa, primeiro com a desestabilização do leste ucraniano, desde 2014, e posteriormente, com a invasão da Ucrânia a 24 de fevereiro de 2022, demonstraram a fragilidade da paz e segurança europeia. Perante este cenário, e em consonância com a génese do projeto europeu, o aprofundamento da integração europeia da Ucrânia surge como a principal estratégia da União e, em particular da Comissão Europeia, para promover a estabilização do território e, por essa via, a paz e segurança à escala regional. Neste contexto, esta comunicação visa mapear a resposta da Comissão Europeia à crise e, posteriormente, à Guerra na Ucrânia, com o objetivo de demonstrar que a integração continua a ser uma plataforma preferencial para a estabilização e para a construção da paz e segurança europeia. A investigação seguirá uma abordagem construtivista, metodologicamente suportada pelo process-tracing e pela análise de discursos oficiais.

Breve Nota Biográfica:

Vanda Amaro Dias é investigadora do Centro de Estudos Sociais e Professora Auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É coordenadora da Secção de Estudos Europeus e subdiretora da Licenciatura em Estudos Europeus da FLUC. Doutorada em Relações Internacionais: Política Internacional e Resolução de Conflitos, pela Universidade de Coimbra. Os seus interesses de investigação incidem sobre os estudos sobre a paz, estudos de segurança, política externa, União Europeia, Rússia e Europa de Leste (Moldova, Ucrânia e Bielorrússia).

André Pereira Matos é investigador do Instituto Jurídico Portucalense e Professor Auxiliar do Departamento de Direito da Universidade Portucalense, onde coordena a Licenciatura em Relações Internacionais e o Mestrado em Relações Internacionais e Diplomacia. Doutorada em Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa, é ainda Professor Auxiliar Convidado da Universidade do Minho. As temáticas privilegiadas de investigação incluem a União Europeia, estudos de democracia e a Turquia.

Palavras chave: Integração, Segurança, Ucrânia, União Europeia.

Secção 3: Política Comparada

XIAPCP-11432

National or supranational responsibility? The Attribution of responsibility on economic policy issues in the national media after the onset of the Great Recession

Susana Rogeiro Nina - Lusófona University

Resumo:

The literature agrees that the responsibility frame tends to prevail in media coverage of economic news, as attributing responsibility can act as a powerful frame to shape the public understanding of who is responsible for a specific economic issue. This tends to be amplified in an economic crisis context. However, in a multilevel structure such as the EU, along with the increasing politicisation of European issues, the boundaries between national and supranational levels are often blurred.

This paper considers a constitutive policy issue, the economic crisis in Ireland, Portugal and Spain. Building on an in-depth manual quantitative and qualitative content analysis on more than 600 economic articles published in two major mainstream newspapers of each country during 14 national elections, this paper has two goals. Firstly, demonstrate which are the main actors that national media attribute responsibility to for the economic problem; secondly, determine whether the media converge after the onset of the crisis in terms of the specific actors who are held accountable. The evidence shows a centrifugal path of attributing responsibility in domestic arenas, particularly in Portugal and Spain. While Irish media tends to supranationalised the responsibility; Iberian countries, are prone to hold national actors mainly accountable, especially in the critical moments of the national economy.

Breve Nota Biográfica:

Susana Rogeiro Nina (PhD ULisbon, 2022) is Assistant Professor at Lusófona University and Researcher at the Observatory of the Quality of Democracy (OQD, ICS-ULisbon). Her research interests focus on political communication, media studies and media effects, and European Union. Her work was published in journals such as International Journal of Press/Politics, Relações Internacionais and Cadernos de Estudos Africanos. In 2019, she co-authored the book Breve História do Partido Ecologista "Os Verdes" e do Pessoas-Animais-Natureza.

Palavras chave: Attribution of Responsibility, National Media, Eurozone Crisis, Portugal, Spain and Ireland.

XIAPCP-15267

Lideranças femininas durante a pandemia Covid-19

Helena Sofia Patrício de Melo Carvalho - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Resumo:

Um menor número de mortes, respostas rápidas e eficazes e medidas de bloqueio precoces foram traços que caracterizaram as lideranças femininas na primeira vaga da pandemia por Co-

vid-19, em 2020, conforme divulgaram vários artigos, trazendo para o centro do debate a capacidade de governação das mulheres.

Num período definido como a crise mais desafiante desde a última Grande Guerra, a doença provocada pelo Coronavírus foi classificada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a 11 de março de 2020, sendo considerada hoje uma das mais mortais da história. Jacinda Aarden e Angela Merkel são algumas das líderes mais carismáticas que se destacam, mas esta análise pretende incidir sobre uma amostra que inclui todas as líderes que estavam, no momento, em funções (20). Partindo de uma crise que é, primeiramente, de índole sanitária, mas com efeitos transversais a todas as áreas, pretende-se fazer um estudo comparativo das lideranças femininas (e masculinas) em ação, com o intuito de averiguar o tipo de políticas implementadas e estratégias de resposta à crise, bem como a taxa de (in)sucesso relativa dessas estratégias e a sua possível relação com o género e ideologia do/da líder político/a em causa.

Breve Nota Biográfica:

Com uma licenciatura em jornalismo e um mestrado em Estudos Europeus, a área da Comunicação e da Política cruzaram-se desde cedo na minha vida. Sempre trabalhei em instituições políticas desde o Parlamento Europeu, à Assembleia da República e à Assembleia Municipal, interessando-se particularmente pelo estudo das lideranças femininas desde o mestrado em 2006.

Palavras chave: Lideranças; Governação; Covid-19.

XIAPCP-20975

Extractive institutions and their effect on the economic performance: the case of Huasi-pungo in Ecuador

Rafael Alejandro Rosales Garcia - Flacso Ecuador

Resumo:

What is the effect of extractive institutions on the economic performance of a country? This research aims to test the theory by Daron Acemoglu and James Robinson, which predicts low economic development when there is a presence of extractive institutions, that is, those that concentrate power in the hands of a small elite, present expropriation risks for the majority and discourage investment and economic growth. For this, I study the extractive institution of "Huasi-pungo", a precarious work system typical of the Ecuadorian Andes, suggesting a causal mechanism that relates it to the poor economic performance of the country. To this end, Process Tracing is used, understood as one of the most promising methods if the objectives pursued are related to the analysis of causal mechanisms between institutions and economic development, by allowing the opening of the "black box" that methods based on variables are not intended to disclose.

Breve Nota Biográfica:

Master in Political Science from FLACSO Ecuador, I have important professional experience in the public sector, in several positions of varying degrees of responsibility for the Government, in issues such as planning and public investment, innovation policy and public administration. I am currently a PhD candidate at the Latin American Faculty of Social Sciences, FLACSO Ecuador, in

the research line "Institutions, government and democracy". My work topics are: public policies, political system, actors and institutions, political economy.

Palavras chave: Institutions, economic development, Process Tracing, Latin America

XIAPCP-21626

Cognitive Affective Representation of the political mythologies of right-most parties in the Portuguese and Italian Parliaments

Cristiano Gianolla - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC)

Manuel João Cruz - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC)

Resumo:

The literature on the myths of the extreme right has increased in the last decade. However, only a part of this literature is related to populism and southern European countries, and even less is dedicated to comparative studies. This paper aims to contribute to this strand of research by studying the political mythologies of the political parties occupying the right-most positions in the parliaments of Portugal and Italy. The aim of this paper is to map the political mythologies of the right-most parties of both parliaments incorporating both rational and affective dimensions to understand how they reinforce political antagonism and social identification to impact in political behaviour. Through documental analysis and media analysis the methodology uses Cognitive Affective Maps for data analysis. The main hypothesis is that institutional and party literature crystallizes parties' political mythologies and highly mediated, self-mediated, and mediated political discourses adapt them to political contingency to impact in political behaviour. The analyses provide a comparative approach between parties and political systems to clarify the entanglement of parliamentary right-wing parties, political mythologies and populism in two spheres 1) the relationship between the shifting focus of right-wing political mythologies and the levels of populism of these parties in the same parliament, 2) the connection of right-wing parties and populism in different political systems.

Breve Nota Biográfica:

Manuel João Cruz é estudante do 3º ano de doutoramento em Ciências da Comunicação na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Atualmente encontra-se a estudar as narrativas políticas e a narrativa populista do Chega. Atua na área de Ciências Sociais com ênfase nas Ciências da Comunicação e Ciência Política. É autor de vários artigos sobre Desinformação e Fake News, assim como um capítulo de livro sobre educação no Ensino Superior. É investigador no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC) onde integra a linha temática de Democracia, Justiça e Direitos Humanos. No CES, Manuel João Cruz integra o projeto "UNPOP: Desmontar o Populismo: Comparando a formação de narrativas da emoção e os seus efeitos no comportamento político".

Palavras chave: Populism, emotion narrative, far-right, Cognitive Affective Maps.

XIAPCP-25459

Dealing with the facts of life: the management of intra-party factionalism in the Iberian Radical Left Parties

Tiago Conceição - Universidade de Aveiro

Pedro Lourenço - Universidade de Aveiro

Resumo:

Internal factionalism stands as a central phenomenon in intra-party politics and it has been deemed by some authors as a 'fact of life' for these organisations. However, research on how factionalism is handled internally remains scarce and scattered as it has mostly been the target of single-case studies. This study assesses how these parties manage intra-party factionalism, drawing on a comparative analysis of four parties belonging to a party family that has been considered to be particularly fraught with high levels of party factionalism (the Radical Left). By focusing on the period spanning from 2010 to 2019, the article analyses the internal mechanisms that the Spanish Podemos and Izquierda Unida, as well as the Portuguese Left Bloc and the Portuguese Communist Party use to deal with factionalism. This is done through original data collection, including extensive semi-structured interviews with current and former party and faction members. Overall, two main approaches emerge, a more permissive one, that allows for internal pluralism, and a prohibitionist one, that actively combats factionalism. These approaches correlate strongly with parties' ideological stances and origins, though the specific mechanisms used can vary within the same approach. As the article also finds, neither approach fully contains intra-party conflict or avoids factional exit.

Breve Nota Biográfica:

Tiago Conceição is a PhD candidate in Political Science at the Research Unit on Governance, Competitiveness and Public Policies of the University of Aveiro (GOVCOPP-UA). He is currently writing a PhD dissertation on the transnational ties between European and Latin American radical left parties. His main research interests are social network analysis and Latin American party politics.

Pedro Lourenço is a PhD candidate in Political Science at the Research Unit on Governance, Competitiveness and Public Policies of the University of Aveiro (GOVCOPP-UA). He is currently writing his PhD dissertation on the programmatic change of European radical left parties since the fall of the Berlin Wall (1990-2019). His main research interests are political parties and European politics.

Palavras chave: factionalism, intra-party politics.

XIAPCP-33478

Electoral aftershocks: the effects of an earthquake in a multilevel political setting

João Cancela - NOVA FCSH

Resumo:

How do voters react to unexpected and highly consequential events? Research on the electoral

effects of such instances, and of natural disasters in particular, has been growing in recent years. The paper adds to this literature by examining two questions: Do voters' responses to a disaster and its consequences depend on the type of election at stake? And for how long do such electoral effects last?

In order to tackle these questions, the paper exploits the aftermath of a 1998 earthquake that hit the mid-Atlantic Azores archipelago, provoking highly asymmetrical levels of damage between and within islands.

The results indicate that in the areas that were more affected by the earthquake sanctions to the incumbent depended on the level of government. While the PS was the incumbent party in national and regional office, its vote share only diminished in subsequent subnational elections, and not in national elections. This punishment effect appears to have faded by 2008, one decade after the earthquake.

Some of the mechanisms that might explain these outcomes are tentatively explored.

These findings are particularly relevant in multilevel political settings where the authorities' capacity to deliver relief efforts might be inhibited due to the economic, political or geographical constraints.

Breve Nota Biográfica:

João Cancela é professor auxiliar de Ciência Política na NOVA FCSH. Antes disso foi assistente convidado na Universidade do Minho e técnico do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. Os seus principais temas de investigação são o comportamento político e a democracia, com destaque para o estudo da participação eleitoral. Coordena, em conjunto com José Santana Pereira, o projecto "Mecanismos e impactos da abstenção eleitoral em Portugal", financiado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos. As suas publicações mais recentes incluem artigos nas revistas *Government and Opposition* e *South European Society and Politics*, tendo editado, em conjunto com Filipa Raimundo, o volume "As eleições de 1975: eleições fundadoras da democracia portuguesa", editado pela Assembleia da República em 2021.

Palavras chave: Voting behaviour, Natural disasters, Azores.

XIAPCP-45026

O peso e a leveza do autoritarismo: a gestão do legado autoritário e a construção da direita partidária na Península Ibérica

André Paris - ICS-UL

Resumo:

Esta comunicação visa explicar a importância da gestão dos legados autoritários na construção da direita partidária em Portugal e Espanha. Ao contrário na generalidade das investigações sobre legados autoritários na Península Ibérica, o enfoque adoptado neste paper não se reduz à justiça de transição ou à política da memória. Ao invés, procuramos analisar a persistência dos legados autoritários à luz da mais recente agenda de investigação sobre partidos sucessores autoritários (ASPs). Em primeiro lugar, partindo da definição de ASPs e das subtipologias propostas pela literatura, avaliamos a sua aplicação à realidade partidária ibérica. Para o efeito,

medimos não só os elos de continuidade entre a elite autoritária e a direita partidária nos dois países, como avaliamos as origens desses partidos com base nos elos de ligação com a oposição democrática e os núcleos de semioposição. Argumentamos que uma visão mais abrangente das raízes autoritárias dos partidos (compreendendo diferentes níveis da elite autoritária e as suas ramificações na oposição moderada) constitui um passo fundamental para compreendermos de forma mais aprofundada a natureza e origem da direita partidária na Península Ibérica. Por fim, discutimos de que maneira os nossos resultados podem constituir não só um ponto de partida para uma redefinição das subtipologias de ASPs, mas, também, as implicações dessa redefinição para uma compreensão mais exacta das dinâmicas de construção partidária pós-autoritárias.

Breve Nota Biográfica:

André Paris é doutorando em Política Comparada no Instituto de Ciências Sociais (ICS-UL) e investigador no South European Governments Project. Licenciado e mestre em Ciência Política pelo ISCSP-UL, instituição onde também obteve uma pós-graduação em Comunicação e Marketing Político. Entre abril e julho de 2022, foi investigador visitante no Instituto Carlos III- Juan March de Ciências Sociais (IC3JM) da Universidade Carlos III, Madrid. Tem como principais interesses de investigação os processos de democratização, os legados autoritários, a direita partidária e os governos e perfis ministeriais em Portugal e na Europa do Sul.

Palavras chave: legados autoritários, democratização, partidos sucessores, direita partidária.

XIAPCP-70694

Agendas globais e edificação de espaços regionais do ensino superior: uma abordagem comparada inicial a partir da África Subsariana

Arlinda Manuela dos Santos Cabral - Universidade Lusófona | Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeIED)

Resumo:

Nas sociedades contemporâneas africanas, a educação e o ensino superior constituem fatores determinantes do desenvolvimento socioeconómico, contextualizado por especificidades históricas, económicas, políticas e sociais. A aposta na emergência, ainda que tardia, do ensino superior na África Subsariana tem sido considerado um fator estratégico para o desenvolvimento. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU e a Agenda 2063 da União Africana, intitulada A África Que Nós Queremos, coexistem com a procura da massificação deste subsistema de ensino, tendo em conta critérios de quantidade e qualidade. O discurso sobre a importância da integração regional do ensino superior na África Subsariana remonta a 1963, com a adoção da Carta da Organização da Unidade Africana, e persiste como objetivo de cooperação regional. A adoção da Convenção de Arusha, em 1981, da Convenção de Addis Ababa, em 2014, da Estratégia Continental de Educação para África, em 2016, e do Quadro Continental Africano de Qualificação, em 2019, reforçam o compromisso regional com o reconhecimento de estudos, certificados, diplomas, graus e outras qualificações académicas entre os Estados Africanos. Com o presente estudo, pretende-se contribuir para uma reflexão inicial, numa

perspetiva comparada, e com recurso a orientações da UNESCO e outros atores regionais africanos, sobre os processos de integração regional e continental do ensino superior da União Africana, da União Europeia, da ASEAN e do MERCOSUR.

Breve Nota Biográfica:

Doutora em Sociologia da Educação, Conhecimento e Cultura (FCSH/UNL/bolsa FCT). Licenciatura Ciências da Educação/Gestão da Formação (ULHT). 14.º Curso de Estudos Africanos, Instituto Universitário Militar (IUM).

Professora Auxiliar na Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração (FAED), Universidade Lusófona. Investigadora Coordenadora da ReLeCo Estudos Africanos: Educação e Sociedade, Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento/Universidade Lusófona (CeIED). Investigadora da Rede Ibero-Americana de Investigação em Políticas de Educação (RIAIPE). Revisora no JARHE - Journal of Applied Research in Higher Education/EMERALD, membro do Conselho Científico da Herança - Revista de História, Património e Cultura e do Conselho Editorial da Revista Lusófona de Educação.

Foi Pró-Reitora de Graduação e Inovações Pedagógicas na Universidade de Cabo Verde (UniCV) e Coordenadora do Centro de Formação Avançada da ESTeSL/IPL/Portugal. Foi Professora e Conferencista Convidada na Universidade Nacional de Timor-Leste (UNTL), no Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) Luanda (Angola) e na Universidade Eduardo Mondlane (UEM) (Moçambique).

Palavras chave: Agendas globais; espaço de ensino superior; África Subsariana; União Europeia.

XIAPCP-74281

The quantity and quality of affective polarization: a comparative longitudinal assessment

Frederico Ferreira da Silva - University of Lausanne, Switzerland

Diego Garzia - University of Lausanne, Switzerland

Resumo:

Growing concerns about levels of affective polarization in Western democracies contrast with the little empirical evidence that affective polarization is on the rise beyond the American context. Existent conceptualizations and measurement of affective polarization in comparative perspective fundamentally conceive it as the distance between in-group and out-group affect. This article argues that research typically counts the quantity of affective polarization and that often the more important property is the quality of affective polarization - the degree to which out-group disaffect constitutes a stronger force than in-group affect, in relative terms. The authors first discuss the rationale underlying the quality of affective polarization. Second, the authors provide a measurement strategy for the quality of affective polarization in multi-party systems and apply it to a large-N post-electoral survey dataset, providing data on 191 elections from 18 democracies between 1948-2020. Third, the authors compare longitudinal trends on the quantity and quality of affective polarization across countries, and describe the patterns of polarizati-

on underlying the most recent elections. Finally, the authors explore the macro-level correlates of both these dimensions of affective polarization.

Breve Nota Biográfica:

Frederico Ferreira da Silva is a Senior Researcher at the University of Lausanne, Switzerland. He holds a Ph.D. from the European University Institute since 2019. His work, published in numerous international peer-reviewed outlets, broadly focuses on elections, public opinion, and voting behavior.

Palavras chave: affective polarization; comparative politics; Western democracies; survey data.

XIAPCP-88659

An ecological approach to party membership: subnational polities in Europe and Latin America

Pedro Floriano Ribeiro - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Emilie van Haute - Université libre de Bruxelles (ULB)

Resumo:

This paper offers an innovative ecological approach to the study of party membership, going beyond aggregate national levels. We rely on original cross-sectional data that includes 118 subnational polities in six countries – Belgium, Germany, Spain, Brazil, Chile, and Mexico. We show that membership levels vary widely across polities within a same country. We explore the role of regional contexts (institutions and socio-economic structures) in driving these variations. Our results show that decentralisation matters. Larger polities with fewer municipalities have proportionally smaller memberships. We also find support for the impact of socio-economic structures. More urbanised polities have proportionally larger memberships, but population density is associated with smaller memberships, which we interpret as a harmful side-effect of high-density living conditions and overurbanisation. Our results travel across Latin America and Europe and stress the added value of an ecological approach to membership and participation.

Breve Nota Biográfica:

Pedro Floriano Ribeiro é professor associado de Ciência Política na Universidade Federal de São Carlos (Brasil), e editor associado da Brazilian Political Science Review. Foi Fulbright Distinguished Chair in Democracy and Human Development no Kellogg Institute, Universidade of Notre Dame (EUA), e Celso Furtado Visiting Professor na Universidade de Cambridge, St John's College. É coordenador da Área de Ciência Política e Relações Internacionais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Emilie van Haute is Professor and Department Chair at SciencePo ULB, and researcher at the Centre d'étude de la vie politique (Cevipol). Her research interests focus on party membership, intra-party dynamics, factionalism, elections and voting behaviour. Her current research projects include the MAPP working group (www.projectmapp.eu), RepResent (www.partirep.eu), and PPDB projects (www.politicalpartydb.com). She is co-editor of Acta Politica.

Palavras chave: party membership, partidos políticos, filiação, militantes.

Secção 4: Governação e Política Local

XIAPCP-24762

Respostas às Alterações Climáticas e sustentabilidade em meio insular africano

Brígida Brito - IPRI-Nova e Universidade Autónoma de Lisboa

Resumo:

A vulnerabilidade que caracteriza os modelos tradicionais da vida comunitária nos microestados insulares africanos evidencia dependência direta dos ecossistemas frágeis, situação agravada pelos impactos das alterações climáticas. A insularidade, a pequena dimensão, o isolamento e a distância são fatores que reforçam as dificuldades na assunção dos Objetivos ambientais de Desenvolvimento Sustentável (ODS 13, 14 e 15). Tendo presente a evolução das COP do Clima, a definição e a implementação de medidas nacionais de adaptação que permitem minimizar as fragilidades socioambientais promovendo melhorias na qualidade de vida comunitária tem sido considerada uma prioridade nas políticas públicas de Ambiente em São Tomé e Príncipe. Neste pequeno Estado arquipelágico do Golfo da Guiné destacam-se dois ecossistemas frágeis, mas dominantes, o florestal e o costeiro, ricos em biodiversidade e endemismo, representando a base económica e produtiva orientada para a sobrevivência e aquisição de rendimento familiar. O alcance das ações implementadas atendendo aos critérios internacionais acordados é frequentemente ameaçado pelo incumprimento de outros Estados, resultando numa perda real de território físico. Esta comunicação apresenta a análise desenvolvida no âmbito do projeto Respostas às Alterações Climáticas, nomeadamente medidas criadas e implementadas, tanto a nível nacional como comunitário: legislação; e ações de Educação Ambiental.

Breve Nota Biográfica:

Doutora e Mestre em Estudos Africanos com Pós-Doutoramento concluído. Investigadora integrada no IPRI-Nova. Professora Associada do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Autónoma de Lisboa, onde leciona desde 1992, sobre Cooperação Internacional e Ambiente e Relações Internacionais. É Subdiretora do OBSERVARE e Editora-chefe de JANUS.-NET, e-journal of International Relations. Colabora regularmente com a Academia da Força Aérea e colaborou com a Universidade da Beira Interior, Universidade de Évora e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia. Tem desenvolvido investigação sobre Pequenos Estados Insulares africanos e experiência de investigação científica nos países africanos de língua portuguesa nas áreas da cooperação internacional para o desenvolvimento e da sustentabilidade socioambiental. Desde 2005 realiza avaliação de projetos de desenvolvimento promovidos por Organizações da Sociedade Civil, preparou diagnósticos para programas de cooperação promovidos pelo Banco Mundial e avaliações finais em projetos da Organização Internacional para as Migrações. Colaborou em programas de cooperação na área da formação e da educação ambiental.

Palavras chave: Alterações climáticas; adaptação; Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

XIAPCP-38089

What happened here? How housing and migration benefited the PRR

Álvaro Sánchez-García - University of Salamanca

Resumo:

Nowadays, more and more people are migrating to cities as a result of their high standard of living and dynamic employment. This process of urban agglomeration has, in many cases, led to higher rental prices in sought-after cities or neighbourhoods. In this sense, has this phenomenon had an electoral effect?

The present research tries to analyse whether the rise in rental prices together with urban agglomeration has had an electoral benefit for the radical right-wing populist party in Spain: Vox. We use as a case study the Spanish metropolises with a population of more than 500,000. They meet this criterion: Madrid, Barcelona, Valencia, Seville, Zaragoza and Malaga. We establish the census tract as the level of study. In order to meet our objective, we use a spatial quantitative methodology that takes into account the geographical nature of this phenomenon.

This research, as other authors have done for other European countries (Patana, 2021; Adler and Ansell, 2020), seeks to see whether the rise in rent benefited the PRR in Spain. This research has the peculiarity of adding urban agglomeration (arrival of national migrants from other areas) to the phenomenon.

Breve Nota Biográfica:

I am a PhD student in the Area of Political Science and Administration at University of Salamanca. Previously, I studied a Master's Degree in Political and Electoral Analysis at University Carlos III of Madrid and a Bachelor's Degree in Political Science and Public Administration at University of Salamanca. Currently, I am a member of the research project "Geography, polarization and the rural-urban divide in the XXI century" funded by the Ministry of Science and Innovation of the Government of Spain. My research lines are political geography, populist radical right, economic geography and rural-urban studies.

Palavras chave: Political geography, housing, populist radical right and urban agglomeration.

XIAPCP-63435

Subnational governance as a negotiated arena: a theoretical model

Filipe Teles - Universidade de Aveiro

Resumo:

A multitude of inter-institutional arrangements have added layers of complexity to the functioning of contemporary subnational governance (Teles, 2023). In most cases this non-conformational institutional setting brings dynamics and demand flexibility and adaptability to public administrations and to service delivery tools. In addition, issues related to capacity, accountability, efficiency are now quite common (Denters et al. 2016, Jacobsen 2022; Blåka et al., 2021; Teles, 2016).

Classical literature on government, public administration and democratic governance fails to

capture these dynamics (Teles & Swianiewicz, 2018; Sørensen & Torfing, 2009). Formal institutional frameworks and analytical tools have become less capable of: (1) explaining diversity in sub-national governance, particularly the one resulting from the observation of multi-shaped arrangements; (2) capturing the informality of contemporary local governance arrangements and their impact on service delivery and policy formulation; (3) explaining actors' behaviors, democratic links, service delivery, and policy tools.

In this paper I argue that traditional tools - conceptual frameworks and analytical models - need to be "expanded", and suggest exploring subnational governance as a negotiated arena (Teles, 2023). The arena is the ideational space that structures governance arrangements, where actors with specific attributes engage in repetitive interactions framed by rules of negotiation and governance narratives. The outcomes determine temporary governance arrangements for collective action and decision-making on public affairs at a certain territorial scale.

Breve Nota Biográfica:

Filipe Teles, Department of Social, Political and Territorial Sciences at the University of Aveiro, Portugal, holds a PhD in Political Science and is a member of the Research Unit on Governance, Competitiveness and Public Policy (GOVCOPP). Presently, he is acting as Prorector for Regional Development and Urban Policies.

He has developed research work on governance and local government, territorial reform, political leadership and innovation. Filipe Teles participates in several national and international projects and is the author and co-author of several books and articles in international journals of reference.

President of the European Urban Research Association - 2021/2025 (EURA)

Coordinator of the Local Governance and Politics Section of the Portuguese Political Science Association (APCP).

Steering Committee of the Local Government and Politics Standing Group (European Consortium for Political Research)

Board of the Research Committee on Comparative Studies on Local Government and Politics (RC05) of the International Political Science Association.

Palavras chave: subnational governance; theory; model; research.

XIAPCP-63758

Museologia Social: entre uma política habitacional e atores interdisciplinare

Robson de Souza Martins - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Adel Igor Pausini - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Resumo:

A cidade de Lisboa teve uma proliferação de bairros sociais em resposta ao direito de habitar, distinguindo dos demais bairros em função do aspeto vulnerável destes territórios e suas famílias.

Neste contexto, a investigação de doutoramento em curso, através revisão bibliográfica, método exploratório qualitativo e dedutivo de pesquisa ação, por meio da construção de projetos de

iniciativa museal, parte do pressuposto que ação e inação do Estado por meio das políticas habitacionais contribuíram para o apagamento de memórias e busca verificar, com indicativos que as práticas da Museologia Social podem ser utilizadas como ferramentas para o desenvolvimento e realização de dinâmicas locais na esfera cultural, social, política e económica e fortalecimento político da comunidade, construção de novas narrativas e reduzir assim fatores de vulnerabilidade.

Qualifica-se assim destinatário de intervenção desta política social e estabelece uma ligação com a Museologia e a Sociomuseologia no que toca o alargamento de suas conceções de mediação e intervenção para atender este público, a levar em conta o direito à memória e ao patrimônio pessoal, assim como o direito à cidade e a relação interdisciplinar da Museologia em especial com o Serviço Social, suas aproximações e ancoragens, apontando para Políticas Habitacionais mais integradas e inclusivas.

Breve Nota Biográfica:

Robson Martins - Doutorando em Museologia na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Mestre em Serviço Social e Política Social na ULHT, Pós-graduado em Gestão Pública pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Assistente Social pela Faculdade Paulista de Serviço Social com equivalência pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.

Técnico de Intervenção Local na empresa pública Gebalis; tutelada pela Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito das políticas complementares de habitação, na implantação de projetos comunitários e atendimento aos arrendatários.

Adel Pausini - Professor do Departamento de Museologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, investigador da Cátedra Unesco "Educação, Cidadania e Diversidade Cultural" e investigador associado da Fondation Marguerite et Aimé Maeght (França).

Doutor em museologia com pós-doutorado em sociologia da cultura pela Université Côte d'Azur, mestre em história social e mestre em ciências sociais com especialização em história da arte pela Università degli Studi di Milano.

Palavras chave: Museologia Social, Habitação, vulnerabilidades e políticas públicas.

XIAPCP-72395

Análises territoriais para a (in)sustentabilidade Demográfica

Alexandre Amado - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP)

William Melo - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP)

Vânia Duarte - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP)

Ana Salvado - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP)

Resumo:

Em conjunto com outras megatendências, tais como as transições digital e climática, a susten-

tabilidade demográfica é um tema que tem ganho relevância na agenda política e mediática. Atingimos recentemente os 8 mil milhões de habitantes no mundo e debatemo-nos para responder a diferentes desafios populacionais.

No contexto europeu, vivem-se trajetórias sociodemográficas comuns (e.g. a queda da taxa de fecundidade e o envelhecimento da população), embora com intensidades e manifestações no tempo diferentes, e que importa atender no contexto das políticas públicas.

Tendo em conta a natureza do problema demográfico, considera-se que as políticas públicas à escala local são um importante eixo de intervenção e nesse sentido, propõe-se fazer uma análise preliminar de como é que os municípios portugueses podem considerar alguns dos desafios que estas trajetórias demográficas lhes colocam.

Deste modo, propomo-nos mobilizar um conjunto de indicadores e variáveis, para o universo dos 308 municípios, definidas pelo Observatório da Direção Geral do Território, no quadro do processo de monitorização do Programa Nacional de Política do Ordenamento do Território (PNPOT), para fazer uma análise de clusters e uma árvore de decisão que nos ajude a construir perfis territoriais de sustentabilidade demográfica e a identificar drivers da mesma nestes territórios.

Os resultados destas duas análises pretendem ser um instrumento de apoio às políticas públicas que impactam a sustentabilidade demográfica nos territórios.

Breve Nota Biográfica:

Os autores desempenham funções no PlanAPP - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública, tendo previamente já desenvolvido a atividade profissional no setor privado ou em centros de investigação.

Palavras chave: Sustentabilidade Demográfica; Indicadores; Municípios; Políticas Públicas.

XIAPCP-88040

Intergovernmental coordination in Portugal: ‘the elephant in the room’

Teresa Ruel - ISCSP-ULisboa

Noémia Bessa Vilela - INŠTITUT PRAVNIH ZNANOSTI, Slovenia

Natacha Jesus Silva - Universidade Portucalence

Resumo:

Relations between political units – levels of government – in a multilevel structure can be organized according to a range of institutions and processes (Patterson & Mugan, 1999; Sweden, 2004). Intergovernmental relations suggests that the different levels of government interact throughout their political actors, namely, executives, parliaments, and/or political parties.

The research studies on this topic have concentrated attention on federal systems, and unitarian systems have been neglected.

Portugal illuminates this landscape. The intergovernmental relation/coordination between the Portugal mainland and the regional governments (Azores and Madeira) are mainly informal, so far. In this paper we intend to explore and understand the terms in which the informality prevails

in intergovernmental relations, and why political actors avoided to establish institutional cooperation mechanisms between levels of government.

Breve Nota Biográfica:

Teresa Ruel is a Political Scientist. Since September 2020, she is Assistant Professor (guest) and Researcher at the University of Lisbon - CAPP-ISCSP. She received a PhD in Political Science (2015) from ICS-ULisboa, a MA (2009) and BA (2005) degrees in Political Science from the Technical University of Lisbon (ISCSP-UTL). She is a member of (in Portugal) Regional Manifesto Project - the effects of decentralisation on the strategies of political parties, DECIDE project (POCI-01-0145-FEDER-032502) - Coordination, capacity and accountability in local governance arrangements in complex regional settings” and member of Cost Action IGCOORD - Intergovernmental Coordination from local do European governance.

Palavras chave: Intergovernmental coordination, governance, Portugal.

Secção 5: Governação e Política Pública

XIAPCP-16744

A dívida pública de Moçambique e o crescimento económico

Victor Nuvunga - Universidade de Aveiro

Miguel Viegas - Universidade de Aveiro

Resumo:

A economia de Moçambique tem vindo a enfrentar dificuldades crescentes, sobretudo após a crise financeira mundial de 2008. O crescimento abrandou e os défices sucessivos das finanças públicas levaram a um forte crescimento da dívida pública que compromete os atuais esforços de recuperação. A dívida pública pode ter efeitos benéficos na economia, sobretudo no financiamento de infraestruturas, mas também ao nível das camadas mais pobres que enfrentam uma forte restrição ao crédito (Aiyagari & McGrattan, 1998; Barro, 1974, 1990). O presente estudo estima a relação entre a dívida pública e o crescimento económico em Moçambique entre 1997 e 2021. Usa um modelo auto-regressivo de desfasamento distribuído (ARDL), testes de causalidade de Granger e testes de cointegração para testar relações de longo prazo entre as variáveis (Pesaran et al., 2001). Os resultados indicam não haver uma relação de longo prazo entre crescimento económico e dívida pública. Contudo, os testes de causalidade indicam uma relação entre o endividamento, a inflação e o crescimento económico no curto prazo. Neste sentido, concluímos que o endividamento público de Moçambique é excessivo, sendo recomendável um plano de consolidação orçamental que consideramos indispensável à recuperação económica do país.

Breve Nota Biográfica:

Victor Nuvunga, Mozambican, is a PhD candidate in economics at Aveiro University, with master's degree in economics and Postgraduate in eLearning and Distance Education. He is a Researcher, University tutor, and a highly regarded coach and online facilitator working extensively in LMS management, online facilitation, and developing student support strategies, course curriculum and materials. He is a social activist and a researcher with strong background in Economics, Development, Project Management, and eLearning and distance education leadership. Actually, he is the Head of Research and Community Engagement at UnISCED - ISCED Open University, in Mozambique.

Palavras chave: Dívida pública, PIB, Moçambique.

XIAPCP-18640

Políticas públicas setoriais e mudança de paradigma em relação ao neoliberalismo.

João Jerónimo Machadinha Maia - CEIS20 - Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra

Resumo:

Esta comunicação tem como objetivo desenvolver os princípios, em termos organizacionais, em

que devem assentar as políticas públicas nas seguintes áreas: educação e formação profissional, saúde, ensino superior e investigação científica, organização do território. Pretende-se, com isto, marcar uma mudança de paradigma em relações às lógicas de políticas dominantes no quadro do neoliberalismo.

Desde os anos 70 e 80 do século passado que emergiu um modelo de políticas, transversal a diferentes áreas da governação, que se assumiu como alternativa ao modelo de estado social predominante em muitos países no pós-II Guerra Mundial. O chamado neoliberalismo veio mesmo a mundializar-se, em termos de modelo económico, com o fim da Guerra Fria através do Consenso de Washington. Do ponto vista social, as suas diretrizes também têm sido aplicadas em áreas como a educação e a saúde. As dimensões economicistas e de interesse individual ganharam predominância com estas políticas. No entanto, é possível constatar, como efeito, o agravamento de determinadas assimetrias sociais e territoriais. Urge, portanto, salvaguardar um modelo de escola de dimensão inclusiva que salguarde a formação profissional vocacional. A saúde, por sua vez, deverá estar conceptualizada numa perspetiva sistémica e ecológica. Neste sentido, o ensino superior e a investigação científica devem adaptar, numa lógica de sustentabilidade, os territórios aos novos regimes tecnológicos num quadro de sistema político democrático de decisão multinível.

Breve Nota Biográfica:

João Jerónimo Machadinha Maia é investigador associado do Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra (CEIS20), no grupo de investigação científica História, Memória, Políticas Públicas. É doutorado, desde o ano de 2018, em Estudos Contemporâneos, área de especialização em Políticas e Ideologias, pelo Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra. Entre as suas principais linhas de investigação científica estão a teoria da história, a economia política e os estudos sociais. Neste quadro, integra diferentes organizações científicas sendo autor de várias publicações e comunicações sobre os referidos temas.

Palavras chave: Políticas públicas, neoliberalismo, mudança, paradigma.

XIAPCP-21293

A Governança multinível como parte integrante do processo de inovação social

Ana Rita Godinho Ferreira Pereira - Universidade de Aveiro

Resumo:

A Governança pode ser entendida como uma nova forma de governar e de formular Políticas Públicas (PP), tendo por base a interação em rede de instituições e múltiplos atores. Privilegia a negociação e cooperação entre os vários agentes. O modelo tradicional de elaboração de PP, dominado pelo Governo central, foi parcialmente substituído por um sistema de Governança com a participação de órgãos sub e supranacionais. Este artigo tem como objetivo principal o estudo do papel da Governança Multinível em processos de desenvolvimento territorial, com o contributo da inovação social (IS). Em termos específicos, focar-se-á na análise: (i) da integração e cooperação vertical e horizontal dos atores externos nos processos de governança territorial; (ii) do papel dos atores externos na cooperação conjunta para processo de IS e da importância

destes nas áreas tendencialmente desfavorecidas e rurais; (iii) dificuldades/limitações. Para esta investigação utilizou-se uma metodologia qualitativa através da análise de programas e PP de Inovação territorial e de publicações científicas na área de estudo. Conclui-se que só através da elaboração de PP que sejam simultaneamente baseadas em lugares e nas pessoas, a intervenção no desenvolvimento regional será eficaz. A IS pode ser considerada um instrumento que conduz à participação multiautores desde o contexto local ao supranacional.

Breve Nota Biográfica:

Ana Rita Pereira, Licenciada em Administração Pública e estudante de PhD no 3º ano do Programa Doutoral em Políticas Públicas, na Universidade de Aveiro. As áreas de interesse de estudo são a Inovação Social, e o seu potencial contributo para a qualificação de políticas públicas de desenvolvimento em áreas tendencialmente desfavorecidas e rurais.

Palavras chave: Governança; Políticas Públicas; Inovação social.

XIAPCP-27498

Drivers e perfis de confiança nas instituições políticas em Portugal: Efeitos na Governança das Políticas Públicas

William Melo - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP)

Sérgio Faria - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP)

Ana Salvado - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP)

Vânia Duarte - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP)

Bruno Januário - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP)

João Veiga Lopes - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP)

Resumo:

Ao longo das últimas décadas tem crescido a atenção sobre a relação entre a confiança dos cidadãos, as instituições políticas e a qualidade da democracia. À medida que as sociedades se tornam mais complexas, dinâmicas e reflexivas, a pressão, para que os diferentes níveis de governo respondam aos desafios das políticas públicas em termos de governança democrática, aumenta. Neste contexto, propõe-se uma análise sobre o caso das instituições políticas de Portugal, com base nos dados recolhidos no âmbito do primeiro OCDE Trust Survey, disponibilizados em 2022. O estudo, de natureza exploratória, compreende duas etapas. Primeiro, através de uma análise de clusters, procura-se verificar se existem diferenças nos níveis de confiança nas instituições políticas entre diferentes perfis sociodemográficos de cidadãos. Depois, por meio de uma análise de correspondência múltipla, explora-se a relação entre os diferentes per-

fis identificados e um conjunto de fatores impulsionadores da confiança nas instituições políticas, identificados previamente nos relatórios da OCDE. O objetivo é identificar quais desses fatores são mais significativos e em que perfis sociodemográficos isso sucede, exercício que resultará num mapa de perceções e atitudes que relaciona ambas as dimensões. Com isto será possível aos diferentes agentes institucionais definirem, enquanto elemento integrante das políticas públicas em democracia, prioridades de ação e medidas orientadas para promover a confiança dos diferentes perfis de cidadãos.

Breve Nota Biográfica:

O autor é técnico superior do Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP), professor de cursos de MBA na Universidade de São Paulo (USP - Brasil) e doutorando em Ciências da Administração na Universidade do Minho.

Palavras chave: Confiança; Governança; Políticas Públicas.

XIAPCP-27948

Discrecionabilidade burocrática e falhas de implementação: estudo de caso dos burocratas de nível de rua do Sistema Nacional de Emprego - SINE (Brasil)

PATRICIA SILVA - UNIVERSIDADE DE LISBOA

Resumo:

As mudanças na forma de analisar a burocracia de rua, as transformações dos modelos de gestão, a necessidade de compreender o contexto e os processos de implementação, assim como a atuação dos burocratas e o sucesso de uma política pública têm sido cada vez mais objeto de trabalho para pesquisadores da Ciência da Administração e serão os elementos de base desta pesquisa.

Entre o crescente número de estudos em torno destes temas relacionados às políticas públicas, são de interesse para esta investigação, aqueles que abordam a implementação de políticas públicas no âmbito da Administração Pública e o papel desempenhado pela "burocracia de rua" (street-level bureaucracy), com uma abordagem centrada na atuação de seus agentes (street-level bureaucrats), considerados como os fazedores das políticas públicas na prática.

Assim, no escopo desta pesquisa, além de ampliar o debate sobre a importância da burocracia do Estado na política pública para garantir a entrega de serviços públicos, pretende-se a partir de teorias de implementação de políticas públicas e da burocracia de nível de rua, partindo da realidade identificada, analisar como a discrecionabilidade burocrática, pode afetar essa implementação, preenchendo e até mesmo criando novas lacunas que surgem nessa trajetória.

Breve Nota Biográfica:

Meu nome é Patrícia Silva e estou a cursar o doutoramento em Administração Pública no ISCSP da Universidade de Lisboa, com objeto de estudo a implementação de políticas públicas e a atuação dos burocratas de rua.

Sou mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (2010), pós graduada em Gestão do Conhecimento, da Informação e Documentação (2007) e desde 2009 atuo na função pública como gestora em políticas públicas do Governo do Distrito Federal, desenvolvendo nos

níveis estratégicos ações e projetos que tem como fundamento experiências e práticas na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de trabalho, emprego, renda, ciência e tecnologia e educação.

O interesse em pesquisar sobre a burocracia de nível de rua e o papel dos agentes do Estado no exercício de suas funções e na entrega dos serviços públicos, surgiu a partir da realidade vivenciada ao longo dos anos como servidora pública.

Palavras chave: Discricionariedade burocrática; burocracia de rua; Implementação de políticas públicas.

XIAPCP-32730

On the importance of street-level bureaucrats in the implementation of drug policy: the case of Syringe exchange program in Portuguese and Spanish prisons

Catherine Moury - FCSH

Mafalda Escada - ISCTE-IUL

Resumo:

In 1997, Spain introduced a pilot syringe exchange program in a Bask prison. It was successful, as no negative incidents were reported after the distribution of more than 16 500 syringe kits. There was no increase in drug use; risks of blood-borne viral infections decreased, and the programmes facilitated greater prisoner contact with drug treatment programmes. The pilot was then extended to other Spanish cities, and in 2003, the program was disseminated through all prison systems in Spain.

A few years later, in 2007, in Portugal, a pilot syringe exchange program was also launched in Portuguese prisons. The program was terminated 6 months after starting the pilot phase, as not a single kit was distributed. What went wrong in Portugal, as compared to Spain?

In this paper, we rely on the literature on policy implementation and deliberation, to elaborate our argument according to which controversial policies will only be successful if guarantees for implementation are established - notably the cooperation of street level bureaucrats; or they bypassing in case the latter refuse to cooperate. To demonstrate our argument, we proceed a process-tracing analysis of the establishment of the programs in both countries.

Breve Nota Biográfica:

Catherine Moury is associate professor in Political Sciences at Nova University. Mafalda Escada is a research assistant at ISCTE-IUL.

Palavras chave: drug policy, implementation, Portugal, Spain.

XIAPCP-36165

As externalidades nos processos de políticas públicas

Ana Melro - Universidade de Aveiro

Resumo:

Muito do que discute em políticas públicas está, sobretudo, relacionado com o que são as

grandes opções dos Governos nessa matéria, analisando o que conduziu a essas opções (por vezes até numa perspetiva histórica) e comparando escolhas político-partidárias, em determinados períodos de tempo com outras, em momentos díspares. O artigo faz uma análise às externalidades nos processos de políticas públicas, ou seja, não interessam tanto as escolhas realizadas, mas mais as consequências que podem advir pela realização de determinada escolha, bem como os agentes afetados, direta ou indiretamente, apenas porque se opta. É um artigo teórico, que faz o estudo das externalidades das políticas públicas enquanto elemento inevitável destas, mas que dificilmente é contemplado.

Breve Nota Biográfica:

Membro do DigiMedia - Digital Media and Interaction e do GOVCOPP, Universidade de Aveiro
Doutoranda em Políticas Públicas, na Universidade de Aveiro.

Doutorada em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais, pela Universidade de Aveiro e Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2013). Licenciada em Sociologia (2004) e mestre em Sociologia da Infância (2007), pela Universidade do Minho. Licenciada em Gestão (2010), pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Licenciada em Direito, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2020).

Bolseira de Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Os seus interesses de investigação centram-se na Cibercultura, Sociologia da Comunicação e dos Media, Literacia e inclusão digital, Comunidades de Prática, Comunidades de Inovação Social, Empreendedorismo e Inovação Social, Políticas Públicas.

Palavras chave: Externalidades; políticas públicas; europeização; inovação territorial.

XIAPCP-38745

Sistematização dos Instrumentos de Planeamento - caracterização do sistema

Paulo Jorge Monteiro de Cambra - PlanAPP: Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública

Carlos Martins Ferreira - PlanAPP: Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública

Resumo:

As políticas públicas são norteadas por um conjunto de instrumentos de planeamento - estratégias, planos e programas. Todos os anos são desenhados e instituídos novos instrumentos de planeamento (IP), de alcance e vigência variável que se relacionam com os IP existentes, formando uma vasta constelação de IP. Existe pouco conhecimento consolidado sobre este conjunto - p.ex. quantos IP estão em vigor hoje, que atores participam, que metas estão estabelecidas, entre outras características.

O Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP) encontra-se a realizar um levantamento sistematizado dos IP que formam o sistema de planeamento nacional. Foram identificados 140 IP em vigor, demonstrando a vastidão e a dispersão de informação relativa às políticas públicas. A inexistência de uma base de análise transversal não permite identificar o alinhamento de objetivos e sinergias entre medidas de po-

lítica, bem como as redes de governança de uma forma global.

Esta comunicação pretende apresentar a metodologia de sistematização e os resultados preliminares do levantamento, centrados nos elementos formais dos IP. Foi construída uma base de dados relacional abrangendo 7 temas: estrutura formal; alinhamento com outros IP; governança; financiamento; monitorização; avaliação; áreas de política. Os resultados apontam para uma diversidade de abordagens e para a dispersão de conteúdos, sugerindo a necessidade de harmonizar terminologia e elementos formais a incluir nos IP.

Breve Nota Biográfica:

Paulo Cambra e Carlos Ferreira são técnicos superiores do PlanAPP, desempenhando funções na Unidade Técnica de Planeamento e Prospetiva.

Paulo é bacharel em eletrónica digital, engenheiro do território, mestre em urbanismo e doutorado em sistemas de transportes. O seu percurso profissional tem sido trilhado entre a academia e a consultoria, tendo-se juntado à administração pública há cerca de um ano. Interessa-se por desenvolver metodologias de análise com uma componente de inovação que acrescentem conhecimento e valor.

Carlos é matemático, com especialização em gestão de operações em logística, mestre em ciências (engenharia biomédica) e atualmente cursa doutoramento em engenharia e gestão industrial. O seu percurso profissional é focado na administração pública, tendo trabalhado por quase 20 anos no governo brasileiro a nível municipal e federal e desde 2022 vem trabalhando no PlanAPP.

Palavras chave: Estratégias, Planos, Alinhamento, Políticas.

XIAPCP-41977

Literacia e saúde mental positiva. O caso dos corpos inspetivos do Estado

Carla Maria de Bastos Borrões - Aberta

Resumo:

A felicidade e o bem-estar das pessoas são os pressupostos básicos para o sucesso organizacional. Pessoas felizes tendem a ter uma melhor saúde mental, têm melhor aspeto físico dos que as demais, e até vivem mais tempo. Além disso, lidam melhor com lideranças tóxicas e têm melhores relações de trabalho porque estão mais satisfeitas, com redução de custos em cuidados de saúde e um efetivo acréscimo de produtividade e sustentabilidade na linha com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Em ambiente de inspeção do Estado, os seus corpos de carreira, estão condicionados a um conjunto de variáveis e envolvimento que podem potenciar ou despoletar riscos e interferir significativamente com o desempenho de cada pessoa, considerando a generalidade daqueles que, direta ou indiretamente, interferem com as demais pessoas, órgãos e organismos do Estado contemporâneo. Pensamos que não existirá, decerto, um tema tão oportuno, como o que, nesta data, trazemos a este Congresso, atendendo ao cenário pós-pandémico da COVID-19, mas que, por suposição, não o fosse, sempre a relevância significativa do tema não retiraria, de todo, a sua importância, ainda que sucintamente expositiva, cuja tarefa nos propomos desenvolver.

Breve Nota Biográfica:

Licenciada em Direito, em Ciências Sociais, e em Educação. Possui, ainda, a Cátedra UNESCO - Educação e Ciência para o Desenvolvimento e Bem-Estar Humano (EDUWELL), e é investigadora científica na área das políticas públicas, em especial da política financeira e fiscal, bem como da historiografia das emoções no Estado medieval e contemporâneo.

É especialista em Sociologia, Políticas Públicas, Relações Interculturais, e em Cooperação Internacional e Desenvolvimento, e é inspetora na Inspeção-geral de Finanças, ainda que, atualmente, em exercício de funções de assessoria e de consultoria jurídica, noutra organismo da Administração Pública portuguesa.

Palavras chave: Literacia; Saúde mental positiva; Corpos inspetivos; Estado; Contemporaneidade.

XIAPCP-46738

Investing in Portugal - A Coherent Long-Term Maritime Strategy

Ana Maria Correia Neves Cordeiro de Azevedo - Universidade Católica Portuguesa

Resumo:

With about 97% of its sovereign space on the Atlantic (pending approval for the extension of its Continental Shelf), Portugal is the prototypical maritime nation. With such an unbalance between maritime/emerging space, Portugal must pull its maritime strategy to the central stage, maximizing the relevance of its Ocean, namely forging long-term macro and micro public strategies. For that, just approving medium-term strategic programs or including a chapter on government programs, is feeble support. A long-term overview is mandatory to supersede political cycles. One must think 50 years away, not 5 or 10! That is only possible by forging a large political consensus between the governmental political arch parties and civil society, here including coastal populations, corporations, maritime workers, academia, the armed forces, or IR experts. The alternative is exhausting a large chunk of each cyclical period with preparation/approval of detailed programs and projects, that most often than not, collapse with new political and fund allocation priorities. We propose kicking off a discussion on how Portugal can maximize the relevance of its characteristics in terms of economic sustainable development, scientific partnerships, maritime security, and last but not the least, as a diplomatic mediator, by betting on a long-term maritime strategy, and which milestones are required to achieve that political goal.

Breve Nota Biográfica:

Universidade Católica Portuguesa, Institute for Political Studies (IEP), PhD candidate in Political Science & International Relations, Researcher at the Research Centre of the Institute for Political Studies (CIEP) - Research Line on Maritime Affairs (LIAM). MA in European Studies, Universidade Católica Portuguesa. Major in Law, Universidade Clássica de Lisboa. Auditor of the National Defence Course, and the Intensive Security and Defence Course Azores both lectured by the National Defence Institute. Teacher of 'Cultural plurality and State identity' and 'Electoral processes, citizenship and political culture' at UNESCO Chair - EDUWELL Postgraduate Course on Social and Human Sciences. Co-coordinator of the research lines: Democratic Culture & Civic Consci-

ence; Ethics in times of crisis (Universidade de Coimbra - Rede Interdisciplinar VCC). Extensive professional experience in the financial area, namely in risk and auditing management and teaching.

Palavras chave: Long-term Strategies, Portugal, Public Policies, Sustainable Development.

XIAPCP-48672

The environmental impact of the European cohesion policy in urban and rural settings. The case of POSEUR (2014-2020) in the NUTS II of Mainland Portugal

Bernardo Valente - ISCTE-IUL (CIS) // Universidade Nova de Lisboa (FCSH)

Resumo:

The Cohesion Policy is the primary European Union mechanism to mitigate the regional development gap (McCann & Ortega-Argilés, 2015). The Operational Programme for the Sustainability and efficiency of resources (2014-2020) funded around 2000 projects to guarantee the sustainable development of urban and rural areas of Portugal. The territorial needs of every region were addressed in the projects' selection criteria, which followed an ex-ante rational decision-making project (Sartori et al., 2014). However, the practical implementation of the projects adds another layer of complexity to the efficacy of the European cohesion policy to structurally change the region's sustainability conditions. This work aims to comprehend how the ex-post impact assessment scores of the POSEUR differ from urban to rural areas in Portugal Caldas, Dollery & Marques, 2018).

A mixed methodological approach to measure POSEUR's impact on the territory was required to enrich the impact assessment TARGET_Tia model (ESPON, 2012; Medeiros, 2020). The collection of environmental indicators in five dimensions was combined with interviews with thirty stakeholders representative of each Portuguese NUTII. The five dimensions analysed were: 1) Low emissions economy, 2) Adaptation to climate change, 3) Risk prevention and management, 4) Environmental Protection, and 5) Resource Efficiency. The conclusions drawn by this work can help to understand the bottlenecks of implementation in a multilevel governance perspective and to track the sources of regional European discontent.

Breve Nota Biográfica:

Bernardo Valente é bolseiro de investigação do Centro de Investigação e Intervenção Social do ISCTE-IUL e estudante do doutoramento em Ciência Política (com especialização em Políticas Públicas) na Universidade Nova de Lisboa. Obteve a sua licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais na Universidade Nova de Lisboa e é mestre em Economia Política pela Universidade de Copenhaga. Anteriormente, trabalhou como investigador no Centro de Administração e Políticas Públicas da Universidade de Lisboa. Atualmente, no ISCTE, integra a equipa do projeto Impact-WEB-SIG: Monitoring and assessment of territorial impacts of public policies, liderada pelo professor doutor Eduardo Medeiros. A sua atividade de investigação inclui temáticas como o desenvolvimento regional, política de coesão europeia, políticas de inovação e sustentabilidade ambiental.

Palavras chave: European Cohesion Policy; Sustainable Development; Regional Policy; PO-SEUR.

XIAPCP-50332

Os burocratas de rua e a implementação da regularização de trabalhadores imigrantes em Portugal

Ana Paula Costa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Resumo:

Em Portugal, para responder aos fluxos de imigração e às necessidades do mercado de trabalho, foram adotadas medidas de regularização de trabalhadores imigrantes, independente da orientação política dos governos - centro-direita ou centro-esquerda. O aumento expressivo da imigração laboral e da irregularidade fez com que as políticas migratórias desenvolvessem mecanismos para regularizar a permanência de imigrantes em Portugal, objetivo este que concretizou-se através da Lei de Estrangeiros de 2007: a regularização ordinária de trabalhadores imigrantes, que possibilitou a concessão de uma autorização de residência por meio de um contrato de trabalho ou uma atividade independente. A Lei de Estrangeiros de 2007, atualmente em vigor, foi um divisor de águas no paradigma da política de imigração portuguesa. Antes da sua aprovação, a irregularidade dos trabalhadores imigrantes era solucionada através das regularizações extraordinárias, uma política não institucionalizada, que dependia da vontade política dos governos, da pressão migratória e do mercado de trabalho. A partir da aprovação da Lei de Estrangeiros de 2007, a regularização através do trabalho foi institucionalizada. Neste trabalho analisa-se a implementação da política de regularização de trabalhadores imigrantes em Portugal, especificamente considerando a atuação das burocracias e dos burocratas de rua, isto é, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e os seus funcionários.

Breve Nota Biográfica:

Ana Paula Costa é Cientista Social pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa. Atualmente é doutoranda em Ciência Política pela mesma universidade, bolsista FCT e investigadora associada no Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI).

Palavras chave: burocratas de rua, regularização, implementação, imigrantes.

XIAPCP-64728

AS HIERARQUIAS DO IPCC: formação da elite climática internacional

Thales Haddad Novaes de Andrade - UFSCar

Resumo:

No presente trabalho pretendemos estudar o posicionamento da elite científica na área de estudo das mudanças climáticas no cenário internacional. A questão de pesquisa que orienta o presente projeto consiste em identificar os capitais empregados pelos cientistas internacionalizados e como isso alterou o panorama de pesquisa da área. A discussão dessas questões pre-

tende compreender como que certos agentes do campo científico adquiriram créditos de consagração e como a participação em espaços de prestígio representou a condição para o fortalecimento dessa ciência a partir dos anos 90. Será realizado um levantamento dos procedimentos internos do IPCC para identificar as trajetórias acadêmicas e as formas de capital científico que inseriram práticas consagradas nos centros de pesquisa internacionalizados que viabilizaram a conformação de uma elite capaz de se impor frente a outras abordagens e aos céticos. No ano de 1988 a ciência climática passou a adquirir uma nova condição institucional. Foi criado o IPCC (Intergovernmental Panel for Climate Change), entidade que agrega cientistas de diferentes disciplinas para produção de avaliações e diagnósticos para governos, empresas e espaço público sobre as mudanças do clima. Vários trabalhos têm apresentado as controvérsias presentes no Painel, em virtude de seus vieses disciplinar e geopolítico, bem como as deficiências contidas nos achados científicos dos relatórios (YEARLEY, 2009; HUGHES, 2015).

Breve Nota Biográfica:

Thales de Andrade é doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), estado de São Paulo, Brasil (1998). Desde 2005 é docente do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), estado de São Paulo, Brasil. É bolsista produtividade (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasil, desde 2009. Atua como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFSCar desde 2009. Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFSCar entre 2011 e 2013.

Palavras chave: elites; mudanças climáticas; IPCC; elite científica.

XIAPCP-67736

Environmental Peacebuilding: A Political Blind Spot?

Fábio Reis - Centre for Social Studies of the University of Coimbra

Resumo:

Environmental peacebuilding bears a significant potential to nurture cooperation on environmental challenges, as it seeks to work at the grassroots level in local communities. Notwithstanding, the concept is still lacking coherence in terms of policy and implementation, since the environment remains heavily seen as an “add-on” dimension to the current United Nations’ (UN) peacebuilding architecture. To a great extent, such issue can exacerbate pre-existing inequalities and cleavages between conflicting groups, neglecting the construction of a sustainable peace. Hence, by focusing exclusively on conflict scenarios, the aim of this research is to answer the question “how can the United Nations operationalize environmental peacebuilding as a means to build sustainable peace?”. It is argued that environmental peacebuilding, as currently conceptualized and mobilized by the United Nations, actually overlooks the role of the environment as a conflict resolution tool, hindering the creation of a sustainable peace in conflict scenarios. Thus, the research will explore two levels of analysis: first, examine the shortcomings in the mobilization of the concept of environmental peacebuilding, by the UN, identifying its effects on conflict mitigation and resolution; and second, propose alternative pathways to operationalize

the concept, enhancing its potential to promote sustainable peace under the current UN institutional framework in which it operates.

Breve Nota Biográfica:

Fábio Reis is a PhD Student in International Politics and Conflict Resolution at the Centre for Social Studies of the University of Coimbra. He holds a master's degree in Peace, Security and Development Studies from the Faculty of Economics of the University of Coimbra. His research interests include global interventionism, peace missions, environmental studies and peace and conflict studies. His current research focuses on the concept of Environmental Peacebuilding, and how it can be operationalized by the United Nations in order to promote environmental cooperation and natural resource management in post-conflict communities.

Palavras chave: Environment, Peacebuilding, Policymaking, United Nations.

XIAPCP-67981

O desenho e a avaliação das políticas públicas pela teoria: completando o ciclo das políticas públicas

Marco António de Bastos Cruzeiro - ISCSP-ULisboa

Joaquim Croca Caeiro - Centro de Administração e Políticas Públicas, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa

Resumo:

Apesar dos contributos desenvolvidos no âmbito das políticas públicas, a literatura sugere que, com frequência, mesmo em áreas da governação que hoje já estão bem estabelecidas, como a economia, as relações internacionais, a criminalidade, ou a educação, os governos fazem escolhas em que o conhecimento mobilizado não é suficientemente coerente para explicar a eficiência e a eficácia dessas intervenções. Uma solução para ultrapassar esta situação passa pelo desenvolvimento da teoria do desenho de políticas públicas, a partir do emprego de informação científica contida nas teorias das ciências sociais e comportamentais. Outra solução poderá passar pelo aperfeiçoamento das abordagens e métodos de avaliação das políticas públicas pela teoria, potenciando a transferência do conhecimento produzido para o desenho de programas ou intervenções. Nesta comunicação percorremos os principais aspetos teóricos dos modelos de avaliação e desenho de políticas públicas guiados pela teoria e apresentamos casos de aplicação desta abordagem a áreas como saúde, educação, prevenção da criminalidade, melhoria das condições de trabalho, prevenção do abuso de drogas, promoção de comportamentos pró-ambientais, participação eleitoral, incentivo à paternidade responsável, redução da obesidade e promoção de finanças pessoais responsáveis. Em conclusão, é nossa intenção apresentar ideias que permitam o reforço do contributo da avaliação para potenciar a transferência do conhecimento produzido para a formulação de políticas e para o desenho de programas ou intervenções.

Breve Nota Biográfica:

Marco António de Bastos Cruzeiro: Licenciado em Filosofia (UCP-Lisboa); Pós-graduado em Gestão Financeira Pública (ISCSP-ULisboa); Mestre em Ciências da Educação, com especializa-

ção em Administração Escolar (UCP-Porto); estudante do Doutoramento em Administração Pública (ISCSP-ULisboa).

Joaquim Croca Caeiro: Licenciado em Gestão e Administração Pública (ISCSP-UTL); Licenciado em Direito (FD-UL); Mestre em Ciência Política (ISCSP-UTL); Doutor em Ciências Políticas e Jurídicas (ISCSP-UTL); Agregado em Economia e Política Social (ULL); Professor Catedrático Convidado. Leciona nas áreas das Políticas Públicas, História da Administração Pública, Políticas Sociais e Economia Social; Investigador do Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP-ISCSP).

Palavras chave: modelos de avaliação; avaliação pela teoria; desenho de programas; formulação de políticas públicas.

XIAPCP-68950

Elites administrativas e fragmentação institucional: o caso da proteção social na incapacidade para o trabalho

Ana Patrícia Pica Serrano - CIES-IUL

Resumo:

O quadro legal português prevê a existência de vários tipos de incapacidade para o trabalho, sendo as causas e os seus efeitos que estabelecem o tipo de proteção social a aplicar. Nesta comunicação iremos focar a análise nas políticas de proteção social para a incapacidade permanente, retratando a multiplicidade de definições de incapacidade nos diferentes esquemas de proteção social. Recorrendo à análise documental e a entrevistas a funcionários públicos, médicos do Serviço de Verificação de Incapacidades e políticos, pretende-se mostrar como é que o Estado Português resolve os dilemas decorrentes desta diversidade de definições e programas sociais, exigindo aos diferentes departamentos de segurança social a operarem nesta área, que coordenem as suas atividades ao invés de estabelecerem definições unificadas. Após um primeiro teste de hipóteses, argumentamos que os ajustes e as mudanças operadas nesta área não dependem da cor partidária no governo, mas sim de elites administrativas que se revelaram uma força poderosa, quer em momentos de manutenção do status quo ou em momentos de formação da mudança.

Breve Nota Biográfica:

Doutoranda em Políticas Públicas, com mestrado na mesma área e licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais. Técnica superior no Centro de Competências de Planeamento, Políticas e Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP).

Palavras chave: incapacidade para o trabalho; Serviço de Verificação de Incapacidades.

XIAPCP-68988

Energias Renováveis em Portugal e a crise económica global do início do Século XXI

Waldyr Martins Barroso - ISCTE

Resumo:

A crise económica global do início do século XXI acarretou retração económica e social aos países da União Europeia (UE), impactando principalmente Portugal, Itália, Grécia e Espanha.

Subjacente ao cenário de incerteza económica, os governantes dos países com a economia mais onerada pela crise adotam estratégias que acabam por afetar as políticas públicas com cortes parciais ou totais nos recursos financeiros destinados a elas.

O dismantelamento de políticas é algo frequentemente associado a períodos de dificuldades económicas, quando é mais provável o uso de medidas para reduzir as despesas públicas. Apesar do cenário económico desfavorável enfrentado por Portugal no início deste século, o segmento das energias renováveis (ER) mostrou uma aparente resiliência.

Para Portugal, no contexto energético, as energias renováveis são vitais não só para reduzir sua dependência de fontes de energias exógenas, mas especialmente para assegurar sua sustentabilidade energética. Esta característica torna o país bastante vulnerável às oscilações geopolíticas que afetam as principais fontes energéticas, as quais Portugal necessita importar.

Assim, o presente trabalho visa conhecer as estratégias presentes nas políticas públicas em Portugal que suportam a promoção e uso das fontes de energias renováveis, tendo como base um estudo de caso das políticas públicas de energias renováveis portuguesas a partir do ano 2000 até 2020.

Breve Nota Biográfica:

Doutorando em Políticas Públicas pelo Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE-IUL (2018 até o presente momento). Mestre em Ciências pela UFRJ em Processos Químicos e Bioquímicos (2010). Especialista em Engenharia de Petróleo pela UNESA/RJ (2002). Graduado em Engenharia Mecânica pela FTESM/RJ (1992). Especialista em Regulação de Petróleo da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP/BRASIL. Exerceu o cargo de diretor técnico da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP/BRASIL), de outubro de 2013 a setembro de 2017.

Palavras chave: políticas públicas, energias renováveis, crise económica global, dismantelamento de políticas públicas.

XIAPCP-85572**Renewable energy policy in times of crisis: a comparison between Spain and Portugal**

Helge Jörgens - ISCTE-IUL / CIES-IUL

Luís Guerreiro - ISCTE-IUL / CIES-IUL

Resumo:

In response to the financial crisis, Portugal and Spain changed their support schemes for the deployment of renewable energy in 2013, when both countries were led by a centre-right majority government. At the time, both countries had adopted ambitious subsidy-based policies and, consequently, were leaders in the transition to renewable energies, with high levels of installed capacity in solar and wind. However, during the crisis, the two countries followed divergent policy paths: Portugal revised its renewable energy policy, but maintained its overall goals and po-

licies, while Spain revoked all subsidy contracts. To explain this divergence, we analyse parliamentary debates and media coverage in the period from 2011 to 2013. We use the Discourse Network Analyser (DNA) software to identify actor coalitions and their respective policy preferences. We argue that energy transition policy choices are intertwined with the interests of the most important energy companies but are tenuously linked to the underlying market economy and to energy transition discourses.

Breve Nota Biográfica:

Luís Guerreiro is a doctoral student at CIES-IUL.

Helge Jörgens is an Associate Professor at the Department of Political Science and Public Policy at ISCTE-IUL and an Integrated Researcher at CIES-IUL.

Palavras chave: energy policy; energy transition; Portugal; Spain.

XIAPCP-86214

An approach to the key factors for inclusive digitization in the field of public health services

Bruno González Casheda - University of Vigo

Celso Cancela Outeda - University of Vigo

Resumo:

Digitization in the field of public health has advanced intensely during the Covid-19 pandemic. However, research on the advantages, difficulties and effects of digitization in the field of health presents an incipient state and contradictory results. The main objective of this preliminary study is to lay the foundations to advance in the state of the art regarding the factors that influence attitude, knowledge and the use of e-health instruments. To this end, the information present in the Sanitary Barometer carried out by the Sociological Research Center (CIS) will be used (Spain). The data collected by various variables related to digital habits, social and demographic characteristics and their possible relationship with the attitude, knowledge and use of video consultation or digital medical history will be analyzed. In short, it will be a matter of identifying those factors that can generate pockets of exclusion in access to public e-health services. To this end, various descriptive statistics will be presented.

Breve Nota Biográfica:

Bruno González-Casheda and Celso Cancela-Outeda are professors in the area of Political Science and Administration in the Faculty of Public Administration (University of Vigo). They are also part of the G3 Governance Observatory research group.

Palavras chave: digitization; e-health; inclusive; factors.

XIAPCP-86294

A política regulatória da atividade de jogo e apostas online em Portugal: Análise na perspetiva dos direitos e deveres do jogador

João Ricardo Catarino - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas

Resumo:

A evolução tecnológica levou à “desconstrução” dos mercados de jogo tradicionais, proporcionando uma oportunidade de reestruturação do jogo para plataformas online, marcadas pela sua acessibilidade e facilidade de utilização. Nesta senda, tornou-se fundamental assegurar a proteção dos consumidores e jogadores, adotar princípios claros aplicáveis ao jogo online, e garantir a prestação de comunicações responsáveis relativamente a esses serviços, para preservação da saúde dos utilizadores e, ainda, para minimizar os eventuais danos económicos que podem resultar de uma prática de jogo excessiva.

A legislação portuguesa está alinhada com estas finalidades, tendo entrado em vigor o Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online, que visa proteger os menores e pessoas mais vulneráveis, garantir a segurança, a ordem pública e a integridade do desporto.

O presente estudo visa caracterizar esta política regulatória portuguesa dos jogos de fortuna e azar, em especial na modalidade de jogo online, na ótica da proteção dos direitos e deveres dos jogadores. Para este efeito, procuramos caracterizar a política regulatória portuguesa do jogo online e perceber a sua articulação com as recomendações europeias. Procuramos ainda analisar o respeito pelo cumprimento dos direitos e deveres dos jogadores, através do recurso a uma análise criteriosa dos sítios da internet das entidades licenciadas e da disponibilização de um questionário a jovens que jogam frequentemente online.

Breve Nota Biográfica:

Professor Catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa) e investigador integrado do Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP). Doutorado em Administração Pública e agregado em Finanças e Fiscalidade pela Universidade Técnica de Lisboa. Mestre em Ciência Política pela Universidade Técnica de Lisboa e licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

É coordenador da Unidade de Coordenação de Administração Pública do ISCSP-ULisboa. É ainda

Coordenador das disciplinas de Finanças Públicas, Gestão Financeira e Política Fiscal e Fiscalidade no ISCSP-ULisboa. Adicionalmente desempenha funções como Coordenador Científico da Pós-Graduação em Administração e Gestão Financeira Pública e da Pós-Graduação em Contratação Pública (ISCSP-ULisboa). O seu trabalho de investigação centra-se nas áreas do direito fiscal e fiscalidade, finanças públicas, políticas financeiras e fiscais, sustentabilidade e competitividade, governança fiscal internacional e modulação dos sistemas fiscais.

Palavras chave: jogo online; políticas públicas; regulação; direitos e deveres dos jogadores.

Secção 6: Relações Internacionais

XIAPCP-11661

A Estrutura de Guerra Fria na Ásia Oriental: O Papel dos Estados Unidos da América

Sofia Ribeiro-Lemos - CICP - Universidade do Minho

Laura C. Ferreira-Pereira - CICP - Universidade do Minho

Resumo:

A Ásia Oriental é considerada como um dos principais focos de tensões do século XXI, onde o crescimento da China tem gerado debates acerca da estabilidade da ordem liberal. Os trabalhos científicos mais relevantes sobre esta região tendem a focar-se na relação entre os Estados Unidos da América (EUA) e a China. Contudo, o Japão, a Coreia do Sul e Taiwan, aliados e parceiros dos EUA, não partilham as mesmas concepções acerca de uma coligação formal para equilibrar o poder chinês na região. Adotando uma perspetiva teórica alternativa às abordagens mainstream das Relações Internacionais, a presente comunicação analisa a Ásia Oriental, procurando ir além do foco EUA-China. Através de uma análise materialista dialética pretende examinar a região considerando os agentes sociais e as estruturas históricas que a constituem. Aliando o conceito de Estrutura de Guerra Fria proposto por Hara (1999) à lente teórica de António Gramsci, considera-se que a estrutura regional tem sido condicionada pelos EUA, na sua condição de ator hegemónico, e reproduzida pela Coreia do Sul, Japão e Taiwan. O trabalho tem por objetivo compreender de que forma os EUA mantiveram esta estrutura regional desde o fim da Guerra Fria (1991) até à invasão da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro de 2022.

Breve Nota Biográfica:

Sofia Ribeiro-Lemos é doutoranda em Ciências Políticas e Relações Internacionais na Universidade do Minho. Tem um mestrado em Relações Internacionais pela mesma instituição. É atualmente observadora júnior no OPEN (Observatório da Política Externa Nacional).

Laura C. Ferreira-Pereira é Professora Catedrática de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade do Minho, onde é actualmente Directora do Programa Doutoral de Ciência Política e Relações Internacionais. Desde 2012, tem actuado como Professora Visitante da Universidade de São Paulo (USP). É autora de vários livros, capítulos de livro e artigos internacionais sobre tópicos atinentes à política externa portuguesa, PESC/PCSD da União Europeia e segurança internacional. É membro fundador da European International Studies Association (EISA); e membro do Conselho Editorial das revistas *Global Society*, *Contemporary Politics* e *Revista Brasileira de Política Internacional*.

Palavras chave: Ásia Oriental; Estrutura de Guerra Fria; Estados Unidos da América.

XIAPCP-12550

Do humanitarismo socorrista à contenção e resiliência: o que resta do imperativo humanitário?

Daniela Nascimento - Universidade de Coimbra, Faculdade de Economia, Centro de Estudos Sociais

José Manuel Pureza - Universidade de Coimbra, Faculdade de Economia, Centro de Estudos Sociais

Resumo:

O humanitarismo liberal, hegemónico que se afirmou após o final da guerra fria, integrou um programa intervencionista de transformação profunda da periferia turbulenta do sistema-mundo. Rompendo com o carácter socorrista e alegadamente apolítico do humanitarismo clássico, o humanitarismo liberal venceu a necessidade estratégica de atuar sobre as raízes profundas dos conflitos e animou o que se designou por “abordagem integrada”, em que a ajuda humanitária, a ajuda ao desenvolvimento e o statebuilding se articularam em operações apontadas à construção de uma paz duradoura.

Nas últimas duas décadas, o humanitarismo liberal reconfigurou-se com duas marcas fundamentais: assumindo o desígnio de contenção das crises da periferia, prevenindo o alastramento dos seus efeitos para o centro; focando-se na criação de capacidades nas vítimas para serem resilientes e empreendedoras da sua própria saída dessa condição.

A partir de uma perspetiva crítica, esta comunicação argumenta que este humanitarismo da contenção e da resiliência se afirma como parte do ideário neoliberal, promovendo uma fórmula em que a responsabilidade pela superação da vulnerabilidade existencial é transferida das estruturas de poder e dos agentes de ajuda humanitária para as próprias vítimas. Com esta análise, questiona-se tal abordagem, sublinhando-se a forma como contribui para a perpetuação das crises humanitárias que pretende tratar e prevenir e como distorce profundamente a lógica subjacente ao imperativo humanitário.

Breve Nota Biográfica:

Daniela Nascimento é Professora de Relações Internacionais na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, onde leciona na Licenciatura em Relações Internacionais, no Mestrado em Relações Internacionais - Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento e no Doutoramento em Política Internacional e Resolução de Conflitos e investigadora do Centro de Estudos Sociais (Linha Temática Democracia, Justiça e Direitos Humanos). Os seus interesses de investigação incluem os Estudos críticos da paz, humanitarismo e direitos humanos.

José Manuel Pureza é Professor de Relações Internacionais na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Tem sido docente convidado em várias universidades estrangeiras: Universidad Torcuato di Tella (Buenos Aires), Pablo de Olavide (Sevilha), PUC de São Paulo e PUC do Rio de Janeiro, Universidad del País Vasco. As suas prioridades de pesquisa incluem os Estudos para a Paz - designadamente as construções teóricas da paz e os estudos críticos sobre segurança - os direitos humanos e o direito internacional.

Palavras chave: Humanitarismo clássico; contenção; resiliência; crises humanitárias.

XIAPCP-16107

A “very confidential” glimpse on the II World War wolfram Portuguese policy

Yann Loïc Araújo - ISCSP

Resumo:

The objective of this research focuses on a case study integrated in the well-studied speculative wolfram boom in Portugal during World War II, and on the political action that the Portuguese Economy's cabinet took in this scenario. The motivation came from the discovery of a working paper from this cabinet - which we believe is unknown to researchers on this subject - qualified as "very confidential", dated 1941 and whose author was until now not revealed. In this document, found among the personal documentation of the former Minister of Economy and Agriculture (1934-1944) Rafael Duque, we find the bases of the agreement that would be formalized on August 24, 1942, between Portugal and United Kingdom on the commercialization of tungsten, opposing the one signed before, on January 24, 1942, with the III Reich. This is an interesting opportunity to get a glimpse behind the scenes of the complex politics that involved Portuguese “active neutrality” during World War II.

Breve Nota Biográfica:

Yann Loïc Araújo, born in Coimbra in 1979, is a historian and museologist, with a degree in history, a master in contemporary history, another master is museology and a post-graduation in management. He is presently a Political Science PHD student in ISCSP, works for Google and lives near Ericeira

Palavras chave: Rafael Duque, II World War, wolfram, very confidential, neutrality.

XIAPCP-16419

Challenges to peacebuilding - the danger of returning insecurity

Luís Eduardo Saraiva - Instituto Universitário Militar

Resumo:

Peace, the intended result of interventions by United Nations peacekeeping missions, is not always fully achieved, and may revert to the previous state of insecurity, that is, to situations of crisis or war.

With rigid and time-limited mandates, peace missions struggle against time to achieve mandate objectives. However, some interventions aimed at creating the conditions for peacebuilding have not necessarily led to lasting peace, development, and the effective construction of the rule of law. To avoid this setback, it is necessary, first, to review the way in which the various groups present are integrated - even those who fought among themselves before peace -, then, the expectations of the population regarding the marking of borders must be considered. Finally, the rights of minorities must be duly observed and accepted by all.

The political crisis and insecurity that have been increasing in some regions where the United Nations has intervened, such as Bosnia and Herzegovina, may be a sign that these processes have not been properly concluded, requiring a review of the peacebuilding process.

Breve Nota Biográfica:

Assistant professor, Instituto Universitário Militar (University Military Institute). Army Colonel (Ret).

PhD International Relations 2012, Lusíada University of Lisbon. Master's degree in International Relations 2005. Graduated (Bachelor's degree) from the Military Academy, Portugal, 1985. Graduated, Portuguese National Defence Course 2012-2013. Graduated, Executive Program in Advanced Security Studies, College of International and Security Studies do George C. Marshall European Center for Security Studies, Germany, 2010. Electoral Observer, Community of Portuguese Speaking Countries, Guinea-Bissau, 2009. Military Counsellor, Permanent Representation of Portugal to the EU, Brussels (2005-2008). Served at the NATO HQ CINCIBERLANT (CINC-SOUTHLANT), Portugal (1990-1993 and 1997-2001). Under UN flag, served in former Yugoslavia, as a Military Observer (June 1993 to June 1994). Until 2005 he served in the Portuguese Army, since 1977, having as last assignments (up to 2005) Command of a Military Police Battalion and Deputy Commander of the 2nd Lancers Regiment, in Lisbon.

Palavras chave: United Nations, Peacebuilding. Peacekeeping.

XIAPCP-17347

The Sources of Portugal's Naval Power Throughout the 19th century

Octavio Amorim Neto - Fundação Getúlio Vargas

Silvia Anciães - Fundação Getúlio Vargas

Resumo:

Esta comunicação tem como objetivo estimar o poder naval de Portugal e explicar a sua variação entre 1820 e 1910. A medida de poder naval adotada é a tonelagem total anual dos navios de linha da Armada Real. O poder naval de Portugal terá como referência comparativa o da Grã-Bretanha, a maior potência naval do período. Com relação aos fatores explicativos da referida variação, no plano doméstico, destacam-se as flutuações da economia, os conflitos internos e o papel político dos militares. No plano internacional, as explicações apontam para a independência do Brasil, guerras interestatais europeias e a posição de Portugal diante das potências ocidentais. Metodologicamente, o texto se valerá de "process tracing", de modo a se identificarem condições necessárias e suficientes de variações significativas do poder naval de Portugal.

Breve Nota Biográfica:

Octavio Amorim Neto

Doutor em Ciência Política pela Universidade da Califórnia, campus de San Diego (1998) professor titular da Escola de Administração Pública e de Empresas (EBAPE), da Fundação Getulio Vargas, no Rio de Janeiro. Suas pesquisas tratam de instituições políticas comparadas, Brasil, América Latina, Portugal, elaboração de política externa, e relações civis-militares e política de defesa.

Silvia Anciães

Doutora em Política Comparada e Relações Internacionais pelo Instituto de Ciências Sociais da

Universidade de Lisboa (ICS-UL). Atualmente é pós-doutoranda da Escola Brasileira de Administração de Empresas e Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (EBAPE-FGV).

Palavras chave: Portugal; Poder Naval; Process Tracing.

XIAPCP-17789

“Complex interdependence” unleashed: the end of a paradigm?

Sandra Fernandes - University of Minho

José Pedro Teixeira Fernandes - IPRI-NOVA

Resumo:

The current war in Ukraine is putting under jeopardy the liberal worldview on the role of institutions in promoting peaceful relations, based on the core assumption that cooperation is eased in a positive sum perspective. In particular, the “complex interdependence” theory seems to have been unvalidated by the fact that Russia resorted to war and by the problematization of relations as dependent instead of interdependent. This shift is acknowledged by Moscow as the world is witnessing “the end of the model of relations in which the “blessing” of mutual dependence was a bedrock assumption” (Barabavov et al, 2022). Our paper aims at revisiting “complex interdependence” as key concept of neoliberal theorization of IR and question its explaining role both as an analytical tool and as an argument for key players in the context of the war in Ukraine. In addition to the review of the literature on the economic interdependence and “complex interdependence”, the approach will be completed with a case study on the energy sector and the interdependent relationship created between Russia over several decades, as a major supplier of oil and natural gas to the European Union in particular Germany.

Breve Nota Biográfica:

Sandra Fernandes holds a PhD in Political Science, specialisation in International Relations, by Sciences Po (Paris), with Habilitation. She is Assistant Professor at the University of Minho and researcher at the Research Centre in Political Science (CICP).

[linkedin.com/in/sfernandesri](https://www.linkedin.com/in/sfernandesri)

José Pedro Teixeira Fernandes é docente do ensino superior (ISCET e ISCAP) e investigador (IPRI-Universidade Nova de Lisboa e IDN-Instituto da Defesa Nacional) leccionando nas áreas de Relações Internacionais, Direito Internacional e Integração Europeia. Tem diversas publicações de artigos em revistas científicas nacionais e internacionais e de livros nas suas áreas de especialização entre os quais se destacam Elementos de Economia Política Internacional (Almedina, 3ª ed. 2020); O Regresso da Geopolítica (Almedina, 2017); Teorias das Relações Internacionais: da Abordagem Clássica ao Debate Pós-Positivista (Almedina, 2ª ed. 2009). Efectua regularmente análises de política internacional na RTP e no jornal Público.

Palavras chave: Complex interdependence, Russia, IR Theories, Liberalism.

XIAPCP-18261

Women Building Peace in Cabo Delgado

Lucie Calléja - Universidade Católica Portuguesa

Resumo:

Since 2017, violence and instability have submerged the province of Cabo Delgado, located in the northern part of Mozambique. The conflict has caught global attention as it represents a major challenge for the region's security. Indeed, terrorist insurgencies have already taken thousands of lives and local populations are deeply affected by this context of insecurity. Entire communities have been forced to migrate to neighbouring regions and many people, especially women and children, are subjected to abuses by terrorist groups. In fact, women are often exposed to several forms of violence, including mutilation, group raping, kidnappings, forced marriages, and human trafficking, among others. However, while some studies acknowledge women's victimization and suffering in Cabo Delgado, the analyses of women's experiences in the conflict remain limited. This paper emphasizes the plurality of roles played by women in this context, from agents of peace to supporters of radical groups, and emphasizes the need to incorporate a gender perspective in conflict studies. Indeed, numerous grassroots peace initiatives are led by women, creating peaceful spaces for community-members and providing education for children. In this regard, we recognize the importance of raising awareness on this issue in order to promote women's participation in conflict resolution, peacebuilding and decision-making processes.

Breve Nota Biográfica:

Lucie Calléja is a PhD researcher in Political Science and International Relations at the Institute for Political Studies of Universidade Católica Portuguesa (UCP) and Research Fellow at Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) since October 2021. She completed her bachelor's degree in Political Science at Université Lumière Lyon II (France) in 2015 and concluded the MA in Governance Leadership and Democracy Studies at the Institute for Political Studies (IEP-UCP) in 2017. Her research interests focus on civil society and peacebuilding processes, with a specific emphasis on community-based initiatives and women's participation.

Palavras chave: Peace - Women - Conflict - Mozambique.

XIAPCP-18875

Brexit: da teoria às negociações. A relevância da Identidade Nacional da Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales.

Bruno Miguel dos Santos Fonseca - NOVA-FCSH | Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-NOVA)

Resumo:

Como desfecho do referendo para o Brexit, o Reino Unido acionou o artigo 50 do Tratado de Lisboa, que prevê a saída de um Estado-membro da União Europeia, a 29 de março de 2017. A presente análise examina a relação entre os resultados e efeitos internos que o processo nego-

cial adquiriu na ação política britânica, em que posições divergiram: sentimento de rutura que reforçou as divisões culturais e políticas; e, desejo de aproximação às instituições europeias. Deste modo, objetivou-se estudar a pertinência que os resultados sustentaram (política, jurídica, social e culturalmente) nas nações que compõem o Reino Unido, especificamente na Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales, onde a questão identitária tornou-se num dos argumentos para uma ação reivindicativa durante as negociações entre as autoridades britânicas e europeias. Para tal, a perspetiva construtivista (visa demonstrar que esta problemática pode ser substanciada através de uma abordagem mais teórica e concetual), a Teoria Negocial (acompanha as posições de discórdia e convergência dos intervenientes) e a Política Burocrática (considera as posições de cada ator ao longo das negociações) compõem a componente teórica, a fim de edificar um modelo de análise para uma melhor compreensão da ação política e identitária dos Estudos de Caso durante as negociações do Brexit.

Breve Nota Biográfica:

Bruno Santos Fonseca, é aluno de doutoramento em Relações Internacionais na NOVA-FCSH, com Bolsa de Investigação de Doutoramento financiada e promovida pela FCT e União Europeia. É também investigador doutorando no Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-NOVA). Formado em História e Relações Internacionais pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o gosto pela diplomacia, cooperação e política levaram-no a estagiar não só na Missão Diplomática Portuguesa no Reino Unido e no Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, mas igualmente a envolver-se em projetos com impacto na sociedade. Atualmente analisa o processo do Brexit e as suas implicações político-sociais no Reino Unido e na União Europeia.

Palavras chave: Brexit; Negociações; Identidade Nacional; Nacionalismo.

XIAPCP-22436

The EU's and Russia's dissonant choice between political rivals and energy partners: the war in Ukraine as a shifting point

Maria Raquel Freire - CES, FEUC, Universidade de Coimbra

Roxana Andrei - Centre for International Studies, CEI-ISCTE

Resumo:

The year 2022 saw an unprecedented escalation of tensions between the EU and Russia and brought back geopolitics into the energy and political landscapes at full scale, when Russia invaded Ukraine. Two of the EU's deepest fears materialised: its physical integrity has been undermined by an ample military conflict at its borders, and the moment that it has been dreading for years, the stoppage of Russian gas imports, became a reality. Both the EU and Russia plunged into the unknown, with their long-term interdependence and habitual relationship being severely damaged, yet not completely abandoned, as the energy cooperation continued, albeit at reduced levels. The paper investigates the deep considerations that come to explain the apparently dissonant choices the two actors made following the escalation of the war. On the one

hand, it will explain how, affected by anxieties triggered by Russia's actions, the EU has been struggling to adapt its own narratives and identity, still oscillating between a vulnerable energy importer and an assertive values exporter, between a market-oriented player and a geopolitical stronger actor. On the other hand, it will reveal why Russia chose to undermine its own physical security and lose its main source of revenue and stability, as well as its core identity, relinquishing its long-desired status of a reliable partner to the EU.

Breve Nota Biográfica:

Roxana Andrei is an Integrated Researcher with the Centre for International Studies (CEI-ISCTE), having previously obtained her PhD in International Politics and Conflict Resolution at the University of Coimbra. She has been working in the field of international security, energy policy and conflict resolution.

Maria Raquel Freire is researcher at the Centre for Social Studies and Professor of International Relations at the Faculty of Economics of the University of Coimbra. Her research interests focus on peace studies, particularly peacekeeping and peacebuilding; foreign policy, international security, European Union, Russia and Eurasia.

Palavras chave: energy, European Union, Ukraine, Russia.

XIAPCP-23624

Policy responses to stronger trade and sustainability provisions in trade agreements: A game-theoretical approach

Rodrigo Fagundes Cezar - Escola de Relações Internacionais/FGV

Oto Mürer - Escola de Relações Internacionais/FGV

Resumo:

Trade agreements are much more than only commerce nowadays. They include clauses to protect workers and the environment. But stronger sustainable provisions in trade agreements can be both used to improve sustainability and for disguised protectionism. Based on that, what would be the rational policy responses in such context of uncertainty? In this paper, we model a signaling game in which Global North countries (EU and US in this case) signal the use of sanctions as a commitment towards stronger sustainability commitments to their constituents and to foreign countries alike (Brazil and Mexico). Global South countries have the option to accept sanctions or not. If sanctions are indeed used for sustainability purposes, for instance, Global South countries get positive payoffs for accepting them (improvement in sustainability standards) and negative payoffs for rejecting them (no improvement in sustainability standards). The opposite happens if sanctions are a form of disguised protectionism. We study three cases (the EU-Mercosur, the US-Mexico-Canada and a potential US-Brazil agreement) and determine the impact of signaling and the payoff of Global South countries based on their dependency on their Global North partners and on the design and outcomes of sustainability clauses in US and EU trade agreements. Our results shed new light on the new phase of EU's trade and sustainability approach and on Global South responses.

Breve Nota Biográfica:

Rodrigo Fagundes Cezar é professor de Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas. Oto Mürer é professor de Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas.

Palavras chave: Game theory, Trade Agreements, European Union, Mercosur.

XIAPCP-24573

Nova Ordem Mundial: Construção e Desconstrução da Ordem Liberal

LUIS José Rodrigues Leitão TOMÉ - Universidade Autónoma de Lisboa e IPRI-NOVA

Resumo:

O que significa "ordem" nas Relações Internacionais? Devemos distinguir entre "ordem mundial" e "ordem internacional"? E quais as características da "ordem liberal"? Em que bases emergiu a ordem liberal e quais os fatores que contribuem para a sua erosão? Este paper procura responder a estas questões, numa análise dividida em quatro partes. Na primeira, explicamos o sentido de "ordem" nas relações internacionais, a diferenciação entre ordem "internacional" e "mundial" e a nossa concepção de "ordem internacional liberal". Na segunda, demonstramos a edificação e consolidação de uma ordem liberal no quadro de uma ordem mundial mais ampla em contexto de Guerra Fria. Na terceira evidenciamos como essa ordem liberal se "mundializou" desde o fim da "dupla Guerra Fria", mas num processo que ocorreu entre paradoxos e ambivalências que contribuem para a sua desconstrução. Por fim, na última parte discutimos as características e tendências da nova ordem mundial em emergência, argumentando que essa nova ordem mundial contempla duas ordens internacionais distintas e concorrentes, embora estreitamente interligadas.

Breve Nota Biográfica:

Professor Catedrático da Universidade Autónoma de Lisboa, onde é Diretor do Departamento de Relações Internacionais e da sua unidade de investigação OBSERVARE-Observatório de Relações Exteriores. Investigador integrado no Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa (IPRI-NOVA).

Professor Convidado do Instituto da Defesa Nacional (IDN), do Instituto Universitário Militar (IUM), do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) e Visiting Professor de La Sapienza-Università di Roma, Itália e da Middle East Technical University (METU) de Ankara-Turquia.

Investigador nas áreas das Relações Internacionais, Geopolítica e Estudos de Segurança especializado nas regiões Euro-Atlântica, Eurásia e Ásia-Pacífico, é autor e coautor de mais de uma dezena de livros e de inúmeros ensaios e artigos publicados nas revistas da especialidade.

Licenciado em Relações Internacionais pela UAL, Mestre em Estratégia pelo ISCSP- Universidade Técnica de Lisboa e Doutoramento em Relações Internacionais pela FEUCoimbra.

Palavras chave: Ordem Mundial, Ordem Internacional, Relações Internacionais, Ordem Liberal.

XIAPCP-27081

A crescente presença chinesa no Atlântico Sul: interesses, estratégias e os impactos na relação com o Brasil

Daniel Cardoso - Universidade Autónoma de Lisboa e IPRI-NOVA

Resumo:

A China tem aumentado a sua atividade no Atlântico Sul nos últimos anos, sendo, na atualidade, uma importante fonte de investimento em portos e setor petrolífero, além de uma parceira em cooperação naval. Trata-se de um fenómeno inédito que se insere na tendência geral de crescente maritimização da política externa chinesa, cuja etapa mais recente foi o lançamento em 2013 da Rota da Seda Marítima do Século XXI.

A comunicação abordará, a partir da geopolítica e da geoeconomia, esta crescente presença chinesa no Atlântico Sul, analisando, por um lado, os interesses e estratégias que estruturam este processo e, por outro lado, os impactos que este tem no Brasil, o principal parceiro da China na região. Serão apresentados e desenvolvidos dois argumentos: a Rota da Seda Marítima visa concretizar, sobretudo, objetivos económicos assentes na importação de matérias-primas, no escoamento de produção, na circulação de capitais e na aposta na economia azul como espaço para inovação no quadro da iniciativa Made in China 2025. Argumenta-se também que a Rota da Seda Marítima, apesar de ser um projeto essencialmente económico, acarreta potenciais riscos políticos e de segurança para o Brasil já que contribui para tornar o Atlântico Sul num dos palcos de competição entre China e EUA, retirando espaço de influência do país na região.

Breve Nota Biográfica:

Daniel Cardoso é Professor Auxiliar no Departamento de Relações Internacionais da Universidade Autónoma de Lisboa. Investigador integrado do Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa (IPRI-NOVA) e do OBSERVARE-UAL. A sua investigação centra-se na governação internacional em rede e multi-nível e na formulação de políticas externas do Brasil, China e União Europeia, tendo esta sido publicada em livros, capítulos e revista científicas nacionais e estrangeiras. Co-coordenou recentemente o livro "Narratives and Perceptions: Chinese Soft Power in the 21st Century", publicado pelo Centro Científico e Cultural de Macau.

Palavras chave: Atlântico Sul; China; Brasil; economia.

XIAPCP-30968

Water Diplomacy in the Middle East and North Africa: State of Play and Outlook

Joana Ramos Vidal Gomes Lopes - Independent Researcher

Resumo:

Water is essential for human life and access to safe drinking water is a fundamental requirement for the enjoyment of several human rights. The supply of water for human consumption touches every aspect of development and is linked to nearly all 17 Sustainable Development Goals at the heart of the 2030 Agenda for Sustainable Development adopted by all United Nations

Member States. Water has been instrumental for promoting peace and cooperation worldwide, but it has also been a source of armed conflicts and used as a weapon.

Water stress is expected to critically impact most Middle Eastern and North African countries in the future.

The aim of this paper is to analyse the importance of water diplomacy in the Middle East and North Africa region, in the context of the current water crisis. Firstly, the human security concept is employed to emphasize the significance of the human right to water and sanitation. Secondly, the role of water diplomacy in the promotion of security in the Middle East and North Africa region is discussed. Thirdly, regional cooperation initiatives and strategies to fight water scarcity are highlighted. Finally, an outlook of water diplomacy in the region is given for the upcoming decades of the 21st century.

Breve Nota Biográfica:

Joana Vidal Lopes

PhD in International Relations: Geopolitics and Geopolitics at Universidade Autónoma de Lisboa. Master of Arts in European Economic Studies at the College of Europe in Bruges. Master in Finance and Management at the University of Exeter. Graduate in Economics at Universidade Católica Portuguesa in Lisbon.

Author of the PhD Thesis "Geopolitics and International Migrations in the Mediterranean in the 21st Century: The Crisis of the Mediterranean", and of research papers on European policies and human security, presented at panels in international conferences.

Economist and researcher in the fields of geopolitics and geoeconomics in the Mediterranean. Research interests include the Mediterranean, the European Union, human rights, nationalism, international migrations and refugee flows.

Palavras chave: Water Diplomacy; Water Crisis; Human Rights; Human Security.

XIAPCP-39505

Powerful Hybridities: The Hardest of Soft Powers in International Relations

Guilherme Marques Pedro - Universidade de Groningen

Ricardo Real Sousa - Universidade da Beira Interior

Resumo:

International Organizations (IOs) have for sometime now been acknowledged as relevant actors in international relations, a claim commonly made in relation to that of sovereign states. The status of norms issued from IOs is also usually as an instance of soft law, which further places them below the threshold of what is usually taken to be the core of international interaction - 'power politics' - suggesting that their fate is to remain a subsidiary agent to that of states' actorness. But no matter how IOs fail to be the bearers and carriers of hard law at the international level, their rise toward a top-to-bottom control over the normative conduct of states all over the world has accelerated significantly and shows an immense ability to limit and frame state agency. States' external action is today no longer possible with somehow being wired to IOs activities. This paper enquires into what that means for international relations and what sort of conceptual tools

are available out there to assess and reinterpret the role of IOs in the power struggles of the present. What exactly does this tell us about international law and state compliance? Is soft law 'harder' than hard law in the world of international politics? What sort of 'power' do IOs wield precisely in view of their lack of competence to generate hard law?

Breve Nota Biográfica:

Guilherme Marques Pedro is currently a Post-Doctoral Researcher in International Relations at the University of Groningen. Recently, I have obtained my second PhD in the field of practical philosophy (philosophy of law), focusing on the human rights of migrants, at Uppsala University. I also hold a PhD from the Department of International Politics, University of Wales in Aberystwyth, and a masters degree from the University of Cambridge. My research interests lie in the fields of political and legal philosophy, IR theory, and the history of international law. I have taught in several universities in the UK, Sweden and Portugal in all subfields of IR and political science as well as in legal research methods. 2017 saw the publication of my book Reinhold Niebuhr and International Relations Theory by Routledge.

Palavras chave: International Organisations - Soft Power - Power Politics.

XIAPCP-49993

Estado, Democracia e Crime Organizado Internacional

Ana Cláudia Carvalho Campina - Universidade Fernando Pessoa

Carlos Rodrigues - Universidade Fernando Pessoa

Resumo:

O Crime Internacional Organizado afeta forte e irreversivelmente o contexto internacional, sendo uma poderosa e sistemática ameaça à Segurança dos Estados, Governos, Economias, Sociedade, impondo-se como um dos maiores desafios às autoridades policiais à investigação criminal e à Justiça.

As Organizações Internacionais, como as Nações Unidas e o Conselho da Europa, assim como os ordenamentos jurídicos e judiciais da maioria dos Estados, através do sistema legal internacional de reconhecimento desta criminalidade, reconhecem que é perentória que haja uma vasta prevenção e proteção das potenciais vítimas. Porém o combate ao Crime Organizado Internacional apresenta-se como um problema muito grave pela dificuldade ou impossibilidade de prevenção, controlo e, de forma particular, pelas graves consequências e afetações e danos à vida dos Estados e dos indivíduos, pela violação dos Direitos Humanos e Fundamentais, como nos revelam as estatísticas oficiais.

Dada a multiplicidade de proveniências, idade ou profissão dos criminosos, atuando individualmente ou integrados em organizações, grupos organizados, associações ou redes, à escala global/regional/local, e cujo potencial e capacidades de evolução e inovação permanentes com um grau de sofisticação muito elevado, conseguem ludibriar e ultrapassar os sistemas de controlo e de captura internacionais. Urge a desconstrução de estereótipos que se proliferam perigosamente gerando reações múltiplas negativas e condicionam a ação dos distintos intervenientes em prol da prevenção e combate a este Crime Internacional.

Breve Nota Biográfica:

Ana Campina

PhD Direitos Humanos, Politóloga; Professora FCHS da Universidade Fernando Pessoa; Coordenadora 1º CE Ciência Política e Relações Internacionais UFP; Professora Visitante da SVTFaculdade (Brasil); Leitora da Cátedra Gonçalves Dias (BR); Editor-in-Chief International Journal of New Trends in Social Sciences (IJSS); COST ACTION CA17135 Membership; Guest Associated Editor Frontiers.

Carlos Rodrigues

Doutor em Direito Tributário Europeu; Professor Associado Convidado da Universidade Fernando Pessoa; Professor Universitário de Direito; Professor Visitante da SVTFaculdade (Brasil); Leitor Cátedra Gonçalves Dias (BR); Ex-Assessor Principal da Autoridade Tributária e Aduaneira - AT; Jurisconsulto; COST ACTION CA17135; Editor-in-Chief Global Journal of Sociology: Current Issues (GJSOC)

Palavras chave: Estado; Democracia; Crime Organizado; Segurança Internacional.

XIAPCP-50221

Rethinking development in the Anthropocene: a post-anthropocentric pathway for Amazonian governance

João David Malagueta Terrenas - CEI-IUL and UBI

Joana Castro Pereira - UPorto

Resumo:

The crises of the Anthropocene can neither be confronted incrementally nor through short-term, reductionist strategies. As the risk of severe, irreversible socioecological damage increases, transformative change toward achieving long-term sustainability becomes ever-pressing. Against this backdrop, we explore how transformative governance can help strengthen ecosystem resilience, empower vulnerable communities and ensure sustainable development in the Amazon. The article starts by briefly reviewing the concept of transformative governance, arguing that it provides an adequate framework for thinking about and responding to the challenges of the Anthropocene. It then looks at how extant governance practices are destroying and fragmenting the Amazon, eroding the resilience of regional ecosystems. It proceeds by investigating how the Andes-Amazon-Atlantic Corridor, a transnational project aligned with the normative commitments and operational principles of transformative governance, aimed at protecting, restoring and building socioecological connectivity in the region, can offer an alternative pathway for Amazonian development in the new geological epoch.

Breve Nota Biográfica:

Joana Castro Pereira é Prof.^a Auxiliar de Política e Relações Internacionais na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), investigadora integrada no Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-NOVA) e membro do Planet Politics Institute (PPI).

João Terrenas é doutorando no CEI-IUL e Prof. Auxiliar Convidado no ISCTE e UBI.

Palavras chave: Anthropocene; governance; Amazon.

XIAPCP-59942

As regiões ultraperiféricas no processo de integração europeia: evolução e dinâmicas no quadro institucional

Nuno Tiago dos Santos Lopes - Universidade Nova de Lisboa; Universidade dos Açores

Resumo:

O Tratado de Roma, no seu preâmbulo e no artigo 92º, referencia brevemente a necessidade de um maior equilíbrio entre as regiões. Do ponto de vista teórico, as regiões têm adquirido competências e poderes ao longo dos anos, nomeadamente através do Ato Único Europeu (1987) e dos Tratados de Maastricht (1992) e de Amesterdão (1997), ainda que ligadas aos respetivos Estados. Através do Tratado de Lisboa (2009), o grau de participação das regiões a nível europeu ganhou força, em especial as regiões ultraperiféricas. Reconhecidas as especificidades sociais, económicas e políticas daqueles territórios, a evolução do estatuto de ultraperiferia foi natural, estando hoje consagrado juridicamente no artigo 349º (e 355º) do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. Por outro lado, será aferido o quadro institucional daquele conceito, assim como a relação entre o princípio da subsidiariedade e aquelas regiões, por intermédio dos Tratados e Estratégias oficiais da União Europeia (UE). Desta forma, procura-se analisar o processo evolutivo do conceito de ultraperiferia, em especial de que forma contribuiu para a evolução da UE, no quadro institucional. Conclui-se que as regiões ultraperiféricas têm imprimido valor à UE, conforme demonstrado, entre outros, na mais recente Estratégia da UE para as RUP, de 2022.

Breve Nota Biográfica:

Doutorando em Relações Internacionais, na FCSH-Universidade Nova de Lisboa, desde 2021. É Mestre em Relações Internacionais pela mesma Universidade (2016) e é licenciado em Estudos Europeus e Política Internacional pela Universidade dos Açores (2013). É Assistente Convidado da FCSH-Universidade dos Açores, do Mestrado em Relações Internacionais: o Espaço Euro-Atlântico, desde 2019, e da Licenciatura em Estudos Europeus, desde 2022. Tem dedicado atividade profissional à gestão de projetos europeus, nomeadamente com a Direção Regional da Energia do Governo Regional dos Açores (2021-2022) e com Secretariado Conjunto do Programa Interreg VA Espanha-Portugal (2018-2019). É Membro Colaborador do Centro de Estudos Humanísticos (Universidade dos Açores), desde 2019, e Investigador Associado do Observatório Político (ISCSP-Universidade de Lisboa), desde 2016. É co-editor executivo da Revista Portuguesa de Ciência Política, desde 2014. Principais áreas de investigação: Açores; Atlântico; Geopolítica; Organização das Nações Unidas; União Europeia; Ultraperiferia.

Palavras chave: Região Ultraperiférica; Subsidiariedade; Tratado de Lisboa; União Europeia.

XIAPCP-60616

International Relations turns to History - Debates at the Intersection

Paulo Rigueira - ISCTE

Resumo:

This paper aims to dig into the historical turn in the study of International Relations. It will do so by reviewing the nature of the recent historical turn and it will be claimed that there are both internal and external reasons to understand this move. Externally, the end of the Cold War led to a natural distrust on classical International Relations theories, internally a vanguard of authors started embracing an interpretative understanding of reality that was in line with most historical work. The second part of the paper will deal more directly with the debates at the intersection. The origins of these debates date back to Hedley Bull's seminar article where he proposed a "classical" approach. It moved on to the suggestion put forward by proponents of historical sociology that IR and history are divided by a "common language" to finally be gaining traction the idea that wants to bring the study of ideas to the forefront of the study of IR through the use of historical approaches and debates.

Breve Nota Biográfica:

Phd Research Student at ISCTE

Palavras chave: International Relations, International History, Historical Turn.

XIAPCP-62610

A Perspectiva da Organização das Nações Unidas sobre o Papel a Desempenhar na Resolução do Conflito na Ucrânia

Maria Francisca Alves Ramos de Gil Saraiva - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas

Resumo:

Os impactos globais da invasão da Ucrânia por parte da Rússia permitem questionar para que servem, afinal, as Nações Unidas. Nesta comunicação procura-se analisar a resposta dada pelas Nações Unidas à guerra na Ucrânia sob o ponto de vista da visão interna da organização. Tendo por base o modo como os órgãos mais diretamente envolvidos na resolução da guerra se têm posicionado na resolução dos aspectos políticos e de segurança deste conflito, procuram-se mapear possíveis tendências de evolução da arquitetura institucional onusiana. Este exercício pretende identificar dinâmicas que permitam perceber o impacto da guerra nos equilíbrios institucionais existentes entre os seus órgãos principais e, assim, identificar possibilidades de adaptação institucional destes órgãos contribuindo, desta forma, para a reforma da organização.

Breve Nota Biográfica:

Maria Francisca Saraiva é investigadora do CAPP/ISCSP da Universidade de Lisboa, do Instituto de Defesa Nacional (Ministério da Defesa) e Instituto Universitário Militar (Ministério da Defesa). É também Professora Auxiliar de Relações Internacionais na Universidade de Lisboa (ISCSP). Doutorou-se em Relações Internacionais pela Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP), Portugal, em 2009.

Os seus interesses de investigação centram-se nos direitos humanos, Nações Unidas e o uso da força, operações de paz, políticas públicas de segurança, Direito Internacional Humanitário, jus-

tiça penal internacional (Tribunal Penal Internacional) e controlo de armas e desarmamento. Publicou vários livros, capítulos e artigos sobre estes tópicos.

Palavras chave: Guerra na Ucrânia - Nações Unidas - Equilíbrios Institucionais - Reforma.

XIAPCP-63742

Análise da Bússola Estratégica e do Conceito Estratégico da NATO de 2022: Desafios Africanos

Liliana Reis - UBI/ULHT/IPRI

Luís Bernardino - IUM

Resumo:

Depois da Invasão da Ucrânia pela Rússia observou-se a apresentação dos novos Documentos Estratégicos da UE e da Aliança Atlântica, respectivamente a Bússola Estratégica e o Conceito Estratégico de Madrid. No entanto, estes documentos, já em elaboração, foram precipitados e condicionados pelas profundas alterações ao ambiente estratégico confrontando quer a UE, quer a NATO com o regresso da ameaça a leste. Ora, ambas as organizações vinham a revelar, nos últimos anos um enfoque crescente em África, nomeadamente no que concerne aos desafios migratórios e da governação ambiental. Qual o papel que África mantém na Bússola Estratégica e no Conceito Estratégico da NATO de 2022, e quais as principais inovações que foram introduzidas? De acordo com esta problemática este paper procurará avaliar a doutrina estratégica da UE e da Aliança Atlântica para o Continente Africano e os principais desafios que se apresentam a Sul.

Breve Nota Biográfica:

Liliana Reis é doutorada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade do Minho e professora da Universidade da Beira Interior e da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, onde exerce atualmente o cargo de diretora da Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais. É, também, investigadora integrada do Instituto Português de Relações Internacionais

Palavras chave: Bússola Estratégica, Conceito Estratégico, África.

XIAPCP-66239

A Política Externa Chinesa: de Mao Tsé-tung a Xi Jinping

Carmen Amado Mendes - Centro Científico e Cultural de Macau

Resumo:

A República Popular da China foi proclamada a 1 de outubro de 1949 por Mao Tsé-tung, na Praça de Tiananmen, em frente à Cidade Proibida - símbolo do poder imperial. A sua política externa foi evoluindo ao longo das décadas, resultado de uma conjugação de fatores, sendo que se destaca o papel dos líderes, pelo que seguiremos uma abordagem cronológica. Primeira potência europeia a chegar ao Império do Meio e a última a partir, Portugal tem uma visão muito própria da China e da sua política externa. Os séculos de permanência em Macau, desde o as-

sentamento português em 1557 à retrocessão do território para a administração chinesa em 1999, propiciaram um diálogo entre as matrizes culturais ocidental e oriental, desempenhando um papel fundamental no conhecimento entre a Europa e a China. Terminamos, assim, com uma breve caracterização das relações luso-chinesas atuais. Multifacetadas, dão primazia à dimensão económica e comercial, embora a educação e a cultura também desempenhem um papel importante.

Breve Nota Biográfica:

Presidente do Centro Científico e Cultural de Macau e Professora Associada, com Agregação, do Núcleo de Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, onde coordenou o Gabinete de Relações Internacionais. É Doutora em estudos políticos pela School of Oriental and African Studies - Universidade de Londres, Mestre pelo Institut des Hautes Études Européennes - Universidade de Estrasburgo e Licenciada pelo Instituto de Ciências Sociais e Políticas - Universidade de Lisboa; com um Pós-Doutoramento no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Foi professora visitante da Universidade de Macau e Auditora do Instituto de Defesa Nacional, e Presidente da Secção de Relações Internacionais e vogal da direção da Associação Portuguesa de Ciência Política. Co-fundadora do Observatório da China em Portugal e da empresa ChinaLink Consultores Lda. Autora do livro *As Negociações de Macau* e coordenadora de *China's New Silk Road: An Emerging World Order*, bem como de outras publicações sobre política externa chinesa.

Palavras chave: Política Externa; República Popular da China; Macau; Portugal.

XIAPCP-67254

"Uma Democracia que Funciona": A Legitimação Discursiva do Modelo Político Chinês e as Estratégias de Promoção e Difusão do Autoritarismo

Pedro Miguel Moreira da Fonseca - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas

Maria João Pereira - ISCSP-ULisboa

Resumo:

As temáticas da difusão e promoção da democracia ocuparam uma posição relevante nas agendas de pesquisa ao longo da terceira onda de democratização, verificando-se uma relativa subalternização da promoção e difusão do autoritarismo. Nos últimos anos, no contexto da "terceira onda de autocratização" em curso, diversas pesquisas argumentam que países como a Rússia e a China têm vindo a assumir estratégias mais assertivas de difusão e de promoção da autocracia, procurando afirmar no plano internacional valores, ideias e práticas autoritárias em linha com as suas realidades domésticas. Baseado numa análise crítica do discurso, o artigo analisa o white paper de 2021 intitulado *China: Democracy That Works* (publicado pelo The State Council Information Office da China). O documento é um exercício de legitimação discursiva do regime chinês considerado "uma verdadeira democracia que funciona", procurando elaborar uma crítica sistemática aos regimes democráticos liberais do ocidente com recurso às críticas clássicas à democracia. Além disso, a análise revela que a China, anteriormente mais preocupa-

da em conter a “ameaça” de democratização do seu regime, assume agora uma postura mais ofensiva na difusão e promoção da autocracia. Para isso, posiciona o “modelo chinês” como alternativa à democracia ocidental que não apenas é viável, mas que é desejável para garantir a boa governação, a estabilidade, a participação dos cidadãos e um desenvolvimento económico/social justo e inclusivo.

Breve Nota Biográfica:

Pedro Moreira da Fonseca is an Associate Professor at the School of Social and Political Sciences (ISCSP) - University of Lisbon (ULisboa), where he teaches various subjects at the bachelor, master and doctoral levels in Political Science. He is also a researcher at CAPP-ISCSP. His research interests are political regimes, democracy and autocracy, and regime change. He has published his research results in several books and book chapters, as well as in some national and international journals.

Professora Associada com Agregação do ISCSP. Leciona e investiga nas áreas da política externa, movimentos sociais, construção europeia, práticas discursivas e política da memória e do trauma. É investigadora do CAPP - ISCSP/ULisboa). Tem vários artigos publicados em revistas indexadas internacionais e é autora de vários capítulos em obras coletivas publicadas por editoras internacionais.

Palavras chave: Atocracia; difusão e promoção da autocracia; China.

XIAPCP-68752

The Difficult Birth of Twin Regimes: Exit and Entry Rights in Early Modern Migration Law

Guilherme Marques Pedro - University of Groningen

Resumo:

In contemporary international relations the language of human rights seems to compete only with the discourse of ‘security’ in its appeal as the uncontested metaphysical backbone of universal order. But whilst ‘security’ has been hailed as the very cornerstone of international relations since John Herz’s classic *International Politics in the Atomic Age* (1962) only to be redeployed after as probably the most powerful ‘discursive formation’ of modern politics by Michel Foucault in a famous 1981 lecture, human rights seem to remain either entrenched in strictly legal and ethical approaches to IR or to square fully within the remit of international law research. As Jef Huysmans put it, security as a ‘signifier’ represents a performative concept in which Hobbesian fear of death, objectified in a material or immaterial threat, orders the unknown and the uncertain into a familiar, however hostile, category of knowledge. Epistemic securitization operates as a morally legitimate, albeit often unconscious, way of confronting ontological insecurity. Security appears then in its full conceptual-political strength, revealing its full explanatory and normative power, as the very hallmark of the entire field. But what seems to have escaped security theorists is that not all securitizing performances ‘carry thy name’.

This research paper shows how the language of natural rights, precisely to the extent that, both

historically and metaphorically, attempts to naturalise fear of death in the form of fear of others, is also an attempt to reframe freedom as a legal guarantee against threats by means of an epistemic and legal certification of 'nature'. In other words, by securitising 'nature' via legal entitlements that are portrayed as 'original' and hence unassailable, the discourse of human rights ascertains a good deal of epistemological certainty in matters related to human nature and human creation. In this way, it significantly lowers the indeterminacy that humans could potentially find in the otherwise unnatural pursuit of happiness, freedom, equality, property or other rights famously deemed 'self-evident' by Thomas Jefferson. It is therefore at the juncture where philosophy of law meets IR theory that we can find one of the most powerful, albeit neglected, security speech acts: the discourse of human rights.

Breve Nota Biográfica:

PostDoc in History and Theory of IR, IRIO, Groningen University

PhD, Department of Philosophy, Uppsala University

PhD, Department of International Politics, Aberystwyth University

XIAPCP-70367

Estratégias de reelaboração do passado e a autenticidade de atos discursivos de expiação política

Maria João Militão Ferreira - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas

Resumo:

A partir da perspetiva da análise crítica do discurso, este artigo analisa a questão da autenticidade nos atos discursivos de expiação política. O objetivo é estudar de que forma a autenticidade dos atos discursivos de expiação política pode ser avaliada através de estratégias de reelaboração do passado empregues em discursos de penitência. O artigo desenvolve a seguinte pergunta de partida: de que forma estratégias de reelaboração do passado influenciam a autenticidade de um ato discursivo de expiação política? O artigo analisa uma declaração de 2015 proferida por Shinzō Abe, antigo primeiro-ministro do Japão. O artigo argumenta que Shinzō Abe, no seu ato discursivo de expiação política de 2015, desenvolveu uma estratégia de cancelamento da memória histórica nipónica. Tal estratégia impediu que a declaração de 2015 de Shinzō Abe fosse considerada um genuíno ato discursivo de expiação política.

Breve Nota Biográfica:

Professora Associada com Agregação do ISCSP. Leciona e investiga nas áreas da política externa, movimentos sociais, construção europeia, práticas discursivas e política da memória e do trauma. É investigadora do CAPP- Centro de Administração e Políticas Públicas (ISCSP/ULisboa). Tem vários artigos publicados em revistas indexadas internacionais com fator de impacto e é autora de vários capítulos em obras coletivas publicadas por editoras internacionais de renome. É Coordenadora Executiva do Doutoramento de Relações Internacionais do ISCSP (ULisboa). Os seus mais recentes artigos científicos já publicados incluem: Ferreira, M. (2021). "A Pragma-Dialectical Approach to Memory Politics: Spanish Contemporary Memory Politics, Populism Studies

and Argumentative Dialectics." *Journal of Nationalism, Memory and Language Politics*, (15), 130-153; Ferreira, M. (2021). "Compliance with EU Law and Argumentative Discourse: Representing the EU as a Problem-Solving Multilevel Governance System through Discursive Structures of Argumentation." *Argumentation* (2021).

Palavras chave: Atos discursivos de expiação política; Estratégias de reelaboração do passado; Análise crítica do discurso; Memória.

XIAPCP-72315

Explaining the fragility of Guinea-Bissau: neopatrimonialism without development of a "gatekeeper" State punctuated by links to the illegal drug trade

Ricardo Sousa - Universidade Autónoma de Lisboa (UAL)

Jara Cuadrado - Universidad de Valladolid

Resumo:

Guinea-Bissau's social and economic indicators are comparatively worse than those of similar sub-Saharan countries. Discounting historical and systemic factors that affect several sub-Saharan states, this article uses functionalist theories of the state and process tracing to investigate what might be the specific processes at the country level that explain the poorer performance of state capacity in Guinea-Bissau. We believe that the 1998/1999 civil war marks the beginning of political instability in the country, which translates into the inability to strengthen the State, which in turn prevents economic development. We propose that this situation is the result of a neopatrimonialism without development that emerged when the political structure fell apart with the civil war which fragmented patrimonialism. In the following years, this fragility was accentuated by the condition of Guinea-Bissau as a "gatekeeper" State, where the economic and political power of a country resides in the state control of the interactions between the outside world and the country, and by the connections of the State to drug trafficking carried out by non-state actors.

Breve Nota Biográfica:

Ricardo Sousa (UAL)

Associate Professor, coordinator of the PhD programme in International Relations: Geopolitics and Geoeconomics of the International Relations Department of the Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) and investigator of OBSERVARE. PhD from the International Institute of Social Sciences of the Erasmus University Rotterdam, Netherlands. During his PhD he was a member of the Peace and Conflict Research School in Norway organised by the University of Oslo, the Peace Research Institute in Oslo and the Norwegian University for Science and Technology.

Jara Cuadrado (UVa)

Associate professor at Universidad de Valladolid. PhD in International Security from the Instituto Universitario General Gutiérrez Mellado (IUGM) of the Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED). Graduated in History from Universidad de Valladolid (2011),

Palavras chave: Neopatrimonialism; Gatekeeper state; Narco-state.

XIAPCP-73690

O papel político da Igreja Ortodoxa Russa no contexto da Intervenção Militar na Ucrânia (2014-2022)

Olena Kolodiy - Universidade Católica Portuguesa

Resumo:

Após a dissolução da União Soviética (URSS) em 1991, o comunismo como ideologia e modelo económico pareceu perder o apelo. No entanto, os ataques à democracia liberal e às liberdades individuais promovidos pela URSS permaneceram, provenientes de um novo ator na esfera pós-soviética: a Igreja Ortodoxa.

Nas sociedades predominantemente ortodoxas, a Igreja é tradicionalmente considerada a guardiã da identidade nacional. Até ao momento, a Igreja Ortodoxa sob o Patriarcado de Kirill tem sido a mais influente promotora dos valores tradicionais.

Tendo em consideração as tendências na região onde a Igreja Ortodoxa desfruta de um renascimento nas últimas três décadas, o recurso ao cristianismo ortodoxo por Putin foi calculado para efeitos políticos.

Durante séculos, a única Igreja Ortodoxa no território da Ucrânia era uma entidade política e religiosa centrada em Moscovo. Só em 2019 a Igreja Ortodoxa da Ucrânia obteve autonomia face à Igreja Ortodoxa Russa.

O conflito religioso causado pelo Cisma das Igrejas Ortodoxas da Ucrânia e da Rússia integra uma narrativa mais ampla de tensões entre as ambições geopolíticas da Rússia na região e a resistência da Ucrânia às mesmas.

Uma história marcada por valores sobrepostos e ressentimentos compartilhados pela perda da Ucrânia, poderá conceder a Putin e Kirill a oportunidade de fortalecer ainda mais a cooperação bilateral.

Breve Nota Biográfica:

Olena Kolodiy é estudante de Doutoramento no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, na mesma instituição em que realizou o Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais: Segurança e Defesa com a dissertação intitulada "A Política Russa para a China: Sua evolução no contexto da reorientação estratégica face à Região Ásia-Pacífico (2000-2019). Durante esse período, trabalhou na FAO-UN (2018) em Lisboa e, posteriormente, na Embaixada de Portugal no Canadá (2020).

Olena também é detentora de uma Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade NOVA de Lisboa. No ano de 2017, Olena frequentou a Higher School of Economics de Moscovo, e realizou um estágio na Embaixada de Portugal na Rússia.

Adicionalmente, Olena fala fluentemente russo, ucraniano, romeno, espanhol, português e inglês.

Palavras chave: Política e Religião, Igreja Ortodoxa Russa, Guerra na Ucrânia.

XIAPCP-77353

A Geopolítica da Transição Energética

José Pedro Teixeira Fernandes - ISCET e IPRI-NOVA

Resumo:

Os problemas ambientais graves que o planeta enfrenta levaram a procurar alternativas para os combustíveis fósseis. Para o Ocidente em geral e para a União em particular, esta é uma prioridade política maior e um imperativo ético e ecológico. Como consequência, está em marcha uma transição para um novo modelo de economia verde, assente em energias renováveis. Todavia, em termos de análise geopolítica uma questão emerge: será possível transitar de um modelo onde a geopolítica do petróleo e do gás natural – bem conhecida por criar, pelo menos desde os anos 1970, um conjunto de problemas graves (choques energéticos) aos países industrializados importadores – para um modelo largamente emancipado dos riscos geopolíticos ligados ao abastecimento de energia? A comunicação apresentará um estudo exploratório sobre este assunto, assente numa revisão da literatura sobre o tema e num esboço de cenários prospectivos, que foca, em particular, no caso da União Europeia.

Breve Nota Biográfica:

Licenciado em Direito pela UCP e doutorado em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade do Minho. Professor do ensino superior.

Investigador do Instituto Português de Relações Internacionais-Universidade Nova de Lisboa.

Investigador Associado do IDN-Instituto da Defesa Nacional

Analista de política internacional na RTP e o Jornal Público

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5633-4443>

Palavras chave: Geopolítica, Transição Energética, Risco, União Europeia.

Secção 7: Teoria Política

XIAPCP-14538

A auto-refutação pragmática do populismo de esquerda

Pedro Pinheiro - CEPS - UMinho

Resumo:

De acordo com a teórica política Chantal Mouffe é impossível pensar a identidade política sem considerar o papel central dos afetos. Na linha dos desenvolvimentos da teoria discursiva da hegemonia política, Mouffe valoriza as emoções e as paixões no âmbito político. A nossa comunicação procurará compreender a fragilidade da teoria de Mouffe quando ataca o racionalismo de autores liberais como John Rawls e Jürgen Habermas e de que modo as suas premissas se encontram numa auto-refutação pragmática. Para tal, compreenderemos, em primeiro lugar, de que forma Mouffe pensa as identidades políticas; seguidamente analisaremos a sua consequente crítica ao racionalismo; em terceiro lugar traçaremos a linha da sua proposta de teoria agonística de democracia tendo especial atenção à obra «Por um populismo de esquerda» (2018) e à sua mais recente obra «Towards a Green Democratic Revolution» (2022); por último, tornaremos clara a inovação da teoria de Mouffe, o que nos possibilitará uma via para realçar o aspecto contraditório do “aprofundamento” democrático baseado na sua crítica à razão.

Breve Nota Biográfica:

Pedro Pinheiro é doutorando no Centro de Ética, Política e Sociedade da Universidade do Minho (CEPS - UMinho). É licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra e estudou um ano na Universidade de Jean Jaurès, Toulouse, ao abrigo do programa Erasmus. Mestre em Ciência Política pela Universidade da Beira Interior com uma investigação em torno da possível relação entre a atual crise da democracia (e o crescimento dos populismos) e o totalitarismo do século XX tal como fora pensado por Hannah Arendt. O atual projeto de doutoramento de Pedro Pinheiro "Populismo de esquerda: investigação sobre um dissenso subversivo" é financiado pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), orientado pelo Doutor Giuseppe Ballacci (CEPS - UMinho) e co-orientado pelo Doutor Alexandre Franco de Sá (IEF - UCoimbra).

Palavras chave: Populismo de Esquerda; Afetos; Paixões; Crítica ao Racionalismo.

XIAPCP-36708

Uma leitura teórico construtivista do crescimento da extrema direita brasileira.

Anna Lucia Di Franco - Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC)

Resumo:

Por meio de uma abordagem construtivista crítica este breve artigo vem propor uma nova reflexão sobre as dinâmicas de poder experimentadas nos ambientes das redes sociais e do judiciário brasileiro. Durante as últimas eleições brasileiras que elegeram o futuro presidente Luiz Inácio Lula da Silva discursos e práticas caracterizados por díspares interesses, percepções e poderes emergiram no cenário sociopolítico brasileiro evidenciando a fragmentação do seu tecido

social e a rápida e nítida propagação de seus efeitos na comunidade internacional. Tal fenômeno tem conquistado grande legitimidade e apoio popular ao saber utilizar o universo simbólico de valores, tais como, pátria, religião, igualdade e família em tempos de crises corroborando para a aparição de um paradoxo conhecido como “intimidade cultural” que ocorre quando há simultaneamente choques de valores entre rejeição e lealdade às normas do Estado. Dessa forma, o artigo objetiva a partir da análise dos discursos proferidos durante este período eleitoral mencionado e de seus respectivos impactos nas redes sociais clarificar os vínculos formados entre as dinâmicas de poder nesse cenário e as implicações práticas de conhecimento e de oposições de ideias, normas, atos judiciais e valores.

Breve Nota Biográfica:

Doutoranda em Política Internacional e Resolução de Conflitos pela Universidade de Coimbra com mestrado em Estudos Internacionais: Organizações e Cooperação Internacionais pela Universidade de Barcelona e Culturas Jurídicas pela Universidade de Girona. Advogada no Brasil e em Portugal, além de arquiteta e urbanista.

Palavras chave: populismo, redes sociais, poder, justiça.

XIAPCP-38309

The Al-Andalus: recovering the cultural legacy of the Moorish presence in the Iberian Peninsula

José Tomaz Castello Branco - Instituto de Estudos Políticos - Universidade Católica Portuguesa

Resumo:

Spain is historically regarded as a Christian Kingdom. Notwithstanding, a closer look at Spanish history reveals what is obvious to anyone who visits Cordoba’s Cathedral: an indelible Muslim presence. In fact, one could hardly expect not to notice the almost eight centuries of Muslim rule in Iberian lands - from 711, the beginning of the Moorish invasion, to 1492, the year when the “Reconquista” was completed.

Taking what was once known as the Great Mosque of Cordoba as the starting point to our journey, we will try to rediscover the importance of this Western Caliphate to the history, not only of the Iberian Peninsula, but also of European civilization. In so doing we will focus on the contribution of two of Cordoba’s most prominent sons: Averroes (Ibn-Rushd) and Maimonides.

Averroes and Maimonides are both to be counted as important links to the European “Renaissance”, that is, in the rebirth of the philosophical achievements of the ancient Greek philosophers. Their influence is particularly important to the works of the great Christian theologian and philosopher, St. Thomas Aquinas.

Through Averroes and Maimonides, a Muslim and a Jew, we will also try to establish a comparison between Cordoba and other European major cities in terms of social tolerance, religious pluralism and cultural development.

Breve Nota Biográfica:

José Tomaz Castello Branco é doutor e mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa (IEP-UCP) e licenciado

em Direito, pela Universidade Lusíada. Foi bolsheiro de Doutoramento da FCT e, por duas vezes, Visiting Student na Universidade de Oxford (St. Antony's e Wolfson College), beneficiando numa delas do apoio do IEP-UCP e da Fundação Calouste Gulbenkian.

É actualmente Professor Auxiliar convidado no IEP-UCP, onde, desde o ano 2000, tem leccionado várias cadeiras no âmbito das suas áreas de especialização, nomeadamente temas de Teoria Política Contemporânea, Regimes Políticos, Teoria do Estado, Teoria da Constituição, e Pensamento Político Islâmico. Entre Outubro de 2011 e Setembro de 2014 foi Professor Auxiliar Convidado na Universidade da Beira Interior (Teoria Política, Teoria do Estado e História das Ideias Políticas).

As suas áreas preferenciais de investigação incidem sobre temas de Teoria Política: pluralismo, conservadorismo, liberdade e tolerância). Especial interesse sobre as fundações do constitucionalismo europeu.

Palavras chave: Al-Andalus.

XIAPCP-53649

The Politics of Gene Editing: a Developmental Approach

Jorge D M Mateus - Universidade do Minho; Centro de Ética, Política e Sociedade

Resumo:

Gene editing technologies promise to revolutionise our philosophical and ethical understanding of what it means to be human and what a good life for human beings is.

Here, I'll look at 1) how can we evaluate the moral and ethical permissibility of genetic interventions (GI)?; and 2) what plausible constraints can we place on GI, if we are not to allow the marketplace to distribute access to them?

Concerning 1, I argue that we have moral reasons to promote GI whenever they contribute to our well-being by enabling us to exercise and develop our nature and the actualisation of our human capacities by purposefully engaging with the world (i.e., labour). Since morality is all about human flourishing, we have prudential and moral reasons to promote our flourishing and that of others as well as preventing un-flourishing.

Concerning 2, the distribution of access to genetic interventions ought to be governed by the following proviso: germ-line genetic interventions are morally permissible if i) they maximise our developmental power to a sufficient level of flourishing and only if they are ii) non-positional and iii) non-exclusive. This will require a universal welfare state with high standards of democratic regulation, safety, accountability, and fairness to secure equitable and universal access to intrinsically rewarding interventions to every citizen.

Breve Nota Biográfica:

Jorge Mateus é licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais (UBI), mestre em Filosofia Política (UMinho) e doutorando do CEPS (UMinho), onde desenvolve investigação na área da ética do melhoramento humano.

Palavras chave: gene editing; Well-Being; human flourishing; developmentalism.

XIAPCP-63659

Tribalização política e lutas culturais: o fim da democracia liberal?

Patrícia Fernandes - CEPS-UM

Resumo:

O final do século XX assistiu a um processo de radicalização política nos Estados Unidos, que J.D.Hunter diagnosticou como de culture wars, e que tem proliferado no ocidente e conduzido a uma crescente polarização que coloca em perigo o regime democrático liberal. A minha comunicação procurará explicar por que razão este novo contexto político, baseando-se numa perspetiva identitária, impede o objetivo da democracia liberal: o compromisso político. Este regime foi construído a partir de um sistema de mediação como forma de garantir um espaço de liberdade e pluralismo: as sociedades abertas permitem uma disputa plural sobre o bem comum, mas o processo político deliberativo deve terminar num acordo com cedências das partes e respeito pela regra da maioria. Mas quando introduzimos o elemento identitário, o compromisso torna-se impossível pois a identidade não pode ser alvo de negociação e compromisso. Por consequência, os que pensam de forma diferente passam a ser perspetivados como inimigos, que devem ser eliminados, e não como adversários, com quem devemos negociar. É este elemento identitário que conduz a um clima de guerra cultural: a possibilidade de compromisso é substituída por uma disputa contínua em que apenas a eliminação da outra parte pode salvaguardar a nossa posição.

Breve Nota Biográfica:

Licenciatura em Direito (FDUP) e Filosofia (UM) e Doutoramento em Filosofia Social e Política pela Universidade do Minho (2017). Professora Auxiliar Convidada na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho (Teoria Política) e na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Filosofia Política). Investigadora no Centro de Ética, Política e Sociedade da Universidade do Minho.

Palavras chave: Lutas culturais; Tribalização política; Políticas identitárias; Democracia liberal.

XIAPCP-75789

Public Interest and Conflicts of Interest

Daniele Santoro - University of Minho

Resumo:

What does it mean that a policy or decision is in the public interest? In this contribution, I briefly review some of these early attempts and the more recent literature on the topic and explore more in detail the justification of public policy and political decision-making based on 'public interest' arguments.

According to the hypothesis that I will explore, the public interest consists of all-purposive constitutional rights, that is, those constitutional rights to which every polity member is equally entitled. Such rights include, among others, the political rights to free expression, movement, political participation, equal protection before the law, as well as the right to privacy. These rights are

constitutionally entrenched as they constitute a trump over trade-offs with other interests. However, along with these rights, public interest arguments refer also to rights associated with social goods that are non-excludable and yet can be rivalrous. This is the case regarding the provision of natural resources whose pool is depleted over long-term exploitation and those social services, including schools, health, and public safety, when financial resources are limited. In some cases, the right to public safety can also conflict with fundamental liberties, for instance, in national security emergencies. In all these cases, a conflict of legitimate interests limits the scope of public interest arguments and thus calls for a revision of the all-purposive account.

Breve Nota Biográfica:

Daniele Santoro is FCT Senior Researcher and Adjunct Director of the Center for Ethics, Politics and Society at the University of Minho, where he also teaches in the Department of Philosophy. He was a lecturer at Luiss University, Rome, and a Fellow at the National Research Council in Italy, the Institute for Advanced Studies at the University of Aix-Marseille and the Hoover Chaire at the UCL in Louvain. He is editor of the journal *Ethics, Politics and Society*.

His interests focus on the justification of dissent, government secrecy and the epistemic aspects of rights and democracy. Currently, he is working on a project that explores the nature and content of public interest. His contributions appeared to *Social Epistemology*, *Philosophy and Social Criticism*, *Philosophical Topics*, and in published volumes for Routledge and Continuum. Speaking Truth to Power - A Theory of Whistleblowing Theory, Springer - 2018 (with Manohar Kumar).

Palavras chave: constitutional rights; social goods; interests.

XIAPCP-79352

Redes sociais e democracia: Uma análise das campanhas presidenciais brasileiras de 2022 no Facebook e Instagram

Eduardo Barbabela - IESP/UERJ

Andressa Liegi Vieira Costa - ISCSP/ULisboa

Isadora Abdu Nogueira - ISCSP/ULisboa

Resumo:

Desde a ascensão da internet e das redes sociais, muito se discute sobre o seu papel e suas implicações para as democracias. As novas plataformas digitais ampliaram os espaços de sociabilidade e de produção e disseminação de informação. Esse processo acentua a superexposição nas redes e fortalece uma lógica baseada na subjetividade, confundindo público e privado e exacerbando elementos como o personalismo político. O estudo das plataformas se tornou um caminho natural para entendermos a evolução desses processos democráticos. Considerando o período eleitoral, esses processos tendem a se potencializar e nos permitir compreender melhor não apenas como as próprias campanhas tratam temas e narrativas, mas também a recepção desses a partir das interações dos internautas com as páginas dos candidatos. Este paper busca discutir o papel das redes sociais nas democracias contemporâneas, a partir da análise das campanhas presidenciais brasileiras de 2022 nas redes. Para isso, será utilizada uma abor-

dagem qualitativa e quantitativa, através de dados coletados pela plataforma Crowdtangle. A partir de um monitoramento dos perfis dos candidatos presidenciais durante o período de campanha eleitoral de 2022 no Facebook e Instagram, será estudada a forma como se deu o debate político nessas redes, através das principais narrativas e estratégias de comunicação empregadas, analisadas a partir do conteúdo das publicações dos candidatos à presidência e suas métricas de engajamento.

Breve Nota Biográfica:

Doutor e Mestre em Ciência Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bacharel em Ciência Política pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2013). Experiência com entrevistas com lideranças políticas. Realizou Pós Doutorado no IPEA na pesquisa sobre A percepção das lideranças políticas sobre as eleições brasileiras de 2020. Pesquisador do Laboratório de Estudos de Mídia e Esfera Pública, com experiência em análises quantitativas e qualitativas em comunicação política. Atua nos seguintes temas: Teoria Política, Teoria Normativa, Filosofia Política, Comunicação Política, Representação Política, Liberdade de Expressão, Democracia e Regulação de Mídia.

Palavras chave: Democracia; Participação Política; Democracia Digital, Plataformas Digitais.

XIAPCP-84939

Political catastrophism, political change and democratic legitimacy

Javier Gil - Universidad de Oviedo

Resumo:

I will comment two senses in which catastrophism is relevant to politics. The first sense is that of the denunciation of calamitous evils routinely wielded in partisan disputes, electoral contests, and the interplay of government and opposition. Although it is a regular resource of politics as usual and seems to be intrinsic to our democracies, it is a very common polarizing tool among extremist positions.

Another political sense of catastrophism elaborates the idea of creative destruction by analogy to the scientific hypothesis that major geological and biological changes were due to natural catastrophes. Disasters can accordingly be a decisive catalyst for political and social change and figure prominently in outstanding theories of political change in liberal democracies.

Exploiting disasters as an opportunity for policy change also characterizes some anti-liberal uses of political catastrophism. We find the rhetoric of environmental calamity raised among many anti-capitalist critics and the resort to the performativity of crisis by many populisms.

It is by reframing disasters how liberal democracies might partially face these trends while trying to correct the short-termism to some extent endemic to voters, politicians, and electoral politics. The social and political construction of catastrophes should push representatives and political institutions to invest in and explore the feasibility of disaster preparedness policies and programs as a means to counter the delegitimization of existing democratic regimes themselves.

Breve Nota Biográfica:

Javier Gil is Associate Professor at the University of Oviedo, Spain. His research interests encom-

pass issues of political philosophy, democratic theory, political ethics, and constitutional theory. He is a member of the Research Group on Political Theory belonging to the Asociación Latinoamericana de Ciencia Política (ALACIP) and a member of the Research Group of Political Theory belonging to the Asociación Española de Ciencia Política y de la Administración (AECPA). He is currently the main researcher of the project «Ethical duties in disaster contexts (DISASTER)», funded by BBVA Foundation Grants for Scientific Research Projects 2021. He is moreover a member of the Research Groups of two other Spanish projects: «Civic Constellation III: Democracy, Constitutionalism, and Anti-Liberalism» (PGC2018-093573-B-100), and «Biological Reproduction, Social Reproduction and Public Sphere» (PID2020-115079RB-I, AEI/FEDER, UE). He was also Management Committee Member of the Cost Action Reappraising Intellectual Debates on Civic Rights and Democracy in Europe (2017-2021).

See https://filosofia.uniovi.es/personal/-/asset_publisher/OJl7/content/pdi_gil-martin-francisco-javier?redirect=%2Fpersonal

Palavras chave: Democracy, Disasters, Political Change, Short-termism.

Junior Scholar Papers

Secção 1: Sociedade e Política Portuguesa

XIAPCP-37401

Oitava revisão constitucional (?): uma leitura politológica

Tiago Manuel Nunes Martins - Doutorando em Ciência Política | ISCSP-ULisboa

Resumo:

As revisões constitucionais, na configuração normativa que lhes foi dada pela Constituição da República Portuguesa de 1976, constituem momentos significativos, nomeadamente, da vida política e jurídico-constitucional portuguesa, no período democrático pós-25 de abril de 1974. Reflexo disso é a circunstância de, num total já de 46 anos de vigência, a nossa atual Constituição ter apenas sido revista 7 vezes e, pelo menos, nas 3 revisões mais recentes se denotar uma progressiva diminuição da relevância do alcance das alterações por elas concretizadas.

Nesse sentido, o atual contexto de nova revisão constitucional - a concretizar-se ou não, enquanto processo de uma 8.ª revisão da Constituição de 1976 - é não só suscetível como plenamente merecedor de uma análise, do ponto de vista da Ciência Política.

Assim, partindo de uma perspetiva assumidamente construtivista, o presente trabalho visa identificar e compreender os motivos e fundamentos subjacentes ao desencadear do dito processo de revisão constitucional, assim como perscrutar os possíveis significados decorrentes dos diversos projetos de revisão apresentados, no âmbito daquele processo.

Simultaneamente, procurar-se-á também interpretar os resultados do mencionado processo, de acordo com a evolução que se verificar, seja no sentido da sua concretização - e com que conteúdo(s) e alcance - seja no da sua conclusão sem êxito.

Breve Nota Biográfica:

Nascido em 1982, na cidade de Castelo Branco. Licenciado em Direito (2005) e mestre em Direito, área de especialização em Ciências Jurídico-Filosóficas (2010), pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Pós-graduado em Direito da Comunicação (2006), pela mesma FDUC. Presentemente, a exercer funções de técnico superior no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, I. P. (INPI, I. P.), e a frequentar o curso de doutoramento em Ciência Política do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa).

Palavras chave: revisão constitucional, poder constituinte.

XIAPCP-46512

Ética legislativa: uma caracterização do caso português

Inês Viana Pala - Universidade do Minho

Resumo:

O fenómeno da corrupção e a sua perceção por parte da população têm contribuído para a perda de confiança nas instituições democráticas e declínio de confiança no sistema democrático. A ética política tem sido utilizada enquanto ferramenta de prevenção e combate à corrupção no setor público. Contudo, tem havido falhas na criação de regimes de ética que respon-

dam às expectativas da população. Esta quebra de expectativas deve-se à lógica reativa com que têm sido adotadas respostas a grandes escândalos de corrupção, que contribui para a criação de regimes de ética fragmentados e cuja eficácia se desconhece. Entendemos que apenas conhecendo a lógica por detrás dos mecanismos de ética se poderá contribuir com soluções verdadeiramente eficazes.

Respondendo à pergunta de investigação «Como se caracteriza o tipo de ética aplicado aos deputados portugueses?», propomo-nos a construir uma caracterização que ofereça uma visão mais aprofundada deste sistema. A nossa caracterização incidirá sobre instrumentos de ética formais e far-se-á com recurso às seguintes correntes da filosofia moral: 1) universalismo, por oposição ao pluralismo; 2) deontologia, por oposição à teleologia. Munimo-nos das ferramentas das teorias de ética para compreender as suas influências no sistema ético-normativo, entendendo que nos oferecem uma visão mais profunda acerca dos valores, princípios e fins que enformam esse sistema.

Breve Nota Biográfica:

Inês Viana é licenciada em Direito pela Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional do Porto. É atualmente mestranda em Ciência Política, pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Encontra-se a redigir a dissertação de mestrado subordinada ao tema: «Ética legislativa: uma caracterização do caso português». É autora do artigo «O eleitorado esquecido» e coautora do artigo «O que querem as mulheres?», ambos publicados no jornal Público. Contribui atualmente para A Galha - Revista Política, onde publicou os artigos «O Auto-retrato Moral» e «Teoria Política para quê?» e a crónica «A Troca».

Palavras chave: ética política, ética legislativa, representação, filosofia moral.

XIAPCP-52033

"Women are always Right"- The role of gender in the Portuguese Populist Radical Right

Sofia Oliveira - ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa

Resumo:

Populist Radical Right parties have, for the past decades, been gaining power and entering the political mainstream all throughout the European continent. One commonly noted trend of these parties is their conservative view of the role of the woman, both within the family and within society itself, supporting the traditional structural gender roles which privilege a strong women's presence on the private sphere and men's on the public sphere. The academic interest in radicalisms, as well as national and cross-national research on the gender element of these parties, has been exponentially rising, parallelly to the parties' growth in electoral success in Europe. Yet, research on the Portuguese Populist Radical Right, namely regarding the party Chega, founded in 2019, which rapidly grew to become the third largest political party in the Portuguese Parliament, is scarce.

This research reflects a work in progress investigation, which explores the Portuguese Populist Radical Right from a gender-based perspective, delving into the party Chega's official stances, proposals and ideals regarding gender and women's rights, as well as women's role and invol-

vement in the party. Hence, this study employs a qualitative analysis based on a documental analysis of Chega's political program, manifesto and proposals, as well as the observation of an event of the youth section of the party entitled "Feminism: Perversion and Subversion".

Breve Nota Biográfica:

Sofia Oliveira is a second-year International Studies master's student at ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. She graduated with a Bachelor's degree in Languages and International Relations from the University of Porto, and has been involved in multiple youth organizations and associations, namely the Bringing Europeans Together Association (BETA) Portugal, the National Federation of European Studies students, the University of Porto's Debate Group, the University of Porto's Faculty of Arts and Humanities Students Association, having worked as President of the International Relations Students Association of the University of Porto. Her current fields of interest include Gender Studies and Feminist theories, European Populisms and Radicalisms and Human Rights.

Palavras chave: Gender; Radical Right; European Populisms; Portuguese Politics.

Secção 2: Estudos Europeus

XIAPCP-21330

Ursula von der Leyen: The study of her leadership from the media perspective

Ana Luísa Prado da Silva - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)

Resumo:

The dissertation concerns assessing Ursula von der Leyen's political leadership in the European press from December 2019 to September 2021. Considering that Ursula von der Leyen is the first woman president of the European Commission, this dissertation focuses on how the media frames her leadership through an interdisciplinary approach. More specifically, this investigation seeks to characterize Ursula von der Leyen's political leadership through agenda-setting and the tone coverage in media discourses; and to identify whether there is a symbolic empowerment presence in media outlets of Ursula Von der Leyen. To achieve the established objectives, thematic analysis is carried out with headlines in the original language collected from four European newspapers (Guardian, Público, Le Monde, El País). A qualitative approach is employed, allowing us to interpret findings by applying both a constructivist lens to characterize Ursula von der Leyen's political leadership as well as a gender lens. The predominant political event of thematic analysis is the coronavirus pandemic, which reflected both higher visibility of the European values pillar in Ursula von der Leyen's political agenda, as well as in the reduction of stereotyped coverage in the media discourses. The way in which the European press frames Ursula von der Leyen's political leadership is inseparable from the context of the coronavirus pandemic in which this leadership takes place, contributing to revealing the impact of exceptional contexts on international political leadership.

Breve Nota Biográfica:

Graduated in Political Science and International Relations: Minor in International Relations at UBI (Universidade da Beira Interior) with a merit recognition award. Publication at the Portuguese Institute of International Relations with the article: "As eleições Europeias de 2019 em Espanha: Uma segunda volta das generales? Recently, I defended my master's degree thesis in International Studies course at Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), during my master I received an award from Latin American House due to the excellent standard of academic essay. Also, I participated in research projects such as the MAPLE Project as a Cooder (content analysis of Portuguese parliamentary debates, crosschecking economic news from the mainstream in Portugal, Spain and Ireland), internship at the Centre of International Studies (CEI-IUL) research on Transatlantic Relations and critical discourse analysis. Also, I participated in the research team in the Mediation project at the CEI-IUL with two online lectures on fake news and NATO's approach to tackling disinformation.

Palavras chave: political leadership, Ursula von der Leyen, European press, gender.

XIAPCP-42753

ECB's Discretion vs Legitimacy: In Defence of a Limited Central Bank

Luís Leal de Faria - Universidade Católica Portuguesa

Resumo:

The European sovereign debt crisis, and later the pandemic, led the ECB to take unconventional monetary policy measures to restore confidence in the Euro. While these measures were necessary to preserve Europe's financial and economic stability, they also resulted in an increasing accumulation of power by the ECB, which may warrant a rebalance of the framework that underpins its legitimacy. While independent central banks are widely recognised as essential to avoid manipulation in favour of short-term political interests, it is also crucial to ensure that they remain legitimate in the eyes of constitutional democracies. This balance seems increasingly challenging to achieve, especially when the ECB's actions imply value judgments that may be outside its technocratic scope. Moreover, doubts arise as to whether it can effectively deliver on its mandate in the current high inflation context. Against this background, this paper assesses how the ECB's increasing scope of action may threaten its legitimacy. To carry out this analysis, we first focus on the concept of discretion, illustrating how some of the ECB's current policies fall outside its technocratic sphere, entering a political dimension. Then, we reflect on the consequences of this behaviour, arguing that the ECB needs to reduce its scope of action to remain relevant in the future.

Breve Nota Biográfica:

Luís Leal de Faria é Doutorando no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa (IEP-UCP), Economista na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e Assistente Convidado na Nova School of Business and Economics (NovaSBE). Antes de começar o Doutoramento em 2018, trabalhou no Banco de Portugal e no Banco Central Europeu. Tem um Mestrado em Finanças e uma Licenciatura em Economia pela NovaSBE

Palavras chave: European Central Bank; Discretion; Legitimacy; Independence.

XIAPCP-72882

Um desafio à União Europeia? - Os Partidos challenger no Parlamento Europeu (1999-2014)

Maria Rosa Melo - Universidade de Aveiro

Resumo:

A partir da década de 90 o consenso político sobre a integração europeia tem vindo a ser desafiado com a chegada de partidos challenger (De Vries & Hobolt, 2020). Estes têm conquistado assentos parlamentares, tanto a nível nacional como a nível europeu, denotando-se, concomitantemente, um gradativo declínio por parte dos partidos mainstream. Dessarte, o sistema político europeu sendo na sua génese um "sistema de cooperação transacional" (Haas, 1958) tem, ao longo dos anos, enfrentado inúmeros desafios que podem ameaçar a estabilidade de uma governação sem oposição, característica do Parlamento Europeu (PE). Através de uma análise

de conteúdo longitudinal dos discursos de 12 partidos challenger e de 12 partidos mainstream, analisam-se as intervenções dos seus eurodeputados em Plenário, em três legislaturas distintas - 5ª legislatura (1999-2004); 6ª legislatura (2004-2009); 7ª Legislatura (2009-2014). Este intervalo temporal foi palco de diversas mudanças estruturais, tendo constituído períodos críticos e singulares no projeto europeu que abriram caminho para o aparecimento de partidos challenger, impactando o futuro da União Europeia. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo central captar até que ponto é que o discurso dos partidos challenger no PE diverge do discurso dos partidos mainstream em questões ideológicas relevantes como o euroceticismo ou a transferências de competências dos Estados Membros para o nível europeu.

Breve Nota Biográfica:

Maria Rosa Melo (UA), licenciada em Administração Público-Privada (FDUC) e mestranda em Ciência Política na Universidade de Aveiro. A sua dissertação foca-se no estudo dos partidos challenger no contexto do Parlamento Europeu, procurando fazer um estudo longitudinal sobre as diferenças discursivas entre esta frente política desafiadora e os partidos tradicionais (mainstream), bem como as discussões provenientes das interações parlamentares.

Palavras chave: Partidos Challenger; Partidos Mainstream; Parlamento Europeu; União Europeia.

Secção 3: Política Comparada

XIAPCP-50076

Enfrentar a desinformação e resistir à autocratização: Atuação da Corte Eleitoral Brasileira nas eleições 2022

Izabela Cavalcanti Pereira - Instituto Superior de Ciências Sociais e Política

Resumo:

No contexto da terceira onda de autocratização e para uma defesa da democracia, é crucial enfrentar as ameaças colocadas pela desinformação em período eleitoral protagonizadas e apoiadas por movimentos populistas e antidemocráticos. Isto é particularmente relevante em contextos de fragilização da democracia e de recuo democrático. Contudo, a pesquisa e a literatura sobre a resistência aos ataques à democracia e suas instituições, principalmente ao sistema eleitoral, ainda não é vasta e carece de desenvolvimento. No Brasil, após um período eleitoral com recurso à desinformação em larga escala e sem precedente na história do país, verificou-se a eleição em 2018 de um candidato com evidentes tendências antidemocráticas. Com uma democracia a enfrentar importantes desafios e em fragilização desde há vários anos, o fenómeno da desinformação massiva, tanto em períodos eleitorais como fora deles, não dá sinal de abrandamento e tem vindo a acentuar-se no Brasil, constituindo um desafio fundamental para a sustentação da democracia no país. Sob o enquadramento teórico do institucionalismo sociológico, o artigo visa analisar a atuação do Tribunal Superior Eleitoral no enfrentamento à desinformação nas eleições do Brasil em 2022, centrando-se particularmente nas estratégias desenvolvidas pela Corte Eleitoral para contrariar a desinformação que visa descredibilizar o sistema eleitoral brasileiro e a sua integridade, aspetos que constituem a base do regime democrático.

Breve Nota Biográfica:

PHD candidate.

Palavras chave: Desinformação; autocratização; eleições.

XIAPCP-61657

A voz de quem não vota: narrativas de abstencionistas sobre eleições e política em Portugal

José Santana Pereira - Iscte

Ludmila Andrade - Iscte

Resumo:

Este estudo visa contribuir para a discussão acerca dos impactos e mecanismos da abstenção em Portugal. Ao utilizar dados recolhidos através de grupos focais, propõe uma alternativa metodológica não comumente utilizada pela literatura especializada, a fim de que este fenómeno seja pensado sob uma nova perspectiva analítica no contexto português. Assim sendo, o estudo contou com a realização de seis grupos focais com abstencionistas, com o objetivo de mapear as narrativas destes indivíduos sobre a participação eleitoral e a abstenção, as eleições e a polí-

tica. As sessões contaram com a participação de 26 pessoas, que foram selecionadas e organizadas em grupos de acordo com suas faixas etárias, níveis de instrução e ocupações profissionais. A análise de conteúdo revelou, entre outros resultados, que os dois motivos para a abstenção mais assinalados é a insatisfação pelo facto de os políticos não cumprirem as suas promessas eleitorais, bem como o sentimento de que o voto não faz diferença na realidade política. Por outro lado, quando questionados a respeito do que deveria ser feito no sentido de promover a redução da abstenção eleitoral em Portugal, a maioria dos participantes sugeriu um maior investimento na educação cívica nas escolas e programas eleitorais mais acessíveis e transparentes. Os resultados desta análise lançam, assim, uma diferente luz sobre os factores associados à abstenção eleitoral no país.

Breve Nota Biográfica:

Ludmila Andrade: Mestranda em Ciência Política pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP/UL). Bacharela em Ciência Política (2019) pela Universidade de Brasília (IPOL/UnB), com período sanduíche na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP/UP), onde estudou Sociologia. Integra o Núcleo de Pesquisa Flora Tristán: representações, conflitos e direitos (IPOL/UnB) e o Centro de Investigação e Estudos De Sociologia (CIES/IUL). Realiza pesquisas na área de representação, eleições, carreiras e elites políticas. José Santana Pereira: doutorado em Ciências Políticas e Sociais pelo Instituto Universitário Europeu em Florença (2012), é Professor Auxiliar no ISCTE-IUL e investigador integrado no CIES-IUL. A sua investigação foca-se nos efeitos dos média na opinião pública, no estudo dos sistemas de media nacionais em perspectiva comparada, bem como no comportamento eleitoral e nas atitudes políticas dos cidadãos, entre as quais as atitudes populistas. Nestes domínios, publicou vários artigos e capítulos de livros em língua portuguesa, inglesa e francesa.

Palavras chave: Abstenção; Focus Groups; Portugal; Narrativas.

XIAPCP-66981

Voto a três velocidades: estudo multinível do efeito moderador da dimensão e do nível de democracia do país em três tipos de eleições (UE28)

Ana Rezende-Matias - Iscte-IUL/CIES_Iscte

Resumo:

A literatura sobre o fenómeno da participação eleitoral tem destacado a relevância de alguns 'suspeitos do costume'. De acordo com as meta-análises, estes atravessam os principais modelos explicativos que resumem o quadro teórico e empírico da participação nas eleições: o dos recursos, o da mobilização, o da escolha racional e o psicológico - com a idade, a instrução, a exposição aos media, a identificação partidária, o interesse pela política e o conhecimento sobre esta e o sentimento de dever cívico a partilharem o papel principal entre os indivíduos. O modelo político-institucional inclui factores ao nível dos países cujos resultados são menos conclusivos no que concerne à dimensão e ao nível de democracia do país.

Se os estudos apontam certezas, também sugerem algumas ambiguidades, quer entre países quer entre eleições, no que respeita à importância, sentido e intensidade das relações encon-

tradas. Assim, pretendemos perceber de que forma é que os factores individuais e contextuais aqui enunciados concorrem para explicar a variabilidade de participação nos vários tipos de eleições.

Aproveitando a formulação original da questão sobre o voto recorreremos ao EVS (2017) para analisar, através de modelações multinível, a regularidade com que os europeus votam nas eleições locais, nacionais e europeias, testando os efeitos principais de factores ao nível micro e os efeitos moderadores de factores ao nível macro.

Breve Nota Biográfica:

Ana Rezende-Matias é licenciada e mestre em Ciência Política, pelo Iscte-IUL, tendo realizado uma dissertação sobre os factores explicativos da atitude dos portugueses em relação ao voto obrigatório. Com experiência de investigação em projectos com financiamento nacional e europeu, é, actualmente, docente convidada no Iscte-IUL onde termina a sua tese de doutoramento em Ciência Política (financiada pela FCT) sobre abstenção e participação eleitoral entre os europeus recorrendo a modelações multinível e ao método experimental. Os seus principais interesses de investigação são opinião pública, atitudes e comportamentos políticos, regras eleitorais, ideologia e marketing político.

Palavras chave: regularidade de voto; análise multinível; União Europeia; democracia.

Secção 4: Governação e Política Local

XIAPCP-28521

Dissemination of Participatory Budgets: The Case of Turkey and Portugal

Kadir Coban - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Resumo:

Participatory Budgeting (PB) is a democratic innovation that can help citizens actively participate in public decision-making. After the first experiences in Porto Alegre (Brazil) in the late 1980s, PB spread worldwide with a growing emphasis on goals of good governance. However, despite an initial diffusion of the PB in some countries, this innovation did not find the proper conditions to survive. Today, patterns of dissemination show a complex patchwork of PBs, as in the case of Portugal, one of the countries with the highest rates of local PBs, and Turkey, one of the countries with the lowest rates of local PBs. To unfold my research on the drivers of dissemination, I will consider these two extreme cases focusing on internal and external drivers of contrasting dissemination patterns. The analysis of drivers will rely upon a comprehensive review of scientific and policy literature, followed by applying a multi-method approach in one case study per country. The main outputs of my research will be derived from the transnational comparison of findings.

Breve Nota Biográfica:

Ebdon, C., & Franklin, A. (2004). Searching for a Role for Citizens in the Budget Process. *Public Budgeting & Finance*, 24(1), p.32-49

Falanga, R., & Lüchmann, L. H. H. (2019). Participatory budgets in Brazil and Portugal: comparing patterns of dissemination. *Policy Studies*.

Flyvbjerg, Bent. 2006. "Five Misunderstandings About Case-Study Research." *Qualitative Inquiry* 12 (2): 219-245.

Moynihan, D. P. (2007). Citizen Participation in Budgeting: Prospects for Developing Countries. *Participatory Budgeting*. p.55-87.

Shah, A. (2007). *Participatory Budgeting* (Washington, D.C.: World Bank).

Sintomer, Y., Herzberg, C., Röcke, A., & Allegretti G. (2012). Transnational Models of Citizen Participation: The Case of Participatory Budgeting. *Journal of Public Deliberation*. 8(2), article 9.

Smith, G., 2009. *Democratic Innovations. Designing Institutions for Citizen Participation*. Cambridge: Cambridge University Press.

UN-Habitat. (2004). 72 Frequently Asked Questions About Participatory Budgeting.

Wampler, B., & Hartz-karp, J. (2012). Participatory Budgeting : Diffusion and Outcomes across the World. *Journal of Deliberative Democracy*, 8(2), 13.

Palavras chave: Participatory Budgeting, Policy Diffusion, Portugal, Turkey.

XIAPCP-33206

Europeização tímida? A formulação de políticas educativas locais entre a descentralização e a Política de Coesão

Ana Grifo - Universidade de Aveiro

João Lourenço Marques - Universidade de Aveiro

Resumo:

Os municípios portugueses têm vindo a adquirir crescentes competências no setor da educação e, por outro lado, têm beneficiado da atribuição de fundos europeus, cujas condicionalidades (da Política de Coesão) obrigam a um alinhamento com a estratégia europeia. Enquadrada pelo Método Aberto de Coordenação, a política educativa europeia não exige a transposição de diretivas, privilegiando as orientações, os objetivos comuns e a difusão de uma narrativa nem sempre isenta de críticas. Os Estados tendem a ser os atores centrais, e não é clara a hipotética interação entre os municípios e a União Europeia.

Através de uma análise de conteúdo dos documentos estruturantes da política educativa local (principalmente Cartas Educativas e Planos Estratégicos Educativos), enceta-se uma análise e avaliação da adoção do discurso e orientações europeias. Conclui-se que a influência da União Europeia aparenta ser ténue e o discurso local foca, até, prioridades frequentemente distintas daquelas que a narrativa europeia privilegia: respetivamente, a inclusão por oposição à competitividade. Não se pretende que esta análise (apoiada na narrative policy analysis) seja um mero levantamento; pelo contrário, deverá apoiar a subsequente formulação de hipóteses explicativas para a distância entre as esferas europeia e local na política educativa, bem como o desenho de entrevistas semiestruturadas a decisores políticos das várias dimensões da governação multinível (vertical) da educação: UE, Portugal, entidades regionais e intermunicipais, municípios.

Breve Nota Biográfica:

Ana Grifo é bolsista de doutoramento FCT (referência 2020.07457.BD), encontrando-se a desenvolver a tese "Governação multinível da política educativa para a promoção da coesão territorial: a articulação entre as escalas local e europeia em Portugal", enquadrada pelo Programa Doutoral em Políticas Públicas, da Universidade de Aveiro. Tem colaborado em vários projetos de cooperação com a sociedade, designadamente em processos de construção de instrumentos de política educativa local, em parceria com diferentes municípios portugueses. Os seus principais interesses são: governação europeia, governação local, política educativa e sistemas de apoio à decisão. Possui um mestrado em Ciência Política e licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais, ambos conferidos pela Universidade Nova de Lisboa.

Palavras chave: governação europeia; governação local; política educativa; difusão de políticas públicas.

XIAPCP-45724

A Representatividade Autárquica Feminina: a atribuição de pelouros dos executivos municipais em Portugal

Catarina Sofia Vilaça Pereira - ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Resumo:

A existência de uma estrutura institucional rígida e maioritariamente dirigida por homens, dificultou o progresso de integração das mulheres na esfera política. Para além disso, a literatura reconhece resistência por parte da sociedade em aceitar uma figura feminina em cargos executivos e de decisão, muito devido aos estereótipos de género ainda presentes na sociedade portuguesa.

Com a chegada do papel do género à esfera política e pública, e consequente adoção de políticas públicas sensíveis ao género, inicia-se um processo evolutivo da representatividade feminina e do alcance da paridade entre géneros. Particularmente desde 2006, com a implementação da Lei da Paridade, conseguiu-se abrir uma brecha e passamos a ter uma maior presença do sexo feminino no âmbito político. Não obstante, a Lei da paridade e outras políticas adotadas não se revelam suficientes, como constata a literatura, pois nem todos os partidos políticos alcançam a paridade exigida.

No que diz respeito à política local, é importante perceber que fatores influenciam a ainda mais reduzida representatividade feminina, bem como a atribuição de pastas do executivo municipal que tem alocada a si diversos fatores explicativos. Posto isto, a presente investigação tem como objetivo perceber que fatores podem influenciar a atribuição de pastas dos executivos municipais, bem como a tipologia de pastas atribuída a cada género.

Breve Nota Biográfica:

O meu nome é Catarina Pereira, tenho 22 anos e nasci em Vila Nova de Famalicão. Licenciada em Sociologia com menor em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e, atualmente, a frequentar o 2º do mestrado em Ciência Política no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Além disso, encontro-me a realizar estágio no GEP do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, onde desenvolvo trabalhos acerca da igualdade salarial e de oportunidades.

O meu interesse pela Política e, particularmente, pelo género, fizeram-me realizar um Ensaio de Projeto de no final da licenciatura cujo título era "Liderança Feminina: A Perceção do Desempenho das Mulheres na Política Autárquica Portuguesa como Transformacional ou Transacional". Atualmente, no mestrado, prossigo a minha investigação acerca do papel do género a nível local, pois considero um âmbito de investigação interessante em que a carência de dados torna este objeto de estudo mais desafiante.

Palavras chave: Política Local, Representatividade Feminina, Portugal.

XIAPCP-50952

Liderança Política nas Autarquias- uma perspetiva de género

Inês Barros Pereira - Universidade do Minho

Resumo:

A literatura tem destacado um aumento do número de mulheres em posições de liderança política, mas, relativamente ao nível de governação local, este progresso tem sido mais lento. Os estudos sobre género e política em Portugal têm-se centrado na representação descritiva no Parlamento e no Governo, sendo o conhecimento sobre o nível local mais limitado, onde a desigualdade de género na política é mais acentuada.

Assim, este trabalho debruça-se sobre a relação entre género e liderança política no poder local, focando-se nas perceções dos cidadãos sobre o acesso, presença e exercício da liderança nas autarquias locais, por mulheres e homens. A centralização da análise na Presidência de Câmara foi deliberada, por se tratar do cargo com mais visibilidade e notoriedade no poder local. Teoricamente, fundamenta-se nos conceitos de liderança posicional e comportamental, incidindo respetivamente sobre os obstáculos ao acesso e representação em posições de autoridade e sobre as diferenças comportamentais no exercício dos cargos de liderança. O estudo foca-se no município de Caminha, cuja Presidência de Câmara foi já assumida por homens e por mulheres e, tratando-se de um concelho rural, é expectável a prevalência de valores tendencialmente conservadores. Como técnica de recolha de informação serão utilizados questionários, esperando-se extrair um contributo para o delinear de uma estratégia de progressão das mulheres em cargos de liderança autárquica no futuro.

Breve Nota Biográfica:

Inês Barros Pereira, 22 anos

Licenciada em Ciência Política pela Universidade do Minho

A frequentar o 2º ano de Mestrado em Administração Pública, na Universidade do Minho.

Palavras chave: Género; Liderança Política; Poder Local.

Secção 5: Governação e Política Pública

XIAPCP-20682

Políticas de Moralidade em Portugal

Inês Santos Almeida - Universidade de Aveiro

Resumo:

Este projeto pretende analisar os processos de agendamento e formulação de assuntos de moralidade em Portugal, relativos a assuntos específicos de dois tipos de políticas de moralidade, “vida e morte”, especificamente a eutanásia e procriação medicamente assistida, e “comportamento sexual”, especificamente a prostituição e homossexualidade. O objetivo do projeto será testar o efeito destes processos, sobretudo, na disputa partidária, no envolvimento da Igreja Católica e no envolvimento de organizações/movimentos da sociedade civil (Heichel et al., 2013; Knill, 2013).

Empiricamente, analisar-se-ão as iniciativas legislativas sobre estes assuntos apresentadas durante a Terceira República Portuguesa, e o respetivo debate político em torno das políticas de moralidade, desde as reuniões em plenário, debates na generalidade, comissões de especialidade, entre outros, bem como as estratégias de (tentativa de) influência destes atores.

Através deste projeto pretende-se colmatar a falta de estudos dedicados às políticas de moralidade em Portugal, apontado como um ‘estudo de caso menos provável’ neste domínio, dada a recente “onda de permissividade”, mas que contrasta com o significativo índice de religiosidade social (Moniz, 2018). Igualmente, analisam-se assuntos com iniciativas legislativas consagradas e assuntos com regulamentação menos permissiva, mas que já tiveram alguns avanços e que se encontram atualmente na agenda pública e política.

Breve Nota Biográfica:

Inês S. Almeida, Unidade de Investigação em Governação, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP), Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território, Universidade de Aveiro, 3810-193 Aveiro, Portugal, é doutoranda no programa de Doutoramento em Ciência Política da Universidade de Aveiro/Universidade da Beira Interior. É Mestre em Ciência Política pela Universidade de Aveiro e licenciada em Administração Pública pelo Instituto Politécnico de Leiria. É bolsista de doutoramento da Fundação Portuguesa para a Ciência e Tecnologia com um projeto intitulado “Políticas de moralidade em Portugal”.

E-mail: inessalmeida@ua.pt

Palavras chave: políticas de moralidade; atores; Portugal.

XIAPCP-21710

Participação política dos jovens: os efeitos do Parlamento dos jovens

Vinicius Barbosa Albernaz - Doutorando em Ciência Política Universidade da Beira Interior-UBI - Praxis

Resumo:

Um dos principais desafios que as democracias contemporâneas enfrentam reporta-se à baixa taxa de participação política (convencional e não convencional) dos jovens, particularmente quando comparando com os seus congéneres mais velhos. Vários mecanismos têm sido definidos para aproximar os jovens à política. Este projecto pretende analisar os efeitos do programa “Parlamento dos Jovens” (PJ) sobre as diferentes formas de participação política, atitudes face à política, conhecimento político e de eficácia política. Por intermédio deste estudo busca-se suprir a falta de estudos dedicados ao programa PJ (Cosson, 2008; Patrikios & Shephard, 2014; Albernaz, 2020).

Empiricamente, o desenho de nossa pesquisa utilizará uma metodologia quase-experimental (Campbell & Stanley, 1979), procurando comparar intenção de participação política, atitudes e eficácia política entre os estudantes do ensino secundário (10.º ano, 11.º ano e 12.º ano) com e sem experiência no programa PJ. A partir de uma amostra não aleatória, serão realizadas em 2023, duas rodadas de um inquérito com os jovens estudantes no início das atividades de sessão escolar do programa ao grupo experimental e ao grupo de controlo (observações de pré-teste e pós-teste) com participantes e não participantes, possibilitando a medição controlada de alguns possíveis efeitos resultantes na participação política dos jovens estudantes.

Breve Nota Biográfica:

Vinícius Barbosa Albernaz. Doutorando em Ciência Política pela Universidade de Aveiro-UA em associação com a Universidade da Beira Interior-UBI. Concluiu o Mestrado em Ciência Política em 2020 pela UBI, Especialização em Ciência Política e Estratégia Brasileira em 2016 pela Universidade Federal do Tocantins-UFT (Brasil) e Bacharelado em Administração em 2016 pela UFT. Em 2020 na UBI defendeu a Dissertação de Mestrado “PARLAMENTO DOS JOVENS: Um contributo para o estudo da participação política dos jovens em Portugal” reconhecida com o prémio “Cidadania e Identidade Europeia” do consórcio de 6 Universidades Montanhosas - UNITA, como melhor Dissertação daquele ano. A Dissertação gerou ainda um Research Brief publicado no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Observatório Permanente da Juventude-OPJ. No ano de 2021, publicou um Working paper no Observatório Político sobre “Reflexão teórica do estudo sobre a qualidade da democracia em Portugal”.

Palavras chave: participação política; juventude; parlamento dos jovens; portugal.

XIAPCP-41146**What is the role of e-government in the promotion of sustainability? The case of Portuguese municipalities**

Tiago Matos Santos - Universidade de Aveiro

Joana Costa - Universidade de Aveiro

Resumo:

Digital transformation plays a central role in present societies. This shift firstly affected private sectors moving forward to the public sphere. The new organizational practices relying upon immaterial domains proved to raise efficiency levels in industry, as such, it is expected them to

do the same in the public sector. The present article aims to address the role of digital maturity of governance, at the local level in the promotion of sustainability. As the ecosystem becomes more active in the virtual layer it is important that government addresses the transition to meet citizen expectations.

The empirical measurement of the impacts of government digitalization is overlooked in extant theory, even further in regards to local power. The article highlights the importance of e-government in the promotion of sustainability in the different pillars, which has not been done so far. Results prove that embracing these strategies catalyzes entrepreneurial endeavors and social welfare. Still the results are asymmetric for the different municipalities, and multi-layer interconnectedness is a generalized weakness. Theoretical insights reinforce the advantage of the digital governance as well as the coexistence of different maturity strategies; and the empirical insights add on the centrality of proximity governance as a vehicle of territorial cohesion. These achievements evidence the importance of putting digital transition in the core of the political agenda for sustainability.

Breve Nota Biográfica:

Tiago Matos Santos: Degree in Economics from the University of Aveiro in 2021. This year, in the second year of the Masters in Administration and Public Management at the University of Aveiro

Joana Costa: Post-Doc -"Innovation Persistence and National Innovation Contexts.The Role of Open Innovation" Faculty of Economics, University of Porto; PhD on Public Policy - Innovation Policy on the University of Aveiro. MPhil in Economics from the Faculty of Economics, University of Porto; a Post-Graduate in Industrial Management, from the ISEP – School of Engineering; a degree in Economics from the School of Economics and Management, University of Minho. Assistant Professor in the University of Aveiro, at the Department of Economics, Management Industrial Engineering and Tourism. (<https://orcid.org/0000-0001-7514-9836>)

Palavras chave: E-government; municipalities; sustainability.

XIAPCP-54799

O braço operativo dos Governos em mudança?

Mariana Lucas Neca - Universidade de Aveiro

Edna Costa - CICP, EEG-UM

Resumo:

As democracias atuais não podem funcionar sem a administração pública. O seu papel na gestão e implementação de decisões políticas torna a máquina administrativa do Estado num "dinossauro" que, em última análise, é o responsável pela "prosperidade das nações" (Lapuente, 2016, p. 227). A extensa investigação sobre a administração pública tem procurado analisar a mudança da natureza e da estrutura administrativa (Dommet et al., 2014; Tonkiss, 2016), mapear diferentes níveis de autonomia das estruturas da administração e do desempenho das instituições e dos seus dirigentes (destaquem-se, inter alia, Maggetti, 2007; Maggetti & Verhoest, 2014; Verhoest et al., 2004).

A narrativa convencional sobre a administração pública em Portugal tende a sugerir que as mu-

danças nas políticas públicas são marcadas por instabilidade no aparelho burocrático da Administração Pública, que comprometem a qualidade da governação, enfraquecendo a capacidade do Estado na aplicação efetiva de políticas públicas.

Assim a presente investigação procura identificar de forma sistemática, através de uma análise de conteúdo das leis orgânicas governamentais, os padrões verificados nas entidades da Administração Pública, considerando todo o período democrático (1976-2023).

Para tal, analisam-se, numa primeira fase, as dinâmicas de (des)continuidade, alterações de tutela, fusão, extinção e desagregação de entidades. Posteriormente, são identificados os seus determinantes políticos e conjunturais.

Breve Nota Biográfica:

Mariana Neca é licenciada em Comunicação e Relações-Públicas pelo Instituto Politécnico da Guarda. Atualmente é aluna do Mestrado em Ciência Política da Universidade de Aveiro e bolseira de investigação na Universidade de Aveiro agregada ao projeto europeu We-Europeans que visa contrariar o populismo com os valores da cidadania europeia.

Foi bolseira de investigação do projeto EBSI-PT, promovido pelo Instituto Politécnico da Guarda e financiado pela Comissão Europeia, cujo objetivo consistia em criar em Portugal a primeira infraestrutura nacional da rede EBSI e promover a tecnologia blockchain junto dos organismos da Administração Pública portuguesa.

Palavras chave: Administração Pública; Continuidade; Mudança; Democracia.

XIAPCP-72177

Inovação e Modernização Administrativa em Portugal: uma análise do Programa Simplex no período de 2016 a 2021

Paulo Augusto Rocha Goulart - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas ISCSP/ULisboa

Resumo:

A velocidade e a natureza das mudanças ocorridas nas últimas décadas afetaram profundamente o papel dos governos e das organizações do setor público (OCDE, 2019). Para melhor compreender a ação governamental, procedeu-se como uma análise do Programa Simplex (uma política transversal de modernização administrativa), no período de 2016 a 2021, consolidando as ações por áreas governativas. A análise preliminar indicou a existência de 1069 ações distribuídas em cerca de 17 áreas governativas: cerca de 19% concentraram-se na área da Presidência e da Modernização Administrativa; 10% na área da Saúde; 9% na área do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; 8% na área de Finanças; e 8% na área da Justiça - juntas, correspondem a cerca de 53% do total. As evidências preliminares indicam centralidade no desenvolvimento de capacidades estatais e no papel indutor do núcleo de governo, composto pela área da Presidência e da Modernização Administrativa. O achado pode relacionar-se com o incrementalismo pontuado nos processos de reforma, descrito por Secchi, Caeiro & Pinto (2022). Quando analisados os dados do Programa Simplex de 2020, em resposta ao Covid-19, a área da Presidência e da Modernização Administrativa concentrou cerca de 37% do total das ações.

A análise indica o possível fortalecimento de capacidades dinâmicas no setor público (Mazzucato & Kattel, 2020) e elementos de uma governança robusta (Ansell, Sørensen & Torfing, 2020).

Breve Nota Biográfica:

Mestrando em Gestão e Políticas Públicas pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, é bacharel em Administração de Empresas pela Universidade de Brasília - UNB, MBA em Gestão Empreendedora de Negócios pela FacSenac, tem interesses de pesquisa em Gestão Pública, Mudança Organizacional, Inovação no Setor Público e Modernização Administrativa. A pesquisa que atualmente desenvolve, no âmbito da dissertação de mestrado, sob a tutoria do Prof. Dr. Damasceno Dias (ISCSP/ULisboa), buscará relacionar os achados preliminares apresentados neste documento com outras evidências a serem levantadas a partir de um estudo de caso e de uma análise bibliográfica. Além de estudante, é servidor público federal do Ministério da Economia no Brasil, em Brasília (DF), e coordena o Programa de Fortalecimento Institucional da Secretaria de Gestão Corporativa daquele Ministério, um programa de modernização administrativa.

Palavras chave: Inovação no Setor Público; Modernização Administrativa; Simplex.

Secção 6: Relações Internacionais

XIAPCP-13192

The evolving role of AU and ECOWAS in conflict resolution: comparing the cases of Mali and Guinea-Bissau

Mashood Djalo - ISCTE-IUL.PT

Resumo:

In the last decades, the West African region has been the background for much political and military instability. After the first wave of decolonization, many of these states felt the urgency to establish a continental union and fight against remaining forms of colonialism and imperialism. This led to the creation of the OAU in 1963, followed by the ECOWAS in 1975. Guinea-Bissau and Mali are two of its founding members and, therefore, share the same rights and privileges in accordance with the legal norms governing the organisation. However, while both countries have been experiencing political instability over the years, many experts have questioned the contrasting approach that ECOWAS and the AU adopted in relation to both countries. Through a comparative study, this paper sets out to analyse and compare how both organizations have actively engaged in conflict resolution efforts between 1991 and 2012. More specifically, it seeks to explain the norms and criteria behind decisions to intervene in conflict resolution and how have they been translated from theory to practice. In doing so, it contributes to existing debates on the regionalization of external-led conflict resolution and peacebuilding.

Breve Nota Biográfica:

Mashood Djaló is a master's student in International Studies at the School of Sociology and Public Policy (ISCTE). His main interests are in peace and security studies with a focus on conflict resolution in West Africa. He has a BA in Political Science and International Relations from the Lusófona University of Guinea-Bissau. Previously, he worked as a Research Assistant for Voz di Paz, a local NGO in Guinea-Bissau, which intervenes in conflict resolution.

Palavras chave: Conflict Resolution; Peacebuilding; UA; ECOWAS; Mali; Guinea-Bissau.

XIAPCP-14812

Unresolved issues between Japan and South Korea as a source of regional instability: a Gramscian analysis into the foundations of US hegemony in East Asia

Sofia Ribeiro-Lemos - CICP - Universidade do Minho

Resumo:

How can unresolved historical issues between Japan and South Korea undermine the US hegemony in East Asia? The current regional order in East Asia evidences the prevailing legacy of the San Francisco Treaty (1951) noticeable, among other things, in the system of alliances that makes the United States of America (US) an unquestionable presence in the region. Ever since, the hegemonic role of the US in the regional structure has been inextricably linked to the consent of its two main regional allies: Japan and the Republic of Korea (South Korea). Still, deep-rooted

issues between these two actors might challenge this hegemony, foregrounding the role of memory politics in preserving regional stability. The ongoing Japan-South Korea trade (2019-) dispute reflects this situation – a contradiction in the regional structure that is heavily dependent upon the good relations between its elements. This paper aims to analyse the Japan-South Korea relations during the period of 2013-2022, considering the presidencies of the Park Geun-hye and Moon Jae-In as well as of Prime Minister Shinzo Abe, through a qualitative analysis of political discourses and strategic documents. A Gramscian analysis sheds light on how the US depends upon a good Japan-South Korea relationship to maintain its role in the region; and how the escalation of tensions between these two actors might (or not) endanger said hegemony.

Breve Nota Biográfica:

Sofia Ribeiro-Lemos is a PhD candidate in Political Science and International Relations at CICP in University of Minho, Portugal. Her PhD project is financed by the Foundation for Science and Technology (FCT, UI/BD/152792/2022). She holds a master's degree in International Relations by the same institution, and a BA in Applied Languages by the University of Porto. Her research interests are US foreign policy, East Asia politics, strategic narratives, and critical theories of international relations.

Palavras chave: East Asia; Hegemony; Japan; South Korea; United States of America.

XIAPCP-18244

Brazilian Foreign Policy Towards South America Under the Shadow of the United States and China

Hazal Melike Coban - ICS-ULisboa

Resumo:

This study aims to understand how regional powers construct their autonomies in their region and how this autonomy is impacted by the great powers having a connection with the region. Although, after the Cold War, the international system has evolved to a multipolar structure, it is still dominated by great powers. Regional powers have been threatened and controlled implicitly or explicitly by them. They establish regional multilateral institutions to decrease great powers' influence while increasing cooperation in maintaining regional autonomy. In this study, as the consensual hegemon of South America, Brazil's foreign policy towards the region is analyzed, and how the US, the historically dominant, and China, the new great power relations impact Brazil's autonomy is questioned. Brazil's changing autonomy from Unasur's establishment until its dismantling (2008-2018) is examined using the process-tracing technique. The impact of great powers on Brazil's increasing and decreasing autonomy during this period is analyzed through interviews with foreign policymakers. As an illustrative case, understanding changing Brazil's regional autonomy under the shadow of US-China relations will guide us in other regional powers' interactions with great powers regarding regional politics.

Breve Nota Biográfica:

Gallagher, K. P. & Porzecanski, R. 2009. China and the Latin America Commodities Boom: A Critical Assessment. PERI Working Paper Series, 192, 2009.

Vigevani, T. & Haroldo R. J. "The Impact of Domestic Politics and International Changes on the Brazilian Perception of Regional Integration." *Latin American Politics and Society* 53.1 (2011): 125-155.

Destradi, S. 2010. "Regional Powers and Their Strategies: Empire, Hegemony, and Leadership." *Review of International Studies* 36(4): 903-930.

Hakim, P. "Is Washington Losing Latin America?," *Foreign Affairs* 85, 1 (2006).

Hurrell, A. *The Quest for Autonomy: The Evolution of Brazil's Role in the International System, 1964-1985*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.

Burges, Sean W. *Brazil in the World: The International Relations of a South American Giant*. Manchester, UK: Manchester University Press, 2017.

Spektor, M. 'O projeto autonomista na política externa brasileira', in Aristides Monteiro Neto, ed., *Política externa, espaço e desenvolvimento* (Brasília: IPEA, 2014), 17-58.

Palavras chave: Regional powers, autonomy, Brazil, South America.

XIAPCP-19736

PARCERIA ESPECIAL CABO VERDE - UNIÃO EUROPEIA: DINÂMICAS E IMPLICAÇÕES DA EUROPEIZAÇÃO DE UM ESTADO AFRICANO

Pedro Silva Baptista - Universidade do Minho

Resumo:

Cabo Verde (CV) é o único país da organização África, Caraíbas e Pacífico (OACPS) que celebrou uma Parceria Especial (PaE) com a União Europeia (UE). Um dos pilares da PaE é a convergência técnico-normativa (CTN), através da qual CV procura aproximar-se ao acervo legislativo da UE, visando o seu desenvolvimento. O objetivo capital desta investigação é, por um lado, mapear de forma pioneira o "downloading" da CTN por CV e em domínios prioritários (aumento da produção, acesso a mercados, segurança alimentar). Por outro lado, analisar as implicações dessa CTN, em particular, e da PaE, em geral, procurando explicar as suas dinâmicas principais, bem como o(s) seu(s) contributo(s) para a consolidação da nova condição de CV enquanto País de Desenvolvimento Médio (PDM). No âmbito geral, a presente investigação visa contribuir para o debate teórico-conceptual sobre os estudos de europeização externa, com ênfase nos países OACPS, um assunto inexplorado pela literatura disponível.

Breve Nota Biográfica:

Pedro Silva Baptista é doutorando em Ciências Políticas e Relações Internacionais e Membro Colaborador no Centro de Investigação em Ciência Política (CICP). Paralelamente, destaca-se tanto por ser o Founder & CEO do portal/plataforma online Portugal Nosso® (com prémios e críticas positivas da especialidade, nacional e internacional) e por ser consultor. Entusiasta do seu país de origem, Cabo Verde (CV), tem desenvolvido trabalhos e investigação sobre a política externa, a economia e sobre a interação dessas duas áreas e o seu impacto em CV. Sublinha-se a edição e a publicação do livro "Diplomacia Económica: Que Papel no Desenvolvimento Socioeconómico de Cabo Verde?" como também o Diploma de Mérito Escolar do 3º Ciclo, pela

Universidade do Minho (distinção recebida pela ocasião da cerimónia de celebração do trigésimo quinto aniversário da Escola de Economia e Gestão).

Palavras chave: Cabo Verde; Europeização; Parceria Especial; Convergência Técnica e Normativa.

XIAPCP-25919

Setting Diplomatic Discourse to Stone: A Critical Appraisal of the Ministry of Foreign Affairs' Role in Portuguese Diplomat's Naturalisation of Foreign Policy Representations

Bruno Rocha - Instituto Português de Relações Internacionais

Resumo:

Foreign Policy Analysis has shown how small states can develop creative ways to surpass structural asymmetries, advance their interests and to bring about changes in world politics. If small states are not pre-determined to reproduce their enviroing orderings, we should understand when they are able to improvise, but also when they are unable to do so. Scholarship on Portuguese foreign policy, habitually grounded on official sources, has described Portugal as being one of the latter instances, as the main representations that are used to make sense of Portugal's place in world politics seem to have been resilient to the several regime changes, including to the democratic transition. But could this not be the result of a process of naturalisation made in the effort to establish a dominant knowledge and restrict controversies? If so, when and how did such representations become institutionalised in diplomatic discourse? This paper proposes a critical appraisal of the role of a chief institution, the Ministry of Foreign Affairs, in the reproduction of Portuguese foreign policy representations through its influence in the education of the Portuguese diplomats. To assess this, we analyse this elite's base sociological profile, in the democratic period, and the evolution of the institutional context since 1974 inside which socialisation and acculturation processes of embassy attachés in the first years of the diplomatic service have occurred.

Breve Nota Biográfica:

Invited Assistant and PhD Candidate in International Relations at the School of Social Sciences and Humanities of NOVA University of Lisbon. He was awarded with a PhD fellowship (UI/BD/151056/2021) from the Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) to carry out his research on the institutionalisation of multilateralism in Portuguese diplomatic culture in the democratic period at IPRI NOVA. His research interests focus on diplomacy studies, foreign policy analysis, and international political sociology.

Palavras chave: Elite, Discourse, Portugal, Ministry of Foreign Affairs.

XIAPCP-26019

Securitization, re-securitization or de-securitization? The discursive construction of asylum-seekers in the context the Russia-Ukraine War

Ana Isabel Ferreira Martins - ISCTE-IUL, School of Sociology and Public Policy (ESPP-Iscte)

Resumo:

In the last two decades migration has become increasingly considered a potential security threat by the European Union. Especially after the 'War on Terror' initiated in 2001 and the more recent 'Mediterranean crisis' that started in 2015, a growing number of bordering initiatives were implemented with the intention to strengthen European borders, with major implications on the already precarious lives of refugees and asylum-seekers. However, the war between Russia and Ukraine has paved the way for a re-securitization of potential asylum-seekers, wherein the massive influx of migration is no longer associated with a potential risk to national security but rather with a matter of human security, solidarity, and basic human rights. Against that backdrop, the EU opened its borders and started to process the admission and integration of Ukrainian war refugees. Based upon the method of content analysis and drawing upon securitization theory, this paper sets out to investigate how, during the Russia-Ukraine War, asylum-seekers were re-constructed by the EU in a way that contrasts with previous experiences. The argument engages with and contributes to extant debates on emerging bordering discourses and practices and broader discussions on the securitization of migration.

Breve Nota Biográfica:

Ana Isabel Martins is a Master's student in the program of International Studies at ISCTE-IUL (Portugal). Her research focuses on the recent re-securitization of Ukrainian refugees in the wake of the conflict between Russia and Ukraine, taking into account the context and structure used within the European Union, which distances itself from the previous waves. Holding a Bachelor's Degree in International Relations from Universidade Lusíada - Porto, her main areas of interest are the migration phenomena, European studies and the securitization theory.

Palavras chave: Securitization; Migration; European Union; Russia-Ukraine War.

XIAPCP-29766**Revisiting Polarity Among the Backlash: Towards Operational Indicators to Improve the Analytical Employability of Polarity in a Context of U.S.-China Competition**

Lauro Borges - University of Minho

Resumo:

How can polarity operate as a pertinent conceptual asset that informs the description of the distribution of military capabilities amongst the most powerful States in the international system today, especially in consideration of U.S.-China competition? Using Monteiro's and Posen's military power approach to polarity, this research analyzes the literature that emerged in the 2010s to critically question varied components of this key concept, from its alleged status as an all-explaining category to its overall usefulness. Then, this study draws on Thompson's leading-sector model as well as Posen's and Lee and Thompson's research on the military foundations of polarity to propose measurable, verifiable indicators with the aim of improving conceptual objectivity and applicability, distinguishing latent enabling capabilities from the actual military power that primarily characterizes polarity as a label.

The results reveal that the current distribution of military capabilities in the system reflects an

U.S.-led unipolar world and that China's rise is still too confined by regional dynamics to constitute a preface of a military-hegemonic rivalry at a global level.

Breve Nota Biográfica:

Lauro Borges holds a Bachelor's degree in Political Science and International Relations from the University of Beira Interior and a Master's degree in Strategy from the University of Lisbon. Currently, Lauro is a PhD student in Political Science and International Relations at the University of Minho.

Palavras chave: Polarity; unipolarity; military; U.S.-China.

XIAPCP-34690

Contesting human rights norms in a post-Western world: a qualitative content analysis of China's statements at the Human Rights Council (2011-2021)

Diogo Gil Machado - University of Bremen & Jacobs University

Resumo:

There seems to be a consensus in the literature around the idea that China is pro-actively seeking to shape human rights norms with the goal of weakening their ability to hold states accountable for their human rights practices. However, this literature is still scarce and insufficient, relying mostly on secondary data analysis, as well as on the occasional mobilisation of scant and ad-hoc primary empirical evidence. This work seeks to contribute to this literature and scrutinise the assumption it has taken for granted. The analysis draws upon constructivist theories of norm contestation that highlight the different types and degrees it can take. According to these approaches, contestation can question the very validity of a norm or merely the way it should be applied. Considering this, I analyse all Chinese statements at the Human Rights Council's sessions between 2011 and 2021 through software-assisted Qualitative Content Analysis to identify patterns of arguments, prevalent issues and types of contestation put forward by China. The utilisation of this methodology and of a representative sample allows for a systematic and nuanced description of China's efforts to contest human rights norms. This has great potential to clarify the discussions on this dynamic and its potential implications to human rights norms.

Breve Nota Biográfica:

Diogo Machado holds a BA in Political Science and International Relations from NOVA University of Lisbon. He is currently a MA student of International Relations: Global Governance and Social Theory at the University of Bremen and Jacobs University, where he is also a Teacher's Assistant. His research focuses on Chinese Foreign Policy, Social Theory, World Order and Global Governance.

Palavras chave: China; human rights; Human Rights Council; norm contestation.

XIAPCP-40791

Desigualdade socioeconómica enquanto promotora da desigualdade política: Um estudo comparado das democracias em África

Inácia Sá - ISCTE-IUL

Resumo:

Apesar de fundamentais ao funcionamento da democracia, nem a realização de eleições regulares e universais nem o reconhecimento constitucional dos direitos políticos são condições suficientes para assegurar a igualdade na participação política.

De facto, e como amplamente reconhecido pela literatura, fatores como as desigualdades económicas podem contribuir de forma determinante para exacerbar a desigualdade política, mesmo no contexto de democracias consolidadas. Contudo, até ao momento este fenómeno tem sido abordado de forma mais sistemática com base na experiência democrática europeia e norte-americana. Através da elaboração de uma análise comparativa de 6 democracias africanas, este artigo tem como objetivo analisar se a participação política varia com as condições socioeconómicas e, dessa forma, contribui para acentuar a desigualdade política no processo democrático desta região. Com este estudo, pretendemos contribuir para os debates sobre a relação entre desigualdades socioeconómicas e a desigualdade política em África uma vez que não só estas democracias são relativamente recentes como sabemos muito pouco a seu respeito.

Breve Nota Biográfica:

Inácia Sá, Licenciada em Sociologia com Menor em Relações Internacionais pela Universidade de Coimbra, Mestre em Administração Pública pelo ISCTE-IUL e Doutoranda em Ciência Política no ISCTE-IUL.

A sua investigação tem se centrado participação política, nas desigualdades socioeconómicas e políticas nas democracias africanas.

Palavras chave: Desigualdades sociais; Desigualdade Política; Participação Política; Democracia.

XIAPCP-41303

Enforced disappearances, transitional justice and gender in the Middle East: a comparative analysis of social movements' social and political constraints

Carla Prado - CES/Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Resumo:

In the last decades, the question of enforced disappearances under authoritarian regimes or civil war settings has been heavily discussed. Concomitantly, many social movements have been founded around this phenomenon and, despite their geographic and cultural differences, women have been framed in a memorialist and political role in all of them.

The Middle East is no exception, as the importance of these movements became more visible after the Lebanese (1975-1990) and the Algerian (1988-1999) civil wars. In both cases, this quest

for the right to memory (lead by women) has been greatly affected by the social and religious context. This paper sets out to explore the specificities and the commonalities of such movements across the MENA region (including Turkiye). Using a comparative method, it focuses on the social and political constraints that they face in their respective countries. Our argument contends that, instead of the normalized role of “pacifiers”, collective memory disputes allow women to create spaces of resistance and critique of the status quo even in the most conservative environments.

Breve Nota Biográfica:

Carla Prado is a PhD candidate in International Politics and Conflict Resolution (Universidade de Coimbra) and a researcher at the Centre for Social Studies (CES) since 2015. She was formerly a PhD grant recipient (FCT, 2016-2019), a visiting researcher at the Human Rights Centre - University of Essex (2018-2019) and a graduate teaching assistant in Human Rights (FEUC, 2021). Her interests include critical perspectives on transitional justice and reconciliation policies, focusing on the MENA region; memory as a dissident mechanism from official narratives; the role of women and gender roles in peace building. She got her MA in History, International Relations and Cooperation from the University of Porto (2013).

Palavras chave: Enforced disappearances; memory politics; social movements; critical perspectives.

XIAPCP-45540

The externalization of Australian borders: securitizing and deterring asylum-seekers in foreign soil

Kamila Borges Aragao Pessoa - ISCSP - University of Lisbon, School of Social and Political Sciences, Center for Administration and Public Policies (CAPP-ISCSP-ULisboa)

Resumo:

Australia has long adopted a restrictive approach to migration and border control. This view, however, has been intensified over the last few decades in which migration has become increasingly framed as a potential threat to national and societal security. The aim of this paper is to analyse the conditions that made possible the externalization of Australian borders through mechanisms of immobilization and control of irregular movements of people in the Asia-Pacific. Apart from the widespread utilization of water patrols and boat deterrence campaigns, border externalization has been operationalized through Australia’s use of its influence over regional forums, the construction of offshore fields, and the provision of technical, financial and humanitarian assistance to countries willing to enforce Australian security policies. To unpack this puzzle, this paper will analyse the discursive construction of asylum-seekers as potential security threats in Australia in the last two decades. Combining the concept of borderscape with securitization theory, it utilizes critical discourse analysis to flesh out the arguments put forward by Australian political authorities in order to justify the adoption of deterrent asylum-seeking policies underpinning the process of border externalization.

Breve Nota Biográfica:

Kamila Borges Aragão Pessoa is a PhD student at the School for Social and Political Studies, University of Lisbon (ISCSP-UL). Her project uses securitization theory with peace studies to investigate how Australian state and media narratives about migration have authorized the reproduction of structural and direct forms of violence against asylum seekers and refugees. She has a BA in International Relations from State University of Paraíba and a MA in International Relations from University of Lisbon. Her PhD project, hosted by the Centre for Public Administration and Policy, is financed by the Foundation for Science and Technology 2022.14013.BD. She is also a member of the Lisbon Project Association, an NGO that helps to integrate and empower immigrants and refugees in Portugal.

Palavras chave: Australia; securitization theory; asylum-seekers; critical discourse analysis.

XIAPCP-48911

Understanding China's Nuclear Identity and its implications: an inquiry into the No-First-Use Policy

Rita Durão - NOVA University of Lisbon, School of Social Sciences and Humanities (NOVA FCSH) / Portuguese Institute of International Relations (IPRI)

Resumo:

Recent estimates point to China gathering 1.000 nuclear warheads by 2030. Simultaneously, against the backdrop of Russia's recent invasion of Ukraine, we see an emerging narrative framing China as the "next Russia" when it comes to the nuclear war threat scenario. This narrative fits a broader discourse according to which China's military modernization and its growing nuclear arsenal are considered to reflect its revisionist ambitions, becoming a source of fear and mistrust. However, it fails to capture elements important towards a better understanding of China, namely its nuclear thinking. While numerous works have explored China's broader process of military militarization, existing Western scholarship has generally disregarded China's own nuclear history. By applying qualitative content analysis to Chinese primary sources available to the international audience, namely state documents, political speeches by leaders and news articles, this paper sets out to map the core elements of China's nuclear identity, placing it within its broader strategic culture and by focusing on the overlooked role of the No-First-Use Policy, held currently only by China amongst the P5 members of the Security Council. This analysis reveals that this policy remains at the cornerstone of China's nuclear doctrine and identity and that it is the chief pathway towards understanding the growing Chinese nuclear arsenal and implications for the present and future of the global nuclear order.

Breve Nota Biográfica:

Rita Durão is a PhD candidate in International Relations at NOVA University of Lisbon and researcher at the Portuguese Institute of International Relations (IPRI). Her doctoral thesis is financed by the Foundation for Science and Technology (FCT, UIDP/04627/2020) and explores the nexus between national identity and nuclear policy issues in East Asia. She holds a master's degree in History, International Relations and Cooperation with a specialization in Political Studies from

University of Porto. Her research interests include security studies with a focus on the politics of nuclear non-proliferation and disarmament and the changing security dynamics in East Asia, including the Korean peninsula and the North Korean nuclear issue, EU-Indo Pacific relations and contemporary Portugal-Asia relations more broadly.

Palavras chave: China; Nuclear proliferation; No First Use; National Identity.

XIAPCP-53566

Environmental Peacebuilding in the Middle East: The Case of EcoPeace

Mariana Pinto Martins - ISCTE, School of Sociology and Public Policy (ESPP-Iscte)

Resumo:

Over the last few decades, environmental issues have become increasingly recognized as a matter of national, international, and human security. These issues have been linked to the potential disruption of crucial human systems, the intensification of climate change-driven migration in many parts of the world, and the emergence and intensification of conflicts over natural resources. Since the 1990s, a growing body of literature in the field of environmental security and peacebuilding has been developed to better understand how the environment can both propel conflict and also prevent it by promoting peace and security. Within this literature, the Middle East has been at the heart of discussions on the possible connections between armed conflict and environmental stress or resource shortage, especially in relation to water scarcity. Against this backdrop, this paper sets out to explore the role of EcoPeace Middle East in fostering peace and cooperation between Palestinians, Jordanians and Israelis through environmental peacebuilding initiatives. Drawing on academic and grey literature as well as semi-structured interviews, it seeks to understand the origins, rationale, challenges and possibilities of this initiative in terms of environmental peacebuilding and water resource management and, more broadly, how it has contributed to curb geopolitical tensions and reduce human insecurities in the region.

Breve Nota Biográfica:

Mariana Martins is a Master's student in International Studies at ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. She holds a Bachelor's degree in Anthropology from ISCSP (Institute of Social and Political Sciences of the University of Lisbon) with an undergraduate thesis entitled Environmentalism and Climate Justice: An Anthropological Interpretation of the School Strike for Climate Collective. She is interested in social movements, environmental security and peacebuilding.

Palavras chave: environmental security, environmental peacebuilding, cooperation, EcoPeace Middle East.

XIAPCP-53956

A relevância estratégica dos Açores: continuidade e mudança

Tomé Ribeiro Gomes - CEI-IUL

Resumo:

Os Açores desempenharam diferentes funções estratégicas ao longo do seus cinco séculos de história. No entanto, desde o anúncio da redução do efetivo norte-americano na Base das Lajes em 2012, tem-se desenrolado um debate nas esferas académica e mediática acerca da relevância estratégica dos Açores no actual sistema internacional, com alguns especialistas e comentadores a afirmar a continuidade da importância estratégica dos Açores para os Estados Unidos e para a NATO, e outros a argumentar que o arquipélago enfrenta um período de obsolescência estratégica. Neste artigo, procura-se dar a este debate uma sustentação histórica, ou, mais especificamente, uma sustentação proveniente da história da estratégia. Assim, é apresentada uma tipologia destas funções estratégicas, sendo esta de seguida aplicada à análise do período de trinta anos que se seguiu ao fim da Guerra Fria (1991-2021). Identificando as funções estratégicas que recorrem e as que não se manifestam neste período, será assim possível detetar continuidades e mudanças na relevância estratégica dos Açores para Portugal e para outros estados.

Breve Nota Biográfica:

Tomé Ribeiro Gomes nasceu na ilha Terceira em 1993. É licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa e mestre em "Governance, Leadership and Democracy Studies" pela Universidade Católica Portuguesa. Frequenta o doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa no ISCTE-IUL, no âmbito do qual investiga o papel geopolítico dos Açores na atualidade, financiado por bolsa de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Palavras chave: Açores; Atântico Norte; estratégia; geopolítica.

XIAPCP-71123

Hunger Strikes against Carceral Power: exploring how Palestinian political prisoners resist and disrupt administrative detention

João Pedro das Neves Silva de Oliveira Borralho - ISCTE-IUL

Resumo:

Administrative detention is one of several forms of carceral power that allows for the incarceration of groups and individuals who have not been convicted or charged for an indeterminate period based on secret evidence. Hunger strikes are often considered the most effective mode of resistance against this practice, allowing groups and individuals to reclaim agency and control over their bodies through self-sacrifice and the refusal to eat. Against this backdrop, this paper sets out to investigate how, in the post-Oslo era, Palestinian political prisoners have resisted the unlawful use of administrative detention by the Israel State through collective or individual hunger strikes.

At the theoretical level, this paper builds upon works from academics such as Ashjan Ajour and her research on revolutionary subjectivity and decolonisation of the body and Malaka Shwaikh's approach to the dehumanisation of the oppressed. Additionally, Banu Bargu's concept of necro-resistance and Fanon's theory on the three-dimensional temporality of colonial violence are ins-

trumental in making sense of Palestinian hunger strikes. Methodologically, it utilises semistructured interviews and extensive fieldwork in East Jerusalem and the West Bank with former Palestinian political prisoners who challenged Israel's necropolitics. The argument engages with and contributes to existing debates about the politics of resistance in Palestine while closing the gap in topics such as the weaponisation of the body to regain freedom.

Breve Nota Biográfica:

João Borralho is a PhD student in the International Studies programme at ISCTE-IUL (Portugal). His project explores hunger strikes led by Palestinian political prisoners in administrative detention. He got a Bachelor's Degree in International Relations from ISCSP and a Master's Degree in International Studies from ISCTE-IUL. His main areas of interest are Middle Eastern Studies, grassroots movements, settler-colonialism and international relations theory. João has recently published an article on Janus.net: E-journal of International Relations, named "Coping with Egypt's and Israel Normalisation Process: Gaza Strip Siege and Hamas Governance"; <https://doi.org/10.26619/1647-7251.DT0122.1>

Palavras chave: hunger strikes, carceral power, resistance, Palestine.

XIAPCP-75198

The politics of feminism, colonialism and foreign aid in occupied Palestine: the case of women's organisations

Francisca Laranjeira Martins Reina - ISCTE-IUL, School of Sociology and Public Policy (ESPP-Iscte)

Resumo:

Against a background of colonial occupation, dependency, and authoritarianism, Palestinian civil society organisations, including women's organisations, have become highly dependent on foreign aid from Western states and international NGOs. Concomitantly, the Oslo peace process has given rise to a complex 'aid industry' through which bilateral and multilateral initiatives have advanced their own conceptions of peacebuilding and development. While feminist scholars have provided crucial evidence of the donor-driven processes of 'NGOisation' and depoliticisation undergone by the Palestinian women's movement in the last decades, its political significance for transnational feminist solidarity and activism still deserves further problematisation. This paper sets out to engage with this issue by critically interrogating the political, economic, and normative dynamics that underpin the relationship between international donors and women civil society organisations in the occupied Palestinian territory (oPt). Drawing on critical feminist scholarship, it argues that as long as the questions of local agency, power and intersectionality remain unaddressed in policy and practice, foreign aid for women's initiatives will reproduce the gendered and colonial sources of exclusion and inequality, thus compromising the emancipatory goals of feminist activism.

Breve Nota Biográfica:

Francisca Reina is a postgraduate student at ISCTE-IUL. Her research explores the tensions between the global discourse on Women, Peace and Security (WPS) and local women's agency in occupied Palestine. She completed a Bachelor's degree in Political Science and International

Relations at Nova University of Lisbon (2018-2021) and collaborated with Observatório das Desigualdades (CIES-ISCTE) as a Research Intern (2021). She is currently an Intern at the National Defence Institute (IDN) where she assists with research on WPS, gender and defence. Her research interests revolve around feminist security studies, critical peace studies, and women's activism in the MENA region.

Palavras chave: foreign aid; women NGOs; intersectionality.

XIAPCP-78079

As teorias da globalização e a política externa: as insuficiências da globalização política e da governação global na compreensão da(s) mudança(s) na política externa

Pedro Ponte e Sousa - Universidade Portucalense; Instituto Português de Relações Internacionais; Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Resumo:

A globalização é um dos mais importantes fenómenos sociais no mundo contemporâneo, moldando todas as dimensões da vida social. No entanto, entre as teorias da globalização e os estudos sobre globalização política e governação global (mas também nos estudos sobre política externa (PE)), o impacto da globalização sobre o Estado, os efeitos da globalização política e as transformações que esta implica para a PE foram entendidos como elementos contextuais (pouco relevantes), descritos de forma genérica ou mesmo completamente excluídos desses campos de pesquisa e interesses de investigação.

Analisamos esses desafios em três níveis distintos: as teorias da globalização e como estas vêem a PE, de forma geral; a globalização política e a agência do estado no sistema internacional; a governação global e a sua visão sobre a PE. Focar-nos-emos em particular nas características, implicações e limitações das prerrogativas essenciais de cada uma das perspectivas teóricas analisadas, mas também em possíveis soluções para os desafios que se colocam ao estudo da PE com um contributo relevante das teorias da globalização. Estas tornar-se-ão mais significativas e específicas se incluírem a PE nos seus estudos como uma dimensão relevante, e a visão transformacionista da globalização é particularmente ajustada para liderar tal processo.

Breve Nota Biográfica:

Assistente Convidado em Relações Internacionais na Universidade Portucalense. Investigador no Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI). Doutorando em Estudos sobre a Globalização, Departamento de Estudos Políticos, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH).

Palavras chave: globalização; governação global; política externa.

XIAPCP-80288

Contesting waves of (de)globalisation: Global Gateway, B3W and the BRI

Diego Santana Mathias - ISCTE-IUL

Resumo:

Globalisation, the concept that originated in the 1960s and came to replace the French term mondialization to describe the process of interaction and integration among peoples, companies and governments worldwide, remains a buzzword of our times. Whereas the process it sought to describe was promoted by the West, particularly from the second half of the 20th century and the fall of the USSR, is now accompanied by the opposite trend, i.e., deglobalisation and decoupling initiatives. The rise and integration of China in the world economy, together with international financial crises, the COVID-19 pandemic, and the ongoing war in Ukraine waged by Russia, have only deepened the fracture in the current international order. In this context, the BRI, the Global Gateway and the Build Back Better World (B3W) strategies represent more than simple economic initiatives, they reflect the alternative competing globalisation projects put forward by Washington, Brussels and Beijing. This paper aims to analyse these three international schemes to discuss the current challenges to the hegemonic globalisation model championed by the US and the West, the contesting Chinese paradigm, and the future of the international system.

Breve Nota Biográfica:

Diego Mathias is a PhD candidate in Political Science at ISCTE-IUL, Lisbon, Portugal. He holds a Master's Degree in International Studies with specialisation in China from ISCTE-IUL. He is a member of the University of Sao Paulo International Relations Research Centre - Asian Studies Group (NUPRI-GEASIA). His current research activity focuses on the Belt and Road Initiative (BRI), China's foreign policy, EU-China Relations, and social integration of Chinese International Students in Portuguese speaking countries.

Palavras chave: Globalisation; BRI; Global Gateway; B3W.

XIAPCP-80485**A Cooperação Internacional como Estratégia no Combate à Corrupção Transnacional**

AMÉLIA DE FÁTIMA PIMENTA PITA GRÓS - Universidade Autónoma de Lisboa

Resumo:

A Cooperação Internacional como Estratégia no Combate à Corrupção Transnacional

Resumo

Cooperar é agir conjuntamente com o outro, ou interagir em vista à realização de um fim comum. O sucesso na obtenção deste objetivo comum depende de determinadas condições que a cooperação implica, tais como um consenso em relação aos fins a atingir, a existência de interesses comuns, a confiança recíproca dos atores...(Sousa, 2005:53).

A corrupção não é um fenómeno isolado de determinado país ou cultura, requerendo um envolvimento global, tanto das organizações internacionais, dos Estados das ONG's e da sociedade no geral.

Segundo Mauro (1995) o debate sobre os efeitos da corrupção foram aumentando nos últimos anos. Inicialmente com Left (1964) e Huntington (1968), alguns autores sugeriram que a corrupção, talvez tenha aumentado com o crescimento económico, tendo em conta dois tipos de me-

canismos. 1.º com as práticas corruptas como “speed money”, permitindo aos indivíduos evitar as demoras burocráticas; 2.º lugar, o facto dos funcionários públicos poderem cobrar subornos, especialmente nos casos em que os subornos funcionam como uma taxa por processo.

O objetivo do presente trabalho, que constitui um trabalho em progresso, é o de identificar algumas conquistas da cooperação internacional no combate à corrupção, especialmente no combate à corrupção transnacional entre Angola e Portugal que só poderá ser possível por intermédio dos instrumentos, memorandos de entendimento e acordos jurídicos assinados entre os dois países.

Breve Nota Biográfica:

Amélia Pita-Gróz Doutoranda em Relações Internacionais: Geopolíticas e Geoeconómicas pela Universidade Autónoma de Lisboa, com o Projeto de Tese “A Cooperação Internacional no Combate à Corrupção: A Transnacionalização da Corrupção entre Angola e Portugal”, mestre em Direção Estratégica e Gestão da Inovação pela Universidade Autónoma de Barcelona, com o relatório de estágio “Vinos Pirineus en Nuevos Mercados: Angola” e licenciada em Economia e Gestão pela Universidade Jean Piaget de Angola - Luanda. É Professora Assistente da Faculdade de Economia da Universidade Katyavala Bwila (Benguela-Angola) desde 2011.

Palavras chave: Corrupção transnacional, cooperação internacional, Angola, Portugal.

XIAPCP-86421

From “Cooperation Opportunity” To “Fulfillment of Gap”: A Unique Bilateral Approach of Portugal - China Relations

Huang Yilin - Instituto Universitário de Lisboa

Resumo:

Besides the historical bonds in Macau, Portugal and China have been maintained a long-term stable relations in politics at a certain degree in decades, which made contributions to promotion of extensive levels of economic cooperation. What’s more, Portugal is to be viewed as a distinctive example to China as a West European country joining to the Belt and Road Initiative (BRI). In the attempt to answer the research question: “Which dimension has the BRI been featuring under Portugal-China relation?”, this topic seeks to uncover the value behind this bilateral relations and the significance of developing more comprehensive cooperation under the BRI based on qualitative-historical methods as a research instrument. Supplemented by data of trade and investment and inducing analysis, this topic will summarize the process of Portugal - China bilateral relations and make conclusion in prediction which should also involve the influence from traditional allies such as U.S. and European Union. The goal is to take Portugal - China relations as a concrete example for forecasting how the bilateral relations might evolve under the B&RI scope.

Breve Nota Biográfica:

Huang Yilin now is a PhD candidate in the Centro de Estudos Internacionais of ISCTE - IUL in Portugal. From 2020 to 2022 she was master of science at the Institute for Research on Portuguese-Speaking Countries, City University Macau, China. Currently, she holds proceeding publications:

①China's Position in Europe: The Case of Portugal, Hungary and Germany in Leandro, F., Silva, J.T., Li, Y. C., & Rodrigues, C. (Eds.) Palgrave Handbook on China-Europe-Africa Relations; ②The Feasibility of Triangular Cooperation Under China - Portugal Bilateral Relations in 2022 International Symposium on Studies of China and Portuguese-speaking Countries. Her research interests are respectively: International Relations, China Foreign Policy and China - European Union Relations.

Palavras chave: International Relations; Portugal; China; Belt and Road Initiative.

XIAPCP-88407

Rethinking the international refugee regime: comparing the limits and possibilities of alternative pathways to reform the global governance of forced migration

Lúcia Alexandra Pádua Matos - Universidade da Beira Interior

Resumo:

Despite the growing efforts to address this challenge and its complex underlying causes, over the last few decades the number of forcibly displaced migrants has continued to rise exponentially. In 2022, this number surpassed 100 million for the first time. This trend has been paralleled by various calls to rethink and reform the international refugee regime. Still, to what extent are these alternatives able to effectively address its underlying problems, break institutional path-dependencies and overcome operational shortcomings? This paper sets out to address this question by comparing the limits and possibilities of alternative pathways to reform the global governance of refugees. Adopting a constructivist perspective and drawing on the method of immanent critique, the argument starts by mapping the core problems undermining the existing regime. It posits that there are three main issues at stake: conceptual ambiguity, political responsibility, and social integration. Building upon that, the second part investigates the extent to which alternative frameworks of global refugee governance consider and resolve each of these problems. It concludes by discussing the prospects of translating these alternative governance models from theory into practice.

Breve Nota Biográfica:

Lúcia Matos is a postgraduate student in the Master's in International Relations at University of Beira Interior, Faculty of Humanities and Social Sciences. She holds a bachelor's degree in Languages and Business Relations from University of Trás-os-Montes e Alto Douro. Her main research interests lie in the area of global governance and international development regarding forced displacement.

Palavras chave: International Refugee Regime; Forced Migration; UNHCR.

XIAPCP-88464

A Vision of the New Middle East Order

Corina Lozovan - Universidade Católica Portuguesa

Resumo:

The Middle East is a region that is often seen through the lenses of conflict or religion, haunted by sectarianism divisions. In this regard, the analysis fails to consider the recent changes that are swiftly taking place in different areas of the region, with a new order emerging by defying the old notions of geopolitical competition. With this in mind, the paper intends to examine the new configuration of the Middle East, which can be seen through the prism of three different spheres of power: Saudi Arabia's influence in the Gulf region, Israel's geopolitical alignment with some Arab countries and Iran's instability and thus, a threat to the region. The first part will provide an analysis of how the external environment is affecting the region, and despite the volatility in the present state of the international order, the Arab states are demonstrating a willingness to work without a superpower patron. The second argument is that, by taking that into consideration, today's Middle East is becoming more internally multipolar with the power shifting towards the Gulf, which requires a new framework to understand the future configuration that is evolving. Finally, and contrary to the views of many in the West, people in the region are increasingly optimistic and support transformational modernization programmes, which has an impact on the new order.

Breve Nota Biográfica:

PhD candidate in Political Science and International Relations at the Institute for Political Studies at Universidade Católica Portuguesa. She holds a master's degree in Middle Eastern Studies from Lund University and a postgraduate course in Strategic and Security Studies.

Her focus is on the Middle East and Gulf region, where she spent a year as a visiting scholar at Sultan Qaboos University in Oman. Research areas are governance, political transition, conflict, art and religion.

Palavras chave: Middle East, international relations, new order.

XIAPCP-89510**(Re)Conceptualizing peripheries: Analysis of the Bissau-Guinean government interventions on mangrove and rice cultivation since 1985**

Juelson Lourenço - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra/ISCTE-IUL

Resumo:

Mangroves are a complex ecosystem with considerable social, economic, and ecological importance. In Guinea-Bissau, mangroves occupy 8-10% of the national territory - the highest proportion in the world. In mangrove soils, there are often established, through intricate technological devices, rice paddies. In Guinea-Bissau, rice has not only been the main calorie source but also has acquired a symbolic character, shaping the livelihoods, goals, morals, and spiritual life of various communities. Amid climate change and food insecurity in Africa, both realities have been a set of different interventions by the government and its international partners. In this sense, we are set to map, characterize and analyze policies and programs aimed at mangrove and rice paddies after the beginning of structural readjustment in 1985, giving closer attention to matters such as targeted coastal area management, food security, conservation, and ecosystem services.

Through content analysis of the different initiatives executed by the state and its partners, this research intends to comprehend: a) under what political and economic scenarios were interventions aimed at mangrove and mangrove rice were elaborated, and how these scenarios have changed through the years; b) the meaning attributed to mangrove and mangrove rice in Bissau's economic, ecological and social context? What's the relationship, if any, established between the two realities? C) how the international arena has influenced national policy?

Breve Nota Biográfica:

Juelson Lourenço is Master's student in African Studies at ISCTE-IUL, School of Sociology and Public Policy (ESPP-Iscte). He holds a bachelor's degree in International Relations from ISCSP-UL, Institute of Social and Political Sciences of the University of Lisbon. Lourenço is a Junior Researcher at CES, Center for Social Studies, University of Coimbra, under the project "MARGINS - Pessoas, arroz e mangais nas periferias: Interfaces híbridas em contestação num mundo em mudança", financed by FCT, Fundação para a Ciência e a Tecnologia. His research activity focuses on Guinea-Bissau, Climate Change, Public Policy and International Cooperation.

Palavras chave: Mangroves; Mangrove Rice; Public Policy; International Cooperation.

Secção 7: Teoria Política

XIAPCP-40282

A Fronteira num contexto global

Alexandra Ferreira Martins - DEG - Universidade Abertta

Resumo:

Há muitos tipos de fronteiras. Fronteiras físicas, políticas, psicológicas, económicas, para mencionar apenas alguns. Pensamos em fronteiras como divisões, como algo que separa, que limita. Mas qual a verdadeira significância do conceito de fronteira? Qual o seu significado num contexto globalizante e glocalizante?

Às fronteiras geográficas acrescem as fronteiras físicas e psicológicas que criamos e que tendem a ser diferentes entre os membros dentro e fora do grupo. A fronteira política parece assim estar ligada não só à fronteira relacionada com o espaço geopolítico, mas também com a maneira como vivemos a questão e dimensão do próprio espaço individual e social.

As fronteiras são também heranças de conceitos pré-existentes, de História, de contos, de mitos e lendas. São um local tão psicológico e encantado, quanto racional. Na fronteira encontramos Apolo e Dionísio, a utopia e a distopia, tempo e espaço suspendem-se e encontram-se. A fronteira é, também ela afinal, um símbolo com particularidades que persistem no tempo e espaço (chronus e topos).

Esta comunicação está inserida na minha proposta de pesquisa em doutoramento em estudos globais, no qual o papel das fronteiras é uma questão relevante e a ser estudada. O foco será assim o dos estudos globais, mais particularmente da ciência política, entrecruzando a geopolítica com a psicologia política.

Breve Nota Biográfica:

Alexandra Ferreira Martins é licenciada em Comunicação Social e Mestre em Ciência Política. É doutoranda do doutoramento em Estudos Globais da Cátedra CIPSH. As suas áreas de interesse incluem a psicologia política, comunicação política, identidade, estudos orientais.

Palavras chave: fronteira, geopolítica, identidade, globalização.

XI Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política

Universidade da Beira Interior, Covilhã

30 de Março a 1 de Abril

APCP ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE CIÊNCIA POLÍTICA